



Relatório Anual de
Sustentabilidade

2025

taesa*

Apresentação

A Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. (TAESA) apresenta seu 18º Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental. O documento reúne informações referentes ao desempenho, em 2025, das concessões incorporadas à empresa e daquelas em que a Companhia possui a integralidade das ações.

A TAESA elaborou o relatório de acordo com a metodologia da Global Initiative Report (GRI), o que representa um avanço importante em relação às melhores práticas de Sustentabilidade e reflete o compromisso da empresa com o tema. A publicação relata, ainda, ações em consonância com o Pacto Global da ONU e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O documento também está de acordo com as metodologias do International Financial Reporting Standards (IFRS) e com as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), além de incorporar diversas referências de outros relatórios de sustentabilidade praticados pelas maiores companhias do país.

Para contemplar a amplitude do tema, o relatório foi elaborado de acordo com cinco dimensões principais:

1. Geral.
2. Governança Corporativa.
3. Econômico-Financeira.
4. Social e Setorial.
5. Ambiental.

Destaca-se que o conteúdo foi elaborado sob a coordenação da Gerência Executiva de Segurança, Saúde e Sustentabilidade com a contribuição das respectivas áreas técnicas da TAESA. Também foi aprovado pela Diretoria, pelos Comitês, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho de Administração da Companhia.



Dúvidas em relação a este documento e sugestões são bem-vindas e podem ser direcionadas ao e-mail:
sustentabilidade@taesa.com.br.



Sumário

01

Dimensão
Geral

02

Dimensão
Governança
Corporativa

03

Dimensão
Econômico-
financeira

04

Dimensão
Social
Setorial

05

Dimensão
Ambiental

06

Anexos



01

Dimensão Geral

Sobre este relatório
Dupla Materialidade
Mensagem da Administração
Nossa empresa
Nosso negócio
Destaques do ano
Eficiência Operacional



Sobre este relatório

No setor elétrico, a transmissão de energia desempenha papel estratégico ao interligar geração e distribuição dentro do Sistema Interligado Nacional (SIN), garantindo que a eletricidade chegue a quase todo o território brasileiro.

Desde 2007, a TAESA publica anualmente seu relatório em conformidade com os padrões estabelecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Visando fortalecer sua estratégia de sustentabilidade e estabelecer uma comunicação mais clara sobre suas práticas junto aos *stakeholders*, a TAESA realizou, em 2025, pela segunda vez, seu Processo de Materialidade, contemplando o levantamento dos temas significativos relacionados aos impactos econômicos, ambientais e sociais gerados pela Companhia, adotando também as normas da *Global Reporting Initiative* (GRI). E, em um processo contínuo de aprimoramento, os requisitos de relato do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) também passaram a ser contemplados.

A coleta dos dados apresentados neste documento respeitou as diretrizes definidas pelas Normas GRI 2021, com a publicação com base nessas normas.

O conteúdo do Relatório de Sustentabilidade 2025 da TAESA compreende o intervalo entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025, englobando tanto as concessões que foram incorporadas à Companhia como aquelas nas quais possui participação acionária integral.

Confira aqui as edições anteriores do Relatório de Sustentabilidade.



Dupla Materialidade

A avaliação da dupla materialidade foi realizada com base no processo descrito no documento *EFRAF IG 1: Materiality Assessment Implementation Guidance*, que apresenta boas práticas para a definição da materialidade de impacto e da materialidade financeira e está alinhado aos conceitos das normas *GRI 3: Temas Materiais 2021* e *IFRS S1 – General Requirements for Disclosure of Sustainability-related Financial Information*. O processo de dupla materialidade foi realizado conforme as seguintes etapas:

Análise de contexto

Considerando o modelo de negócio da TAESA, sua cadeia de valor e os *stakeholders* envolvidos, foram analisados os cenários externo e interno, a regulamentação existente e diversos documentos. Foram também realizadas entrevistas com os principais executivos da Companhia sobre o negócio e os principais riscos e oportunidades associados.

Para a análise de tendências e fatores externos que podem influenciar a Companhia foram considerados leis e regulamentos setoriais, relatórios internacionais, além de padrões e *frameworks* relacionados à sustentabilidade, como, por exemplo:

Plano Nacional de Energia 2055 (PNE 2055)

Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE)

World Economic Forum – Global Risks Report 2025

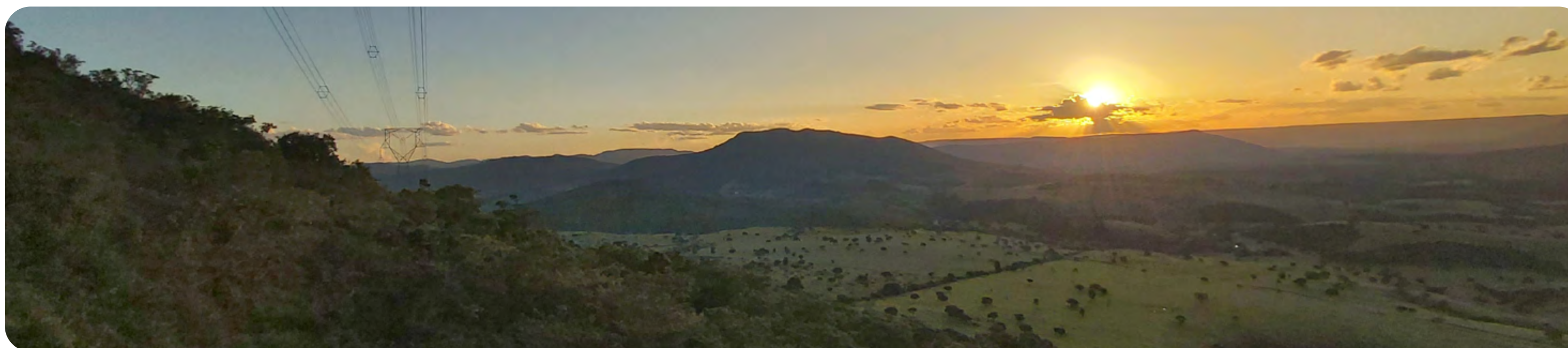
International Energy Agency (IEA) – Electricity Grids and Secure Energy Transitions

GRI Standards (com foco no Setor Elétrico – G4 Electric Utilities)

Sustainability Accounting Standard Board (SASB) – Electric Utilities & Power Generators

Dow Jones Sustainability Index (DJSI) – Sustainability Yearbook 2025 – S&P Global (Electric Utilities)

MSCI ESG Ratings



Para a análise dos fatores internos, foram considerados:

- Estratégia 2035;
- Riscos Estratégicos e Operacionais;
- Planilhas de Aspectos e Impactos;
- Normativos internos.

Além da análise documental, foi realizado *benchmarking* com *players* do setor para auxiliar no mapeamento de impactos, riscos e oportunidades.

Mapeamento dos impactos, riscos e oportunidades

Foram identificados e documentados os impactos positivos e negativos, reais e potenciais, que a Companhia gera na economia, no meio ambiente e nas pessoas, o que chamamos de “materialidade de impacto”.

Também foram identificados os riscos e as oportunidades relacionados à sustentabilidade que possam impactar o desempenho financeiro da Companhia, considerando as operações da Companhia e sua cadeia de valor, o que chamamos de “materialidade financeira”.

Definição da significância e priorização dos impactos, riscos e oportunidades

A análise de significância considerou a probabilidade de ocorrência e a magnitude dos impactos. A gravidade dos impactos negativos considerou sua escala, escopo e caráter irremediável, enquanto a gravidade dos impactos positivos foi avaliada com base na sua escala e escopo, de acordo com a Normas da GRI 3: Temas Materiais.

Para a materialidade financeira, foi realizada a análise do impacto e da probabilidade de ocorrência dos riscos, sendo priorizados aqueles considerados estratégicos pela Companhia. No caso das oportunidades, foram priorizadas as que estão relacionadas à Estratégia 2035 da TAESA.

A partir da análise, os impactos, riscos e oportunidades mais significativos foram agrupados em temas materiais, a serem apresentados aos *stakeholders* da Companhia.

Consulta aos *stakeholders*

Considerando os temas propostos, foi realizada pesquisa on-line com 430 *stakeholders* da Companhia e com 12 especialistas, com experiências complementares em estratégia e governança empresarial, finanças sustentáveis e investimentos responsáveis, transição energética e inovação, bem como em comunicação e relações com comunidades. Após a consulta, os temas foram revistos e consolidados.

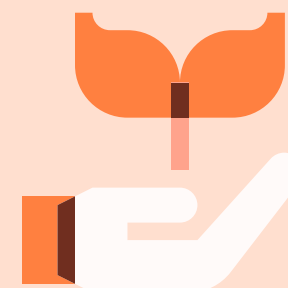
Validação

Os temas identificados, considerados os mais relevantes sob a ótica da dupla materialidade – impacto da Companhia no ambiente externo e impacto sobre a Companhia – foram submetidos à apreciação e validação da Diretoria Estatutária.

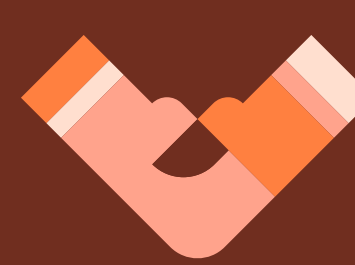
Os Temas Materiais são apresentados a seguir,
para mais informações, clique sobre cada um.



Cibersegurança



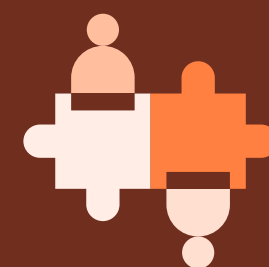
Gestão Ambiental,
Biodiversidade e
Uso da Terra



Gestão de
Fornecedores e
Cadeia de Valor
Sustentável



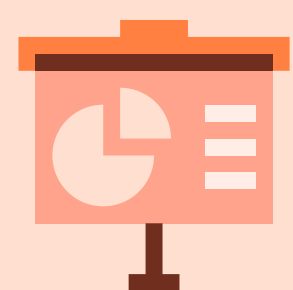
Impacto e
Engajamento
Comunitário



Gestão de Pessoas,
Diversidade e
Desenvolvimento
de Talentos



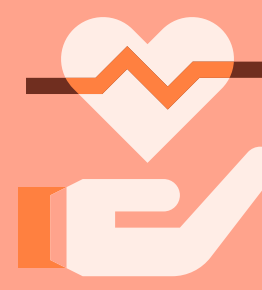
Resiliência,
Mudança Climática
e Transição
Energética



Eficiência
Operacional e
Infraestrutura
Crítica



Governança,
Riscos e
Compliance



Saúde, Segurança
e Bem-Estar no
Trabalho



Inovação,
Pesquisa e
Digitalização do
Setor Elétrico



 **Voltar
ao início**



Materialidade 2021

- Relacionamento com Comunidades Locais
- Saúde, Segurança e Qualidade de Vida
- Eficiência Eco-Operacional
- Segurança da Infraestrutura e Cibersegurança
- Mitigação e Adaptação às Mudanças Climática
- Resiliência do Modelo de Negócio
- Meio Ambiente e Biodiversidade
- Gestão de Riscos e Crises
- Diversidade e Inclusão
- Ética, Transparência e Integridade Corporativa
- Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
- Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
- Gestão de Fornecedores



Materialidade 2025

- Cibersegurança
- Eficiência Operacional e Infraestrutura Crítica
- Gestão Ambiental, Biodiversidade e Uso da Terra
- Gestão de Fornecedores e Cadeia de Valor Sustentável
- Gestão de Pessoas, Diversidade e Desenvolvimento de Talentos
- Governança, Riscos e *Compliance*
- Impacto e Engajamento Comunitário
- Inovação, Pesquisa e Digitalização do Setor Elétrico
- Resiliência, Mudança Climática e Transição Energética
- Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho

Comparando a nova materialidade com a materialidade anterior, destacamos as seguintes alterações:

Os temas “Impacto e Engajamento Comunitário”, “Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho”, “Gestão Ambiental, Biodiversidade e Uso da Terra” equivalem aos antigos temas “Relacionamento com Comunidades Locais”, “Saúde, Segurança e Qualidade de Vida” e “Meio Ambiente e Biodiversidade”, mas com uma definição atrelada aos impactos, riscos e oportunidades identificados no novo processo de materialidade.

O tema “Impacto e Engajamento Comunitário”, por exemplo, reflete uma linguagem mais ativa e voltada à criação de valor social.

O tema “Gestão de Fornecedores e Cadeia de Valor Sustentável” apresenta uma visão mais ampliada do tema “Gestão de Fornecedores” ao explicitar a necessidade de uma maior resiliência de toda a cadeia.

O tema “Resiliência, Mudança Climática e Transição Energética” contempla os antigos temas “Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas” e “Resiliência do Modelo de Negócio”.

O tema “Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação” passou a ser “Inovação, Pesquisa e Digitalização do Setor Elétrico”, incorporando explicitamente a transformação digital.

O tema “Eficiência Operacional e Infraestrutura Crítica” apresenta um conceito mais amplo que o tema “Eficiência Eco-Operacional” ao incorporar a infraestrutura como ativo estratégico.

Os temas “Diversidade e Inclusão” e “Gestão e Desenvolvimento de Pessoas” foram consolidados no tema “Gestão de Pessoas, Diversidade e Desenvolvimento de Talentos”, integrando a valorização humana em todas as suas dimensões.

Os temas “Ética, Transparência e Integridade Corporativa” e “Gestão de Riscos e Crises” foram unificados em “Governança, Riscos e *Compliance*”, consolidando os pilares de integridade e controle organizacional.

Os temas materiais e a correlação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

A TAESA desenvolve, desde 2019, iniciativas direcionadas ao desenvolvimento sustentável em consonância com as práticas do setor elétrico brasileiro, promovendo a inovação em temáticas ESG e elevou a transparência e a comparabilidade de seus relatórios em relação a outros players do mercado.

Também em 2019, a Companhia tornou-se signatária do Pacto Global, integrando os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) à sua estratégia corporativa. E, desde o relato de 2024, a Companhia implementa a priorização dos ODS, viabilizando o estabelecimento de uma conexão direta entre eles e os Tópicos Materiais.

Cibersegurança

9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Gestão de Fornecedores e Cadeia de Valor Sustentável

8

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Eficiência Operacional e Infraestrutura Crítica

7

ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Gestão de Pessoas, Diversidade e Desenvolvimento de Talentos

4

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

5

IGUALDADE DE GÊNERO

8

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

10

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Impacto e Engajamento Comunitário

1

ERRADICAÇÃO DA POBREZA

4

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

10

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

17

PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Governança, Riscos e Compliance

12

CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Inovação, Pesquisa e Digitalização do Setor Elétrico

7

ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Resiliência, Mudança Climática e Transição Energética

7

ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

13

AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

Gestão Ambiental, Biodiversidade e Uso da Terra

12

CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

15

VIDA TERRESTRE

Saúde, Segurança e Bem-Estar no trabalho

3

SÁUDE E BEM-ESTAR

8

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Conectando desenvolvimento, inovação e sustentabilidade

Ao longo do ano, avançamos de forma consistente na consolidação do nosso modelo de negócios, pautado por uma governança sólida, pela inovação e pela geração de valor de longo prazo para seguirmos fortalecendo nossa convicção de que a transmissão de energia elétrica exerce um papel estratégico no desenvolvimento sustentável do Brasil. Atuando no centro do Sistema Interligado Nacional (SIN), a TAESA manteve o foco na segurança, na qualidade e na disponibilidade dos ativos, aliando disciplina financeira, eficiência operacional e responsabilidade socioambiental.

A TAESA consolidou, em 2025, sua posição como uma das maiores transmissoras privadas de energia elétrica do Brasil em termos de Receita Anual Permitida (RAP), reforçando seu papel estratégico no SIN. Seguimos atuando na construção, operação e manutenção de ativos de transmissão em alta tensão, garantindo o transporte de energia por longas distâncias, sempre com foco em segurança, qualidade e disponibilidade.

Nesse contexto, os principais marcos institucionais de 2025 incluíram a realização do Processo de Dupla Materialidade, alinhado às normas GRI 3 e IFRS S1, e a atualização da matriz de temas materiais que orientam nossa estratégia ESG. Mantivemos nosso compromisso com a transparência, reportando em conformidade com ANEEL, GRI e SASB, o que reforça a comparabilidade com nossos pares.

Fechamos 2025 com 44 concessões, 15.313 km de linhas de transmissão (incluindo investidas), atuação em 314 municípios, em 18 estados e no Distrito Federal, além de um elevado índice de disponibilidade das linhas, de 99,93%.

Esses resultados refletem a consistência operacional e a excelência na gestão dos ativos ao longo do ano.

A Governança, Riscos e *Compliance* configuram um dos temas materiais centrais da TAESA. Seguimos avançando na consolidação de uma governança robusta, transparente e aderente às melhores práticas do mercado, entendendo

Os principais marcos institucionais de 2025 incluíram a realização do Processo de Dupla Materialidade, Alinhado às normas GRI 3 e IFRS S1, e a atualização da matriz de temas materiais que orientam nossa estratégia ESG.



que esses pilares são essenciais para a sustentabilidade do negócio no longo prazo.

Estamos listados no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 e cumprimos, inclusive, alguns requisitos do Novo Mercado, como a presença do Comitê de Auditoria, a estrutura de Compliance e Gestão de Riscos segregada das atividades operacionais e normas específicas para transações com partes relacionadas.

Temos um Código de Ética e Conduta aplicável a todos os colaboradores, terceiros e subsidiárias integrais, alinhado aos marcos internacionais de direitos humanos e às convenções da OIT. Mantivemos um processo estruturado de Gestão de Riscos Corporativos, baseado em COSO-ERM e ISO 31000, com clara atribuição de responsabilidades e reporte periódico à Alta Administração. Nosso Sistema de Gestão Integrado (SGIT) obteve a renovação nas s ISO 9001, 14001, 45001 e 55001, com auditorias internas e externas anuais.

Além disso, reforçamos nosso compromisso com a integridade ao manter um Canal de Ética independente,

disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, com garantia de anonimato e não retaliação. Seguimos adotando processos sistemáticos de *due diligence* de integridade (DDI) para pessoas físicas e jurídicas, utilizados como insumo relevante para decisões estratégicas e de nomeações.

Em 2025, tivemos avanços relevantes em inovação, tema que se consolidou como um pilar da nossa estratégia. Com iniciativas que permeiam todas as áreas do negócio, estruturamos o Plano de Inovação e lançamos o TAESA Ventures, nosso programa de inovação aberta, que desde o início recebeu inúmeras propostas e ideias. As iniciativas de inovação durante o ano de 2025 culminaram no reconhecimento com três troféus no Prêmio ANEEL de Inovação e na entrada da Companhia no ranking Valor Inovação Brasil, na 8ª posição do setor de Energia Elétrica.

Em 2025, tivemos avanços relevantes em inovação, tema que se consolidou como um pilar da nossa estratégia.

O desempenho econômico-financeiro da TAESA em 2025 reflete a resiliência do modelo de negócios de transmissão, baseado em fluxo de caixa previsível e eficiência na gestão de recursos. **Seguimos adotando uma postura financeira prudente, elaborando nossas projeções seguindo as normas IFRS e às práticas contábeis brasileiras. Todo o material é preparado com transparência e responsabilidade, e submetido à aprovação da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.**

Apresentamos resultados relevantes, com Receita Líquida Societária de R\$ 4.62 bilhões, crescimento de 24,4% em comparação ao ano de 2024.

Quanto à RAP consolidada, incluindo concessões em operação e em construção, o total projetado para o ciclo



2025/2026 alcançou R\$ 4,41 bilhões, com crescimento em relação aos ciclos anteriores. Observamos ainda um equilíbrio saudável entre concessões das categorias 2 e 3, assegurando a diversificação de prazos e indexadores.

Conquistamos o troféu Transparência ANEFAC 2025, onde foi reconhecida a nossa excelência na divulgação das demonstrações financeiras e resultados, o que reforça a disciplina financeira conectada ao crescimento sustentável com geração de valor para os acionistas e sociedade. Figuramos ainda entre as dez maiores empresas do setor de energia no ranking Valor 1000, evidenciando nosso foco em transparência, execução de projetos e inovação.

Avançamos nas finanças verdes, com a emissão de três *Green Bonds* estruturados a partir de um *Framework* de Finanças Verdes alinhado aos *Green Bond Principles* da ICMA. Os recursos foram direcionados a projetos de transmissão que escoam energia renovável, acompanhados pelo crescimento da participação de Usuários Verdes na base de faturamento: 1.537 usuários em 2025, representando 89,05% dos usuários médios e 29,59% do faturamento total.

A Gestão de Pessoas, a Diversidade e o Relacionamento com as Comunidades seguem como pilares estratégicos e temas materiais da TAESA. Aprimoramos programas internos e práticas de inclusão, fortalecemos iniciativas sociais nas regiões onde atuamos. Com 867 colaboradores distribuídos pelas cinco regiões do país, fomos certificados sete vezes consecutivas no ranking Great Place to Work Energia e alcançamos o 3º lugar no GPTW Energia – Geração, Distribuição e Transmissão.

Continuamos investindo no desenvolvimento profissional e educacional por meio de programas estruturados, como Potenciais Sucessores, Primeira Liderança, Mentoria 50+, Programa de Aposentadoria Humanizada, Trilha EAD, Conexão TAESA e iniciativas de diversidade e inclusão, com adesão aos WEPs da ONU Mulheres, ao Movimento Raça é Prioridade e ao Pacto Global.

A Saúde e a Segurança são tratadas como temas materiais estratégicos, com uma abordagem preventiva voltada à proteção, ao bem-estar e à qualidade de vida de colaboradores, fornecedores, terceiros, visitantes

e demais partes interessadas. Seguimos promovendo campanhas, treinamentos e a atuação das CIPA+A, além da realização da SIPAT, reforçando uma cultura de segurança em toda a Companhia.

No campo do engajamento comunitário, desenvolvemos projetos e ações de responsabilidade social nas áreas de educação, capacitação, esporte, saúde e geração de renda, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade. Levamos educação ambiental a 225 cidades em 2025.

A TAESA entende que atuar no centro da transição energética exige não apenas disponibilidade e confiabilidade da rede, mas também rigor na gestão de impactos ambientais, emissões e biodiversidade. O tema Gestão Ambiental, Biodiversidade e Uso da Terra permanece como material e transversal. Mantivemos projetos de reflorestamento que totalizam 155,32 hectares nos biomas Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica e Pampa.

No que se refere ao Clima, Energia e Emissões, elaboramos o Inventário de GEE em conformidade com o Programa Brasileiro GHG *Protocol*, com obtenção do Selo Prata e inclusão, pela primeira vez, do Escopo 3.

Adotamos o índice de intensidade de emissões de GEE (Escopos 1 e 2) com base na energia transportada e ampliamos o uso de fontes renováveis, com a operação de sete usinas fotovoltaicas com 397,85 kWp de potência instalada em diferentes regiões. Também migramos algumas subestações para o mercado livre, reforçando o compromisso para economia de baixo carbono.

Avançamos também na adaptação às mudanças climáticas, com iniciativas voltadas ao mapeamento de riscos físicos (ventos fortes, queimadas, chuvas extremas, ondas de calor) sobre os ativos. Desenvolvemos estudos e projetos de P&D relacionados ao monitoramento inteligente de trações em torres estaiadas, análise de áreas vulneráveis a queimadas, estudo de impacto de ventos em LTs, entre outras.

Implementamos a ferramenta MOVE™ para avaliação de riscos e oportunidades climáticas alinhada às recomendações da TCFD, IFRS S2 e NBC TDS 02, com foco em cenários de curto, médio e longo prazo. A solução utiliza a metodologia de risco do IPCC (2014), permitindo estimar a probabilidade de ocorrência de ameaças físicas e apoiar a tomada de decisão com base em cenários futuros.

Esta mensagem sintetiza um ano em que reforçamos nossa visão de ser uma transmissora de energia elétrica de maior valor para a sociedade, atuando com integridade, segurança, inovação e responsabilidade socioambiental.

Seguimos conectando o Brasil com energia segura e confiável, atentos aos desafios da transição energética e comprometidos com a geração de valor compartilhado para nossos acionistas, colaboradores, comunidades e para o meio ambiente, sempre com uma perspectiva de longo prazo.

Nossa Empresa

Uma das maiores empresas privadas de transmissão de energia elétrica do Brasil em termos de RAP, a TAESA é uma Sociedade Anônima de capital aberto controlada pela Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG) e ISA Investimentos e Participações do Brasil S.A. Sua atuação concentra-se na construção, operação e manutenção de ativos de transmissão de energia em alta tensão,

garantindo o transporte de eletricidade por grandes distâncias no país e a interligação do nosso Sistema Elétrico com o da Argentina.

Segurança, excelência, ética e sustentabilidade são princípios fundamentais que orientam todas as suas atividades. Os ativos operam com níveis de tensão variando entre 69 kV e 525 kV. A estrutura inclui um Centro de Operação do Sistema (COS), situado no Rio de Janeiro (RJ);

um Centro de Operação (COS) em Garabi (RS), operando a Interligação com a Argentina; e um Centro de Monitoramento Químico (CMQ), em Brasília (DF), onde são realizadas análises de óleos mineral e hidráulico.

O elevado conhecimento técnico e os rigorosos padrões de qualidade asseguram retorno satisfatório aos acionistas e promovem um ambiente de trabalho estimulante para os colaboradores.



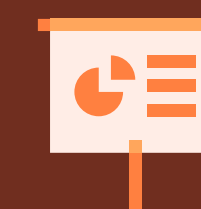
A TAESA opera



9.966 km de LTs
de energia.

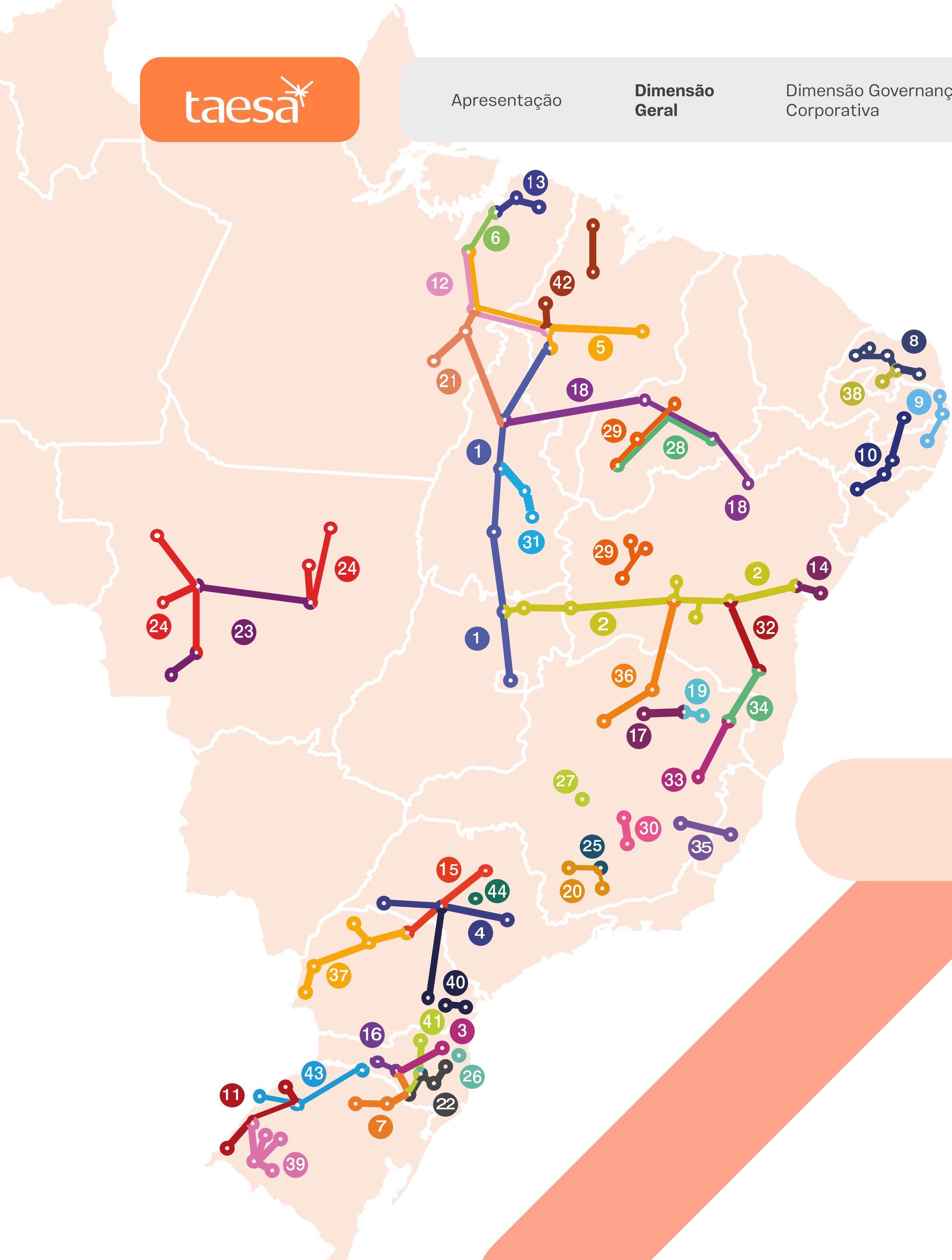


642 km de LTs
estão em construção.



4.705 km de LTs
são operadas por
empresas investidas.

Ao total, são **15.313 km** de extensão.



Mapa das operações

- | | | |
|--------------|-----------------|----------------|
| 1. NOVATRANS | 16. LUMITRANS | 31. MIRACEMA |
| 2. TSN | 17. TRANSLESTE | 32. EDTE |
| 3. ECTE | 18. ATE II | 33. AIMORÉS |
| 4. ETEO | 19. TRANSIRAPÉ | 34. PARAGUAÇU |
| 5. EATE | 20. TRANSUDESTE | 35. ESTE |
| 6. ETEP | 21. ATE III | 36. JANAÚBA |
| 7. ETAU | 22. STC | 37. IVAÍ |
| 8. PATESA | 23. BRASNORTE | 38. LAGOA NOVA |
| 9. GTESA | 24. EBTE | 39. SANT'ANA |
| 10. NTE | 25. ESDE | 40. ANANAÍ |
| 11. STE | 26. ETSE | 41. PITIGUARI |
| 12. ENTE | 27. SÃO GOTARDO | 42. TANGARÁ |
| 13. ERTE | 28. SÃO JOÃO | 43. SAÍRA |
| 14. MUNIRAH | 29. SÃO PEDRO | 44. JURUÁ |
| 15. ATE I | 30. MARIANA | |

Para mais informações sobre as linhas e detalhes das concessões, clique nas operações acima.

Voltar ao início

Atualmente, a TAESA possui **44 concessões** de transmissão, entre integrais e participações, organizadas desta forma:

14

concessões compõem a holding

(ATE, ATE II, ATE III, ETEO, GTESA, Miracema, Munirah, Novatrans, NTE, PATESA, STE, Saíra, Sant'Ana e TSN).

11

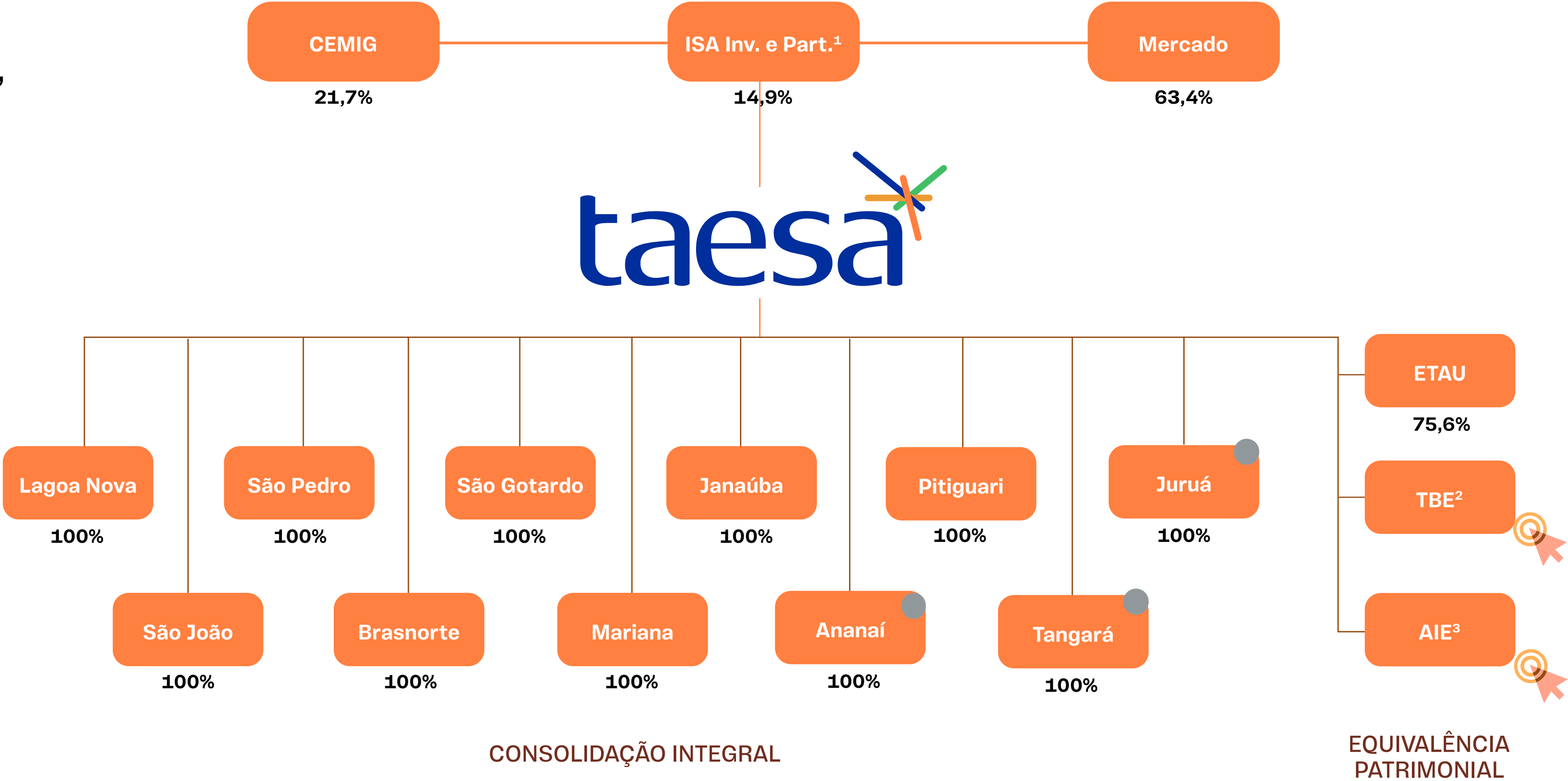
investidas integrais

(Ananaí, Brasnorte, Janaúba, Juruá, Lagoa Nova, Mariana, Pitiguari, São Gotardo, São João, São Pedro e Tangará)

19

participações

(ETAU, Grupos AIE e TBE)

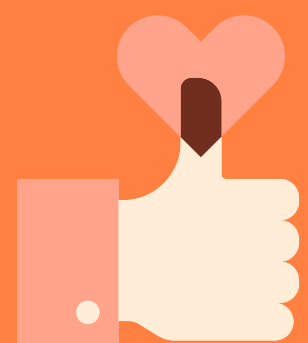


1. ISA Investimentos e Participações do Brasil S.A.
2. TBE - Transmissora Brasileira de Energia é um grupo econômico resultado da parceria dos acionistas majoritários, TAESA e Alupar.
3. AIE - Aliança Interligação Elétrica é um grupo econômico com participação de 50% TAESA e 50% ISA Energia Brasil, responsável por operar e manter três empreendimentos: Aimorés, Paraguaçu e Ivaí.

em construção

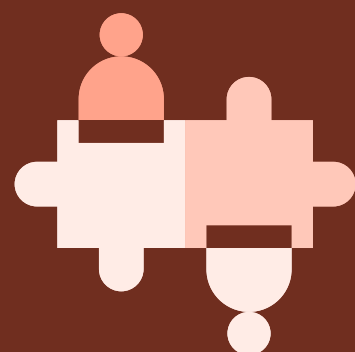
Norteadores Estratégicos

Os norteadores estratégicos da TAESA reforçam os conceitos de Princípios e Valores da Companhia. Conheça cada um deles:



PROPÓSITO

Transmitimos energia com eficiência e qualidade, garantindo segurança e confiança em cada relação, impulsionando o desenvolvimento sustentável para as pessoas e o planeta.



VALORES

Segurança em primeiro lugar.

Construímos relações de confiança.

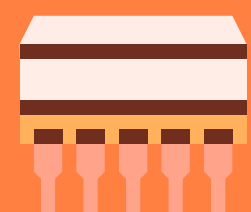
Agimos com excelência.

Cuidamos genuinamente das pessoas.

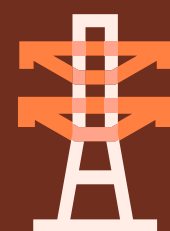


Nosso Negócio

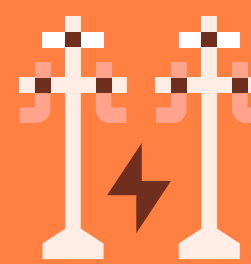
A produção, o transporte e a distribuição são as três etapas necessárias para que a energia elétrica produzida chegue às unidades consumidoras. A TAESA se dedica exclusivamente ao transporte, concentrando-se na edificação, operação e preservação de estruturas que possibilitam a transferência de eletricidade em alta tensão por vastas regiões do país, incluindo a importação e exportação de energia elétrica com a Argentina por meio da interligação de Garabi (RS).



Geração



Transmissão



Distribuição





Setor de Transmissão

A TAESA opera dentro do Sistema Interligado Nacional (SIN), caracterizado pela geração e transmissão de eletricidade em grande escala, de forma integrada.

Esse sistema é administrado por empresas públicas e privadas e regulado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Atualmente, o SIN atende cerca de 99,9% do mercado nacional de energia elétrica.

Para regulamentar a prestação dos serviços, o ONS e as concessionárias do setor assinam o Contrato de Prestação do Serviço de Transmissão (CPST), que define os aspectos técnicos, operacionais e comerciais do serviço. Esse documento estabelece que as concessionárias são responsáveis pela operação e manutenção das instalações. Como forma de remuneração, elas recebem a Receita Anual Permitida (RAP), estando sujeitas a descontos proporcionais às eventuais indisponibilidades registradas.

Além disso, esse contrato autoriza o ONS a representar os agentes de transmissão perante os usuários da rede nos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST).

Os ativos de transmissão que compõem essa infraestrutura são supervisionados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), que regula o setor por meio do modelo de receita limite (*Revenue Cap*). Nesse

sistema, as empresas que gerenciam os ativos são remuneradas conforme a disponibilidade dos ativos, sem relação direta com o volume de eletricidade transportado. A administração desse processo é de responsabilidade do ONS, conforme previsto no estatuto da entidade: “As atividades de coordenação e controle da operação da geração e da transmissão de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN) são executadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)”. Dessa maneira, o setor de transmissão não está exposto à variação no volume de energia transmitida.



RAP (R\$ MM)	2025-2026	2024-2025	2023-2024
Ajuste IGP-M	7,03%	-0,34%	-4,5%
Novatrans	549,7	510,4	550,5
TSN	521,6	488,9	494,7
Munirah	35,1	31,5	31,6
GTESA	9,1	8,5	8,5
PATESA	28,5	26,1	26,4
ETAU ¹	40,5	37,8	41,3
ETEO	162,9	152,3	152,7
NTE	142,3	133	133,6
STE	79,3	74,1	73,6
ATE I	156,5	146,3	129,2
ATE II	215,9	201,7	202,3
EATE ¹	226,2	188,9	189,4
ETEP ¹	45,4	42,5	42,6
ENTE ¹	114,4	97,2	97,5
ECTE ¹	16,8	15,7	15,7
ERTE ¹	23,8	22,2	22,2
Lumitrans ¹	9,8	9,2	9,2
Transleste ¹	20,4	19	19,1
Transirapé ¹	25,0	24,2	23,0
Transudeste ¹	12,6	11,8	11,8
Subtotal	2.435,9	2.241,3	2.275,2

Obs: Todos os valores de RAP estão adicionados de PIS/COFINS.

¹. Valor de RAP proporcional à participação da TAESA

². Em construção

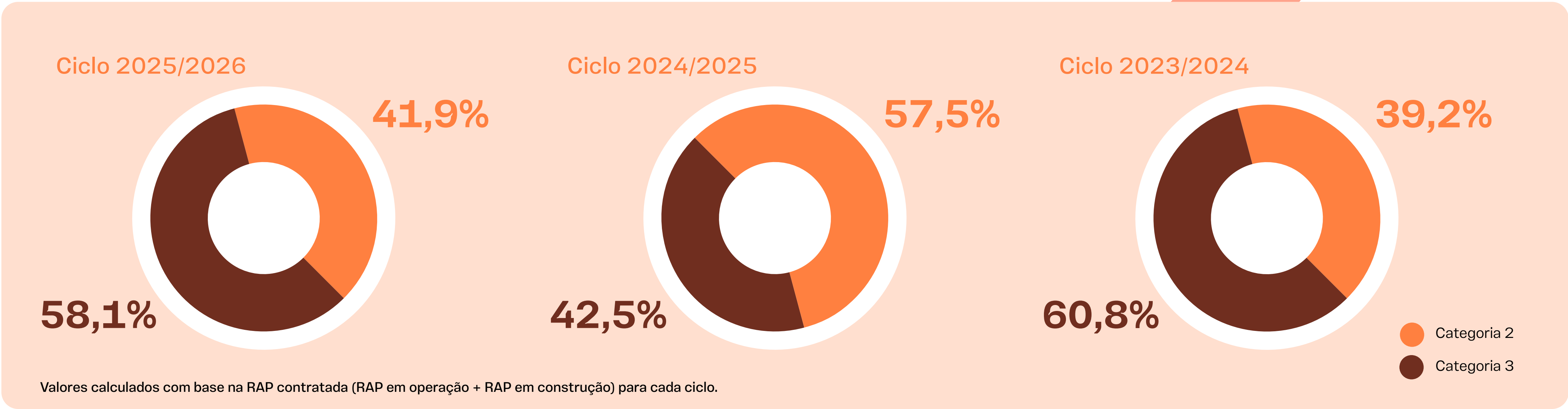
³. Concessão de Categoria II com ajuste pelo IPCA

RAP (R\$ MM)	2025-2026	2024-2025	2023-2024
Ajuste IPC-A	5,32%	3,93%	3,90%
ATE III ³	110,5	104,9	95,0
São Gotardo	7,9	7,5	7,2
Mariana	23,9	22,7	21,4
Miracema	104,2	99	89,8
Janaúba	293,0	278,2	267,7
Aimorés ¹	59,9	56,9	54,8
Paraguaçu ¹	89,5	84,9	81,7
Brasnorte	42,2	40,1	39,2
STC ^{1 e 3}	16,2	14	15,1
EBTE ¹	63,9	54,9	51,7
ESDE ¹	10,0	9,8	9,4
ETSE ¹	7,5	7,1	6,8
ESTE ¹	84,7	80,4	77,4
Ivaí ¹	217,8	206,8	207,1
EDTE ¹	52,4	49,8	47,9
Sant'Ana	93,0	88,3	80,8
São João	70,5	67	64,9
São Pedro	95,7	89,6	75,6
Lagoa Nova	17,7	16,8	16,7
Ananai ²	171,1	162,5	166,2
Pitiguari	23,4	22,2	21,4
Tangará ²	108,3	102,8	104,7
Saíra ²	191,7	182	174,4
Juruá ²	19,6	17,8	
Subtotal	1.974,9	1.866,2	1.777,00
Total	4.410,7	4.107,5	4.052,20

 **Categoria 2**

 **Categoria 3**

 **Voltar ao início**



Participação em Associações

A TAESA participa de associações compostas por empresas concessionárias e prestadoras de serviços, em sua maioria outorgadas de transmissão de energia elétrica. A Companhia também endossa voluntariamente normas e tratados desenvolvidos pela sociedade civil identificados com os seus valores.

AS ORGANIZAÇÕES DAS QUAIS A TAESA PARTICIPA TÊM COMO OBJETIVOS:

- Representar os legítimos interesses dos agentes perante os órgãos/entidades reguladores, agregando valor para as empresas associadas;
- Ajudar a desenvolver a infraestrutura e a indústria brasileira, setores fundamentais para apoiar o desenvolvimento econômico e social do país;
- Garantir a sustentabilidade, o desenvolvimento e a atratividade do negócio de transmissão de energia elétrica;
- Estimular o intercâmbio e o desenvolvimento técnico, tecnológico e da engenharia no Brasil, no campo da produção de energia elétrica; e
- Promover o estudo dos problemas que interessam ao setor elétrico, fomentando o intercâmbio de informações com as demais associações de classe.

ENTIDADES DAS QUAIS A COMPANHIA PARTICIPA:

IBRI – Instituto Brasileiro de Relações com Investidores;

UTCAL UTC – América Latina (Conselho de Utilidades de Telecomunicações e Tecnologia);

INSTITUTO ETHOS – Instituto Ethos;

ABRATE – Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica;

Instituto ABRATE de Energia;

CIGRÉ – Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica;

ABDIB - Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base;

Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU).

Desde 2019, a TAESA é signatária do Pacto Global, iniciativa proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU) para encorajar empresas a adotarem políticas de responsabilidade social e de sustentabilidade. Desde então, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) são referências das ações desenvolvidas pela Companhia.

Aplicam-se à TAESA ainda os documentos emitidos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em 2006, a TAESA celebrou o contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa com a Bovespa.

Mediante esse instrumento, submeteu-se ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 e ao Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, ambos emitidos pela B3 S.A.

A Pesquisa de Clima, em parceria com a *Great Place to Work* (GPTW), é outra prática da Companhia. Com o intuito de aferir a satisfação dos colaboradores com o ambiente de trabalho e as condições oferecidas pela empresa, essa avaliação é realizada anualmente. Em 2025, a TAESA foi reconhecida com o terceiro lugar na categoria Destaque GPTW Energia - Geração, Distribuição e Transmissão, resultado referente à pesquisa realizada em 2024. Esse é o sétimo ano em que a empresa figura no rol das Melhores Empresas para Trabalhar™ - Energia.



Desde 2019, a TAESA é signatária do Pacto Global, iniciativa proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU) para encorajar empresas a adotarem políticas de responsabilidade social e de sustentabilidade.

Responsabilidade com as partes interessadas

Para a TAESA, manter um relacionamento transparente, com canais abertos para que todas as partes interessadas possam acessá-la, é fundamental para o processo de Sustentabilidade. A seguir, conheça os principais públicos com os quais a Companhia interage e como se dá essa aproximação:

Acionistas e investidores

Clientes

Imprensa

Fornecedores

Colaboradores, sindicatos e órgãos públicos trabalhistas

Organizações sociais e ambientais

Órgão Públicos

Comunidades e proprietários de terras



Voltar ao início



Destques do ano

O ano de 2025 foi de intensas atividades na TAESA. Conheça nas próximas páginas alguns dos momentos de destaque deste ano.





Prêmio ANEEL de Inovação 2025

A TAESA foi reconhecida com três troféus na primeira edição do Prêmio ANEEL de Inovação de 2025. A entrega dos reconhecimentos foi feita em setembro, durante o Congresso de Inovação Tecnológica e Eficiência Energética do Setor Elétrico (Citeenel 2025), principal evento de inovação do setor elétrico no Brasil. Saiba mais sobre esse reconhecimento na página 87.

Ranking Valor 1000

A TAESA está presente na edição 2025 do ranking Valor 1000, anuário organizado pelo jornal Valor Econômico em parceria com a Serasa Experience e a Fundação Getúlio Vargas (FGV). A publicação classifica as mil maiores empresas brasileiras com base em seu desempenho financeiro. Em 2025, a TAESA figurou na 10ª posição na classificação geral e foi reconhecida no setor com aspectos relacionados à margem de EBITDA sobre receita líquida, rentabilidade e evolução na receita líquida. Veja mais detalhes na página 100.

Troféu Transparência 2025

A Associação Nacional de Executivos (ANEFAC) concedeu à TAESA, em outubro, o Troféu Transparência 2025, uma das mais reconhecidas e respeitadas premiações do país no campo da governança e das finanças corporativas. Confira mais detalhes sobre esse reconhecimento na página 100.

TAESA recebe o Selo Prata do GHG Protocol

Durante o evento anual do Programa Brasileiro GHG **Protocol**, promovido pelo FGVces, a TAESA foi reconhecida com o Selo Prata. Essa chancela reconhece que todas as fontes de emissão dos Escopos 1 e 2 foram contempladas no reporte de emissões de gases de efeito estufa. Saiba mais sobre esse reconhecimento na página 174.

Prêmio Valor Inovação Brasil 2025

A premiação de gestão da inovação mais relevante do país reconheceu a TAESA em 2025. Promovido pelo jornal Valor Econômico, o Prêmio Valor Inovação Brasil incluiu a Companhia entre as 150 empresas mais inovadoras do Brasil. Essa foi a primeira vez que a TAESA participou do processo que analisa como a gestão da inovação ocorre nas empresas brasileiras e como ela se reflete em seus resultados. Na categoria Energia Elétrica, a TAESA ficou em 8ª lugar, colocação que evidencia o compromisso da Companhia com a inovação. Saiba mais sobre essa premiação na página 91.

Prêmio Abracone

A Brasnorte Transmissora de Energia S.A., investida integral da TAESA, recebeu, em novembro, o prêmio de melhor Demonstração Contábil Regulatória na categoria de pequeno porte. O Prêmio Abracone, conferido pela Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica, foi entregue durante o 41º Encontro Nacional dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (ENCONSEL). Leia mais na página 100.

1º Prêmio ONS de Qualidade na Operação

Organizado pelo ONS, o 1º Prêmio ONS de Qualidade na Operação reconheceu, em outubro, transmissoras com desempenho operacional de destaque. Na categoria “Corrente Alternada”, a TAESA conquistou o segundo lugar. A premiação reforça a valorização de boas práticas, o incentivo à melhoria contínua e o fortalecimento da excelência e da responsabilidade na operação do sistema elétrico.





IDIVERSA B3



Prêmio ANEFAC de Boas Práticas ESG 2025

A Associação Nacional de Executivos (ANEFAC) elencou a TAESA entre as finalistas da segunda edição do Prêmio da Boas Práticas ESG. Concedido pela ANEFAC, o prêmio reconhece organizações com iniciativas transformadoras em continuidade dos negócios, preservação ambiental e bem-estar social. Leia mais na página 47.

Prêmio Nacional de Gestão de Ativos

Foi concedido à TAESA, em setembro, durante o 12º Encontro de Gestão de Ativos para Empresas do Setor Elétrico (EGAESE), um reconhecimento pelo trabalho “A influência das zonas básicas de proteção de aeródromos na gestão de linhas de transmissão”. Apresentado pelos colaboradores Luis Felipe Guajardo Semensato, Victor Valentim Lassaval Farias e Ana Cristina Castilho Caesar, o trabalho recebeu o 8º Prêmio Nacional de Gestão de Ativos Eng. Amaury Reigado. Tal distinção evidencia o compromisso da Companhia e de seus profissionais com soluções que unem segurança, eficiência e sustentabilidade.

TAESA é incluída no IDIVERSA

A partir de 2025, a Companhia passou a contar com o índice IDIVERSA B3. O IDIVERSA é um índice da B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão) que identifica as empresas que atendem a critérios específicos de diversidade. A inclusão da TAESA no IDIVERSA B3 representa um marco relevante de governança e responsabilidade social, pois reconhece que as práticas de diversidade de gênero e raça adotadas pela Companhia estão alinhadas aos padrões mais avançados do mercado brasileiro. Saiba mais sobre o IDIVERSA e sobre as iniciativas de Diversidade da TAESA na página 141.

GPTW: TAESA é hepta!

Pelo sétimo ano consecutivo, a TAESA figura no ranking entre as melhores empresas para se trabalhar organizado pela consultoria *Great Place to Work* (GPTW). O selo GPTW certifica e reconhece as empresas que têm excelentes práticas de gestão de pessoas, clima organizacional e cultura corporativa. A pesquisa é realizada anualmente em mais de 90 países e é considerada uma referência global quando se trata de ambiente de trabalho.

Prêmio GRI AWARDS

A TAESA conquistou o segundo lugar no GRI Infra Awards 2025, na categoria Biodiversidade, com o projeto inscrito pela equipe da Coordenação de Sustentabilidade (CSUS). A iniciativa realizou a implantação e o manejo de 50 hectares de Sistemas Agroflorestais (SAFs), promovendo o uso de espécies nativas e o resgate e manejo de abelhas nativas sem ferrão (ASF) em diferentes municípios gaúchos.

Desenvolvido em parceria com famílias agricultoras, o projeto potencializa ações de restauração ambiental nas unidades produtivas, associando a conservação da biodiversidade à geração de renda para as comunidades locais.

Em 2025, a TAESA se fez presente em diversos eventos setoriais e de inovação. Veja como foi a participação da Companhia em cada um deles:



Conhecimento compartilhado em evento promovido pelo CIGRE-Brasil

A equipe da TAESA participou em agosto do workshop “Manobras Controladas de Reatores em Derivação” promovido pelo Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (CIGRE-Brasil). Realizado no Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (CEPEL), o evento reuniu especialistas do setor elétrico para discutir estratégias que garantem maior confiabilidade e eficiência ao sistema de transmissão. O trabalho “Experiência das Transmissoras com Manobras Controladas de Reatores”, apresentado pelos engenheiros João Pedro e Richard Silva, sobre os aprendizados práticos, desafios operacionais e soluções adotadas pela Companhia, foi destacado no evento.

TAESA participa do Workshop Cognitive Industrial Operations

Representada pelo gerente Rafael Vieira da Silva Ferreira, a TAESA participou do Workshop Cognitive Industrial Operations, promovido pela Nokia Brasil. Rafael apresentou as estratégias da Companhia relacionadas à conectividade e observabilidade dentro do negócio de transmissão de energia.

Na oportunidade, foram compartilhados os desafios e as tecnologias implementadas na TAESA, habilitadoras de soluções de inteligência que visam garantir a segurança do sistema e a evolução contínua da operação. A participação reforça o compromisso da TAESA com a excelência operacional e o objetivo de impulsionar a confiabilidade das suas operações.



TAESA marca presença no 9º Workshop de Operação da State Grid

Os profissionais Felipe Sousa de Oliveira e Natália Santos, do time de Operações, representaram a TAESA no Workshop de Operação, promovido pela State Grid. O evento, que tinha como tema “Estratégias para Eficiência e Segurança na Gestão da Operação” oportunizou a troca de experiências entre empresas do setor elétrico, reunindo diferentes culturas e perspectivas em torno da excelência operacional. A TAESA se destacou ao apresentar iniciativas que reforçam seu compromisso com eficiência na Gestão da Operação ao apresentar seus sistemas próprios, idealizados pelos colaboradores. O “Sistema de Tratativas com Outros Agentes” e o “Gestão de Acordos Operativos” despertaram a curiosidade e o interesse dos participantes do Workshop.



Energia, inovação e liderança feminina no SNPTEE

A Companhia se fez presente no 28º Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (SNPTEE), maior evento de energia da América Latina, promovido pelo CIGRE-Brasil e realizado em outubro, em Recife, Pernambuco. nesta edição, a coordenadora de Operação, Jessica Santos, foi destaque no Fórum de Mulheres por participar do painel “Batalha das Correntes” no qual compartilhou reflexões sobre os desafios da transição energética e o papel das mulheres na construção de um setor mais inovador e sustentável. Durante o seminário também foi lançado o livro “Energia em Transformação – A Contribuição das Mulheres para a Transição Energética”, do qual Jéssica é coautora.





TAESA participa do LASE e reforça compromisso com a agenda socioambiental

A TAESA participou em outubro do encontro dos Líderes Ambientais do Setor de Energia (LASE), realizado em São Paulo. Considerado o principal evento dessas lideranças do setor, o encontro é uma oportunidade para debater sobre desafios e oportunidades da agenda ESG.

Além da troca de experiência, os colaboradores da área de Meio Ambiente da TAESA assistiram palestras e painéis sobre transição socioambiental, descarbonização, governança, ESG e segurança energética. O futuro do setor elétrico se constrói agora, com diálogo, conhecimento e responsabilidade socioambiental.

Os colaboradores Beatriz Lins, Eduardo Sannomiya Sakamoto, Artur Willcox e Valéria Moreno também participaram dos debates e painéis nos quatro palcos do evento.

TAESA apresenta o SEP Norte-Nordeste-Sudeste no 12º SENOP, no Rio de Janeiro

O estande da TAESA foi palco da apresentação do Sistema Especial de Proteção (SEP) Norte-Nordeste-Sudeste durante o 12º Seminário Nacional de Operadores de Sistemas e de Instalações Elétricas (SENOP). O evento, que reuniu especialistas de todo o país para discutir desafios e avanços na operação do Sistema Interligado Nacional (ONS) foi realizado no Rio de Janeiro.

O SEP Norte-Nordeste-Sudeste, de responsabilidade da TAESA, foi apresentado aos participantes pelos colaboradores Henrique Faria e Thiago Nascimento, que destacaram a relevância do sistema para a segurança e estabilidade do sistema elétrico.

Outro destaque da edição de 2025 foi a participação do engenheiro de Operação Gustavo Havila, que compartilhou o projeto de automação do sequencial de manobras integrado com IA.



Tecnologia a favor da qualidade é tema de destaque no 17º ISOMAN

As colaboradoras Debora Cristina Santos Chiconato e Paula Azevedo apresentaram durante a 17ª edição do ISOMAN a palestra “Tecnologia a Favor da Qualidade: Aplicativos para Coleta e Análise de Óleo”. A fala da dupla durante o Encontro Técnico de Fluidos Isolantes e Manutenção atraiu grande atenção do público presente.

Além da palestra, Debora e Paula participaram da reunião dos Grupos de Estudos 10.01, 10.02 e 10.03 do Comitê Brasileiro de Eletricidade, Eletrônica, Iluminação e Telecomunicações (COBEI), realizado na mesma semana também em Curitiba, Paraná.



Embrapii Day promove conexões e soluções inovadoras para desafios da Companhia

A TAESA realizou, em janeiro, o Embrapii Day, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial. Este foi o primeiro evento de inovação aberta da Companhia, reunindo equipes técnicas e institutos para abordar desafios estratégicos. Dois planos de destaque da Companhia foram apresentados: Sistema de Gestão da Manutenção de Faixa de Servidão e Estanqueidade Interface Concreto-Metal. A Embrapii mapeou sua base de 92 organizações e selecionou sete potenciais parceiros com expertise para desenvolver soluções com a TAESA. Durante o encontro, estas empresas apresentaram propostas inovadoras, enquanto os colaboradores da TAESA responsáveis pelos projetos detalharam os problemas enfrentados. O ambiente favoreceu a troca de conhecimento e o fortalecimento de parcerias estratégicas.

Desafios e oportunidades na transmissão de energia: destaque no Seminário Novas Tecnologias

O Diretor Técnico da TAESA, Luis Alves, e o Diretor de Implantação, Jell Lima de Andrade, participaram do Seminário Novas Tecnologias de Transmissão, promovido pelo Comitê de Transmissão de Energia Elétrica da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB), em parceria com a Secretaria Nacional de Transição Energética e Planejamento (MME) e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

Luis integrou o painel “**Desafios e Oportunidades para Utilização de Novas Tecnologias**”, no qual compartilhou a visão da TAESA sobre inovação na transmissão de energia e destacou como a Companhia busca excelência, qualidade e eficiência por meio do desenvolvimento de ferramentas e soluções tecnológicas.



8º Seminário do GGT destaca avanços no uso de ferramentas geoespacializadas

A TAESA participou do 8º Seminário do Sistema de Gestão Geoespacializada de Transmissão (GGT) realizado na ANEEL, em março. No evento, os colaboradores da Companhia apresentaram os resultados iniciais da utilização da ferramenta Focos de Calor no processo de supressão vegetal. O encontro proporcionou troca de conhecimentos com outras empresas do setor elétrico e destacou a evolução da ANEEL junto às transmissoras na Gestão Geoespacializada de Transmissão (GGT).





TAESA marca presença no UTC América Latina Summit 2025 com liderança em tecnologia

Representada pelo Gerente Executivo de TI, Allyson Gomes, a TAESA participou do UTC América Latina Summit 2025, realizado no Windsor Barra Hotel (RJ). Este é o maior evento tecnológico do setor de *utilities* da América Latina. Organizado pela *Utilities Technology Council* América Latina (UTCAL), ele reuniu mais de mil participantes, incluindo lideranças de agências reguladoras e especialistas internacionais, com o objetivo discutir tendências tecnológicas, como IA, IoT, 5G e *blockchain*, aplicadas aos setores de energia, gás, saneamento e telecomunicações. Sua relevância está em consolidar-se como espaço essencial para debater como tecnologias emergentes podem aprimorar serviços críticos para a sociedade. Durante o evento, Gomes foi eleito presidente do Conselho Diretor da UTCAL.



Painel de abertura do Energyyear Brasil 2025 destaca desafios e oportunidades do setor

O CEO da TAESA, Rinaldo Pecchio, participou do painel de abertura da 5ª edição do *Energyyear* Brasil 2025, principal congresso de *networking* da indústria de energias renováveis na América Latina e Europa. O evento reuniu empresas públicas e privadas, nacionais e internacionais, para debater a Transição Energética e explorar oportunidades de negócios no mercado brasileiro. Pecchio participou do debate intitulado “Brasil como Motor Global da Transição Energética: Oportunidades e Desafios”. Também estiveram presentes no evento o Gerente Executivo de Licenciamento Ambiental, Eduardo Sakamoto, a Gerente Executiva de Gestão de Ativos, Paula Carneiro, e o Gerente Executivo de Riscos, *Compliance* e Auditoria, Nicanor Fragoas.



Trabalhos foram destaque no 20º Encontro do CIGRÉ

A TAESA marcou presença na 20ª edição do Encontro Iberoamericano do CIGRÉ (ERIAC), em Ciudad del Este, no Paraguai. O evento promove cooperação técnica e troca de conhecimentos entre profissionais da indústria de energia. O time TAESA apresentou cinco trabalhos durante o encontro:

- “Efeitos e contribuições da fase de instalação de linhas de transmissão de energia elétrica para geração de dados socioambientais regionais”, por Beatriz Lins.
- “A influência das zonas básicas de proteção de aeródromos na gestão de linhas de transmissão”, por Luis Semensato, Ana Cristina, Brunna Cortez e Victor Valentim.
- “Ferramenta inovadora para substituição das trações de estais em torres cross rope de linhas de transmissão em 500 kV”, por Luis Semensato, Marcos Dias, Fernando Cezar, José André, Alfredo Alarcon, Bruno Monteiro (ENGEPRO), Waldir Dinize (ENGEPRO).
- “Novas tipologias sustentáveis para implantação de sistema de alimentação auxiliar em subestações”, por Arthur Pereira Cruz.
- “A performance da proteção de distância Mho frente a grandes eventos sistêmicos”, por João Bezerra Sampaio.

Ainda na edição 2025 do evento aconteceram os painéis *Woman in Energy* (WIE) e *New Generation Network*, iniciativas promovidas no âmbito do Encontro Regional Ibero-Americano do CIGRE (ERIAC), que têm papel estratégico na promoção da diversidade e inclusão do setor elétrico.

Desafios e oportunidades da transição energética marcam debates no *Energy Summit 2025*

O CEO da TAESA, Rinaldo Pecchio, participou do painel “*Orchestrating the Grid: Perspectives on the Next Generation Power System*”, durante o *Energy Summit 2025*, evento internacional, realizado no Rio de Janeiro, em parceria com o *Massachusetts Institute of Technology* (MIT). Reunindo grandes nomes do setor elétrico, o evento discutiu os novos caminhos da infraestrutura energética em um cenário em constante transformação. Durante sua apresentação, Pecchio compartilhou a visão da TAESA sobre os desafios e oportunidades da transmissão de energia diante da transição para uma matriz mais limpa, conectada e eficiente. Entre os pontos destacados pelo CEO, estavam o SEP NNESE, sistema operado pela TAESA que permite a integração de mais de 1.000 MW de fontes renováveis ao SIN, reforçando a confiabilidade do fornecimento e contribuindo para a redução do *curtailment*.



Fórum RNP debate conectividade avançada e o futuro das telecomunicações

A TAESA foi convidada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) para participar do Fórum RNP, evento que reuniu especialistas para debater o presente e o futuro das telecomunicações e redes de computadores. Vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a RNP é responsável por prover infraestrutura de conectividade avançada para universidades públicas, institutos federais e centros de pesquisa. A parceria viabiliza o uso de canais de comunicação de alta capacidade nas subestações, ampliando a eficiência das operações e dos serviços corporativos. Durante o evento, a TAESA integrou o painel sobre o apoio à conectividade das instituições atendidas pela RNP. Os colaboradores Denis Mota Leo e Thiago Nascimento da Silva, da Gerência de Engenharia e Infraestrutura de Tecnologia Operativa (GITO), representaram a TAESA no evento.



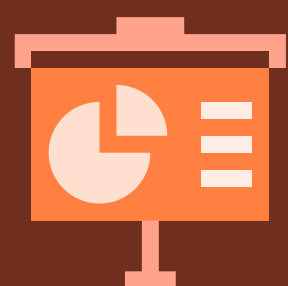
TAESA participa da reunião técnico gerencial do ONS Sudeste

O Diretor Técnico da TAESA, Luis Alves, apresentou a estratégia operacional do Centro de Operação da Companhia durante a 2ª Reunião Técnico Gerencial do ONS Sudestes (2ª RG do ONS-SE) de 2025. Em sua fala, Luis destacou a evolução da infraestrutura operacional da Companhia, os investimentos recentes em tecnologia e o fortalecimento da integração entre o COS-TAESA e o COIT, ampliando a eficiência dos processos de suporte, das tratativas técnicas e da coordenação em tempo real.



Eficiência Operacional

Para a TAESA, a gestão eficiente de recursos e ativos contribui para a excelência no serviço de transmissão de energia. Por isso, além de tornar-se um Tema Material, o assunto foi vivenciado ao longo de 2025 em diversas ações. Conheça algumas delas:



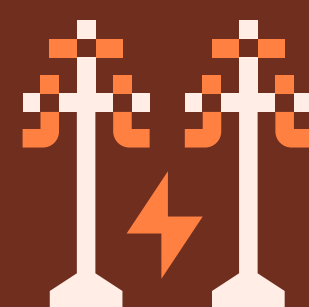
Tema material:
Eficiência Operacional
e Infraestrutura
crítica



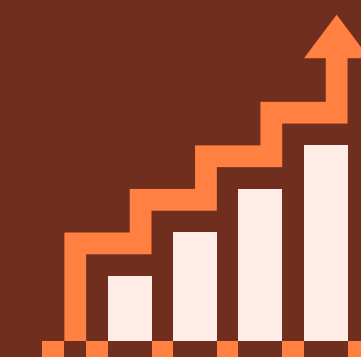
A TAESA e suas investidas em números:



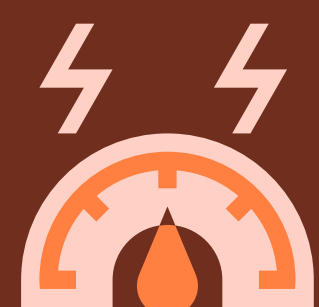
44
concessões



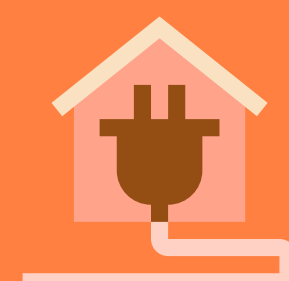
15.313
km de linhas de
transmissão



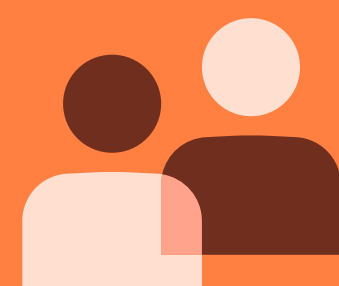
R\$ 3.488,0 MM
de Receita Operacional Líquida
Proporcional Regulatória



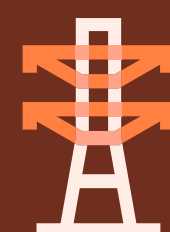
113
subestações



99,93%
de disponibilidade
das linhas



867
colaboradores



29.887
torres em operação
e em construção

Presença em
314 municípios
de 18 estados e do DF

Banco de Capacitor da Novatrans entra em operação três meses antes do prazo

Três meses antes do previsto, a TAESA colocou em operação o Banco de Capacitor BC06-NVT na subestação de Imperatriz, no Maranhão. O Banco é o conjunto de capacitores utilizado para corrigir o fator de potência e compensar a energia reativa, garantindo melhor qualidade de energia elétrica. Com isso, a Companhia concluiu a substituição de três bancos da concessão Novatrans (NVT). O reforço aprimora o controle da tensão na rede, garantindo eficiência, maior capacidade de transmissão de energia e confiabilidade para o SIN. A conclusão da substituição dos equipamentos estava estipulada pela ANEEL para maio de 2025 e foi concluída antecipadamente, em uma demonstração da capacidade de execução e do compromisso da TAESA com o crescimento sustentável, disciplina financeira, eficiência operacional e geração de Valor.



Projeto Saíra tem importante marco

A TAESA concluiu em 24 de agosto a energização do circuito C1 da Linha de Transmissão Santo Ângelo – Itá. A LT que faz parte do Projeto Saíra compreende o trecho entre os municípios de Santo Ângelo, no Rio Grande do Sul, e Itá, em Santa Catarina. A energização é considerada um marco não apenas por sinalizar o avanço físico do projeto, mas também por demonstrar o empenho coletivo de diversas áreas da Companhia. Liderado pela Diretoria de Implantação (DIP), a ação contou com a competência técnica, o comprometimento e a sinergia entre os times de Engenharia, O&M, Planejamento, Gestão de Projetos e parceiros externos da TAESA.

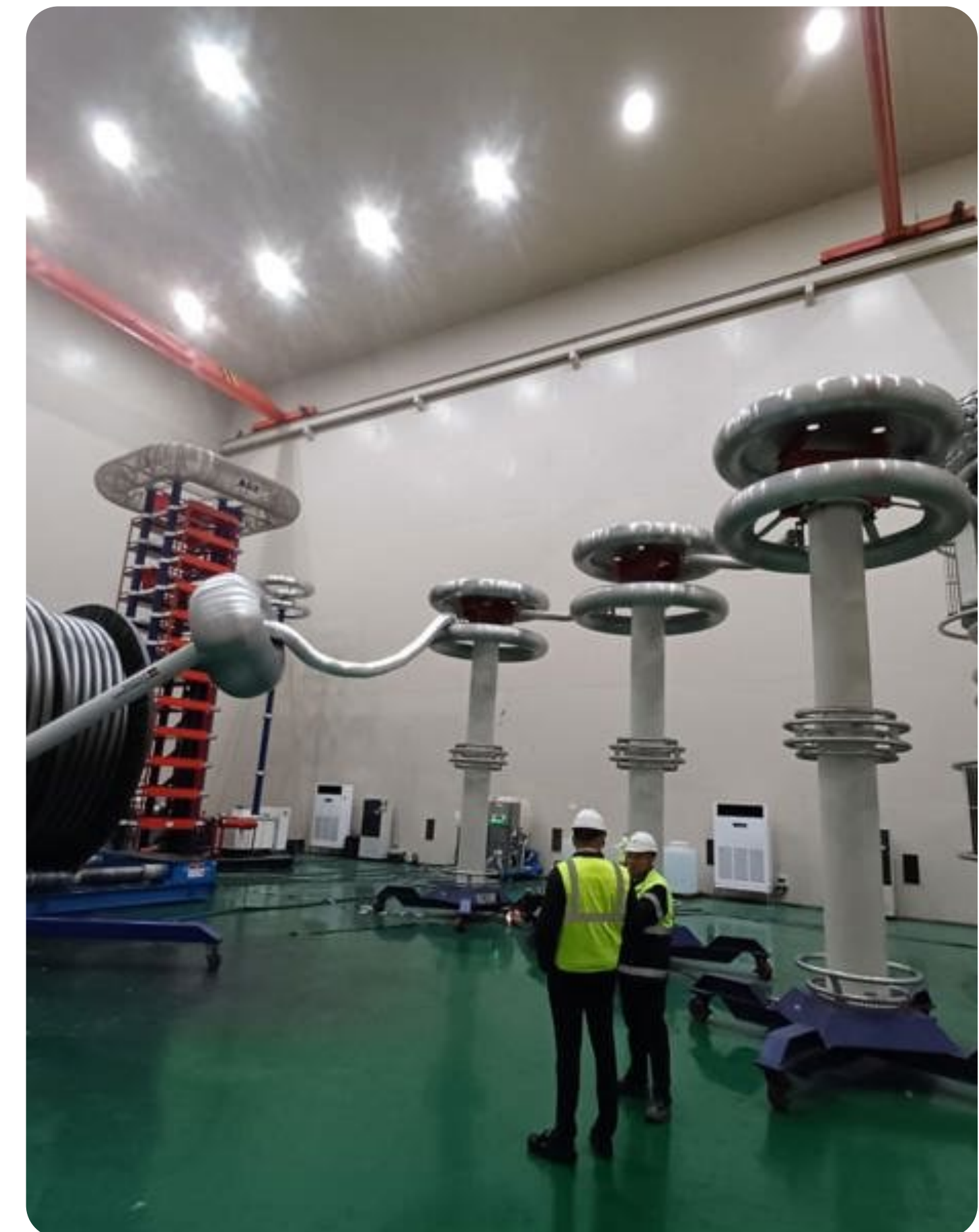
Pioneirismo em rede subterrânea e avanço na instalação dos primeiros cabos isolados de 500 kV do Brasil

A TAESA segue fortalecendo seu papel de vanguarda no setor elétrico brasileiro com a implantação da primeira rede subterrânea de alta tensão de 500 kV do país, um marco que conecta os pátios da Subestação Assis (SP) por meio de uma solução inédita no Brasil. A iniciativa promove eficiência operacional, segurança e melhor aproveitamento do espaço, além de eliminar desafios logísticos e ambientais associados à ocupação de novos terrenos, movimentação de solo e supressão de vegetação em áreas sensíveis.

O projeto ganhou destaque no portal Brasil Energia, com participação do Diretor de Implantação, Jell Lima de Andrade, que compartilhou os diferenciais tecnológicos e os desafios dessa entrega estratégica para o Sistema Interligado Nacional (SIN). A solução viabiliza a instalação de um banco de transformadores de 500 MVA e conta com parcerias tecnológicas como Prysmian e WEG. Como parte desse avanço, foi iniciado em dezembro, na Subestação Assis, o lançamento dos primeiros cabos isolados de 500 kV utilizados no país. Esses cabos serão responsáveis pela conexão do novo autotransformador de 525/440 kV – 3x500 MVA ao barramento da subestação. Por se tratar de um material de alta tecnologia e

sensibilidade, o processo de instalação exige etapas cuidadosamente planejadas, envolvendo engenharia especializada, logística dedicada e rigorosos testes elétricos.

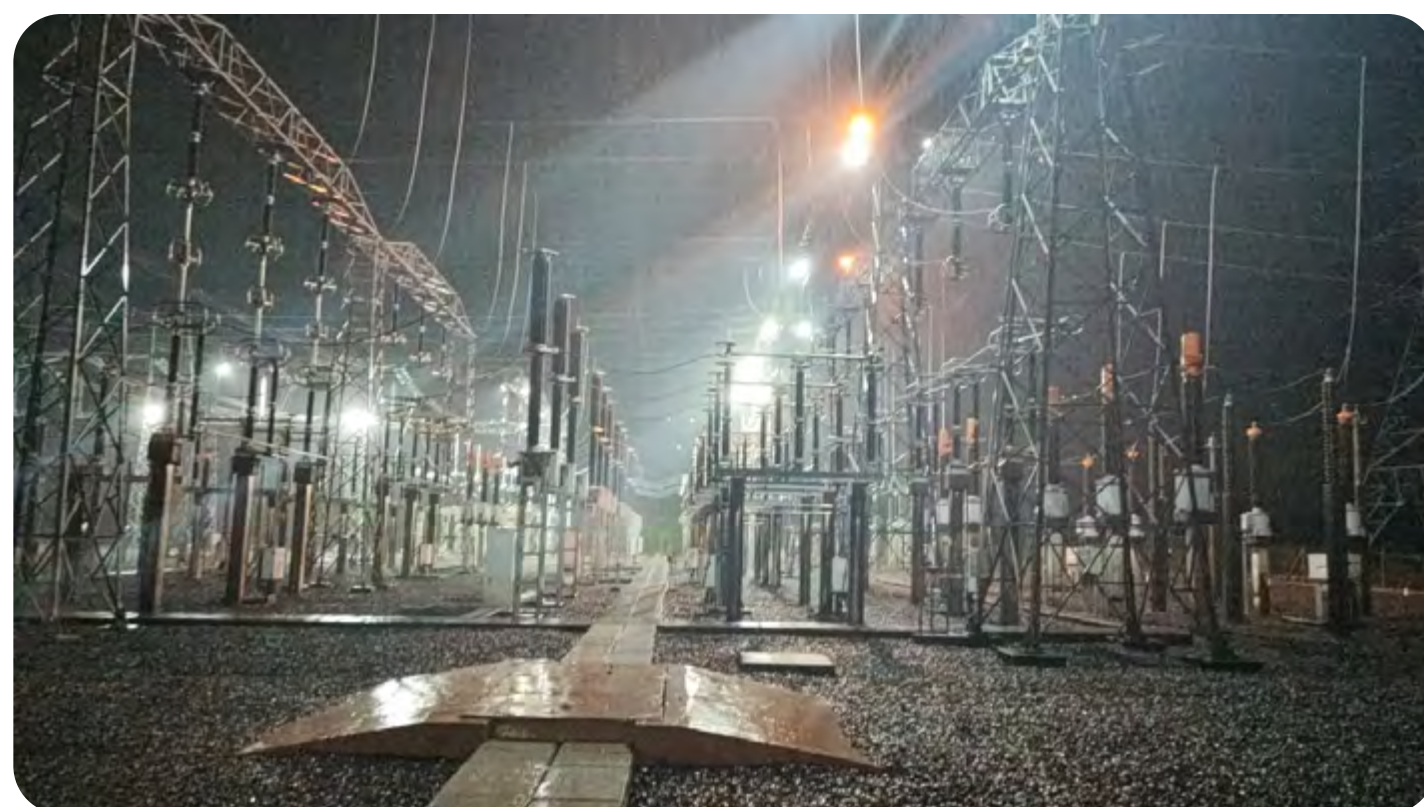
A iniciativa integra o Reforço REA 15.419/2024, aprovado pela ANEEL, e representa um passo essencial para ampliar a capacidade de transformação da SE Assis, reforçando o SIN e aumentando a confiabilidade do fornecimento de energia na região. O conjunto das ações consolida a TAESA como referência nacional em soluções inovadoras, sustentáveis e de alta performance na transmissão de energia.



Pitiguari entra oficialmente em operação

Com a emissão do Termo de Liberação Definitiva (TLD) pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a TAESA energizou a LT 230 kV Abdon Batista – Videira C1 e C2, em Santa Catarina, concluindo a instalação da concessão Pitiguari, integrante do Lote 10 do Leilão ANEEL nº 01/2022.

A entrega do projeto foi realizada em duas fases, ambas com ampla antecipação ao cronograma regulatório estabelecido: a primeira com 26 meses de antecedência e, a segunda, com 22 meses antes do prazo estabelecido pela ANEEL. Esse resultado reforça nosso compromisso com a segurança, a eficiência e a confiabilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN), sempre com responsabilidade socioambiental.



Projeto Tangará: Licenças de Operação são liberadas

O Projeto Tangará recebeu duas Licenças de Operação emitidas pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais do Maranhão. A primeira foi em novembro para a entrada em operação da Subestação Santa Luzia III 500/230/138 kV. A segunda, em dezembro, autorizou o início das atividades da Linha de Transmissão 230 kV Encruzo Novo – Santa Luzia III, CS, C1, por meio da Licença de Operação (LO) nº 1080405/2025.

São Pedro: conclusão do seccionamento da LT 230 kV Rio Grande II/Barreiras II

A TAESA concluiu em novembro o seccionamento da Linha de Transmissão (LT) 230 kV Rio Grande II/Barreiras II, na Subestação de Barreiras, na Bahia. Com a conclusão, foram energizadas, respectivamente, a LT Barreiras/Rio Grande II C2 e a LT Barreiras/Barreiras II, consolidando mais um importante feito para a Companhia.



TAESA lidera iniciativa para implementar o SEP NNESE

TAESA participou como master da iniciativa que culminou na entrada em operação do Sistema Especial de Proteção Norte, Nordeste e Sudeste (SEP NNESE). O SEP NNESE é um conjunto de esquemas automáticos de proteção e operação especial para as interligações entre as regiões Norte, Nordeste e Sudeste do Brasil no âmbito do SIN, operado pelo ONS. Seu objetivo é garantir a segurança, estabilidade e confiabilidade da rede elétrica frente a contingências graves nessas linhas de interconexão.

A iniciativa, liderada pela TAESA, envolveu 14 agentes do setor e necessitou da implementação de 267 equipamentos, reforçando a integração da rede elétrica nacional com mais segurança, eficiência e qualidade.

Centro de Monitoramento Químico amplia escopo com novos ensaios laboratoriais

O Centro de Monitoramento Químico (CMQ) da TAESA deu mais um passo em direção à inovação e à eficiência: a implementação de dois novos ensaios laboratoriais: análise de compostos furânicos e de passivadores. Embora aplicados em caráter especial, esses ensaios desempenham um papel estratégico para a Companhia, pois permitem diagnósticos mais precisos sobre a saúde dos ativos elétricos, aumentando a confiabilidade e a vida útil dos equipamentos. Os compostos furânicos são indicadores de envelhecimento do papel isolante utilizado em transformadores. Logo, sua análise ajuda a identificar o grau de degradação do equipamento, prevenindo falhas.

Já a análise do teor de passivadores garante maior proteção e durabilidade dos equipamentos, pois essas substâncias químicas são adicionadas ao óleo isolante para reduzir a corrosão dos metais internos.



02

Dimensão Governança Corporativa

Estratégia 2035

Governança

Integridade Corporativa

Gestão de Risco

Sistema de Gestão Integrado

Fornecedores

Cibersegurança

2035: o ano da inovação



Estratégia 2035

A Estratégia da TAESA foi atualizada em agosto de 2025, com vistas ao período entre 2025 e 2035. Estruturada por seis alavancas principais, que refletem o compromisso da TAESA em alinhar suas ações aos desafios e oportunidades do setor.

Com essa estratégia, a TAESA se posiciona para transmitir energia com segurança, eficiência e geração de valor, impulsionando a transição energética.

A estratégia reforça o compromisso da TAESA com desenvolvimento sustentável.

Eficiência e
inovação

Manutenção das
concessões

Crescimento com
rentabilidade

Segurança

Sustentabilidade

Cultura

Sustentabilidade

Plenamente integrada às decisões de negócios, a Sustentabilidade constitui um dos pilares estratégicos da TAESA, e orienta sua atuação na busca por um crescimento sustentável, aliado à disciplina financeira e à eficiência operacional. Esse compromisso reforça a geração de valor compartilhado com a sociedade, o respeito ao meio ambiente e contribuição para o desenvolvimento econômico e social do país, sempre considerando as necessidades das futuras gerações.

A TAESA está na vanguarda da transição energética brasileira e adota, desde 2019, as melhores práticas de mercado em ESG, buscando se consolidar como referência em sustentabilidade no setor de transmissão de energia elétrica. É signatária do Pacto Global da ONU, contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, e aderiu a movimentos como +Mulher 360, Princípios de Empoderamento das Mulheres (ONU Mulheres), Raça é Prioridade e Transparência 100%, reafirmando seu engajamento com a diversidade, a inclusão e a ética.



A Companhia participa ativamente de associações, comitês e tratados que refletem seus valores, contribuindo para o fortalecimento da infraestrutura e da indústria brasileira. Essa atuação está ancorada em uma estratégia abrangente de ações ambientais, sociais e de governança, que impactam positivamente todos os seus públicos de relacionamento.

A sustentabilidade não é apenas uma diretriz, mas parte do DNA da TAESA, essencial para sua missão de conectar o Brasil com energia segura, eficiente e cada vez mais limpa.



TAESA é finalista no Prêmio ANEFAC de Boas Práticas ESG 2025

A TAESA foi reconhecida como finalista na segunda edição do Prêmio da Associação Nacional de Executivos (ANEFAC) de Boas Práticas ESG, que celebra organizações com iniciativas transformadoras em continuidade dos negócios, bem-estar social e preservação ambiental. Representada pelo Coordenador de Sustentabilidade, Daniel Lagos, a Companhia foi destacada por lideranças relevantes no cenário da Sustentabilidade. O reconhecimento reforça a evolução da Sustentabilidade na TAESA como pilar estratégico e é resultado do trabalho coletivo de todos os colaboradores.

Governança

Os compromissos éticos e as relações fundamentadas na transparência norteiam a atuação da TAESA junto a todos os seus *stakeholders*. A relevância dessas diretrizes é tão expressiva que a pauta foi estabelecida como um dos temas materiais da Companhia. Nesse sentido, o aperfeiçoamento contínuo das estruturas de governança e o aprimoramento permanente nas práticas de integridade corporativa configuram-se como prioridades. Elas direcionam a elaboração de normas, políticas e procedimentos compartilhados entre os diversos públicos com os quais a TAESA mantém relacionamento.

Por sua condição de organização de capital aberto, a TAESA estabeleceu, em outubro de 2006, o contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa com a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3).

Nível 2



GRI 3-3



Mediante esse instrumento, a Companhia submete-se ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 e ao Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, ambos expedidos pela B3.

Além disso, aplicam-se à TAESA os documentos emitidos pelo IBGC e pela CVM.



Voltar ao início

Tema material:
Governança, Riscos
e Compliance





A Companhia é listada no Nível 2 de Governança Corporativa, mas excede incorporando requisitos que também estão alinhados aos padrões do Novo Mercado, a seguir descritas:

Novo Mercado	Requisitos atendidos pela TAESA
Mínimo de três membros (conforme legislação), dos quais pelo menos dois, ou 20% (o que for maior), devem ser independentes.	Quatro membros independentes.
Apresentação de políticas adicionais como: remuneração; indicação de membros do Conselho de Administração, seus Comitês de Assessoramento e Diretoria Estatutária; gerenciamento de riscos; e transação com partes relacionadas.	A empresa possui normas de Transações com Partes Relacionadas e de Gestão de Riscos Corporativos.
Regimentos do Conselho de Administração, de seus Comitês de Assessoramento e do Conselho Fiscal, quando instalado.	Existência dos regimentos internos dos conselhos de Administração e Fiscal.
Obrigatória a implementação de funções de <i>Compliance</i> , controles internos e riscos corporativos, sendo vedada a acumulação com atividades operacionais.	A Companhia possui área específica para o tratamento de assuntos de <i>Compliance</i> , controles internos e riscos corporativos, que não acumula com atividades operacionais.
Obrigatória a instalação de Comitê de Auditoria, estatutário ou não estatutário, que deve atender aos requisitos indicados no regulamento: composição e atribuições.	A Companhia possui um Comitê de Auditoria (não estatutário), bem como, a área de auditoria interna própria com braço executor independente, que reporta ao referido Comitê.

Informações Estatutárias

Capital social

A TAESA possui capital social de R\$ 3.067.535.193,28 (três bilhões, sessenta e sete milhões, quinhentos e trinta e cinco mil, cento e noventa e três reais e vinte e oito centavos), totalmente subscrito e integralizado.

Esse montante é representado por **1.033.496.721** (um bilhão, trinta e três milhões, quatrocentas e noventa e seis mil e setecentas e vinte e uma) ações, sendo 590.714.069 (quinhentas e noventa milhões, setecentas e quatorze mil e sessenta e nove) ações ordinárias e 442.782.652 (quatrocentas e quarenta e dois milhões, setecentas e oitenta e duas mil, seiscentas e cinquenta e duas) ações preferenciais. Todas são nominativas, escriturais e sem valor nominal.

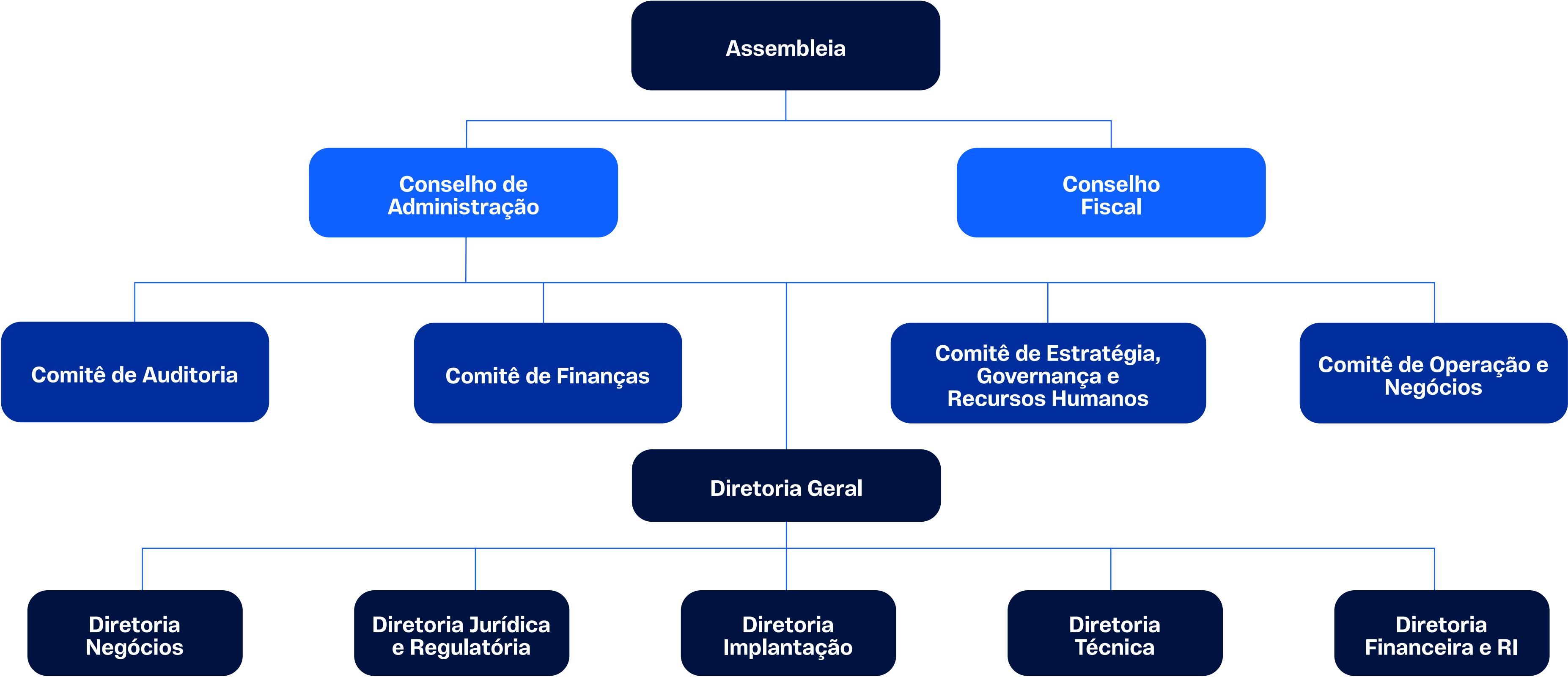
Acordo de acionistas

Os acionistas controladores da TAESA (Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG “CEMIG” e ISA Investimentos e Participações do Brasil S.A. “ISA”) possuem um Acordo de Acionistas com vistas a regular a gestão conjunta da empresa e a estabelecer os direitos e as obrigações dos acionistas controladores, em especial:

- As premissas e os princípios a serem adotados pela CEMIG e pela ISA com relação ao Acordo, à Companhia e às empresas controladas e participadas.
- O exercício do direito de voto na Companhia e em suas empresas controladas e participadas.
- A forma de administração da Companhia e de suas empresas controladas e participadas.
- As políticas de capitalização, investimento, financiamento e dividendos.
- As regras aplicáveis à oneração e à transferência das ações.
- O direito de preferência nas subscrições de ações e outros títulos e valores mobiliários de emissão da Companhia.
- A forma de solução de controvérsias.

Estrutura de Governança

Os principais órgãos de governança da TAESA estão estruturados conforme o organograma a seguir:



Conselho de Administração

O Conselho de Administração da TAESA é composto por até 13 (treze) membros efetivos, residentes ou não no país, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 1 (um) ano, sendo permitida a reeleição. No mínimo 20% dos membros devem ser conselheiros independentes.

O Presidente do Conselho é escolhido entre os membros eleitos, não podendo acumular essa função com o cargo de Diretor-Presidente da TAESA.

No processo de composição do Conselho de Administração, os acionistas que integram o bloco de controle atuam da seguinte forma: ISA Investimentos e Participações do Brasil S.A. (ISA) indica 4 (quatro) membros e a Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG) indica 5 (cinco) membros. Os demais integrantes do Conselho de Administração deverão ser conselheiros Independentes, eleitos em conformidade com o item 5.3 do Regulamento Nível 2 de Governança



Em 2025, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal visitaram as instalações de Brasília e Subestação Samambaia

Corporativa da B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão (“B3”).

A Companhia não participa diretamente do processo de escolha dos conselheiros, que é conduzido pelos acionistas. No entanto, com relação ao critério de

diversidade, é importante mencionar a média etária de 59 anos da composição atual do Conselho de Administração, a presença de dois membros do gênero feminino (autodeclaração), e de dois membros com deficiência (autodeclaração).

No que tange à independência dos membros, a Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa estabelecidas no Regulamento do Nível 2 da B3. Em continuidade, o artigo 15, parágrafos segundo e terceiro, do Estatuto Social da TAESA determina que, no mínimo, 20% (vinte por cento) dos membros do Conselho de Administração devem ser Conselheiros Independentes. A caracterização da independência dos membros é declarada na ata da Assembleia Geral que os elege.

Acerca das competências relevantes para os impactos da organização, os currículos resumidos dos Conselheiros são disponibilizados aos acionistas na Proposta da Administração da Assembleia Geral que delibera sobre a eleição e divulgada ao mercado, permitindo a análise de suas formações acadêmicas, experiências profissionais e competências técnicas, que contribuem para a gestão dos impactos da Companhia.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (2025-2026)

Reynaldo Passanezi Filho^a – Presidente
Antonio Roquim Neto^b
Carolina Sánchez Restrepo^b
Celso Maia de Barros^c
Denise Lanfredi Tosetti Hills Lopes^c
Francisco Martins Codorniz Filho^b
Hermes Jorge Chipp^c
Jaime Enrique Falquez Ortiga^b
José Reinaldo Magalhães^a
Marco da Camino Ancona Lopez Soligo^a
Mário Engler Pinto Júnior^c
Paulo Gustavo Ganime Alves Teixeira^a
Reinaldo Le Grazie^a

*a. Não independente – indicado pela acionista CEMIG.
b. Não independente – indicado pela acionista ISA.
c. Independente.*

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da TAESA é permanente e composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros titulares, possuindo igual número de suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral. O referido Conselho tem suas atribuições e poderes definidos por lei.

CONSELHO FISCAL (2025-2026)

Titulares

Manuel Domingues de Jesus e Pinho^b – Presidente
Felipe José Fonseca Attiê^a
Marcello Joaquim Pacheco^c
Murici dos Santos^d

Suplentes

Ana Patrícia Alves Costa Pacheco^d
Luciana dos Santos Uchôa^b
Luiz Felipe da Silva Veloso^a
Miriam Paula Ferreira Rodrigues^a
Rosangela Torres^c

*a. Indicado pela acionista CEMIG.
b. Indicado pela acionista ISA.
c. Acionistas minoritários ordinaristas.
d. Acionistas minoritários preferencialistas.*

Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração

A TAESA possui 4 (quatro) Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, todos não estatutários:

Comitê de Auditoria

Comitê de Finanças

Comitê de Estratégia,
Governança e Recursos Humanos

Comitê de Operações e Negócios

Os Comitês não possuem função executiva nem poder decisório. São constituídos para garantir a objetividade, consistência e qualidade ao processo decisório, analisando

profundamente as matérias de sua especialidade e emitindo sugestões de ações e/ou pareceres ao Conselho de Administração.

Cada Comitê é composto por até 6 (seis) membros, sendo a maioria conselheiros de administração da Companhia, incluindo ainda, colaboradores de nível gerencial das acionistas do bloco de controle (ISA e CEMIG) ou de empresas que sejam suas controladoras, controladas ou sob controle comum destas acionistas, com especialidade nas matérias específicas de cada Comitê.

Ademais, cada Comitê possui um Coordenador responsável pela organização das agendas e condução dos trabalhos, com apoio da Secretária do Conselho de Administração, encarregada da lavratura, assinatura e arquivamento das atas das reuniões dos Comitês.



A identificação de cada membro, um breve relato de seus currículos e as informações de outras funções e os compromissos importantes, bem como a natureza desses compromissos e o Estatuto Social, estão disponíveis no **site da Companhia**.



Voltar ao início

a. Não independente - indicado pela acionista CEMIG.
b. Não independente - indicado pela acionista ISA.
c. Independente.

Os temas de Sustentabilidade são regularmente apresentados e debatidos no Comitê de Estratégia, Governança e Recursos Humanos. Composto majoritariamente por membros do Conselho de Administração, ele pode incluir também colaboradores de nível gerencial das acionistas que integram o Bloco de Controle da Companhia, bem como de empresas controladoras, controladas ou sob controle comum dessas acionistas, desde que possuam especialidade nas matérias específicas tratadas pelo Comitê.

Neste fórum, são abordados temas relevantes ao planejamento estratégico da agenda ESG, à prestação de contas sobre ações e iniciativas em andamento, além de discussões sobre tendências de melhores práticas de mercado e alterações regulatórias que possam impactar a Companhia. Tais debates contribuem para o aprimoramento contínuo do conhecimento coletivo do Conselho de Administração, promovendo a atualização e capacitação dos seus membros quanto às exigências e oportunidades relacionadas ao desenvolvimento sustentável. Essas interações também promovem reflexões internas que podem levar à reorganização de processos e estruturas, visando o alinhamento às melhores práticas e à conformidade regulatória.



Diretoria

A Diretoria é composta por até 6 (seis) membros, acionistas ou não, residentes no Brasil, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, um Diretor Técnico, um Diretor Jurídico e Regulatório, um Diretor de Implantação, e um Diretor de Negócios e Gestão de Participações.

Todos os integrantes da Diretoria são eleitos pelo Conselho de Administração para mandato unificado de 2 (dois) anos, podendo ser destituídos a qualquer tempo, com a possibilidade de reeleição e acumulação de cargos. Atualmente, o cargo de Diretor Jurídico e Regulatório encontra-se vago.



A contratação para o cargo de Diretor-Presidente é realizada via mercado, por meio de agência de *headhunter*, sendo selecionado profissional com notória experiência no setor elétrico. A lista tríplice de candidatos que atendam aos requisitos do cargo é apresentada ao Comitê de Estratégia, Governança e Recursos Humanos, que seleciona um dos indicados e encaminha sua recomendação para deliberação do Conselho de Administração.

DIRETORIA
Rinaldo Pecchio Junior
Catia Cristina Teixeira Pereira
Luis Alessandro Alves
Jell Lima de Andrade
Maurício Dall’Agnese



A TAESA possui 4 (quatro) Comitês de Assessoramento à Diretoria (CAD), todos não estatutários:

CAD de Segurança e Meio Ambiente;

CAD de Negócios;

CAD de Inovação e Tecnologia;

CAD de Cultura e Engajamento.

Os Comitês têm como objetivo tratar temas específicos de sua competência, promovendo análise, debate, direcionamento de ações e recomendações multidisciplinares para apoiar e orientar a Diretoria.

Cada CAD é composto por 5 (cinco) a 7 (sete) membros, representantes de diferentes áreas internas da Companhia.

Em cada um dos Comitês há o apoio de 1 (um) Diretor da Companhia, denominado “Diretor Padrinho”, que figura como ponto focal na Diretoria para os assuntos tratados, e com um líder, escolhido entre os membros do Comitê, responsável por elaborar a pauta das reuniões, acompanhar as atividades, enviar convocações e reportar à Diretoria, no mínimo trimestralmente, o andamento das atividades do Comitê.

Cabe ao respectivo Diretor Padrinho a nomeação e destituição dos membros que compõem os CADs, mediante a formalização para a área de Governança Corporativa e comunicação aos demais diretores.

Responsabilidade pela gestão de impactos

O Conselho de Administração, mais alto órgão da governança da TAESA, atua ativamente na supervisão da gestão dos impactos, incluindo a análise da eficácia dos processos relacionados à integridade, conformidade e prevenção de riscos. Essa análise é realizada por meio de reuniões periódicas apresentadas pela área de *Compliance*, que incluem indicadores, ações corretivas e planos de melhoria contínua. A frequência dessa análise é trimestral, sendo conduzida em reuniões formais do comitê responsável, com registro em ata e encaminhamento de deliberações quando necessário.

O Conselho de Administração também é responsável por analisar e aprovar, de forma colegiada, as informações relatadas no Relatório de Sustentabilidade, mediante voto favorável de seus membros. As informações contidas no relatório são previamente revisadas pela Diretoria e encaminhadas para análise do Comitê de Estratégia, Governança e

Recursos Humanos, que recomenda a matéria para apreciação final pelo Conselho de Administração. Esse processo garante que os temas materiais e demais informações relevantes sejam avaliadas por diferentes instâncias da governança antes da aprovação final.

Ele também exerce papel estratégico na supervisão dos processos de Devida Diligência de Integridade (DDI), que são conduzidos tanto para pessoas físicas (colaboradores, diretoria e conselheiros) quanto para pessoas jurídicas (fornecedores homologados). Esses processos visam identificar riscos reputacionais, legais e éticos que possam impactar a organização, direta ou indiretamente, nas esferas econômica, ambiental e social.

A área de *Compliance* é responsável pela condução técnica das DDI, utilizando critérios objetivos e ferramentas especializadas para análise de integridade. Os resultados são disponibilizados à alta administração,





especialmente nos casos de fornecedores estratégicos e candidatos a cargos de liderança, permitindo que decisões sejam tomadas com base em evidências e critérios de integridade.

O engajamento do mais alto órgão de governança com stakeholders ocorre de forma indireta, por meio da análise das DDI de fornecedores e parceiros estratégicos, que representam partes interessadas relevantes para a operação da companhia. Em situações críticas ou sensíveis, membros da alta administração podem solicitar aprofundamento das análises ou participar de discussões com a área de Compliance para entender melhor os riscos envolvidos.

Os resultados das DDI são considerados pela alta administração como insumo essencial para decisões estratégicas, como contratação de fornecedores, nomeação de executivos e mitigação de riscos reputacionais. A análise dos perfis de integridade contribui para a construção de uma cultura

organizacional ética e transparente, alinhada aos princípios de sustentabilidade e governança corporativa. Em casos de risco elevado, os resultados podem levar à rejeição de fornecedores ou à reavaliação de nomeações internas, demonstrando o compromisso da liderança com a integridade institucional.

A Diretoria ratifica compromisso com o desenvolvimento sustentável através da Política do Sistema de Gestão Integrado (SGIT), que contempla: qualidade e excelência dos serviços prestados, segurança e saúde dos colaboradores, preservação do meio ambiente e gestão dos nossos ativos, perseguindo a melhoria contínua e atendendo aos requisitos legais e regulatórios.

Os processos da companhia são auditados de acordo com o previsto no Plano Anual de Auditoria, aprovado pela Alta Administração,

composta pelo Conselho de Administração, Comitê de Auditoria e Diretoria, com foco na avaliação de riscos e controles internos, incluindo aqueles relacionados ao favorecimento direto ou indireto de agentes públicos.

A TAESA avalia regularmente os principais riscos de suborno e corrupção por meio da área de Gestão de Risco, *Compliance* e Auditorias. As lideranças são responsáveis por assegurar a avaliação de riscos e implementar medidas de prevenção. **As normas e o Código de Ética e Conduta são divulgados no site Institucional e de Relação com Investidor, o Canal de Ética (externo e independente) é amplamente divulgado (campanhas, comunicados, banner, murais, site de relação com investidor e site institucional), com acesso 24 horas por dia, sete dias da semana, inclusive de forma anônima; os relatos são tratados com confidencialidade, independência e não retaliação.**

Todos, colaboradores, órgãos de governança e terceiros, têm obrigação de comunicar suspeitas ou violações relacionadas a corrupção e suborno via Canal, que

garante sigilo e proteção ao denunciante. É vedado qualquer ato que dificulte a atuação de reguladores. Os contratos contêm cláusula anticorrupção, reforçando o controle junto à cadeia de valor.

Em relação ao reporte dos Diretores, o Estatuto Social determina que o Diretor Presidente preste contas de seus atos ao Conselho de Administração e os demais Diretores, ao Diretor Presidente e sujeitos à fiscalização pelo Conselho de Administração nos termos da Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76).

Semanalmente, o tema “Segurança na TAESA” é apresentado em reunião de diretoria pela área de Segurança, Saúde e Sustentabilidade da Companhia. Os líderes dos Comitês de Assessoramento à Diretoria de Segurança e Meio Ambiente e Comitê de Gente reportam regularmente as ações, planos e direcionamentos à Diretoria que, apresenta para os Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração de Auditoria e Comitê de Estratégia, Governança e Recursos Humanos. Há, também, um



item na agenda temática com assuntos relacionados aos impactos da organização na economia e no meio ambiente e nas pessoas que são analisados pelo Comitê de Estratégia, Governança e Recursos Humanos.

Conforme dispõe o Estatuto Social da Companhia, compete ao Diretor Técnico definir, direcionar e implementar os planos e processos relacionados às áreas de Operação e Manutenção dos Ativos, Engenharia, Gestão de Ativos, Saúde, Meio Ambiente, Segurança e Sustentabilidade e Reforços e Melhorias e direcionar e implementar programas e ações ambientais, garantindo o alinhamento dos processos da Diretoria Técnica aos requisitos e regulamentações envolvidos, a fim de possibilitar que a Companhia esteja sempre em conformidade com as políticas ambientais definidas para o setor. Não obstante a competência estatutária de direcionamento e implementação de ações relacionadas aos processos de Saúde, Meio Ambiente, Segurança e Sustentabilidade ser do Diretor Técnico, diante da relevância de tais temas para a administração da Companhia, o Diretor Presidente realiza o acompanhamento e a gestão dos assuntos.

O Estatuto Social define as atribuições de cada um dos membros da Diretoria Executiva Estatutária no que tange aos assuntos ambientais e sociais:

- Diretor-Presidente
- Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- Diretor Técnico
- Diretor de Implantação
- Diretor Jurídico e Regulatório

Ainda, nos termos do Estatuto Social, compete ao Diretor Financeiro e de Relações com Investidores assegurar a gestão financeira da Companhia, sendo certo que os temas econômicos de maior amplitude são deliberados pelos colegiados da Diretoria e do Conselho de Administração. Por fim, cabe informar que o Estatuto Social da TAESA não prevê cargo executivo com menção expressa sobre competência para tópicos sociais.





As ocorrências com impacto ou potencial impacto significativo para a Companhia e seus *stakeholders* são comunicadas de forma ágil pela Diretoria aos membros do Conselho de Administração pelos meios de comunicação utilizados formalmente, como o correio eletrônico. Nesses momentos são também informadas as ações de urgência adotadas para mitigar os referidos impactos. Além disso, sempre que necessário, a Diretoria reporta a continuidade das tratativas aos membros do Conselho de Administração nas reuniões do órgão.

Durante o período que compreende este relatório (de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025), foram comunicados ao Conselho de Administração os seguintes temas:

32

(trinta e dois)
temas de natureza
econômica

1

(um) tema
de natureza
ambiental.

Remuneração

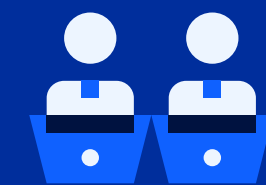
Na TAESA, os procedimentos e as normas de remuneração aplicados ao Conselho de Administração e à Diretoria Estatutária seguem os seguintes critérios:

- A Companhia não possui uma política de remuneração formal específica para o Conselho de Administração e a Diretoria. A remuneração dos diretores e conselheiros é, em última instância, aprovada pelos acionistas da TAESA anualmente, levando-se em consideração a proposta da administração, a partir da recomendação do Comitê de Estratégia, Governança e Recursos Humanos. A referida proposta é embasada em pesquisas salariais que consideram em seus estudos a comparação de posições com atribuições e responsabilidades semelhantes em empresas do mesmo segmento ou que possuem boas práticas de recursos humanos e/ou governança corporativa.
- Já a remuneração variável tem como objetivo direcionar as ações dos membros da Diretoria Estatutária ao cumprimento dos objetivos estratégicos da TAESA, visando atender aos interesses de seus investidores, clientes e demais *stakeholders*, sujeitando-se ao

atingimento de metas individuais e coletivas. **O modelo vigente para os altos executivos é composto de seis dimensões elaboradas a partir da estratégia da Companhia. Fundamentados nestas dimensões e em seus respectivos objetivos, os indicadores de desempenho são elaborados e desdobrados em metas desafiadoras e que aproximam a TAESA dos seus propósitos. Dentre essas dimensões, destacam-se a sustentabilidade e a integridade, que colocam em pauta se o crescimento está baseado em princípios saudáveis de estrutura de capital, além das práticas ESG.**

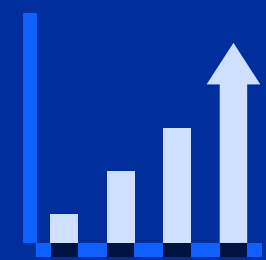
- A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, indenizar membros da Diretoria Estatutária em caso de destituição antes do fim do período do mandato.
- A Diretoria Estatutária possui o plano de previdência Santander, cuja contribuição patronal é de 8,5% sobre o pró-labore. O beneficiário pode optar ainda por uma contribuição individual sem limitação.
- A política de remuneração dos colaboradores, por sua vez, é aprovada pela Diretoria da Companhia. É da competência do Comitê de Estratégia, Governança e Recursos Humanos examinar e opinar sobre esta política,

incluindo a participação nos resultados ou lucros, bem como monitorar a aplicação da política de compensação (fixa e variável). A TAESA também realiza periodicamente pesquisas para avaliar políticas e práticas de remuneração atuais em seu mercado de atuação, a fim de garantir a eficiência e a eficácia da gestão e a manutenção de sua competitividade. A Companhia também utiliza metodologias de avaliação de cargos e salários oriundos de consultorias que são referências de mercado, visando manter a competitividade da empresa em seu segmento.



7,52

Proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os colaboradores (excluindo-se o mais bem pago)



0,75

Proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os colaboradores (excluindo-se o mais bem pago).

Integridade Corporativa

O Código de Ética e Conduta da TAESA reflete seu compromisso com a integridade, transparência, prevenção de atos ilícitos e boas práticas de governança corporativa. É pautado em princípios gerais e em conformidade com os Valores da Companhia, considerados fundamentais para qualquer comportamento, e tem como objetivo fortalecer a cultura ética organizacional. Divulgado no site Institucional da TAESA, no site de Relação com Investidores, na plataforma de homologação de fornecedores, na admissão de novos colaboradores, e na intranet, o Código também está disponível em versão impressa entregue no kit de Boas-Vindas.

Todas as atividades, relações e operações da TAESA devem ser orientadas pelas diretrizes do Código e estar em conformidade com as exigências dos normativos internos e externos pertinentes. **Os princípios, diretrizes, deveres e compromissos contidos neste Código de Ética e Conduta se aplicam a todos os colaboradores, estagiários, jovens aprendizes, membros dos conselhos**

e comitês, diretores, prestadores de serviços, fornecedores, terceiros e subsidiárias integrais, independentemente do seu nível hierárquico, da localização geográfica ou da dependência funcional, da Companhia ou do grupo do qual fazem parte ou prestam serviços; em todas as ações da cadeia de valor da TAESA, não sendo admissível comportamento omissivo ou negligente. Excepcionalmente, não se aplicarão as disposições anteriores às empresas das quais a Companhia não detenha o controle e que possuam seu próprio Código de Ética, devendo, contudo, estar alinhados aos Valores da Companhia e aos princípios contidos no documento que é constantemente revisado, tendo a sua versão mais recente publicada em 11/11/2024.

São diretrizes do Código a Sustentabilidade, a dignidade da pessoa humana, a diversidade e a boa gestão. Portanto, o Código está alinhado aos principais marcos internacionais de direitos humanos, incluindo:

Conheça o Código de Ética e Conduta da TAESA



COMPROMISSOS TAESA:

- Somos íntegros. Respeitamos todas as pessoas, suas vidas e diversidade;
- Atuamos na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais com a participação dos colaboradores diretos e indiretos;
- Realizamos nosso trabalho com excelência, qualidade e preservação do meio ambiente evitando poluição e impactos no clima;
- Melhoramos continuamente a condução dos negócios e geramos Valor por meio dos nossos ativos para a satisfação de nossos clientes e partes interessadas. Atendemos os requisitos legais, regulatórios e as normas que compõem nosso sistema de gestão integrado.



a Declaração Universal dos Direitos Humanos, os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU e as convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT), especialmente aquelas que tratam da erradicação do trabalho infantil e forçado, da promoção da igualdade e da liberdade de associação.

A TAESA realiza processos de *due diligence* em sua cadeia de fornecedores, especialmente na seleção e contratação de prestadores de serviço, fornecedores, terceiros e parceiros de negócios. O Código de Conduta para Parceiros de Negócios, Fornecedores e Terceiros estabelece diretrizes claras sobre conformidade legal, prevenção à lavagem de dinheiro, combate à corrupção, integridade e relacionamento ético, com base nos padrões éticos da Companhia. Esses processos contribuem para a prevenção de riscos legais, reputacionais e socioambientais, reforçando a atuação responsável da TAESA em toda a sua cadeia de valor.

Tais compromissos são fortalecidos por ações permanentes de disseminação da cultura ética e de integridade, incluindo treinamentos e campanhas

internas, que promovem o alinhamento contínuo dos públicos internos aos princípios e valores da Companhia.

O princípio da precaução é aplicado nas práticas ambientais e operacionais da TAESA, orientando a tomada de decisão da Companhia diante de incertezas e potenciais impactos socioambientais, priorizando ações preventivas, a segurança das operações e a sustentabilidade de longo prazo.

Por meio desses documentos, a TAESA reafirma seu compromisso com uma conduta empresarial responsável, sustentada por um conjunto robusto de políticas, códigos e iniciativas que promovem a integridade, a transparência e o respeito aos direitos humanos em todas as suas operações.

O Código de Ética e Conduta e o Código de Conduta para Terceiros abordam, entre outros temas, a proibição do trabalho infantil e do trabalho em condições análogas à escravidão; a promoção da diversidade, da inclusão e do combate a qualquer forma de discriminação; a garantia da liberdade de associação e de expressão; e o compromisso com a saúde, a segurança e o bem-estar dos colaboradores.

Esses compromissos orientam a prevenção, a identificação e o tratamento de eventuais violações, tanto nas operações próprias quanto na relação com terceiros.

Todos os colaboradores, membros da Alta Administração, fornecedores e parceiros da TAESA devem ler, assimilar e assinar o termo de aceite dos referidos códigos, comprometendo-se a seguir suas diretrizes, bem como realizar os treinamentos obrigatórios selecionados e atribuídos pela área de Compliance.

A Companhia é signatária de iniciativas nacionais e internacionais que promovem o fortalecimento da integridade e da transparência no setor. **Em 2025, a TAESA aderiu ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, iniciativa que visa fortalecer a cultura de integridade no setor privado, em alinhamento com os princípios da OCDE e com os ODS.**

A Companhia também aderiu à Plataforma Anticorrupção da Rede Brasil, por meio do Pacto Global da ONU, iniciativa que promove ações coletivas voltadas à integridade e à transparência.

Reforçando seu compromisso com os princípios do Pacto Global, a TAESA participa ativamente do **Movimento Transparência 100%**, iniciativa voltada à ampliação da transparência e ao fortalecimento das práticas de integridade no ambiente corporativo, e que está alinhada ao ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes. Como forma de assegurar a manutenção e o avanço contínuo desses compromissos, em 2025 foram estabelecidas metas específicas associadas ao Movimento Transparência 100%, formalmente atribuídas à Diretoria. Essas metas foram coordenadas e acompanhadas pela área de Compliance e integralmente atendidas, evidenciando o engajamento da Alta Administração e o comprometimento da Companhia com elevados padrões éticos, transparência e governança responsável.

Em 2025, a Companhia atingiu três das cinco metas previstas até 2030: 100% de transparência da estrutura de Compliance e Governança; 100% de transparência sobre o Canal de Ética; e 100% de transparência das interações com a Administração Pública. Além disso, criou um espaço dedicado ao tema no **site de Relação com Investidores** e no **site Institucional** para destacar o progresso obtido.

A TAESA é uma das empresas signatárias do Compromisso do Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência do Instituto Ethos, iniciativa que busca engajar lideranças empresariais, governos e sociedade civil na adoção de práticas que favoreçam a transparência e o combate à corrupção no ambiente de negócios e nas relações público-privadas.

A TAESA promove uma cultura de ética, integridade e transparência por meio de mecanismos estruturados que permitem aos colaboradores e demais partes interessadas buscar aconselhamento e apresentar preocupações relacionadas à conduta empresarial da organização.

A área de *Compliance* é responsável por orientar, conscientizar e treinar os colaboradores, membros da Alta Administração e parceiros em temas de integridade, Código de Ética e Conduta, anticorrupção, prevenção à fraude e conflitos de interesses, reforçando a cultura ética da Companhia. Os colaboradores podem contatar a área pelo e-mail compliance@taesa.com.br sempre que necessitarem de orientação. Além disso, a Companhia instituiu Agentes de *Compliance* nas áreas de negócio, ampliando o alcance da função e oferecendo suporte consultivo às decisões estratégicas e operacionais relevantes. Durante o processo de integração de novos colaboradores, a área de *Compliance* reforça a importância das normas internas e dos canais disponíveis para realização de relatos.

A TAESA disponibiliza o Canal de Ética, acessível 24 horas por dia, sete dias por semana, para todos os públicos, garantindo anonimato, sigilo e proteção contra retaliações. Os relatos são recebidos pela Comissão de Ética e analisados pela área de *Compliance*, que conduz o processo de apuração e recomendações decorrentes.

As denúncias procedentes ou parcialmente procedentes resultam em medidas de remediação, como *feedbacks*, advertências, suspensões ou desligamentos, além de ações para aprimoramento dos controles internos. Os dados estatísticos dos relatos são mantidos por no mínimo cinco anos, conforme exigência legal.



Canais de Comunicação – Canal de Ética

Telefone: 0800 800 6080

Site: www.contatoseguro.com.br/taesa

E-mail: compliance@taesa.com.br

EM 2025, O CANAL DE ÉTICA DA TAESA RECEBEU 86 RELATOS. DOS RELATOS REPORTADOS:

50% foram concluídos como procedentes

28% foram concluídos como improcedentes

7% foram considerados inaplicáveis ao canal

8% foram concluídos como parcialmente procedentes

7% foram considerados inconclusivos.



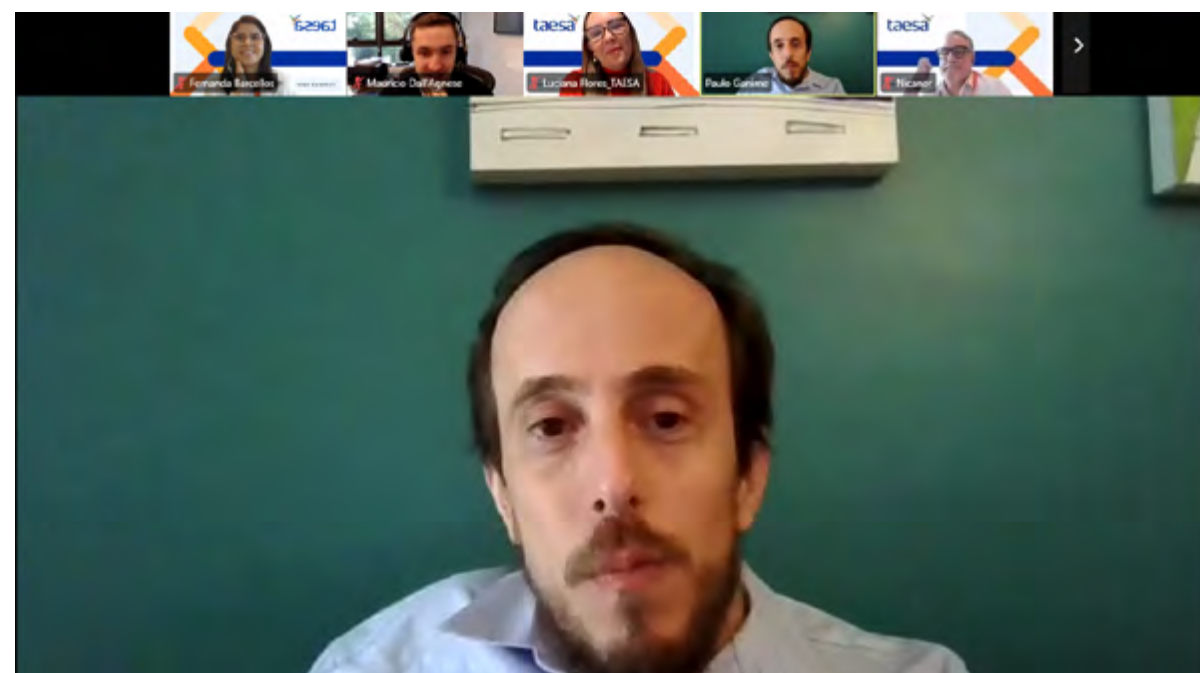
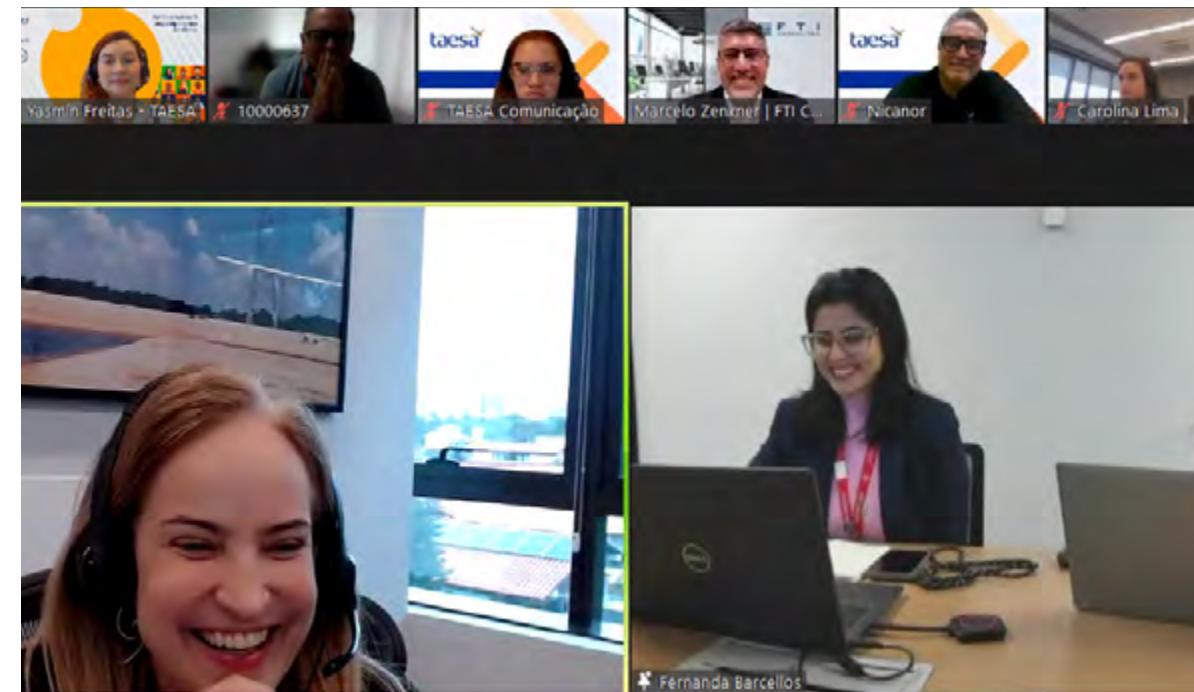
Natureza dos relatos reportados em 2025:

Assédio moral	23%
Atitude antiética	19%
Descumprimento contratual	13%
Comunicação ríspida	10%
Violação de leis	6%
Uso indevido de veículo da empresa	6%
Inaplicável ao canal	6%
Violação das Regras de Segurança do Trabalho	5%
Problema de relacionamento com colaborador	5%
Favorecimento de fornecedores ou clientes	3%
Descumprimento de normativo	2%
Importunação sexual	2%
Tentativa de fraude	2%
Discriminação	2%
Fraude ou roubo de dinheiro	1%
Relacionamento afetivo com subordinação direta	1%
Outros	1%
Vazia de Conteúdo	1%

* Pode ocorrer que, em um mesmo relato, haja mais de uma natureza, por isso, somando as porcentagens, o valor encontrado supera 100%.

Semana de *Compliance*

Em outubro, a Companhia realizou a 2ª edição da Semana do *Compliance*, com o tema **A ética digital também conta**. As atividades, realizadas por meio da videochamadas oportunizaram uma série de palestras aos colaboradores em que foram debatidos temas como confiança e reputação e de como as escolhas feitas no dia a dia refletem os valores da companhia. Além dos palestrantes convidados, a Diretoria Executiva da TAESA esteve presente em todos os dias do evento.



CONFIRA A LISTA DE PALESTRAS REALIZADAS NA SEMANA DO *COMPLIANCE* 2025:

“Cultura de Integridade – indo além das regras para gerar valor”, por Marcelo Zenkner

“Resultados da aplicação de Teste de Honestidade: Como o Programa de Integridade influencia a tomada de decisões éticas”, com Gilberto Couto.

“Lições de Ética e Transparência na Política – Um Olhar de Dentro”, com Paulo Ganime, membro do Conselho de Administração da TAESA.

“Integridade Fora e Dentro das Organizações – Lições do Disque-Denúncia para o Mundo Corporativo”, com Renato Almeida, diretor do Disque-Denúncia.

“Integridade em Ação – Por dentro das Linhas de Defesa”, com Eduardo Pardini, sócio da Crossover Consulting & Auditing.



Violações às regras dos normativos da TAESA resultam na aplicação de medidas disciplinares cabíveis, podendo incluir rescisão contratual e comunicação às autoridades competentes.

Conflitos de Interesse

O mais alto órgão de governança da TAESA atua diretamente na prevenção e mitigação de conflitos de interesse, por meio de processos estruturados e monitoramento contínuo. A gestão é orientada pelo Normativo de Prevenção e Resolução de Conflitos de Interesses, que define diretrizes claras para identificação, declaração e tratamento de situações potencialmente conflitantes.

A TAESA adota mecanismos formais para garantir que conflitos de interesse sejam identificados, tratados e comunicados de forma transparente aos stakeholders. A seguir, a abordagem para cada item solicitado:

- Conflitos relacionados à participação simultânea de membros em diferentes órgãos de administração são declarados previamente pelos envolvidos. Em casos de deliberação com potencial conflito, o membro se afasta temporariamente, com registro em ata, conforme previsto no Normativo de Conflitos de Interesses.
- A TAESA monitora potenciais conflitos decorrentes de participação acionária cruzada por meio da área de *Compliance*. Situações identificadas são analisadas e, quando necessário, tratadas com plano de ação específico. A transparência é assegurada por meio de registros e comunicação institucional.
- A existência de acionistas controladores é divulgada nos documentos oficiais da companhia, como o Formulário de Referência, Demonstrações Financeiras e site de Relações com Investidores. Em votações nas reuniões do mais alto órgão de Governança, eventuais conflitos são declarados e registrados em ata.
- As transações com partes relacionadas são divulgadas nas Demonstrações Financeiras auditadas, conforme exigido pela legislação vigente. A TAESA adota controles internos para evitar abusos e garantir que tais operações sejam realizadas em condições equitativas e com total transparência.

Gestão de riscos

O Estatuto Social da TAESA atribui à Diretoria as responsabilidades de identificação e monitoramento de riscos inerentes ao desenvolvimento dos seus negócios.

Ao Conselho de Administração cabe fixar a orientação geral dos negócios da Companhia e fiscalizar a atuação dos diretores. Especificamente por meio de seus comitês, deve analisar e opinar sobre planos de ação para corrigir processos e minimizar riscos identificados. Atua, ainda, para avaliar a consistência da análise jurídica de potenciais novos investimentos ou desinvestimentos, abordando aspectos societários, fiscais, trabalhistas, ambientais, bem como quaisquer outros riscos decorrentes de investimento e respectivas estratégias ou medidas que possam mitigá-los. Também compete ao Conselho de Administração a revisão e atualização do Código de Ética e Conduta.

Voltar ao início

Para atender aos requisitos de um negócio altamente regulado e oferecer segurança a seus administradores e acionistas, a TAESA possui um processo estruturado de gestão de riscos, que constitui uma prática contínua e multidisciplinar, fundamentada nas melhores práticas de mercado. Esse processo visa reduzir o grau de incerteza no alcance dos objetivos estratégicos da Companhia e garantir a preservação do valor e a continuidade dos negócios, além de promover a gestão integrada dos principais riscos aos quais a TAESA está exposta.

A metodologia adotada no gerenciamento de riscos está definida na Norma de Gestão de Riscos, aprovada em 2016 pelo Conselho de Administração e revisada em 2022, e está baseada em padrões internacionalmente aceitos, como o modelo *Enterprise Risk Management* (COSO-ERM) e ISO 31.000, que contemplam o conceito das três Linhas.

A política determina, ainda, o papel e as responsabilidades de cada gestor na identificação, avaliação, tratamento, monitoramento, reporte e comunicação de risco, além de descrever cada uma das



etapas do processo. Os riscos identificados são monitorados e reportados periodicamente à Alta Administração.

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um componente fundamental para a resiliência operacional e para a estratégia de gestão de riscos da TAESA, assegurando a preparação da Companhia para responder com eficácia a interrupções inesperadas.

A governança deste processo é conduzida pela Comissão de Gestão de Continuidade de Negócios que é composta por gestores das áreas-chave da empresa. Quando acionada, a Comissão lidera a resposta ao incidente, realizando a avaliação do cenário, definindo e aplicando os planos de contingência, além de suportar a comunicação e o gerenciamento da crise. O objetivo é garantir a rápida retomada das atividades e mitigar os impactos para nossas operações e partes interessadas. Dessa forma, a GCN se consolida como uma ferramenta estratégica que, ao promover a redução proativa de riscos, reforça a perenidade do negócio e confere à TAESA uma vantagem competitiva sustentável.

Entre os riscos mapeados nos processos críticos da cadeia de valor da Companhia estão aqueles relacionados à corrupção, tais como suborno e pagamentos indevidos, conflitos de interesse, relacionamentos com terceiros, presentes e hospitalidade, desvios de recursos e lavagem de dinheiro, patrocínios, doações e fraude interna.

Todos são monitorados pela área de *Compliance*, que define ações para mitigação, como normativos e Código de Ética e Conduta, treinamentos, *Due Diligence*, Canal de Ética, auditorias e monitoramentos, cláusulas contratuais, análise de riscos e controles internos.



Em 2025, a TAESA não registrou nenhum caso confirmado de corrupção em suas operações. Nenhum contrato com parceiros de negócios foi rescindido nem deixou de ser renovado por violações relacionadas à corrupção no mesmo período. E a Companhia também não enfrentou processos judiciais relacionados à corrupção movidos contra a organização ou seus colaboradores no período coberto por este relatório.



O Sistema de Gestão Integrado da TAESA

O Sistema de Gestão Integrado da TAESA (SGIT) é estruturado com base nos requisitos das normas ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e ISO 55001, abrangendo Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança Ocupacional e Gestão de Ativos. Ele é composto pelo compromisso com a Política do Sistema de Gestão Integrado, por instrumentos normativos que orientam os processos da Companhia e por programas específicos relacionados aos temas. Essa estrutura possibilita a identificação de riscos e impactos socioambientais e econômicos, além de estabelecer objetivos e metas, planos de ação, critérios e indicadores de desempenho, bem como processos de gestão, avaliação, monitoramento e melhoria contínua.

O SGIT abrange colaboradores, subcontratados e demais partes interessadas, garantindo alinhamento às diretrizes corporativas e contribuindo para o aprimoramento dos processos.

Para promover a eficiência operacional e a melhoria contínua, o SGIT oferece soluções que minimizam impactos socioambientais por meio de planejamento estratégico, alocação adequada de recursos, atribuição clara de responsabilidades

e avaliação sistemática das práticas e procedimentos vigentes. Trata-se de um processo contínuo e participativo, que alcança diversas áreas e assegura o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis às operações da Companhia.

O aprimoramento dos processos ocorre de forma constante, fundamentado em monitoramento das atividades, auditorias internas e externas, e na análise de situações específicas, como incidentes ou alterações na legislação. Sempre que necessário, os processos são revisados e ajustados para assegurar o cumprimento dos requisitos e garantir o alcance dos objetivos e metas estabelecidos.

A TAESA tem como objetivo aprimorar o clima organizacional e fortalecer a qualidade do relacionamento com colaboradores, subcontratados e parceiros. Para isso, adota diretrizes comportamentais que contribuem para aumentar a satisfação e o desempenho individual, alinhando esses esforços aos aspectos ambientais, sociais, operacionais e econômicos.



Política do Sistema de Gestão Integrado da TAESA

A Política do SGIT representa o compromisso da alta direção com a excelência, a segurança das pessoas, a preservação do meio ambiente e a integridade dos ativos. Esse compromisso se materializa por meio do Sistema de Gestão, estruturado para atender aos requisitos das normas ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e ISO 55001.

Em 2021, a TAESA iniciou a implantação do SGIT, com o propósito de promover a melhoria contínua e a excelência operacional, por meio da padronização dos processos e do atendimento aos requisitos legais e normativos estabelecidos pelas Normas ISO.

Desde 2023, a Companhia realiza auditorias internas e externas de forma sistemática.

ABNT NBR
ISO 9001:2015
Gestão da Qualidade

ABNT NBR
ISO 45001:2018
Gestão de Segurança e
Saúde Ocupacional

ABNT NBR
ISO 14001:2015
Gestão Ambiental

ABNT NBR
ISO 55001:2014
Gestão de Ativos



A POLÍTICA DO SGIT ASSUME OS SEGUINTE COMPROMISSOS:

Somos íntegros. Respeitamos todas as pessoas, suas vidas e diversidade.

Atuamos na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais com a participação dos colaboradores diretos e indiretos.

Realizamos nosso trabalho com excelência, qualidade e preservação do meio ambiente, evitando poluição e impactos do clima.

Melhoramos continuamente a condução dos negócios e geramos Valor por meio dos nossos ativos para a satisfação de nossos clientes e partes interessadas.

Atendemos os requisitos legais, regulatórios e as normas que compõem nosso Sistema de Gestão Integrado.

Os compromissos da política do Sistema de Gestão Integrado são desdobrados nos seguintes Objetivos:

Disseminar a cultura de segurança para evitar acidentes, oferecendo um local de trabalho saudável e seguro à sua força de trabalho.

Minimizar os impactos ambientais decorrentes de nossas atividades, utilizando os recursos naturais de forma eficiente e consciente, confirmando o comprometimento com a Sustentabilidade.

Manter níveis adequados de confiabilidade e de disponibilidade dos ativos de transmissão.

Ser cada vez mais eficiente e aumentar rentabilidade dos ativos de transmissão.

Promover a cultura de Qualidade, trazendo maior eficiência para os Processos.



A Política do Sistema de Gestão Integrado da TAESA foi aprovada pelo Diretor-Presidente da Companhia. É fortemente divulgada por meio de apresentação na ambientação de novos colaboradores, documentos oficiais da Companhia e apresentações do SGIT disponíveis na intranet, bem como no mural eletrônico e na tarjeta anexa ao crachá dos colaboradores. Também pode ser acessada no [site da TAESA](#),  onde todos os parceiros de negócio e demais *stakeholders* podem consultar os compromissos firmados pela alta direção da Companhia.



Em 2025, a auditoria interna contou com a participação de 8 (oito) auditores internos e o engajamento de mais de 100 (cem) profissionais, reforçando a importância da integração e do comprometimento coletivo para a excelência dos processos.

Já as auditorias externas do SGIT são conduzidas por um organismo certificador independente e certificado internacionalmente, atualmente sendo a ABS Quality Evaluation, assegurando a conformidade com os requisitos das normas ISO e reforçando o compromisso da Companhia com práticas responsáveis, seguras e sustentáveis.

Em 2025, o organismo certificador reconheceu as melhorias implementadas e confirmou a conformidade do Sistema, sem registro de não conformidades. A certificadora conduziu a auditoria e verificou a implementação de mais de 50 melhorias desde 2024. A manutenção das certificações reafirma o compromisso da TAESA com a melhoria contínua, a maturidade dos processos e a excelência na gestão sustentável, alinhada às melhores práticas internacionais e aos princípios de ESG.

Incorporação de Compromissos de Política

A estrutura documental do SGIT organiza os instrumentos normativos em três níveis: estratégico, tático e operacional. Nessa estrutura, são estabelecidas as diretrizes para elaboração da documentação que rege processos, atividades e responsabilidades. Toda a documentação é disponibilizada aos colaboradores na intranet da TAESA e gerenciada por meio de um sistema de gestão documental.

Os compromissos assumidos pela Diretoria da Companhia são disseminados mediante treinamentos e programas oferecidos aos colaboradores, como workshops, palestras, eventos internos de divulgação de atividades e processos relevantes, entre outros.

A TAESA realiza auditorias internas para promover a verificação do cumprimento às políticas e dos compromissos firmados. Essas apurações são realizadas com o propósito de identificar as conformidades, as não conformidades, assim como as oportunidades de melhoria referentes aos requisitos avaliados. As não conformidades

e oportunidades de melhoria resultantes das auditorias são registradas e tratadas em sistema específico, pela equipe de Gestão da Qualidade. Dessa forma, o objetivo é a melhoria contínua dos processos e procedimentos existentes na Companhia.

Por meio de práticas que permeiam todas as suas atividades e relações de negócios, a TAESA busca assegurar a implementação de seus compromissos de política para uma conduta empresarial responsável conforme descrito a seguir:

- Delegação de Responsabilidades
- Relações de Negócios
- Treinamento e Capacitação



A Companhia disponibiliza um canal para o acolhimento das dúvidas e sugestões dos colaboradores sobre o SGIT através do e-mail sgit@taesa.com.br.

É responsabilidade da equipe de Gestão da Qualidade avaliar a eficácia da solução dos contatos recebidos pelo “Fale Conosco” junto às áreas responsáveis por cada tema, retendo as evidências como registro da solução. Este canal de acesso está disponível para todos os *stakeholders* com o objetivo de estreitar o contato com a TAESA, relatando possíveis dúvidas, denúncias, ocorrência de acidentes, ajustes necessários, entre outros.

Ao receber um contato, realiza-se uma análise de procedência e aplicabilidade, e o tema é direcionado à área responsável. Há um registro do contato para permitir o acompanhamento da demanda.

Canais de Comunicação – “Fale Conosco”

Telefone: 0800 701 6682

Site: institucional.taesa.com.br/fale-conosco/

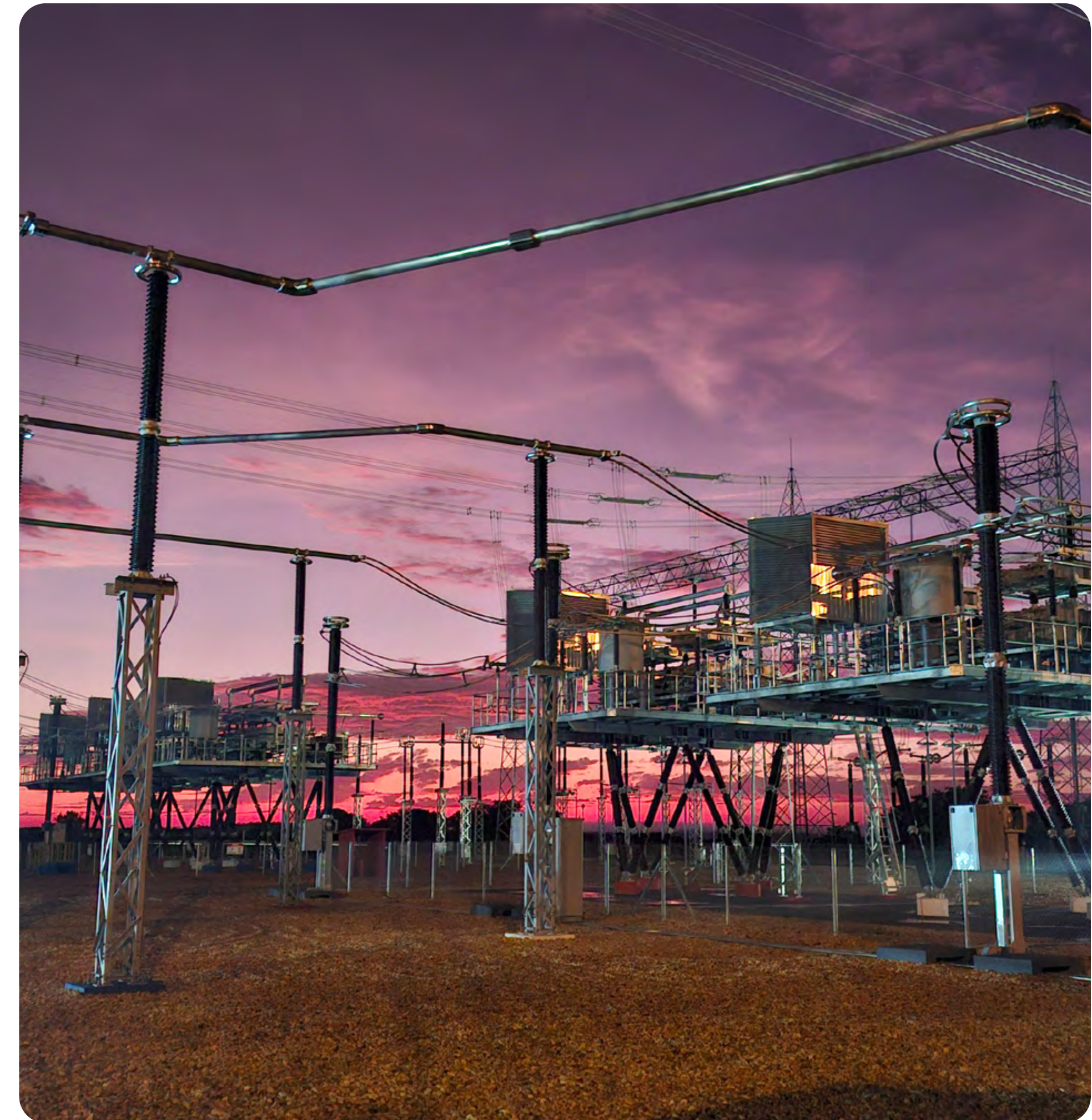
Em 2025, o
Fale Conosco da
TAESA recebeu
43 ocorrências,
sendo que:

29
foram concluídas;

7
estão em andamento;

4
foram consideradas
inaplicáveis ao canal;

3
foram consideradas
improcedentes.



Fornecedores

A TAESA valoriza parcerias estratégicas com os seus fornecedores, estabelecendo relações duradouras e de confiança. Diante do compromisso da Companhia em promover cadeia de suprimentos ética, sustentável e eficiente, os fornecedores devem refletir as ações realizadas pela TAESA nas frentes de Segurança, Integridade, *Compliance*, Sustentabilidade, Inovação, Inclusão e Diversidade.

Desde 2024, a gestão de fornecedores utiliza um site direcionado para maior proximidade com este público. Nele estão indicadas todas as atividades da área, além dos principais normativos, políticas de relacionamento e canais de comunicação da TAESA, visando maior proximidade e visibilidade do fornecedor.

Por sua vez, o documento que orienta este relacionamento é o Código de Conduta para Parceiros de Negócios, Fornecedores e Terceiros da TAESA, com diretrizes claras sobre práticas e comportamentos esperados, refletindo os Valores e a Visão da Companhia. A publicação é

compromisso ético que visa alinhar expectativas e garantir que todos respeitem princípios de legalidade, equidade e responsabilidade social e ambiental.

Destaca a importância do respeito aos Direitos Humanos, de condições de trabalho dignas, do combate à discriminação e o incentivo à diversidade e inclusão, além de exigir conformidade com normas ambientais e de segurança, proteção da privacidade e confidencialidade de dados conforme a LGPD.

O Código orienta sobre o Canal de Ética para reportar violações com anonimato e segurança, e reforça a expectativa da Companhia de que os parceiros sigam padrões éticos e sustentáveis em todas as atividades, ao abordar temas como anticorrupção, antissuborno, prevenção à lavagem de dinheiro, Direitos Humanos e responsabilidade socioambiental, funcionando como bússola para orientar acordos e contratos.

Nesse sentido, a colaboração entre as áreas de Suprimentos e *Compliance* é essencial para manter altos padrões éticos, fortalecendo a segurança e a reputação da TAESA.

Tema material:
Gestão de Fornecedores e
Cadeia de Valor Sustentável



Em todos os contratos com fornecedores de mão de obra terceirizada estão previstas cláusulas que visam o cumprimento das normas legais e o monitoramento de documentos legais vigentes.

Na TAESA, a segregação de fornecedores é realizada por meio da categorização do escopo de fornecimento, e não pela relevância da cadeia produtiva na qual o fornecedor atua. A definição de fornecedores críticos ocorre pela Matriz de Criticidade.

Durante todo o fluxo de pagamentos, são analisados os documentos obrigatórios pela legislação trabalhista, como, por exemplo, CND do FGTS, CND do TST, RAIS e débitos trabalhistas.

O fornecedor Gedanken faz a avaliação dos fornecedores por meio de sites federais referentes a âmbito reputacional e financeiro. Os fornecedores que apresentem qualquer ocorrência referente a trabalho forçado ou análogo ao escravo, ou, ainda, envolvimento com trabalho infantil, não têm continuidade no processo de contratação com a TAESA.

Além disso, a área de **Compliance** realiza o **background check** para análise dos fornecedores. Sendo assim, **100% dos fornecedores cadastrados na TAESA através das plataformas parceiras de homologação passam pela análise referente a Direitos Humanos.**

Também são realizadas auditorias pelas gerências executivas de Segurança, Saúde e Sustentabilidade e de Gente e Comunicação nos principais contratos da Companhia, analisando aspectos sob práticas de **Compliance**, além das fiscalizações realizadas pelos técnicos de Gerência Executiva de Segurança, Saúde e Sustentabilidade e ambientais em campo.

A atenção na contratação de fornecedores concentra-se no respeito dessas empresas aos Direitos Humanos,

pois a TAESA não tolera nem apoia qualquer forma de exploração do trabalho adulto ou infantil. Esse compromisso está expresso no Código de Ética e Conduta e no Código de Conduta para Parceiros de Negócios, Fornecedores e Terceiros.

Como signatária do Pacto Global da ONU, a Companhia inclui, além de cláusulas anticorrupção, cláusulas contratuais que exigem dos fornecedores o compromisso de não violar os Direitos Humanos, nem utilizar mão de obra infantil ou trabalho análogo à escravidão. Em 2025 não foram registrados casos de trabalho escravo ou análogo à escravidão na empresa. Também não foram reportados eventos de exploração do trabalho infantil. Do mesmo modo, não há relação com fornecedores nos quais o direito à liberdade e à negociação sindical possa estar em risco.

No processo de contratação, o tema socioambiental pode ser utilizado como critério de desempate. O tema segurança já foi utilizado como critério de desempate de algumas contratações, embora não seja definido como regra.



Após a contratação de fornecedores cujo escopo se encaixa na Matriz de Criticidade, e que possuem vigência contratual maior de 12 meses, realiza-se o processo de Avaliação de Desempenho de Contratos. Nesta atividade, os fornecedores se autoavaliam no âmbito social, ambiental, de segurança e de governança, por meio de questionários padronizados e do envio de evidências. Desta forma, em 2025, 51 fornecedores foram avaliados, ou seja, 100% dos contratos que se encaixam na Matriz de Criticidade e que possuem vigência maior do que um ano. Após a realização da Avaliação de Desempenho, o responsável da área de gestão de fornecedores analisa as respostas de cada critério e as devidas evidências enviadas, calculando a nota final do fornecedor.

Durante a mobilização das obras, a área de *Compliance* participa do *kick-off* com os prestadores de serviço e os gestores do contrato. As condições de trabalho são verificadas regularmente, conforme plano de inspeções internas. Os fornecedores têm a obrigação contratual de fornecer condições adequadas para seus funcionários, como alojamentos, banheiros químicos, ambulâncias, entre outros recursos necessários.

Além disso, durante a integração dos novos funcionários, todos passam por processo de ambientação e familiarização com o ambiente de trabalho. Nessa etapa, recebem informações sobre o Canal de Ética, documentos relacionados à área de *Compliance* e os treinamentos obrigatórios.

A TAESA privilegia, majoritariamente, a contratação de fornecedores locais (entendidos como aqueles estabelecidos no território brasileiro), em linha com a estratégia de fortalecimento da cadeia nacional e de ganho de eficiência logística e operacional. Ainda assim, nos últimos anos, a Companhia ampliou a realização de aquisições internacionais, especialmente para itens de CAPEX e soluções com maior especialização técnica, quando essa alternativa se mostra mais adequada em termos de tecnologia, qualidade, prazos e competitividade.

A TAESA entregou à Sendi, em dezembro, o primeiro Selo de Responsabilidade Ambiental. O reconhecimento à fornecedora é resultado do Programa de Responsabilidade Ambiental, iniciado em 2025, que busca alinhar fornecedores que atuam em atividades de risco ambiental aos compromissos da Política do SGIT.

Por meio do Programa, a Companhia reconhece os parceiros mais comprometidos com a gestão ambiental. As empresas que possuem contratos com a companhia e exercem atividades de risco ambiental, podem utilizar a certificação como critério de desempate técnico em licitações, e ou ser considerado um fator atenuante para aplicação de penalidades contratuais relacionadas a questões ambientais.



Cibersegurança

Na TAESA, a Segurança Cibernética vai além de uma prioridade técnica: é um elemento estratégico para o negócio e um compromisso com a responsabilidade social. Ao adotar uma postura inovadora e proativa, a empresa reforça sua posição como referência em segurança e confiabilidade.

Em 2025, a TAESA contratou um seguro cibernético abrangente, contemplando exposições dos ambientes de Tecnologia da Informação (TI) e de Tecnologia Operacional (TO), essenciais à sustentação dos processos corporativos e à continuidade segura da operação do sistema de transmissão de energia. A apólice cobre

eventos como ataques de ransomware, indisponibilidade de sistemas críticos, danos aos ativos de transmissão, vazamento e violação de dados, custos de resposta a incidentes, responsabilidade civil, impactos regulatórios e eventuais sanções relacionadas à LGPD e às normas do setor elétrico.

Essa ação complementa o conjunto de controles preventivos, detectivos e de resposta já implementados pela Companhia, incorporando o mecanismo de transferência de risco ao seu modelo de governança e fortalecendo a capacidade de recuperação diante de eventos cibernéticos de alta severidade.

Tema material:
Cibersegurança



Em 2025, não foram registrados incidentes de não conformidade com padrões ou regulamentos físicos ou de Segurança Cibernética na Companhia.

TAESA participa do maior evento sobre Defesa Cibernética do hemisfério sul

Em setembro de 2025, a TAESA participou do maior evento do hemisfério sul sobre defesa cibernética: o Exercício Guardiã Cibernética 7.0 (EGC 7.0). Organizado e coordenado pelo Exército Brasileiro, o evento reuniu 169 organizações e 750 profissionais de 20 países com o intuito de treinar uma resposta coordenada a incidentes cibernéticos que impactam infraestruturas críticas, reforçar a cooperação entre empresas, governo e órgãos reguladores e compartilhar experiências e boas práticas de segurança cibernética.



A TAESA também realizou a nomeação dos primeiros Data Owners, como foram chamados os profissionais responsáveis por assegurar a qualidade e integridade dos dados relacionados às áreas de negócio. Com isso, as áreas de Gestão de Ativos, Planejamento e Controle, Suprimentos, e Gente e Comunicação passam a contar com lideranças de referência para temas relacionados aos dados das suas áreas, garantindo alinhamento com as práticas de governança.

Essa ação é fundamental para que sejam assegurados o cumprimento de processos e que sejam definidas as responsabilidades de cada membro da Companhia no tema de cibersegurança. Essa iniciativa é mais um passo da TAESA para o fortalecimento da confiabilidade das informações e criação de uma base sólida para iniciativas futuras, como análises avançadas e uso de inteligência artificial.

De modo a atualizar constantemente seus profissionais, a Companhia realizou em dezembro o Cyber Talks. O encontro abordou os riscos e desafios da era digital, o uso responsável da Inteligência Artificial e a proteção do ambiente OT, assunto essencial para a operação da Companhia. A conversa contou com a participação do especialista em Segurança de Dados e IA da IBM Brasil, Eduardo Costa, e com Eduardo Honorato, referência nacional em Cibersegurança Industrial.

TAESA recebe FAB para *benchmarking* sobre governança de dados

A evolução da TAESA em temas como governança de Dados, estruturação de processos, tecnologias e condutas que garantem maior confiabilidade e inteligência no uso das informações despertou a atenção e interesse da Força Aérea Brasileira (FAB). Por isso, a TAESA recebeu em sua Sede, em 2025, a visita de uma comitiva da FAB pra uma ação de compartilhamento de experiências e boas-práticas. No encontro, os especialistas da Companhia partilharam desafios enfrentados e os aprendizados adquiridos ao longo da implementação da governança de dados. Foi possível discutir como a gestão eficiente contribui para a tomada de decisões estratégicas, para a conformidade regulatória e para a excelência operacional em um setor tão crítico quanto o de transmissão de energia.



2025: o ano da inovação

A inovação é um pilar estratégico para TAESA e para todos stakeholders do setor elétrico. Isso porque é por meio da inovação que se busca desenvolver alternativas que impulsionem a eficiência, a segurança e a sustentabilidade na transmissão de energia.

Entre as iniciativas com foco em fomentar a inovação na Companhia, no primeiro trimestre de 2025 a TAESA criou a Coordenação de Gestão da Qualidade e iniciou o Projeto Cadeia de Valor, que entregou uma revisão completa de todos os processos da Companhia, alimentando o funil de inovação com oportunidades de melhoria e automatizações.

A empresa também realizou nesse período o mapeamento interno com todas as gerências executivas, para coletar informações a fim de auxiliar as definições das Teses de Inovação, parte fundamental do Plano de Inovação da Companhia e orientadoras de projetos e ações.

O ponto alto do ano foi o lançamento, em agosto, da TAESA Ventures, iniciativa que representa a consolidação e o fortalecimento da atuação da Companhia no ecossistema de inovação aberta. O programa transforma desafios em oportunidades por meio de soluções com impacto positivo para a sociedade e o setor elétrico.

Em sua primeira rodada, foram propostos nove desafios para *startups*, empresas, Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) ou consórcios. O intuito é que essas participantes apresentem soluções prontas para o mercado ou com propostas de desenvolvimento.

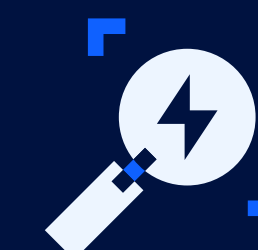
A seleção considera a qualificação da empresa, o projeto apresentado, a sustentabilidade financeira da proposta e o engajamento. As startups selecionadas participam de um *pitch day*. A primeira rodada de seleção, lançada em agosto recebeu 149 propostas de empresas de base tecnológica, destas, 30 foram selecionadas, somando



taesa
Ventures

Na primeira rodada do Taesa Ventures foram propostos
9 desafios

Tema material:
Inovação, Pesquisa e
Digitalização do Setor Elétrico





A primeira rodada
de seleção do
pitch day recebeu
149
propostas

30
empresas foram
selecionadas.
Todas de base
tecnológica

Somados, foram
33
pitches que
passaram para
a fase seguinte.

33 pitches que avançaram nas fases seguintes.

A segunda rodada de desafios foi lançada em outubro de 2025 e abrangeu outros desafios que fazem parte do cotidiano do setor.

As empresas selecionadas pela TAESA Ventures passam por um processo de cocriação, recebem suporte, investimento e a oportunidade de inserção no mercado, com base na estrutura da TAESA. A TAESA Ventures fortalece a atuação da Companhia no ecossistema de inovação, impulsionando a modernização da infraestrutura, o desenvolvimento de novas tecnologias e a geração de valor para o negócio e a sociedade.

Em novembro, o TAESA Ventures passou a contar com um novo site. A plataforma facilita a conexão com agentes que compartilham o propósito de desenvolver soluções para os desafios do setor e torna mais acessível a busca por oportunidades, projetos e produtos desenvolvidos no âmbito do PDI, conforme regulamentação da ANEEL.

Prêmio ANEEL de Inovação

A TAESA foi reconhecida com três troféus no Prêmio ANEEL de Inovação de 2025. Em sua primeira edição, a iniciativa reconhece empresas, profissionais e pesquisadores que se destacam pela gestão estratégica e pelos resultados gerados no âmbito do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI ANEEL).

Ao todo, foram concedidos 12 prêmios, sendo: nove deles para empresas do setor (as primeiras colocadas de cada um dos segmentos de geração, transmissão e distribuição, sendo uma de pequeno, uma de médio e uma de grande porte); um para a empresa que destinou o maior percentual de investimentos para instituições de pesquisa sediadas nas Regiões Norte (N), Nordeste (NE) e Centro-Oeste (CO); um para profissional de empresa de energia elétrica; e um para pesquisador de executora de PDI com contribuições significativas para a inovação do setor elétrico.

A entrega dos reconhecimentos foi feita em setembro, durante o Congresso de Inovação Tecnológica e Eficiência



Energética do Setor Elétrico (Citeenel 2025), principal evento de inovação do setor elétrico no Brasil.

A TAESA recebeu os reconhecimentos pelas empresas São Pedro Transmissora de Energia S.A. e Mariana Transmissora de Energia Elétrica S.A. na categoria Médio Porte.

TAESA ingressa no ranking Valor Inovação Brasil 2025

Os trabalhos relacionados ao tema de Inovação passaram a ser reconhecidos pelo mercado. Um dos exemplos desse reconhecimento é o ingresso da TAESA no ranking Valor Inovação Brasil 2025.

Em sua 11ª edição, o levantamento que avalia a Gestão da Inovação e que é considerado o mais relevante do país reconheceu a TAESA colocando-a em 8º lugar na categoria Energia Elétrica. Essa foi a primeira vez que a Companhia participou do processo.

Ao analisar diversas empresas e ranqueá-las, a pesquisa avalia e identifica as que mais se destacam em inovação, seja em produtos, serviços, processos, modelos de negócio ou gestão. Nesse sentido, para a TAESA, figurar nesse ranking é um reconhecimento as diferentes iniciativas que a empresa tem implementado, como o monitoramento autônomo com drones, os robôs para inspeção segura e as soluções digitais para gestão e operação.

Entrega do Projeto Análise Semiautônoma com Drones

No primeiro trimestre de 2025, a TAESA realizou a entrega do Projeto Análise Semiautônoma com Drones, solução tecnológica para automatizar as inspeções em torres de transmissão por meio de drones semiautônomos, equipados com inteligência artificial, visão computacional e georreferenciamento. Com mais de 20 mil imagens catalogadas, dois modelos de IA e módulo de retreino inteligente, o sistema aumenta a segurança, reduz custos e acelera diagnósticos..

Reconhecido internacionalmente pelo EARTO *Innovation Awards*, o projeto também gerou duas patentes e artigos científicos apresentados em conferências na Espanha e Portugal.

Podcast Energia 360

A coordenadora de Inovação da TAESA, Larissa Almeida, participou em janeiro do Episódio #7: Eventos climáticos extremos e o setor elétrico do Podcast Energia 360. Com a presença dos jornalistas Ed Freitas, editor-chefe da Revista O Setor Elétrico, e Flávia Lima, Head de Conteúdo do Grupo OSE, o episódio aborda os impactos desses eventos no setor. Além de Larissa, participa do bate-papo a doutoranda em meteorologia e meteorologista da Climatempo, Marcelly Sondermann.

Energia 360

Episódio 7 no ar!

Os eventos climáticos têm exposto a fragilidade das redes de energia no mundo, incluindo o Brasil, onde desastres recentes geraram prejuízos e deixaram pessoas em todo país sem eletricidade. Para discutir sobre o tema, recebemos as convidadas Marcelly Sondermann, doutoranda em meteorologia e meteorologista da Climatempo, e Larissa Almeida, coordenadora de P&D na TAESA.

[Acesse o link!](#)

Marcelly Sondermann

Larissa Almeida

Quer ouvir? Podcast
está disponível no
[Spotify](#) e [Youtube](#)



Plataforma Inteligente de Manutenção Preditiva

O projeto de desenvolvimento da Plataforma Inteligente de Manutenção Preditiva concluiu com sucesso a fase de Cabeça de Série, superando os testes de laboratório e provando seu valor em um ambiente operacional real. O sistema, que combina *hardware* de ponta e *software* de análise de dados, representa um salto estratégico na forma como a Companhia gerencia a saúde de seus ativos de potência.

O marco principal desta fase foi a instalação dos protótipos em versão industrial na Subestação de Rio das Éguas. Após a validação de todos os componentes de *hardware* (sensores, rádios e unidade controladora) em Araraquara, a tecnologia demonstrou robustez para operar em nossas instalações, coletando dados vitais em tempo real.

Com a plataforma de *software* já entregue e em fase final de avaliação, estamos na iminência de transformar dados em decisões estratégicas, antecipando falhas, otimizando os planos de manutenção e reduzindo o risco de paradas não programadas.



Chegou o i9 2.0: a inovação que transforma começa com uma ideia simples

Como forma de simplificar a captura de ideias dos colaboradores, a TAESA implementou em 2025 o i9 2.0, uma plataforma na qual os funcionários da Companhia podem compartilhar ideias por meio de texto, áudios ou mesmo vídeos de forma rápida e fácil.

O site consolidou um novo momento da inovação na TAESA que preconiza o espírito colaborativo e acessível da inovação, promovendo soluções alinhadas à estratégia e aos desafios do negócio, para que sejam experimentadas, testadas e colocadas em prática no cotidiano das equipes.

TAESA implementa rede própria e reduz custos com internet mais eficiente

A TAESA implementou novo link de acesso à internet na Sede (RJ) utilizando sua rede própria, tornando-se provedora do próprio serviço. A iniciativa das equipes de Engenharia de Infraestrutura, Tecnologia Operativa e TI garante maior velocidade, conexão estável, segurança reforçada e redução de custos. A modernização, já implementada em Samambaia-Brasília, em 2024, reforça o compromisso com soluções inteligentes e sustentáveis.

Diagnóstico da Maturidade de Inovação

A TAESA realizou também, no primeiro semestre, o Diagnóstico da Maturidade da Inovação na TAESA. Esse trabalho teve como base o estudo da ISO 56002, também chamada de a ISO da Inovação. O Diagnóstico é um documento que servirá como guia para que a TAESA possa implementar iniciativas que melhorem o processo de gestão da inovação. Como forma de estimular a participação dos colaboradores, entre os respondentes foram sorteados exemplares do livro De onde vem as boas ideias, de Steven Johnson. Com 442 participações, equivalente a 52% dos colaboradores da Companhia, a iniciativa foi considerada exitosa.



Prêmio Valor Inovação

O anuário “Valor Inovação Brasil”, um dos mais relevantes prêmios de gestão da inovação do país, listou a TAESA pela primeira vez em 2025. O anuário que chegou a sua 11ª edição é considerado o ranking das 150 empresas mais inovadoras do país e cataloga 25 setores, entre eles o da Energia Elétrica. Em sua primeira participação na publicação, a TAESA alcançou o 8º lugar na categoria Energia Elétrica.



Workshop de Monitoramento

Em setembro, a Companhia realizou um workshop no qual participaram profissionais das áreas de Inovação, DTO e TI, com o objetivo de mapear desafios e propor soluções relacionadas ao monitoramento de ativos nas subestações da TAESA. O encontro promoveu a troca de experiências entre áreas para discutir soluções inovadoras, compartilhar experiências e construir uma visão integrada sobre os caminhos para aumentar a confiabilidade, eficiência e inteligência dos ativos operacionais.





Pitch Day: uma primeira edição emocionante

Em 2025, a TAESA proporcionou aos seus colaboradores uma experiência inédita: o primeiro Pitch Day. Realizado na Sala do Conselho, o evento foi organizado para se assemelhar aos programas em que empreendedores apresentam suas ideias de negócios a investidores, com direito a uma plateia atenta. Cada um dos colaboradores teve três minutos para apresentar à Diretoria da Companhia suas propostas de inovação para 2025, ideias essas que foram estruturadas ao longo de semanas de preparo, com mentorias, trocas e treinamentos em cultura de inovação.

Ao lado da área de Inovação, as equipes de Gente, Comunicação, CAD de Inovação e a própria Diretoria construíram um momento com propósito e colaboração. Uma verdadeira celebração ao intraempreendedorismo, promovendo a conexão entre áreas e o protagonismo que move a cultura da TAESA.

Projetos de PD&I

O Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) da TAESA, regulado pela ANEEL, promove o desenvolvimento de soluções que contribuam com o aprimoramento tecnológico nacional, por meio de relevantes ganhos e aprimoramentos técnico-científicos que, por sua vez, aperfeiçoam a segurança, qualidade e eficiência da prestação de serviço de transmissão de energia elétrica.

A obrigatoriedade na aplicação desses recursos está prevista em lei e nos contratos de concessão, cabendo à ANEEL regulamentar o investimento no programa, acompanhar a execução dos projetos e avaliar seus resultados. A Coordenação de Inovação da TAESA atua em consonância à regulamentação do Programa e em parceria com diversas instituições de base tecnológica e, no ano de 2025, executou os seguintes projetos:



Título completo	Código ANEEL	Área de Investimento	Status	Resultado esperado	Investimento
Projeto 0054 - Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico - Segmento Transmissão	PD-00068-0057/2022	PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	Finalizado	Desenvolvimento de um Sistema de Inteligência Analítica resultando em um protótipo de portal de informações do segmento de transmissão de energia elétrica, que irá reestruturar e integrar as bases de dados atualmente utilizadas pelo MME, EPE, ONS e ANEEL, melhorando a eficiência do processo de gestão e permitindo o acesso de informações qualificadas pela sociedade. Este é um projeto cooperado, com a transmissora ISA Energia Brasil com proponente, e executado por: Instituto ABRATE de Energia, Daimon, CPQD, MRTS, Instituto Atlântico.	R\$ 2.008.934,00
Projeto 0055 - Análise Automática de Segurança em SE - Fase DE	PD-07130-0055/2024	SE - Segurança	Em execução, previsão de encerramento em abril/2026	Desenvolvimento de um conjunto de sistemas capazes de automatizar a identificação do uso indevido de EPIs e comportamentos inseguros em canteiros de obras e subestações de energia. Iniciativa do território de confiabilidade do plano de inovação da TAESA, teve a primeira versão da solução desenvolvida e validada em ambiente de laboratório. Com uso de inteligência artificial e visão computacional, o projeto representa um avanço na prevenção de acidentes e na promoção de ambientes mais seguros.	R\$ 5.315.068,00
Projeto 6059 - Inspeção Semiautônoma com Drone em Torres de Linha de Transmissão - Fase CS/LP	PD-07130-6059/2022	SE - Segurança	Finalizado	O sistema é uma solução tecnológica que automatiza inspeções em torres de transmissão por meio de drones semiautônomos, equipados com inteligência artificial, visão computacional e georreferenciamento. Já testado em campo na Regional de Assis, ele se conecta diretamente ao território de automatização da nossa tese de inovação. Com mais de 20 mil imagens catalogadas, dois modelos de IA e módulo de retreino inteligente, o sistema aumenta a segurança, reduz custos e acelera diagnósticos. Reconhecido internacionalmente pelo EARTO Innovation Awards, o projeto também gerou duas patentes e artigos científicos apresentados em conferências na Espanha e Portugal.	R\$ 2.278.422,80
Projeto 6062 - Análise Preditiva de Falhas por IA - Sistema para identificação e predição de falhas	PD-07130-6062/2022	SE - Segurança	Em execução, previsão de encerramento em setembro/2026	O projeto de desenvolvimento da nossa Plataforma Inteligente de Manutenção Preditiva concluiu com sucesso a fase de “Lote Pioneiro”, superando os testes de laboratório e provando seu valor em um ambiente operacional real. O sistema, que combina hardware de ponta e software de análise de dados, representa um salto estratégico na forma como gerenciamos a saúde dos nossos ativos de potência. O marco principal desta fase é a instalação bem-sucedida dos protótipos em versão industrial na Subestação de Rio das Éguas. Após a validação de todos os componentes de hardware (sensores, rádios e unidade controladora) em Araraquara, a tecnologia demonstrou robustez e confiabilidade para operar em nossas instalações, coletando dados vitais em tempo real. Com a plataforma de software já entregue e em fase final de avaliação, estamos na iminência de transformar dados em decisões estratégicas, antecipando falhas, otimizando os planos de manutenção e reduzindo o risco de paradas não programadas.	R\$ 1.958.498,00



Projeto 7047 - Monitoramento inteligente de torres estaiadas utilizando fusão de sensores baseado em IoT – Fase IM	PD-07130-7047/2022	SE – Segurança	Finalizado	Consiste na instalação de dispositivos de monitoramento on-line das trações dos cabos de estai das torres, com publicação dos dados em uma base georreferenciada. Iniciativa ligada ao plano de inovação da companhia, dentro do território de sensoriamento, foi validada tecnicamente na linha Assis-Taquaruçu, com sensores instalados em 30 torres. A solução permite o acompanhamento remoto e em tempo real, com integração ao PI System, ampliando a confiabilidade operacional e promovendo manutenção preditiva.	R\$ 941.609,35
Projeto 0072 - Banco de Preços Referencial da Transmissão e Vida Útil Regulatória	PD-00068-0066/2023	PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	Em execução, previsão de encerramento em junho/2026	O Banco de Preços e Vida Útil é um sistema que busca trazer mais confiabilidade para os nossos ativos. O módulo Banco de Preços visa estabelecer uma base de dados única e centralizada, acessível a diversos agentes, com a capacidade de avaliar e reagir prontamente a fatores exógenos, como as disrupções de preços estruturais decorrentes da pandemia de COVID-19, além de incorporar rapidamente evoluções tecnológicas e novos requisitos ambientais. Para isso, já foram realizadas entrevistas com as empresas e criada uma plataforma única para coletar dados de forma segura e atualizar os preços regularmente, usando as informações que as concessionárias fornecem. Já o módulo Vida Útil Regulatória busca aprimorar a gestão de ativos. O foco é determinar o momento ideal para a renovação, visando à modicidade tarifária para o consumidor final. Para isso, serão elaborados estudos comparativos aprofundados entre a vida útil técnica e a vida útil regulatória, fornecendo subsídios essenciais para decisões estratégicas e eficientes.	R\$ 229.990,00
Projeto 9240 - Ação de Gestão	PG-07130-9240/2023	Outro (Gestão)	Em execução, previsão de encerramento em dezembro/2028	O projeto visa o gerenciamento das atividades executadas no período de outubro de 2023 a dezembro de 2028, a partir do desenvolvimento de ferramentas computacionais objetivando o aprimoramento da gestão e propiciando condições de controles eficientes dos recursos empregados no Programa de PD&I.	R\$ 1.032.119,00
Projeto 0061 - Taesa Ventures	PD-07130-0061/2025	RE – Recursos Energéticos	Em execução, previsão de encerramento em 31/12/2028	O Programa TAESA Ventures é uma iniciativa estratégica voltada à geração de resultados concretos por meio da colaboração com startups e do desenvolvimento de soluções tecnológicas aplicáveis ao setor elétrico. O projeto tem como foco a experimentação e validação de tecnologias emergentes por meio de Provas de Conceito (PoCs), com potencial de escalabilidade e impacto direto na eficiência operacional, digitalização de ativos, sustentabilidade e segurança das operações. Espera-se que, ao longo da execução, o programa gere ganhos tangíveis como redução de custos, aumento da confiabilidade dos sistemas, melhoria na gestão de ativos e aceleração da transição energética. Além disso, o projeto visa fortalecer a cultura de inovação da companhia, ampliar sua presença em ecossistemas tecnológicos e posicionar a TAESA como referência em inovação aberta no setor de transmissão. A iniciativa também contribui para a construção de parcerias estratégicas com startups, universidades e hubs de inovação, criando um ambiente fértil para o desenvolvimento de soluções disruptivas e para a geração de valor compartilhado. O TAESA Ventures atua como catalisador desse movimento, conectando inovação com estratégia corporativa e promovendo resultados que vão além da experimentação.	R\$ 382.603,00

Recolhimentos obrigatórios

Em consonância com a Lei n. 9.991/2000, as empresas do setor de energia elétrica elegíveis nos termos da lei devem destinar 0,4% de sua ROL ao FNDCT e 0,2% de sua ROL para o MME. Com relação a essas determinações de recolhimentos e investimentos, a TAESA confirma que realizou os recolhimentos ao FNDCT e ao MME, atendendo ao disposto na regulamentação vigente. A seguir, apresenta-se o demonstrativo dos valores referentes aos recolhimentos no ano e o seu comparativo com o exercício anterior.

Recolhimentos Regulatórios	2025	2024	2023
Valor da ROL*	R\$ 2.518.548.536,34	R\$ 2.344.740.777,13	R\$ 2.454.163.849,91
Obrigação de recolhimento ao FNDCT	R\$ 10.074.194,15	R\$ 10.666.504,41	R\$ 9.719.460,79
Recolhido ao FNDCT	R\$ 9.576.417,49	R\$ 10.808.283,82	R\$ 9.530.806,39
Obrigação de recolhimento ao MME	R\$ 5.037.097,07	R\$ 5.333.252,21	R\$ 4.859.730,40
Recolhido ao MME	R\$ 4.453.837,15	R\$ 5.103.972,90	R\$ 4.765.403,16

Pesquisa e Desenvolvimento e Inovação (PD&I)	2025	2024	2023
Valor da ROL Regulatória*	R\$ 2.518.548.536,34	R\$ 2.344.740.777,13	R\$ 2.454.163.849,91
Direito de Investimento em P, D & I	R\$ 9.047.431,27	R\$ 9.161.454,75	R\$ 9.868.690,55
Aplicado em P, D & I	R\$ 7.616.370,56	R\$ 9.459.338,22	R\$ 5.158.271,91

* A ROL reportada pelos projetos de P&DI apresenta uma diferença em relação a ROL contábil, pois o cálculo do recolhimento obrigatório exige deduções específicas que não se aplicam à base contábil, tais como a própria taxa de PD&I, outras receitas, ICMS/ISS, PIS/COFINS diferido e a receita não regulada da TAESA Holding. Além disso, a ROL contempla as 14 concessões que compõem a empresa holding (TSN, Novatrans, ETEO, GTESA, PATESA, Munirah, NTE, STE, ATE, ATE II, ATE III, Miracema, Saíra e Sant'Ana); e as 11 investidas integrais (Brasnorte, São Gotardo, Mariana, Janaúba, São João, São Pedro, Lagoa Nova, Ananaí, Pitiguari, Tangará e Juruá), não contemplando as empresas participadas.

03

Dimensão Econômico Financeira

Agenda financeira

Indicadores Financeiros

Impactos Econômicos Indiretos

Emissão de *Green Bonds*



Agenda Financeira

TAESA Investor Day 2025: Consolidando Liderança e Inovação no Setor de Transmissão

No dia 30 de setembro de 2025, a TAESA realizou a quarta edição do seu Investor Day, reafirmando seu compromisso com a transparência e o diálogo direto com o mercado. Realizado em formato híbrido, com presença em São Paulo e transmissão ao vivo pelo YouTube com tradução simultânea para inglês e libras, o evento reuniu acionistas, investidores e analistas para uma jornada completa sobre os avanços, estratégias e perspectivas da Companhia.

O painel de abertura foi realizado pelo Diretor-Presidente da TAESA, Rinaldo Pecchio, que destacou como a empresa tem se reinventado ano a ano,



demonstrando essa evolução por meio da implantação de projetos ganhos em leilões, evidenciando a maturidade e capacidade técnica da Companhia.

Na edição de 2025, o Investor Day contou com um painel do qual participaram a Diretora Financeira e de

Relações com Investidores, Cátia Pereira, o Diretor de Negócios, Mauricio Dall' Agnese, o Diretor de Implantação, Jell Lima de Andrade, e o Diretor Técnico, Luis Alves. Eles debateram os principais desafios e oportunidades identificados em uma pesquisa previamente realizada com investidores. Nesta edição, a TAESA se aprofundou

Clique [aqui](#) e assista na íntegra a apresentação do TAESA Investor Day 2025.



Leia mais sobre o TAESA Ventures na página 85.

na demonstração prática da eficiência operacional e inovação tecnológica que posicionam a Companhia como protagonista estratégica do desenvolvimento energético brasileiro. Com especial destaque para o projeto Ananaí, maior ativo arrematado individualmente pela Companhia, cuja conclusão das obras está prevista para 2026, dez meses antes do prazo estipulado.

O Investor Day 2025 também foi cenário para o lançamento oficial do programa TAESA Ventures.

Inspirado nos modelos de Venture Client, Corporate Venture Building e Corporate Venture Capital, o programa divulgou 16 desafios, recebeu 149 propostas e definiu seis territórios estratégicos: Sensoriamento, Robotização, Automação, Confiabilidade, Implantação e Negócios Adjacentes.

Transparência é reconhecida pelo mercado

Idealizado e concedido desde 1997 pela ANEFAC, o Troféu Transparência reconhece anualmente as empresas que apresentam as melhores divulgações de suas demonstrações financeiras, observando aspectos como clareza e transparência nas informações prestadas ao mercado.



O prêmio traz em perspectiva três dimensões: as organizações, o mercado e os profissionais de finanças. Para as empresas, significa credibilidade e fortalecimento da reputação. Para o mercado, eleva padrões de governança e confiança. Já para os profissionais, valoriza competência técnica.

Entregue em cerimônia realizada em outubro, em São Paulo, essa conquista é um marco que reafirma o compromisso da TAESA com a ética, integridade e excelência, pilares que sustentam nossa atuação e fortalecem a confiança dos stakeholders e investidores.

A Diretora Financeira e de RI da Companhia, Cátia Pereira, e a coordenadora de Demonstrações Financeiras, Simone Dutra, receberam o reconhecimento em nome da TAESA durante o evento.

TAESA no Ranking Valor 1000

A Companhia recebeu destaque na 25ª Edição do Ranking Valor 1000. O anuário, que reúne as 1000 maiores empresas do Brasil, classificou a TAESA entre

as 10 maiores do setor de energia. O resultado é uma demonstração de como o pilar Crescimento com Rentabilidade, parte da Estratégia 2035 da TAESA, tem sido colocado em prática e com resultados perceptíveis.

Brasnorte recebe Prêmio Abracone no 41º ENCONSEL

Em 16 de novembro de 2025, a Brasnorte Transmissora de Energia S.A recebeu o prêmio ABRACONE de melhor Demonstração Contábil Regulatória na categoria de pequeno porte. Reconhecimento que reforça a importância do trabalho em equipe e a dedicação diária.

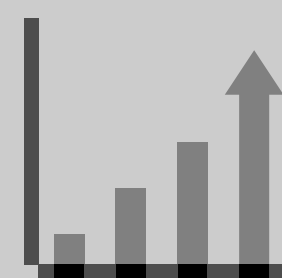


Indicadores Financeiros

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As entidades que fazem parte das demonstrações financeiras consolidadas são: TAESA, Brasnorte, Janaúba, Lagoa Nova, Mariana, São Gotardo, São João, São Pedro, Ananaí, Pitiguari, Tangará e Juruá.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho de Administração em março de 2026.

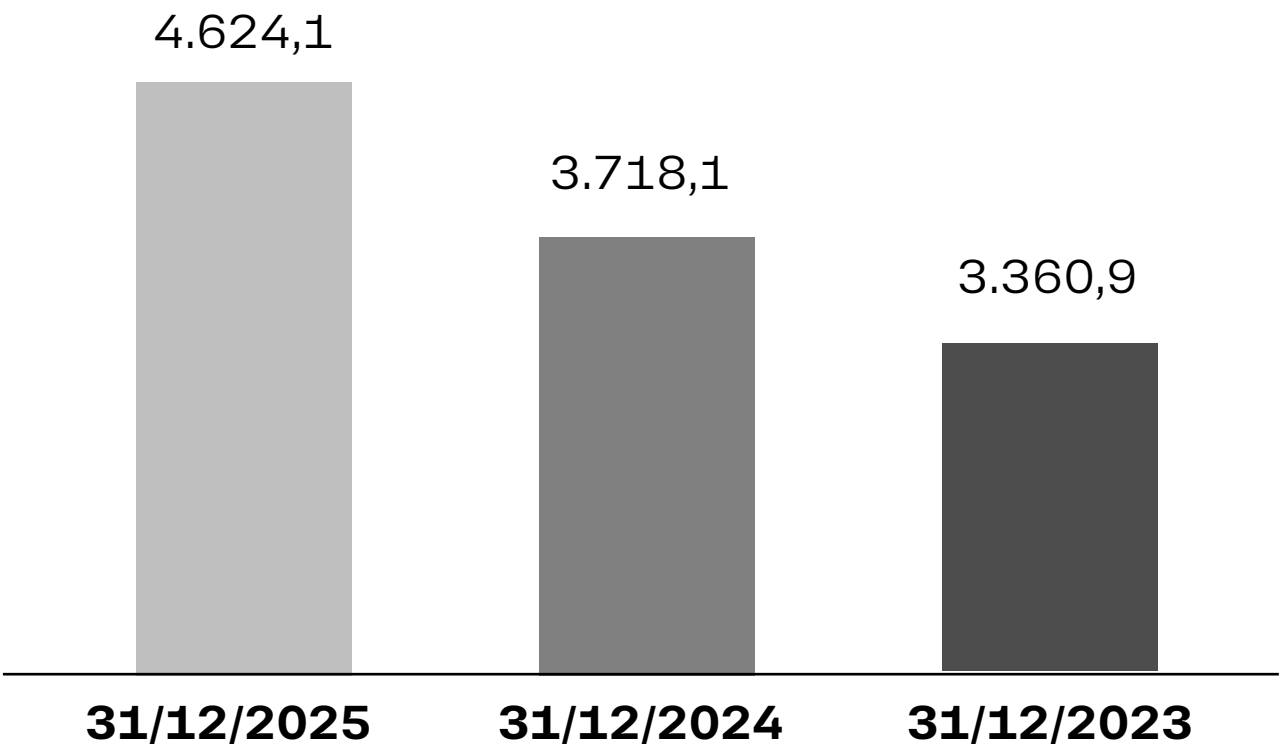


As demonstrações financeiras da TAESA podem ser acessadas no **site de RI**.

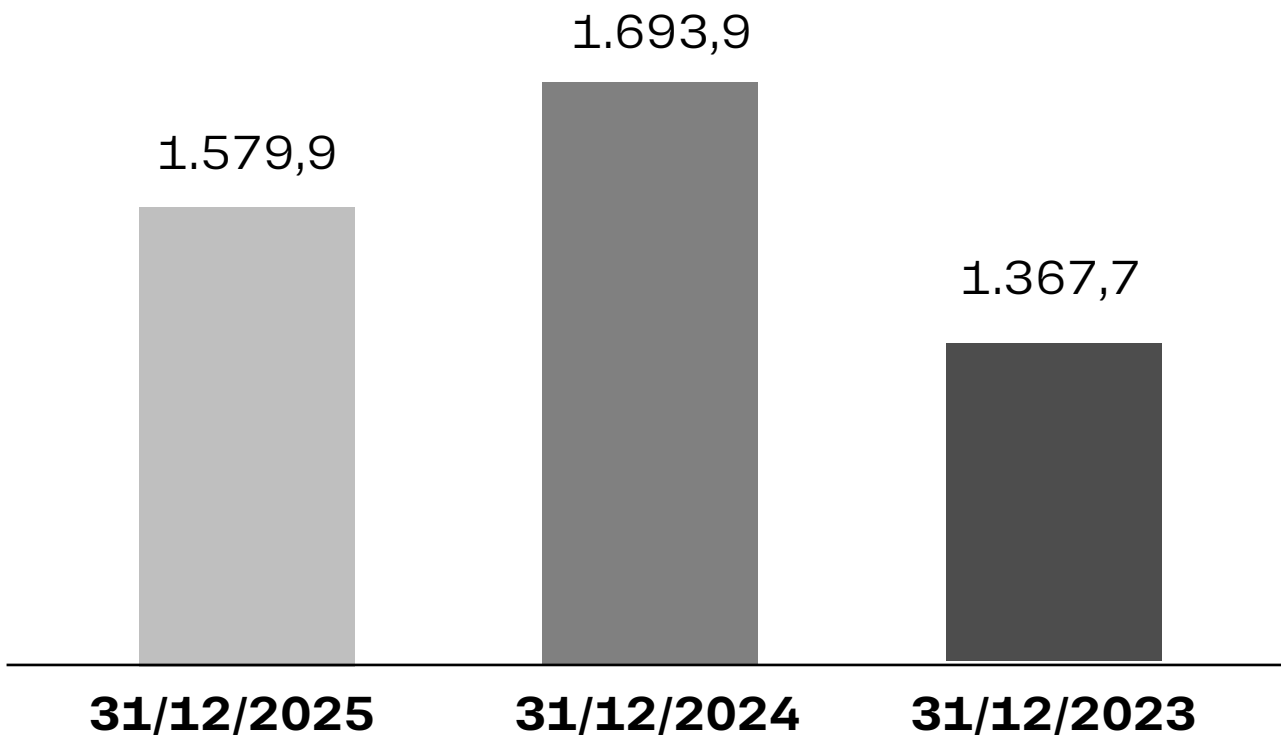


Resultado Societário

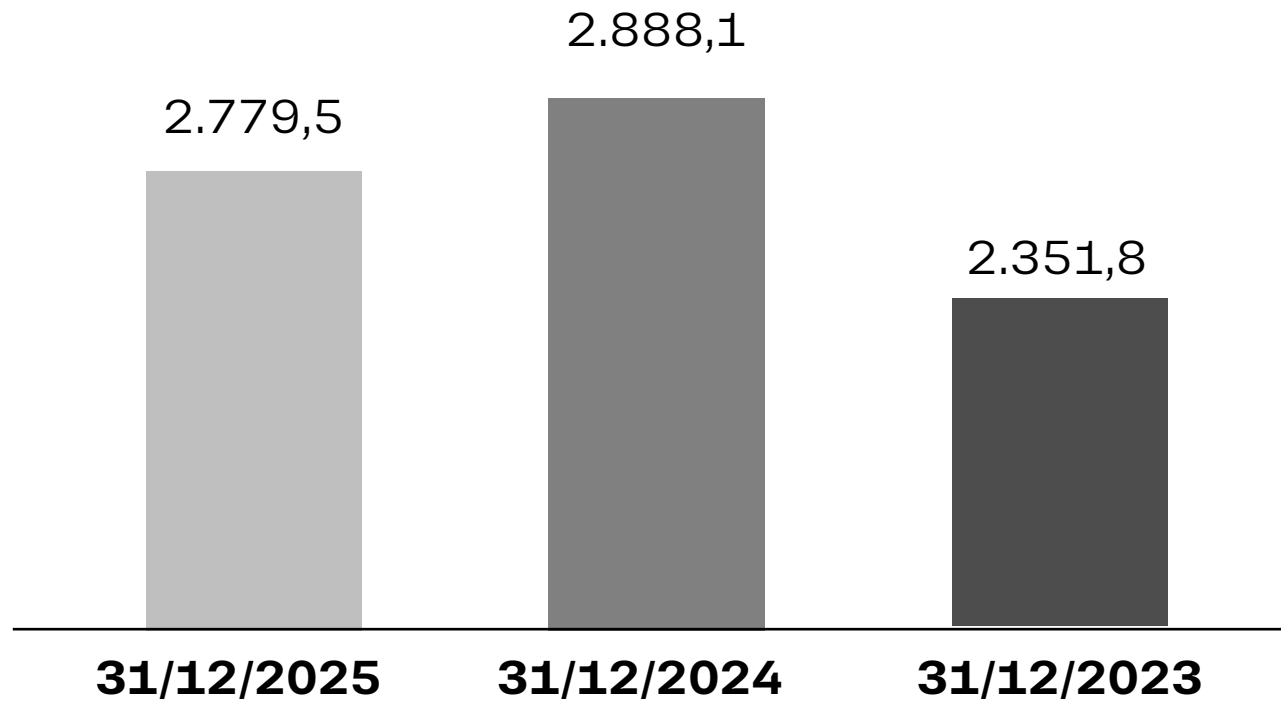
Receita Líquida
(em R\$ MM – TAESA consolidado)



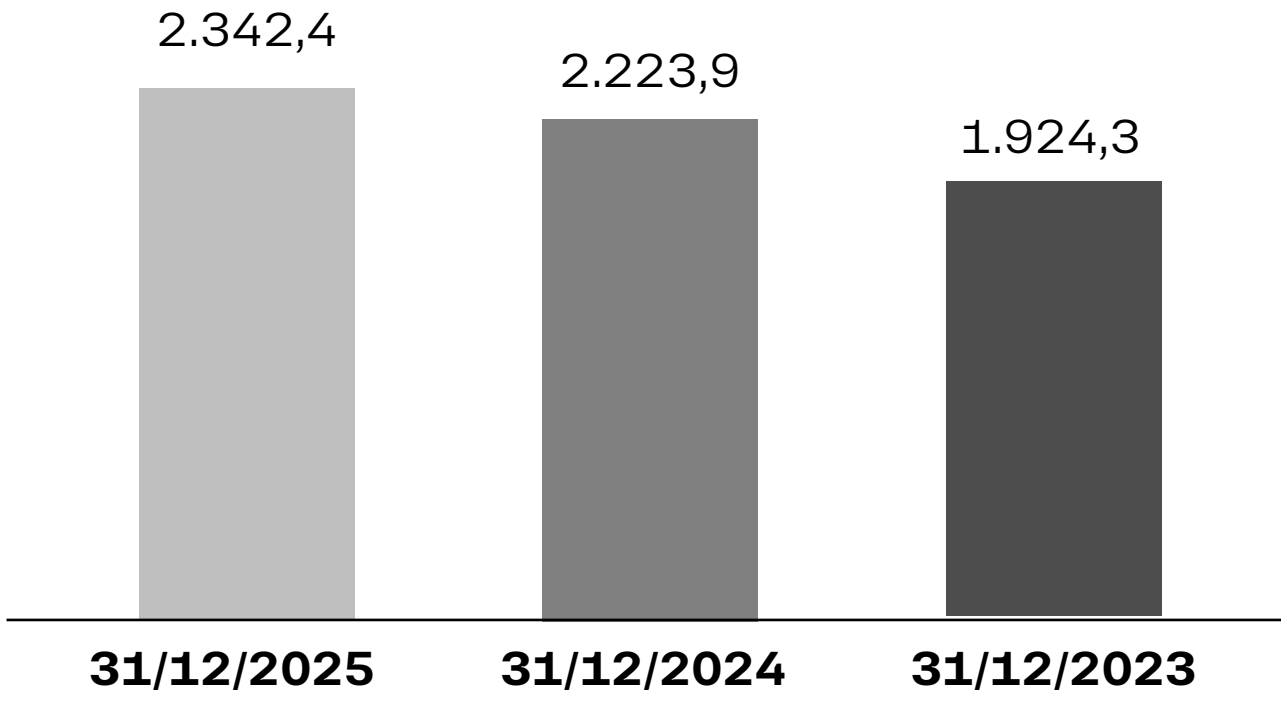
Lucro Líquido
(em R\$ MM – TAESA consolidado)



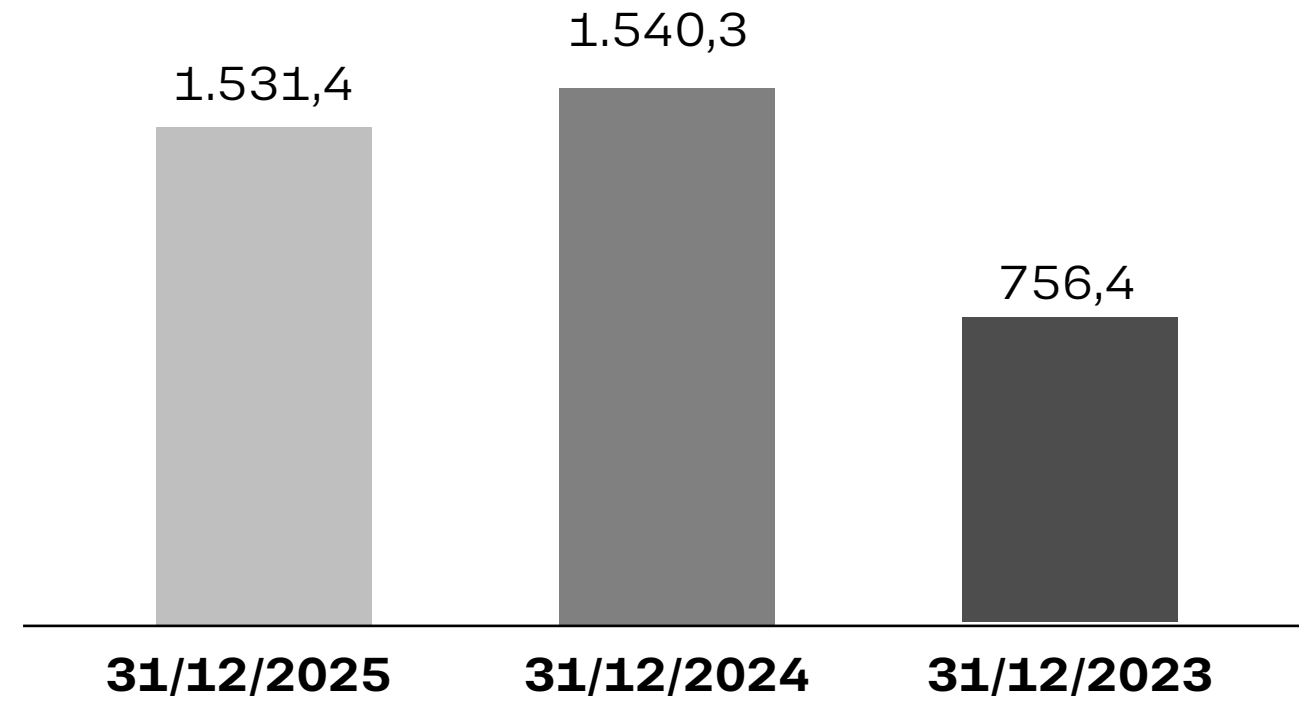
EBITDA padrão
(em R\$ MM – TAESA consolidado)



EBITDA ajustado
(em R\$ MM – TAESA consolidado)



Geração de caixa operacional
(em R\$ MM – TAESA consolidado)



Retorno aos acionistas

A TAESA manteve sua prática de remuneração atrativa para os acionistas ao longo do ano. Foram declarados R\$ 1,12 bilhão em proventos, incluindo R\$ 552,89 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) e R\$ 258,08 milhões em dividendos intercalares já pagos; R\$ 52,88 milhões em dividendos mínimos obrigatórios; e R\$ 260,23 milhões em dividendos adicionais propostos referentes ao exercício de 2025. Esses valores refletem a geração consistente de caixa e a eficiência na alocação de capital, garantindo um retorno sólido aos investidores.



Impactos Econômicos Indiretos

Os projetos desenvolvidos pela TAESA geram desenvolvimento econômico local e regional, inclusive em áreas com elevado índice de pobreza ou identificadas como de alta vulnerabilidade.

Os impactos também vão além do componente local, podendo estar associados a agendas governamentais, como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e o Plano Decenal de Energia (PDE), entre outros. Além disso, evidenciam o papel de cada empreendimento na política energética nacional.

Entre os principais impactos econômicos indiretos decorrentes do relacionamento da TAESA com as partes interessadas, destacam-se:

- Criação de oportunidades de emprego e contratação de mão de obra local
- Qualificação da mão de obra local
- Incremento no mercado de bens e serviços e arrecadação tributária
- Geração de expectativas e incertezas
- Restrição de uso e ocupação do solo
- Aumento da disponibilidade de energia no SIN

Investimentos realizados em concessões existentes

A TAESA investiu em 2025 cerca de R\$ 1.500.000 (um milhão e quinhentos mil) em projetos de gestão ambiental e execução dos programas relacionados (reposição florestal, educação ambiental, comunicação social, compensação ambiental).

As obras realizadas pela Companhia para implementação e manutenção das concessões, reforçam as instalações existentes, prolongando a vida útil dos ativos além de movimentar a economia local, gerando riqueza e melhoria na qualidade de vida da população.

Para dimensionar a circulação de valores, de projetos anuais e plurianuais, com exceção de valores relacionados a reclassificação de custos em projetos, os investimentos em reforços e melhorias nas concessões, de janeiro até dezembro de 2025, foi de R\$54.198.744,66.

A seguir, destacam-se as realizações do último ano:



Concessão	Reforço/Melhoria	Descrição resumida	Localidade	Capex realizado
ATE	Reforço	Bancos de bateria e retificadores 125Vcc	Londrina	R\$ 7.753,57
ATE	Reforço	Teleassistência	Araraquara	R\$ 21.848,41
ATE	Melhoria	Teleassistência	Assis	R\$ 75.769,33
ATE	Melhoria	Teleassistência	Assis	R\$ 173.965,68
ATE	Melhoria	Substituição RDPs	Londrina	R\$ 435.060,35
ATE	Melhoria	Substituição de dois Banco de Baterias 48 Vcc	Araraquara	R\$ 526.168,32
ATE II	Reforço	Serviço Auxiliar - Instalação de bateria e Retificador	Sobradinho	R\$ 36.304,41
ATE II	Melhoria	Teleassistência	Sobradinho	R\$ 88.094,88
ATE II	Reforço	SEP NNESE	Ribeiro Gonçalves	R\$ 136.089,11
ATE II	Melhoria	Teleassistência	Colinas	R\$ 156.196,50
ATE II	Melhoria	Teleassistência	Ribeiro Gonçalves	R\$ 171.988,64
ATE II	Melhoria	SEP NNESE	Ribeiro Gonçalves	R\$ 194.741,12
ATE II	Reforço	SEP NNESE	São João do Piauí	R\$ 321.901,58
ATE II	Reforço	SEP NNESE	Colinas	R\$ 342.828,89
ATE III	Melhoria	Teleassistência	Itacaiúnas	R\$ 43.291,32
ATE III	Reforço	Substituição de Proteção e Controle - unidade de bay	Marabá	R\$ 126.763,80
ATE III	Reforço	Substituição de Proteção e Controle - unidade de bay - vão Itacaiúnas C1	Carajás	R\$ 278.146,69
ATE III	Reforço	Substituição de Proteção e Controle - unidade de bay - vão Itacaiúnas C1	Carajás	R\$ 374.098,78



Concessão	Reforço/Melhoria	Descrição resumida	Localidade	Capex realizado
ATE III	Reforço	SEP NNESE	Colinas	R\$ 404.924,20
ATE III	Reforço	Alimentação dos serviços auxiliares da Subestação com o compartilhamento do terciário/secundário de transformador.	Colinas	R\$ 584.473,22
ATE III	Reforço	SEP NNESE	Itacaiúnas	R\$ 599.034,00
ATE III	Reforço	Substituição de Proteção e Controle - unidade de bay	Marabá	R\$ 1.542.413,34
BRASNORTE	Melhoria	Bancos de bateria e retificadores 48Vcc	Jauru	R\$ 25.730,33
BRASNORTE	Melhoria	Teleassistência	Nova Mutum	R\$ 83.004,82
BRASNORTE	Reforço	Substituição de Proteção e Controle - unidade de bay - vão Juba C1	Jauru	R\$ 134.221,34
BRASNORTE	Reforço	Substituição de Proteção e Controle - unidade de bay - vão Juba C1	Jauru	R\$ 139.938,45
ETAU	Reforço	Substituição de teleproteção	Lagoa Vermelha 2	R\$ 3.786,70
ETAU	Melhoria	Enlace Teleproteção OPLAT	Barra Grande	R\$ 31.872,97
ETAU	Melhoria	Banco de bateria 125Vcc	Barra Grande	R\$ 79.905,32
ETAU	Melhoria	Enlace Teleproteção OPLAT	Santa Marta	R\$ 82.377,31
ETAU	Reforço	Substituição de teleproteção	Lagoa Vermelha 2	R\$ 99.448,83
ETAU	Melhoria	Teleassistência	Santa Marta	R\$ 183.937,72
ETEO	Melhoria	Teleassistência	Taquaruçu	R\$ 192.034,74
ETEO	Reforço	Instalação RDPs	Taquaruçu	R\$ 323.452,25
ETEO	Melhoria	Teleassistência	Sumaré	R\$ 470.653,55
ETEO	Melhoria	Instalação RDPs	Assis	R\$ 558.522,56



Concessão	Reforço/Melhoria	Descrição resumida	Localidade	Capex realizado
ETEO	Melhoria	Instalação RDPs	Sumaré	R\$ 630.032,88
ETEO	Melhoria	Teleassistência	Taquaruçu	R\$ 741.663,76
GTESA	Melhoria	Teleassistência	Mussuré II	R\$ 3.737,88
LAGOA NOVA	Melhoria	Entrada LT 69kV - Cosern	Currais Novos II	R\$ 801.303,08
LAGOA NOVA	Reforço	Entrada LT 69kV - Cosern	Currais Novos II	R\$ 1.803.094,36
LAGOA NOVA	Reforço	Entrada LT 69kV - Cosern	Currais Novos II	R\$ 2.214.798,21
MIRACEMA	Reforço	SEP NNESE	Miracema	R\$ 55.420,69
MIRACEMA	Reforço	Teleassistência	Gurupi	R\$ 100.916,22
MIRACEMA	Reforço	Teleassistência	Miracema	R\$ 102.383,56
MIRACEMA	Reforço	Teleassistência	Miracema	R\$ 180.164,15
MIRACEMA	Melhoria	Teleassistência	Lajeado	R\$ 207.370,46
MIRACEMA	Reforço	Teleassistência	Palmas	R\$ 611.291,17
MIRACEMA	Reforço	Substituição de Proteção e Controle - unidade de bay	Miracema	R\$ 663.513,86
MUNIRAH	Melhoria	Instalação RDPs	Camaçari II	R\$ 526.588,16
MUNIRAH	Reforço	Substituição de Isoladores LT 500kV	LT Camaçari II - Sapeaçu	R\$ 581.646,84
NOVATRANS	Reforço	SEP NNESE	Samambaia	R\$ 878,67
NOVATRANS	Melhoria	SEP NNESE	Miracema	R\$ 3.480,00
NOVATRANS	Melhoria	Substituição IEDs	Samambaia	R\$ 13.800,00
NOVATRANS	Reforço	SEP NNESE	Colinas	R\$ 21.957,20



Concessão	Reforço/Melhoria	Descrição resumida	Localidade	Capex realizado
NOVATRANS	Melhoria	Alimentação dos serviços auxiliares da Subestação com o compartilhamento do terciário/secundário de transformador.	Colinas	R\$ 37.261,36
NOVATRANS	Reforço	SEP NNESE	Colinas	R\$ 57.778,57
NOVATRANS	Melhoria	SEP NNESE	Imperatriz	R\$ 60.476,55
NOVATRANS	Melhoria	Teleassistência	SE Samambaia	R\$ 65.936,36
NOVATRANS	Reforço	Substituição de Proteção e Controle - unidade de bay	Miracema	R\$ 73.898,51
NOVATRANS	Melhoria	Substituição IEDs	Serra da Mesa	R\$ 98.602,66
NOVATRANS	Melhoria	SEP NNESE	Colinas	R\$ 121.748,79
NOVATRANS	Melhoria	SEP NNESE	Samambaia	R\$ 122.842,99
NOVATRANS	Melhoria	Alimentação dos serviços auxiliares da Subestação com o compartilhamento do terciário/secundário de transformador.	Colinas	R\$ 125.074,75
NOVATRANS	Melhoria	SEP NNESE	Samambaia	R\$ 143.662,18
NOVATRANS	Reforço	SEP NNESE	Samambaia	R\$ 156.755,13
NOVATRANS	Reforço	SEP NNESE	Samambaia	R\$ 218.118,59
NOVATRANS	Reforço	SEP NNESE	Serra da Mesa	R\$ 224.863,64
NOVATRANS	Melhoria	SEP NNESE	Gurupi	R\$ 232.782,73
NOVATRANS	Melhoria	Substituição IEDs	Imperatriz	R\$ 238.496,91
NOVATRANS	Reforço	Substituição IEDs	Gurupi	R\$ 242.678,63
NOVATRANS	Reforço	SEP NNESE	Imperatriz	R\$ 302.697,95
NOVATRANS	Reforço	SEP NNESE	Miracema	R\$ 318.710,32



Concessão	Reforço/Melhoria	Descrição resumida	Localidade	Capex realizado
NOVATRANS	Reforço	SEP NNESE	Gurupi	R\$ 346.278,45
NOVATRANS	Melhoria	Substituição IEDs	Samambaia	R\$ 384.582,22
NOVATRANS	Melhoria	Teleassistência	Miracema	R\$ 457.295,85
NOVATRANS	Reforço	Substituição de Proteção e Controle - unidade de bay	Imperatriz	R\$ 534.455,06
NOVATRANS	Reforço	Implementação de Nova fonte CA (serviço auxiliar)	Samambaia	R\$ 537.319,32
NOVATRANS	Reforço	SEP NNESE	Samambaia	R\$ 580.096,33
NOVATRANS	Melhoria	Teleassistência	Gurupi	R\$ 685.604,17
NOVATRANS	Reforço	SEP NNESE	Serra da Mesa	R\$ 832.368,95
NOVATRANS	Reforço	Substituição de Proteção e Controle - unidade de bay SE Miracema	Miracema	R\$ 840.928,39
NOVATRANS	Reforço	Substituição de Proteção e Controle - unidade de bay SE Imperatriz	Imperatriz	R\$ 844.481,40
NOVATRANS	Melhoria	Substituição IEDs	Miracema	R\$ 1.153.883,50
NOVATRANS	Reforço	SEP NNESE	Samambaia	R\$ 1.417.327,24
NTE	Melhoria	Serviço Auxiliar - Instalação de bateria e Retificador	Angelim	R\$ 40.309,12
NTE	Melhoria	Teleassistência	Campina Grande II	R\$ 100.408,53
NTE	Melhoria	Teleassistência	Angelim II	R\$ 268.290,81
NTE	Melhoria	Teleassistência	Angelim	R\$ 323.816,34
NTE	Melhoria	Instalação de Banco de baterias 48Vcc	Campina Grande II	R\$ 347.492,43
NTE	Melhoria	Serviço Auxiliar - Instalação de bateria e Retificador	Angelim II	R\$ 353.228,54



Concessão	Reforço/Melhoria	Descrição resumida	Localidade	Capex realizado
NTE	Melhoria	Teleassistência	Xingó	R\$ 562.076,58
PATESA	Reforço	Bancos de bateria e retificadores 48Vcc	Paraíso	R\$ 63.731,34
PATESA	Melhoria	Teleassistência	Açu II	R\$ 187.983,37
SAÍRA	Melhoria	Substituição do Banco de Baterias 125 Vcc	Garabi I	R\$ 288.706,75
SAÍRA	Melhoria	Substituição do Banco de Baterias 125 Vcc	Garabi I	R\$ 454.093,25
SANT'ANA	Melhoria	Teleassistência	Maçambará 3	R\$ 11.822,78
SANT'ANA	Melhoria	Teleassistência	Livramento 3	R\$ 16.308,55
SANT'ANA	Melhoria	Teleassistência	Alegrete	R\$ 71.670,06
SANT'ANA	Melhoria	Teleassistência	Santa Marta	R\$ 181.878,36
SANT'ANA	Melhoria	Teleassistência	Santa Marta	R\$ 577.694,37
SÃO GOTARDO	Reforço	implantação módulo entrada LT 138kV	São Gotardo II	R\$ 79.814,53
SÃO JOÃO	Melhoria	Alimentação dos serviços auxiliares da Subestação com o compartilhamento do terciário/secundário de transformador.	São João do Piauí	R\$ 69.490,21
SÃO JOÃO	Reforço	Substituição de Reatores de Neutro e Para-raios 500kV	Gilbués II	R\$ 322.351,12
SÃO JOÃO	Melhoria	Substituição dos Para-raios GDPRR7-08 e reator de neutro GDRN7-08	São João do Piauí	R\$ 483.737,96
SÃO JOÃO	Reforço	Substituição de Reatores de Neutro e Para-raios 500kV	Gilbués II	R\$ 685.366,36
SÃO JOÃO	Reforço	Substituição de Reatores de Neutro e Para-raios 500kV	São João do Piauí	R\$ 942.679,90
SÃO JOÃO	Reforço	Substituição dos Para-raios GDPRR7-08 e reator de neutro GDRN7-08	Gilbués II	R\$ 1.103.552,24
SÃO PEDRO	Melhoria	Substituição de Banco de Baterias	Bom Jesus da Lapa 2	R\$ 33.533,34



Concessão	Reforço/Melhoria	Descrição resumida	Localidade	Capex realizado
SÃO PEDRO	Melhoria	Substituição de Banco de Baterias	Gilbués II	R\$ 33.533,34
SÃO PEDRO	Melhoria	Substituição de Banco de Baterias	Rio Grande II	R\$ 75.746,25
SÃO PEDRO	Reforço	Implantação de módulo de entrada LT 138Kv	Rio Grande II	R\$ 136.569,34
SÃO PEDRO	Melhoria	Teleassistência	Eliseu Martins	R\$ 230.546,66
SÃO PEDRO	Melhoria	Teleassistência	Gilbués II	R\$ 380.628,76
SÃO PEDRO	Melhoria	Teleassistência	Barreiras II	R\$ 674.591,57
STE	Melhoria	Teleassistência	Santo Angelo	R\$ 26.622,32
STE	Melhoria	Teleassistência	Santa Rosa	R\$ 162.870,79
STE	Melhoria	Teleassistência	Uruguaiana	R\$ 224.245,20
STE	Melhoria	Teleassistência	Santo Angelo	R\$ 318.683,68
STE	Melhoria	Teleassistência	Maçambará	R\$ 589.748,33
STE	Melhoria	Teleassistência	Santo Angelo	R\$ 992.707,16
STE	Reforço	Teleassistência	Maçambará	R\$ 1.219.723,37
TAESA	Reforço	SCADA COS	COS	R\$ 379.339,94
TSN	Reforço	SEP FNESE	Igaporã III	R\$ 15.472,14
TSN	Reforço	Banco de baterias TSN	Serra da Mesa 2	R\$ 15.472,14
TSN	Melhoria	Teleassistência	COS	R\$ 24.770,60
TSN	Reforço	Implantação Reator Limitador de Corrente	Bom Jesus da Lapa	R\$ 26.056,49
TSN	Reforço	SEP NNESE	Serra da Mesa	R\$ 30.315,76



Concessão	Reforço/Melhoria	Descrição resumida	Localidade	Capex realizado
TSN	Reforço	SEP FNESE	Bom Jesus da Lapa II	R\$ 42.934,35
TSN	Melhoria	Teleassistência	Rio das Éguas	R\$ 72.901,29
TSN	Melhoria	Teleassistência	Sapeaçu	R\$ 78.396,29
TSN	Reforço	SEP FNESE	Rio das Éguas	R\$ 79.233,50
TSN	Reforço	Substituição de Banco de Baterias	Bom Jesus da Lapa II	R\$ 82.901,40
TSN	Melhoria	Instalação RDPs	Bom Jesus da Lapa	R\$ 88.737,48
TSN	Melhoria	SEP FNESE	Serra da Mesa	R\$ 89.851,58
TSN	Reforço	Teleassistência	Ibicoara	R\$ 96.025,87
TSN	Melhoria	Teleassistência	Ibicoara	R\$ 139.002,19
TSN	Reforço	SEP FNESE	Rio das Éguas	R\$ 140.163,43
TSN	Melhoria	Instalação RDPs	Bom Jesus da Lapa II	R\$ 142.345,33
TSN	Melhoria	SEP NNESE	Serra da Mesa	R\$ 167.291,69
TSN	Melhoria	Teleassistência	Bom Jesus da Lapa II	R\$ 185.600,46
TSN	Melhoria	Teleassistência	Igaporã III	R\$ 198.470,62
TSN	Reforço	Instalação RDPs	Bom Jesus da Lapa	R\$ 281.693,16
TSN	Reforço	Instalação RDPs	Sapeaçu	R\$ 283.952,00
TSN	Reforço	Teleassistência	Sapeaçu	R\$ 291.787,32
TSN	Reforço	SEP NNESE	Rio das Éguas	R\$ 300.565,67



Concessão	Reforço/Melhoria	Descrição resumida	Localidade	Capex realizado
TSN	Reforço	Substituição de Banco de Baterias	Serra da Mesa 2	R\$ 344.491,08
TSN	Reforço	SEP FNESE	Igaporã III	R\$ 381.021,19
TSN	Reforço	SEP NNESE	Serra da Mesa 2	R\$ 396.458,05
TSN	Reforço	SEP NNESE	Serra da Mesa	R\$ 409.922,12
TSN	Melhoria	SEP NNESE	Serra da Mesa 2	R\$ 421.190,31
TSN	Reforço	Instalação RDPs	Ibicoara	R\$ 427.879,32
TSN	Reforço	SEP FNESE	Rio das Éguas	R\$ 429.321,04
TSN	Reforço	Instalação RDPs	Rio das Éguas	R\$ 455.195,42
TSN	Reforço	SEP FNESE	Bom Jesus da Lapa II	R\$ 460.102,17
TSN	Reforço	SEP FNESE	Ibicoara	R\$ 590.977,52
TSN	Melhoria	Teleassistência	Rio das Éguas	R\$ 766.193,81
TSN	Melhoria	Teleassistência	Serra da Mesa 2	R\$ 847.860,62
TSN	Melhoria	Instalação RDPs	Sapeaçu	R\$ 881.490,14
TSN	Melhoria	SEP NNESE	Rio das Éguas	R\$ 990.117,47
TSN	Reforço	Instalação RDPs	Bom Jesus da Lapa II	R\$ 1.088.806,54
TSN	Melhoria	Substituição de Banco de Baterias	Serra da Mesa 2	R\$ 1.191.190,73
TSN	Melhoria	Instalação RDPs	Ibicoara	R\$ 1.340.214,67
TSN	Melhoria	Instalação de Banco de baterias 48Vcc	Serra da Mesa 2	R\$ 1.484.936,74

Incentivos fiscais

Estão apresentados a seguir os incentivos fiscais da Companhia para o período reportado. Os valores referem-se a tributos não recolhidos em função da utilização de benefícios fiscais pelas empresas consolidadas pela TAESA.

Lucro da exploração:

R\$ 43.796.927,33

Refere-se a incentivo de redução do Imposto de Renda para empresas que atuam nas áreas incentivadas da SUDAM e SUDENE.

Redução da base de cálculo da DIFAL (Diferencial de Alíquota do ICMS):

R\$ 96.623.176,34

Incentivo fiscal estadual que proporciona redução do ICMS nas aquisições interestaduais.

REIDI (Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura):

R\$ 39.325.184,54

Benefício federal que suspende a cobrança de contribuições para o PIS/PASEP e da COFINS sobre as aquisições no período de obra.

Total: R\$ 179.745.288,20*

**Todas as atividades e ganhos com incentivos fiscais ocorrem no Brasil. Não há participação do Governo Federal na estrutura acionária da organização.*

Emissão de *Green Bonds*

Desde 2024, a TAESA divulga o seu *Framework* de Finanças Verdes, documento que define como a empresa vai captar recursos no mercado financeiro para investir em projetos sustentáveis. De forma transparente, a Companhia pretende emitir e administrar títulos verdes (***Green Bonds***) voltados para financiar iniciativas com impacto ambiental positivo.

Ao criar esse *framework*, a TAESA se compromete publicamente com princípios internacionais de sustentabilidade, como os *Green Bond Principles da International Capital Market Association (ICMA)*. Ele estabelece regras claras sobre onde o recurso pode e não pode ser usado, como será feita a seleção dos projetos financiados e de que forma os resultados ambientais serão mensurados e reportados anualmente.

A publicação deste manual reforça o compromisso da Companhia com a sustentabilidade e com a transição energética do Brasil para uma economia de baixo carbono, além de promover a transparência de suas decisões relacionadas ao tema.



Em 2025, a
TAESA emitiu
3
Green Bonds.

Emissões de Green Bonds

2025	2024	2023
3	1	1

Por requisito dos *Green Bond Principles (GBP)*, os projetos-alvo desses títulos necessitam de frequente acompanhamento das atividades socioambientais, alcançando, portanto, o nível confortável, de acordo com o parecer de segunda opinião. Vale reforçar que os GBP reconhecem que a transmissão de energia é uma categoria elegível à emissão de títulos verdes, pois observam que o segmento contribui para o escoamento e a transmissão de energia renovável no SIN.

O benefício ambiental gerado pelos projetos está associado ao aumento no volume de transmissão de energias renováveis não convencionais (eólica, solar, UTE a biomassa e PCH). Esse benefício será demonstrado pela variação do “Indicador de prestação de serviço de transmissão a Usuários Verdes”.



Benefício ambiental

	2025	2024	2023
Número de Usuários Verdes*	1.537	1.445	1.296
Percentual de Usuários Verdes sobre o total de usuários considerando médias mensais (%)	89,05	93,71	85,38
Faturamento com Usuários Verdes (R\$)	805.504.600,34	713.115.488,68	682.683.975,67
Percentual de faturamento de Usuários Verdes sobre o total (%)	29,59	28,99	28,66



04

Dimensão Social

Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
Diversidade e Inclusão
Saúde e Segurança no Trabalho
Responsabilidade Social



Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

O compromisso da TAESA com as melhores práticas voltadas aos seus profissionais figura entre os temas materiais. Em especial, no tópico Gestão de Pessoas, Diversidade e Desenvolvimento de Talentos.

Reconhecendo a importância da Gestão de Pessoas para o desempenho organizacional, a Companhia mantém iniciativas e normativos direcionados a essa área, disseminados para todas as comunidades. Essas diretrizes abrangem temas como Atração de Talentos, Capacitação e Treinamentos, Remuneração e Benefícios, Diversidade e Inclusão.

Tema material:
Gestão de Pessoas,
Diversidade e
Desenvolvimento de Talentos

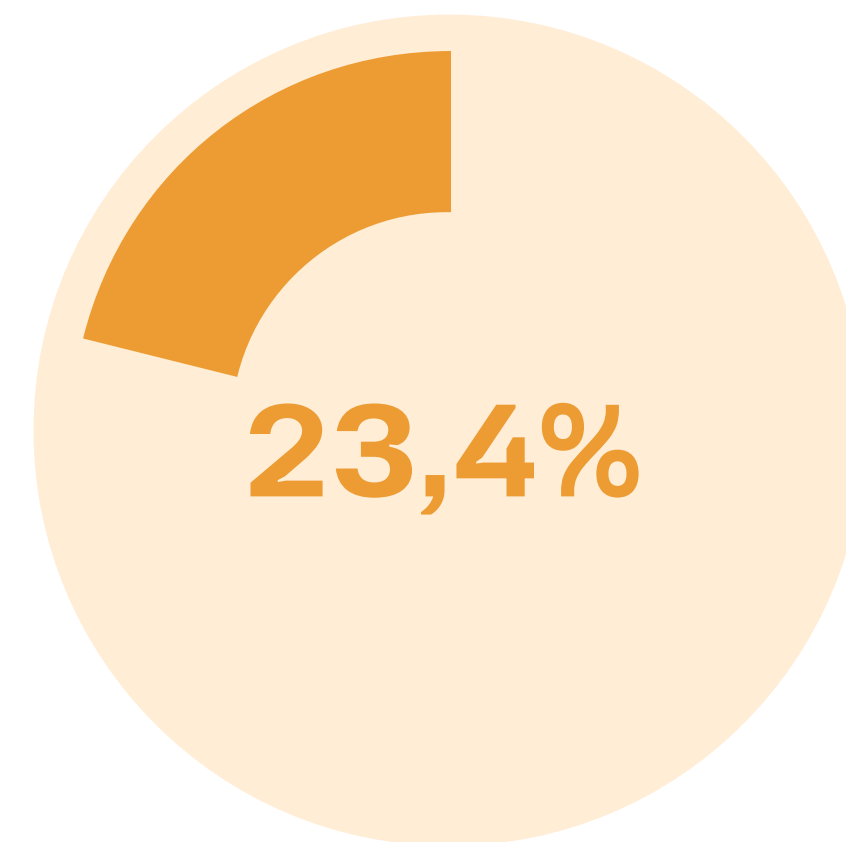
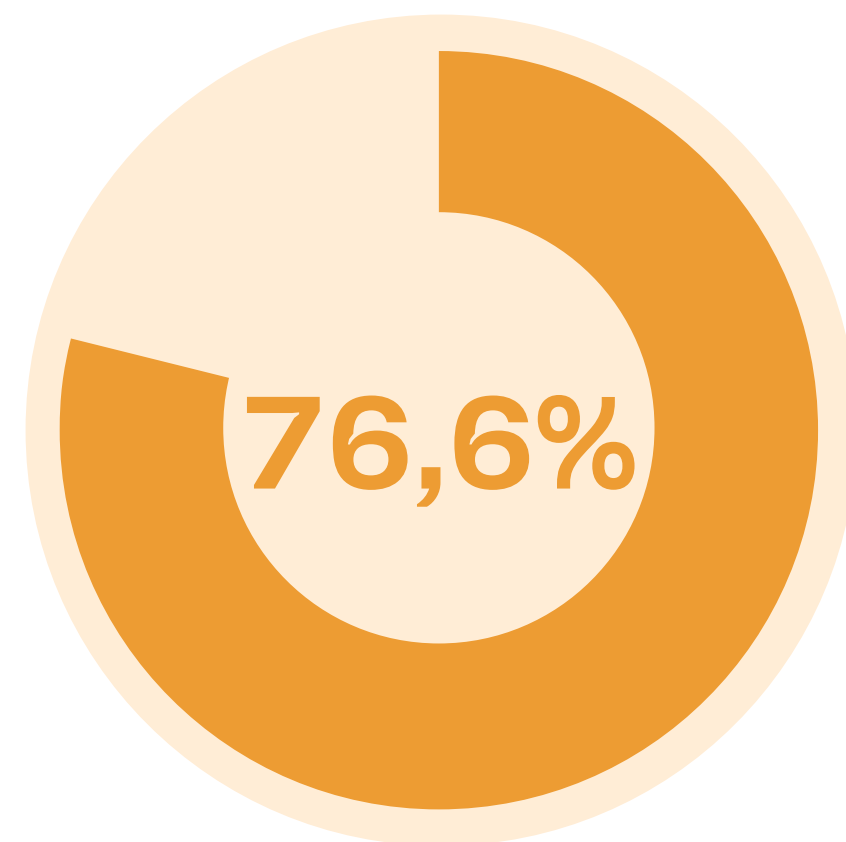




664
homens



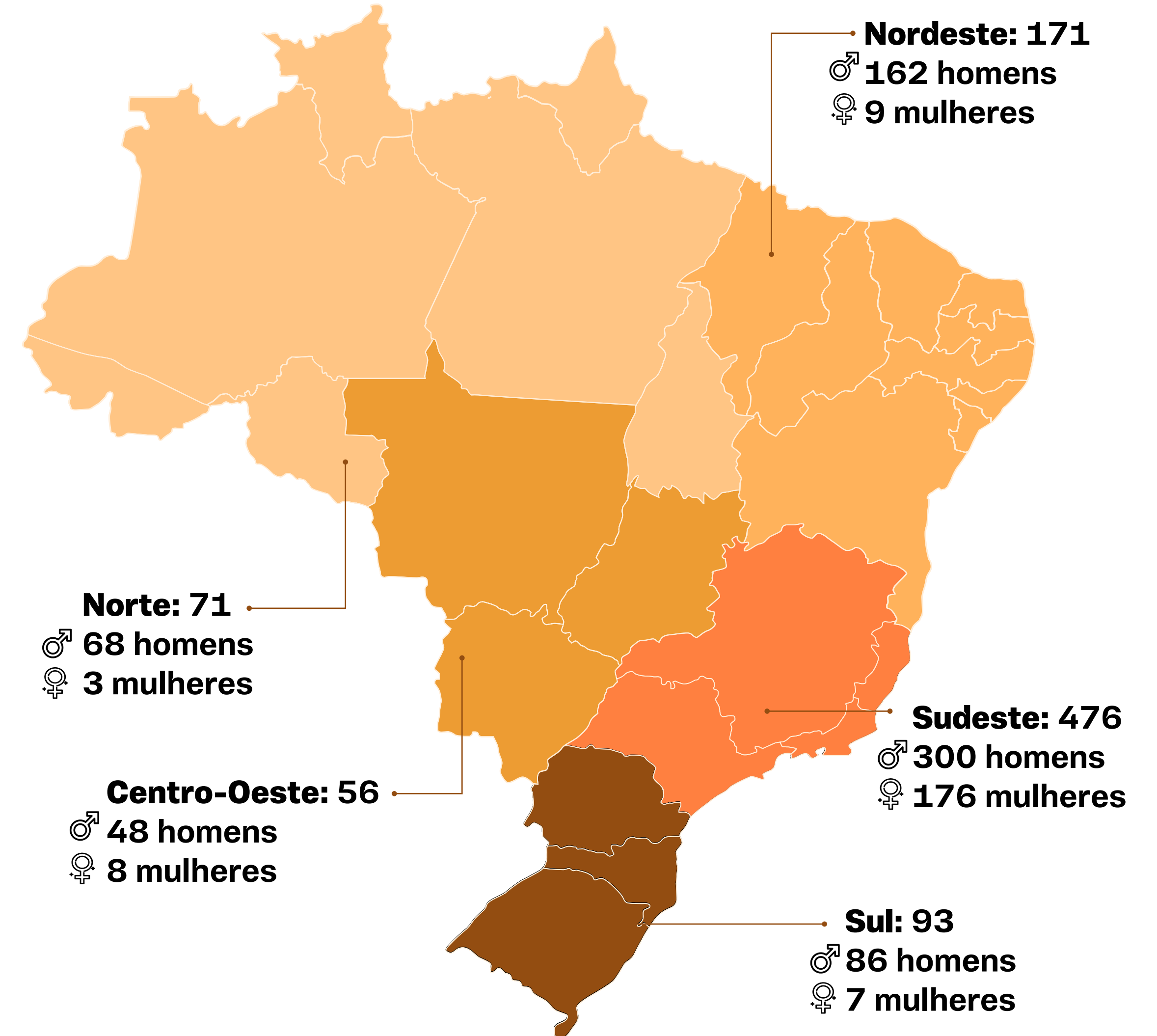
203
mulheres



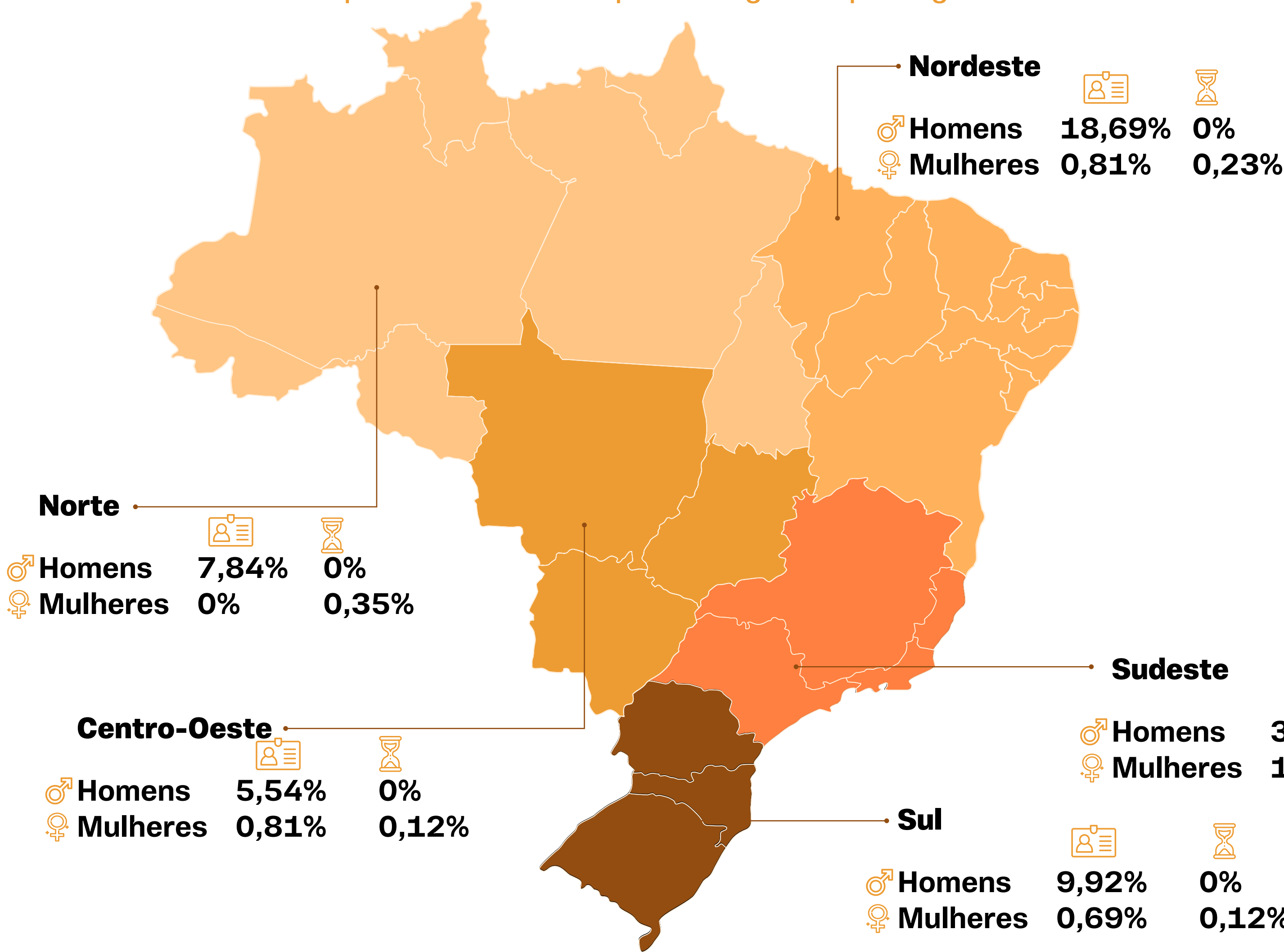
867 colaboradores no total*

**Este número considera apenas os colaboradores cujos contratos são regidos pela CLT. E não abrange os contratos de trabalho suspensos.*

Colaboradores total: gênero por região



Colaboradores permanentes X temporários: gênero por região



Colaboradores: gênero, região e tipo de contrato

		Homens	Mulheres	Total
Norte	Permanentes	68	0	68
	Temporários	0	3	3
Nordeste	Permanentes	162	7	169
	Temporários	0	2	2
Sul	Permanentes	86	6	92
	Temporários	0	1	1
Sudeste	Permanentes	292	170	462
	Temporários	8	6	14
Centro-Oeste	Permanentes	48	7	55
	Temporários	0	1	1
Total	Permanentes	656	190	846
	Temporários	8	13	21

Permanent

Temporários

Família TAESA

A Companhia implementou, em 2025, o Família TAESA, um projeto inovador criado para aproximar os colaboradores e apresentar o universo da empresa às suas famílias. Para sua realização, a Diretoria Técnica e lideranças percorreram diversas unidades da TAESA ao longo do ano, promovendo visitas e conversas sobre cultura, valores, benefícios e a importância da segurança.

Durante os encontros, foi reforçada a relevância do comportamento seguro, da eficiência e do impacto da transmissão de energia elétrica no dia a dia da sociedade. A iniciativa proporcionou momentos de integração e aprendizado, reunindo colaboradores, familiares e lideranças em atividades que destacaram a importância do cuidado, da proteção e da responsabilidade no ambiente de trabalho.

O evento também contou com ações voltadas ao público infantil, incluindo a presença do Taesito, mascote da Companhia, que contribuiu para ensinar, de forma lúdica e acessível, a importância do uso de EPIs e das práticas de segurança. Confira a seguir algumas fotos dos encontros do Família TAESA:



Regional Brasília



Regional Sul



Regional Sapeaçu



Regional Araguaína



Regional João Pessoa



Regional Assis

Colaboradores: gênero, idade e categoria funcional

Categoria funcional	Gênero	Até 30 anos	% em relação ao total de colaboradores	Entre 30 e 50 anos	% em relação ao total de colaboradores	Acima de 50 anos	% em relação ao total de colaboradores	Total Geral
Gestão Administrativo	Feminino	0	0,00	14	1,61	1	0,12	15
	Masculino	1	0,12	14	1,61	10	1,15	25
Gestão Operacional	Feminino	0	0,00	6	0,69	0	0,00	6
	Masculino	1	0,12	25	2,88	8	0,92	34
Suporte Administrativo	Feminino	40	4,61	96	11,07	6	0,69	142
	Masculino	33	3,81	89	10,27	12	1,38	134
Suporte Operacional	Feminino	10	1,15	30	3,46	0	0,00	40
	Masculino	30	3,46	373	43,02	68	7,84	471
Total Geral		115	13,26	647	74,69	105	12,11	867

Informações gerais

Informações gerais	2025	2024	2023
Número total de colaboradores	867	875	874
Mulheres em cargos gerenciais - envolvidas em níveis de gerência (%)	29%	27%	25%
Colaboradores(as) pretos(as) em relação ao total de colaboradores (%)	50%	30%	29%
Estagiários em relação ao total de colaboradores (%)	5%	5%	7%
Colaboradores com deficiência (%)	4%	4%	4%

Atração de talentos

A TAESA reconhece seus colaboradores como seu principal ativo e prioriza o desenvolvimento e a valorização pessoal e profissional de cada um. Por meio de remuneração competitiva e pacote de benefícios atraente, a Companhia atrai os melhores profissionais do mercado: pessoas apaixonadas pelo que fazem e comprometidas

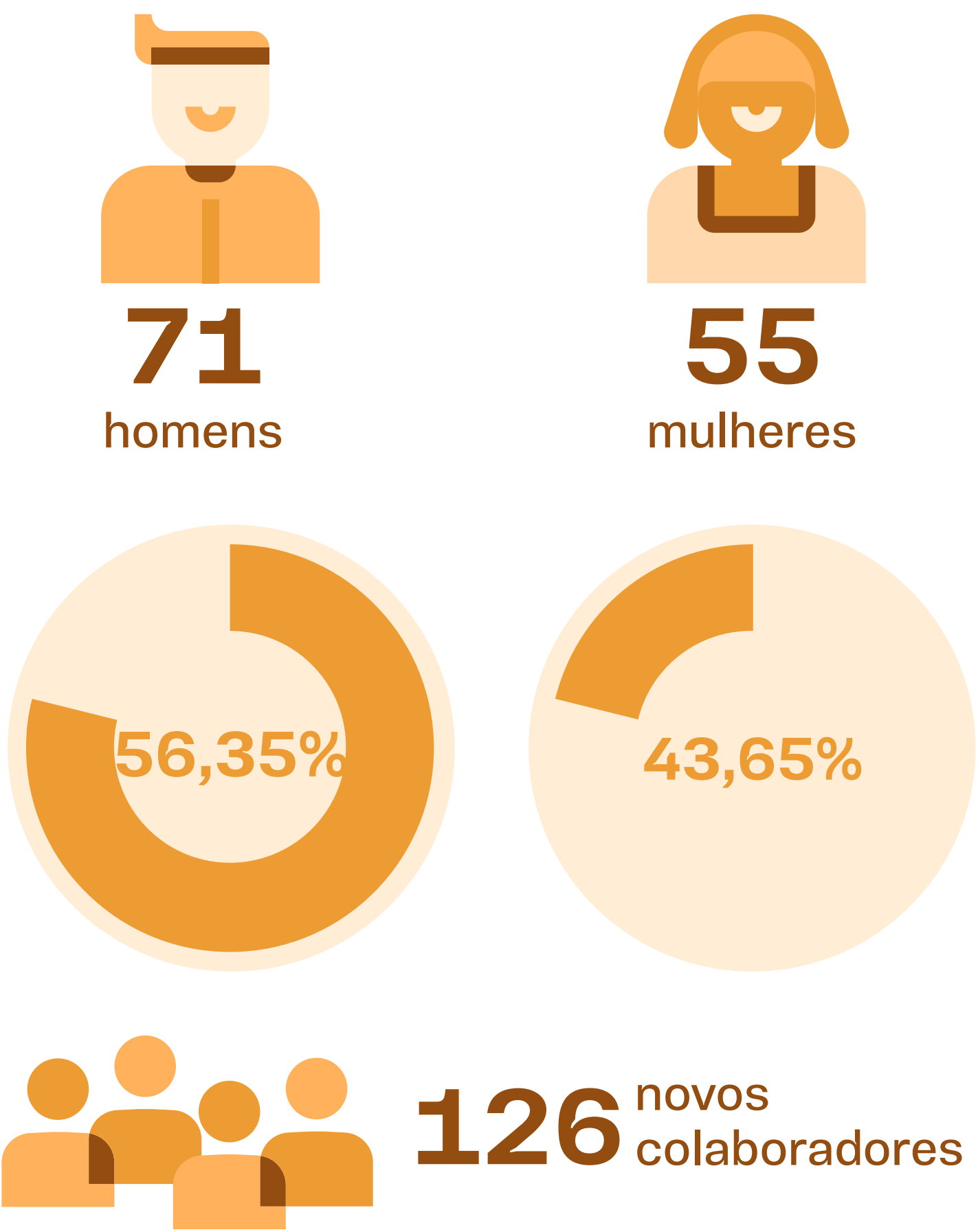


com sua visão de se tornar oficialmente a melhor empresa de transmissão da América Latina em um ambiente dinâmico e desafiador.

Ao recrutar os melhores profissionais do mercado, qualificados e alinhados aos valores da TAESA, a Companhia oferece a oportunidade de impactar positivamente a sociedade por meio da energia que transporta. O processo de recrutamento é transparente, fundamentado em código de conduta ético e no respeito aos valores ambientais, garantindo igualdade de oportunidades para todos os candidatos.

A Companhia também valoriza o recrutamento interno, promovendo colaboradores antes de buscar talentos no mercado externo. Essa prática contribui para a retenção de talentos e fortalece o capital humano da organização, proporcionando oportunidades de progressão e desenvolvimento de carreira em um ambiente de trabalho diverso e inclusivo.

PERCENTUAL DE NOVOS COLABORADORES: GÊNERO



A Gerência Executiva de Gente & Comunicação é responsável pela condução dos processos seletivos da TAESA utilizando instrumentos, ferramentas e metodologias adequadas em conjunto com a área solicitante. Para tal é aplicada à Companhia e suas controladas a Norma de Recrutamento & Seleção, garantindo eficiência e precisão nos processos para contratação de novos colaboradores. O objetivo é assegurar que os requisitos comportamentais e técnicos da posição sejam atendidos conforme a estrutura de cargos estabelecida.

O processo de Recrutamento e Seleção avalia como essenciais a contribuição às competências organizacionais e a identificação com a cultura da TAESA. Conduzido com transparência, ele oportuniza condições iguais a todos os candidatos que atendam aos pré-requisitos da vaga.

A automatização por meio da ferramenta *Recruiting Management* da SAP, desde 2020, otimiza etapas e prazos, além de fornecer informações mais precisas por meio de banco de currículos próprio e acessível aos envolvidos.

Novos colaboradores: gênero, região e tempo (integral e parcial)

Região	Gênero	Até 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total
Norte	Homens	1	2	0	3
	Mulheres	3	0	0	3
Nordeste	Homens	2	7	0	9
	Mulheres	1	1	0	2
Sudeste	Homens	20	26	2	48
	Mulheres	16	30	1	47
Cento-Oeste	Homens	0	3	0	3
	Mulheres	0	1	0	1
Sul	Homens	0	8	0	8
	Mulheres	2	0	0	2
Total		45	78	3	126

Rotatividade por gênero, faixa etária e região

Região	Gênero	Até 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total
Norte	Homens	2	1	0	3
	Mulheres	3	0	0	3
Nordeste	Homens	0	10	3	13
	Mulheres	1	2	0	3
Sudeste	Homens	11	30	6	47
	Mulheres	11	14	4	29
Cento-Oeste	Homens	2	3	1	6
	Mulheres	1	1	0	2
Sul	Homens	1	5	2	8
	Mulheres	0	1	0	1
Total		32	67	16	115

Rotatividade por gênero, faixa etária e região

Gênero	Até 30 anos		Entre 30 e 50 anos		Acima de 50 anos	
	Total	Taxa	Total	Taxa	Total	Taxa
Homens	16	13,91	49	42,61	12	10,43
Mulheres	16	13,91	18	15,65	4	3,48
Total	32	27,83	67	58,26	16	13,91

Comportamento frente às demissões*

	2025	2024
Valor provisionado no período	R\$ 6.291.846,07	R\$ 4.826.502,02
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	16	28
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	5	38
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	4	14
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período	R\$ 124.747,02	R\$ 60.600,00

* A Companhia passou a realizar o levantamento desses dados a partir de 2024.



Desenvolvimento profissional

Perfil da escolaridade	2025	2024	2023
Ensino fundamental	3%	3%	4%
Ensino médio	44%	45%	45%
Ensino técnico	0%	0%	0%
Ensino superior	40%	39%	39%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	13%	13%	12%

	2025	2024	2023
Valor investido em desenvolvimento profissional e educacional	R\$ 698.901,73	R\$ 992.511,00	R\$ 1.373.965,55
Total de horas	20.942,3	30.894,5	77.349,5
Colaboradores	867	921	875
Média de horas por colaborador	24,15	33,5	88,4



Taxa de rotatividade

	Quantidade
Admissões do ano	126
Desligamentos de colaboradores	115
Colaboradores que foram admitidos e tiveram seus contratos rescindidos dentro do mesmo ano	9

É importante considerar também a rotatividade de colaboradores, que abrange os colaboradores que deixaram a Companhia de forma voluntária ou involuntária, incluindo casos de demissão, aposentadoria ou falecimento.

O conceito de rotatividade adotado pela TAESA soma o total de admissões realizadas em 2025 (126) ao total de desligamentos (115). Esse valor é dividido por dois e o resultado é novamente dividido pelo número total de colaboradores ativos (867), desconsiderando contratos de trabalho suspensos (0). Em 2025, a taxa de rotatividade da Companhia foi de 13,9%.

Capacitação e Treinamentos

O desenvolvimento dos colaboradores é compreendido como aspecto relevante para a estratégia da Companhia e parte integrante do seu modelo de gestão. Por essa razão, foi identificado como um dos Tópicos Materiais pelos *stakeholders* da TAESA no processo de elaboração deste relatório.

O investimento contínuo em desenvolvimento resulta em profissionais mais preparados para criar, liderar e entregar os melhores resultados à Companhia, tanto no presente quanto no futuro. As formações oferecidas ao público externo visam à sustentabilidade e à geração de renda para pessoas que buscam maior qualificação.

Com o propósito de promover ações e estratégias de aprendizagem que contribuam para a aquisição e o aprimoramento de competências, habilidades e conhecimentos, a capacitação é aspecto fundamental da Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. Ela reflete a valorização do colaborador e atende aos padrões de

qualidade e produtividade necessários ao cumprimento das diretrizes estratégicas da Companhia.

Buscando ser referência no mercado de transmissão, a TAESA acompanha as melhores práticas na área de desenvolvimento organizacional. Parcerias com grandes instituições e consultorias proporcionam diferencial na qualificação e no desenvolvimento dos profissionais, sempre alinhadas às políticas e procedimentos internos para refletir os objetivos estabelecidos.

A área de Gente é responsável pela elaboração e atualização da norma de Treinamentos externos e internos concedidos e aplicados aos colaboradores da TAESA e demais empresas do grupo, Norma de Avaliação de desempenho aplicada anualmente e Programa de Estágio, sendo a Diretoria responsável pela aprovação.

Em 2025, a TAESA investiu R\$ 175.479,50 em desenvolvimento profissional para seus colaboradores,





valor destinado ao incentivo educacional. Além disso, foram investidos R\$ 523.422,23 em capacitações e treinamentos.

É compromisso da área de Gente oferecer as melhores opções para o desenvolvimento organizacional, bem como apoiar os gestores para que essa capacitação aconteça.

Para certificar a empresa quanto a mão de obra qualificada, a TAESA possui programas de desenvolvimento de Jovem Aprendiz, estagiários Técnico e Superior, Sucessores e Lideranças.

Os planos de ações de desenvolvimento são orientados pela área de Gente para assegurar a efetividade da capacitação nos pontos a melhorar. Isso inclui o acompanhamento após a Avaliação de Desempenho individual ou coletiva e como plano de ação pós-GPTW. Inconformidades podem ser reportadas ao Canal de Ética, gerido pela área de *Compliance* da Companhia. Desde 2021, a TAESA mantém Programa de Diversidade

e Inclusão com o objetivo de promover a empregabilidade, capacitação e desenvolvimento de grupos socialmente minoritários.

A Companhia também incentiva e dissemina a cultura de *feedback*, na qual a abordagem de pontos de melhoria é realizada de modo a cultivar relações genuínas de confiança, mantendo a transparência de ações baseadas nos Valores da TAESA.

Os impactos positivos que a TAESA obtém em proporcionar o cuidado e o desenvolvimento dos nossos colaboradores, fica visível e tem uma janela de exposição positiva com resultados vistos nas entregas de programas de desenvolvimento de qualidade e atingimento de resultados desafiadores e sustentáveis. Dessa forma, promover a celebração desses atingimentos bem como o reconhecimento e manutenção dos potenciais é uma ação comum na empresa.

Os treinamentos cadastrados em sistema no módulo de aprendizagem *Learning Management System* (LMS)

contam com avaliação de eficácia, aplicada em cada evento que tenha 16 horas ou mais de duração, no qual os gestores podem indicar se há, ou não, necessidade de novo treinamento.

O sistema LMS gera relatório com as respostas das avaliações de eficácia, permitindo, quando necessário, mensurar o nível de aprendizado dos colaboradores diante dos treinamentos realizados, de acordo com a percepção do gestor.

A avaliação de eficácia é aplicada para acompanhar a consolidação do conhecimento adquirido nas capacitações, por meio de pesquisas no LMS. Essa ação gera indicadores importantes que auxiliam no mapeamento de resultados.

No primeiro semestre de 2025, a TAESA realizou a revisão da cadeia de valor Capital Humano, reforçando novas boas práticas referente a necessidade de acompanhar a eficácia dos treinamentos e consequentemente, gerando maior controle e coerência das iniciativas.



Conheça algumas das iniciativas de capacitação e desenvolvimento oferecidas aos colaboradores:

- Incentivo à Educação:** a empresa investe anualmente nesse benefício, que, em 2025, atingiu o valor total de R\$ 175.479,50 (cento e setenta e cinco mil quatrocentos e setenta e nove reais e cinquenta centavos). Os colaboradores que cumprirem os pré-requisitos para se inscreverem no programa, com vagas abertas geralmente no início do ano, passam por uma série de etapas de análise de sua solicitação até que sejam definidos os contemplados. Além de incentivar a busca pelo conhecimento e a capacitação, o objetivo é auxiliar na retenção desses profissionais, que podem receber o benefício por toda a duração do curso solicitado (seja ele técnico, de graduação ou pós-graduação/mestrado, além de idiomas), limitado a cinco anos. A Companhia reembolsa ao colaborador 50% do valor da mensalidade paga. Em 2025, foram concedidos 56 benefícios, sendo 21 para mulheres e 35 para homens.
- Ciclo de Avaliação de Desempenho (AvD):** é realizado anualmente com os colaboradores elegíveis, sendo estes os admitidos até a data de corte definida para o Ciclo. Jovens aprendizes, estagiários, temporários, diretores e colaboradores admitidos após essa data não participam do processo. Em 2025, a data de corte estabelecida foi 30 de outubro de 2024, o que resultou na elegibilidade de 83,85% do quadro de colaboradores. Desses, cerca de 70% foram avaliados com base em competências técnicas alinhadas ao business principal da Companhia. Com a consolidação das melhorias e a revisão das Competências Organizacionais da liderança, a Avaliação de Desempenho ocorreu entre os meses de abril e junho de 2025, considerando as entregas realizadas no período de janeiro a dezembro de 2024. Ao todo, 763* profissionais participaram do processo, contemplando os colaboradores que permaneceram ativos e elegíveis durante a realização do Ciclo.



Como funciona o Ciclo de Avaliação de Desempenho TAESA?



Voltar ao início

*763 é o total de colaboradores que atuaram na Companhia no período entre 1ª de janeiro e 31 de dezembro de 2025 e que estiverem elegíveis para participação na AvD.

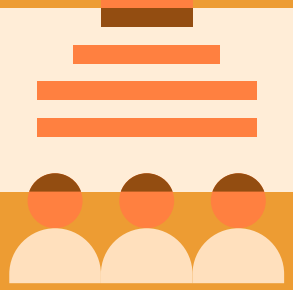


Ciclo de Avaliação de Desempenho

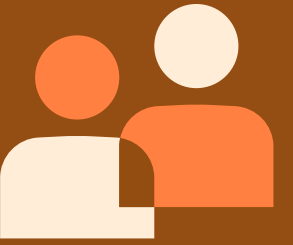
Categoria	Gênero	Elegíveis	Percentual
Colaboradores da categoria Funcional Técnico	Homens	459	94,64%
	Mulheres	26	5,36%
Total		485	
Colaboradores da categoria Suporte ao Negócio	Homens	159	57,19%
	Mulheres	119	42,80%
Total		278	
Total de colaboradores elegíveis		763	83,85%
Total de colaboradores não elegíveis		147	16,15%
Total de colaboradores		910*	

*910 é o total de colaboradores ativos na Companhia durante a realização da AvD.

- **Trilha EAD:** Em 2025, a TAESA realizou trilhas com temas direcionados a dois grupos distintos e suas particularidades. Para o grupo Sucessores e Especialistas a formação à distância foi composta por duas videoaulas, dois infográficos, um e-book e um podcast. Para o segmento Colaboradores individuais, a trilha compreendia duas videoaulas, um infográfico e um podcast.



Sucessores e especialistas: Videoaulas “Autodesenvolvimento” e “Saber partilhar”, infográficos “Tomada de decisões” e “Visão sistêmica”, e-book “Pontos fortes”, podcast “Autonomia e responsabilização”.



Colaboradores individuais: Videoaulas “Aprendendo a ressignificar os erros” e “Protagonismo no meu autodesenvolvimento”, infográfico “Técnicas de comunicação na prática” e o podcast “Gestão de tempo a favor dos resultados”.

Treinamentos Internos – Categoria Técnica

Participações	Total de horas	Média
6.971	15.063,8	2,16 hora

- **Treinamentos Internos:** são cursos ou turmas criados pelos próprios colaboradores, com o propósito de capacitar os colegas, disseminando conhecimento, boas práticas e novos processos.
- **Trilha de Treinamentos Corporativos:** com base na Competências Organizacionais, no resultado da Avaliação Anual de Desempenho e na comum necessidade das áreas, a área de Desenvolvimento Organizacional da TAESA define os temas a serem abordados ao longo do ano seguinte em treinamentos de curta duração, com foco na parte comportamental.

Levantamento das Necessidades de Treinamento (LNT) – Categoria Técnica

Gênero	Quantidade	Total de horas	Média de horas
Homens	197	4.516,5	22,9
Mulheres	85	1.362	16,02

- **Levantamento das Necessidades de Treinamento (LNT):** em parceria, gerentes e a área de Gente da Companhia avaliam gaps e pontos para desenvolvimento de cada colaborador, identificados principalmente na Avaliação de Desempenho. A partir dessa análise, são definidas as temáticas dos treinamentos a serem realizados, com o objetivo de desenvolver Competências e Valores e oportunizar aos colaboradores os treinamentos mais atuais e qualificadas disponíveis no mercado.

- **Trilhas de Carreira:** consiste em um mapa de possibilidades de onde um determinado cargo pode começar e onde pode terminar, quais as áreas em que um cargo pode seguir carreira, em casos de transferências e possibilidades de transição interna de carreira. Com isso, torna-se o desenvolvimento possível e transparente perante os colaboradores. Em 2025, frente as diversas alterações de estrutura e estratégia de gestão dos negócios da TAESA, foi viabilizado um cronograma com o intuito de evidenciar essa modificação, para que possa ficar disponível para todos e capacitando sempre que possível os colaboradores para ciência deste tema.
- **Programa de Desenvolvimento da Liderança:** Em 2025, a Companhia deu sequência às atividades da turma Primeira Liderança, iniciativa que reúne os líderes em encontros mensais para desenvolver temas e orientações com o propósito de acolher as novas experiências e compartilhar o conhecimento. O programa teve sua primeira edição em 2023, e a segunda ocorreu em 2025. Em 2023, 16 pessoas participaram da formação. Em 2025, o Programa teve 13 participantes. No total, foram 29 líderes participantes no programa.

Programa potenciais sucessores

- **Programa Potenciais Sucessores:** os participantes são selecionados pelos gestores para trabalhar competências de liderança e desenvolver habilidades por meio do autoconhecimento e de capacitação com as ferramentas e estratégias internas. A escolha do público-alvo se dá pela indicação de um potencial e seu nível de prontidão para a sucessão, bem como pelo seu bom desempenho. No primeiro semestre de 2025 foram realizadas as seguintes etapas internas: Resultado da Avaliação de Desempenho; Desapega Sucessores; EaD Sucessores; Mapeamento das ferramentas de Perfil Pessoal e Profissional. Assim, ao fim do programa foi possível mensurar a dedicação, a participação e os principais pontos fortes deste público. Em 2025, 4 (quatro) mulheres e 6 (seis) homens participaram do Programa, realizando uma média de 2 horas de capacitação por participante.





- **Programa de Aposentadoria Humanizada:** em relação à gestão de final de carreira devido à aposentadoria ou rescisão do contrato de trabalho, em 2023 foi criado o Programa de Aposentadoria Humanizada. Voltado aos colaboradores com 60 anos ou mais e aposentados junto ao INSS, com o intuito de auxiliar a tomar decisões conscientes para a nova fase da vida. O programa conta com a assessoria de um **coach** especializado nessa fase da vida. Além disso, prevê uma etapa de mentoria interna, aporte financeiro junto ao Plano de Previdência Privada (TaesaPrev) e manutenção do plano de saúde por seis meses após o desligamento, gerando assim um desligamento humanizado ao colaborador. Em 2025, 3 colaboradores participaram da iniciativa.



- **Programa Desapega:** é um programa de incentivo à atividade de *job rotation* da TAESA, com foco nos líderes e colaboradores identificados formalmente como Sucessores.



- **Conexão TAESA:** momentos realizados com o propósito de promover encontros que abordam temas internos com impacto em nosso negócio. Essas apresentações são realizadas pelos próprios colaboradores e abertos para toda empresa em formato de transmissão ao vivo. Em abril, a Gerência Executiva de TI apresentou conteúdos sobre Geoprocessamento, destacando como essa tecnologia contribui para a eficiência operacional da Companhia. Em dezembro, a Coordenação de Sustentabilidade abordou a Agenda ESG na TAESA, apresentando a estratégia de sustentabilidade e sua conexão com a estratégia corporativa.

Remuneração e Benefícios

A TAESA ajusta a estrutura de cargos conforme os padrões salariais do setor. Os colaboradores, além dos salários fixos, têm direito a uma remuneração variável, que é determinada com base no desempenho financeiro da Companhia, juntamente com a excelência no cumprimento das responsabilidades atribuídas a seus cargos. A TAESA conta com equipe própria de apoio executivo para garantir esse direito e, quando necessário, pode recorrer a consultorias externas independentes e renomadas.

Todos os colaboradores, independentemente da carga horária ou unidade operacional, têm acesso aos mesmos benefícios oferecidos pela TAESA. Para os funcionários em contratos de trabalho temporário e para os Jovens Aprendizizes o pacote de benefícios também é oferecido, excluindo apenas a possibilidade de adesão ao TaesaPrev, justamente por seu contrato de trabalho ser temporário.



Auxílio-Farmácia/Combustível;
Vale-transporte;
Assistência Médica e Odontológica;
TaesaPrev (exceto para contratos temporários);
Vale-Alimentação ou Refeição;
Empresa Cidadã;
Auxílio Creche ou Babá;
Seguro de Vida;
Auxílio Cuidados Especiais;
Programas de Qualidade de Vida:

- Programa de Gestantes;
- Programa de Pontos;
- Programa de Crônicos;
- Programa de Saúde Emocional;
- Programa de Ortopedia;
- Wellhub;
- Shiatsu;
- App Conexa Saúde;
- Suporte Emocional, Social, Jurídico e Financeiro.

Preparação para a aposentadoria

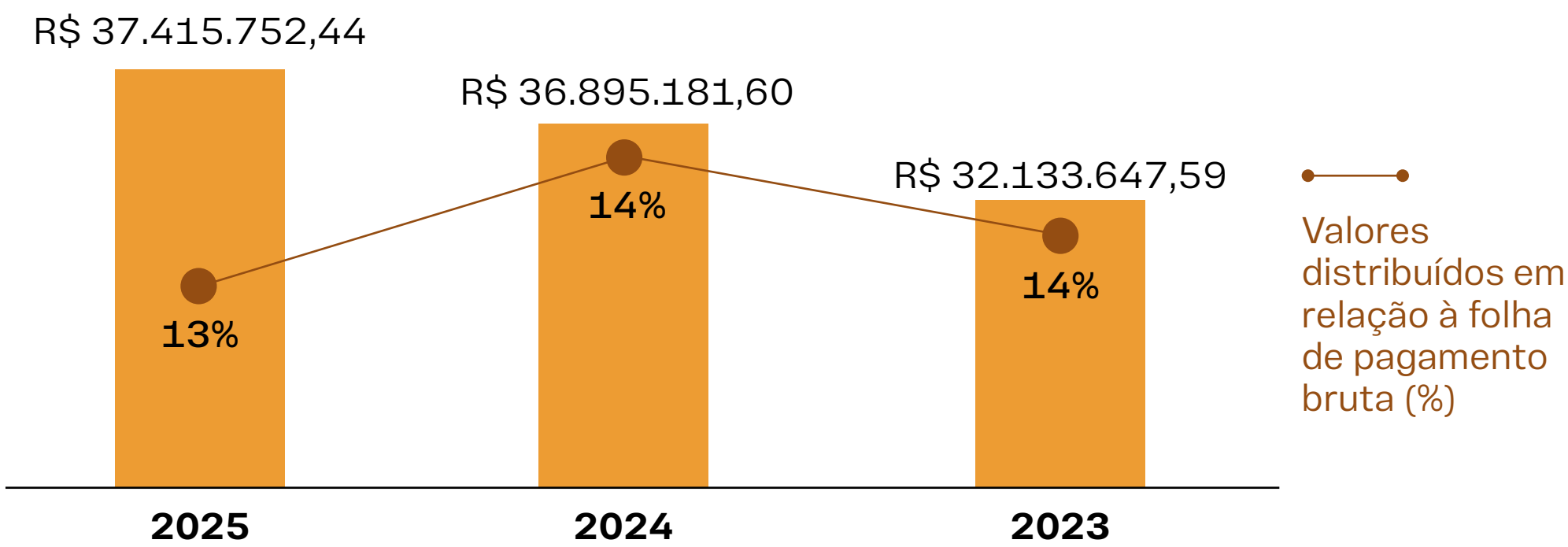
Preparação para a aposentadoria	2025	2024	2023
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil)	R\$ 3.517.838,64	R\$ 5.066.699,16	R\$ 4.145.781,94
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	612	624	580

Remuneração, benefícios e carreira

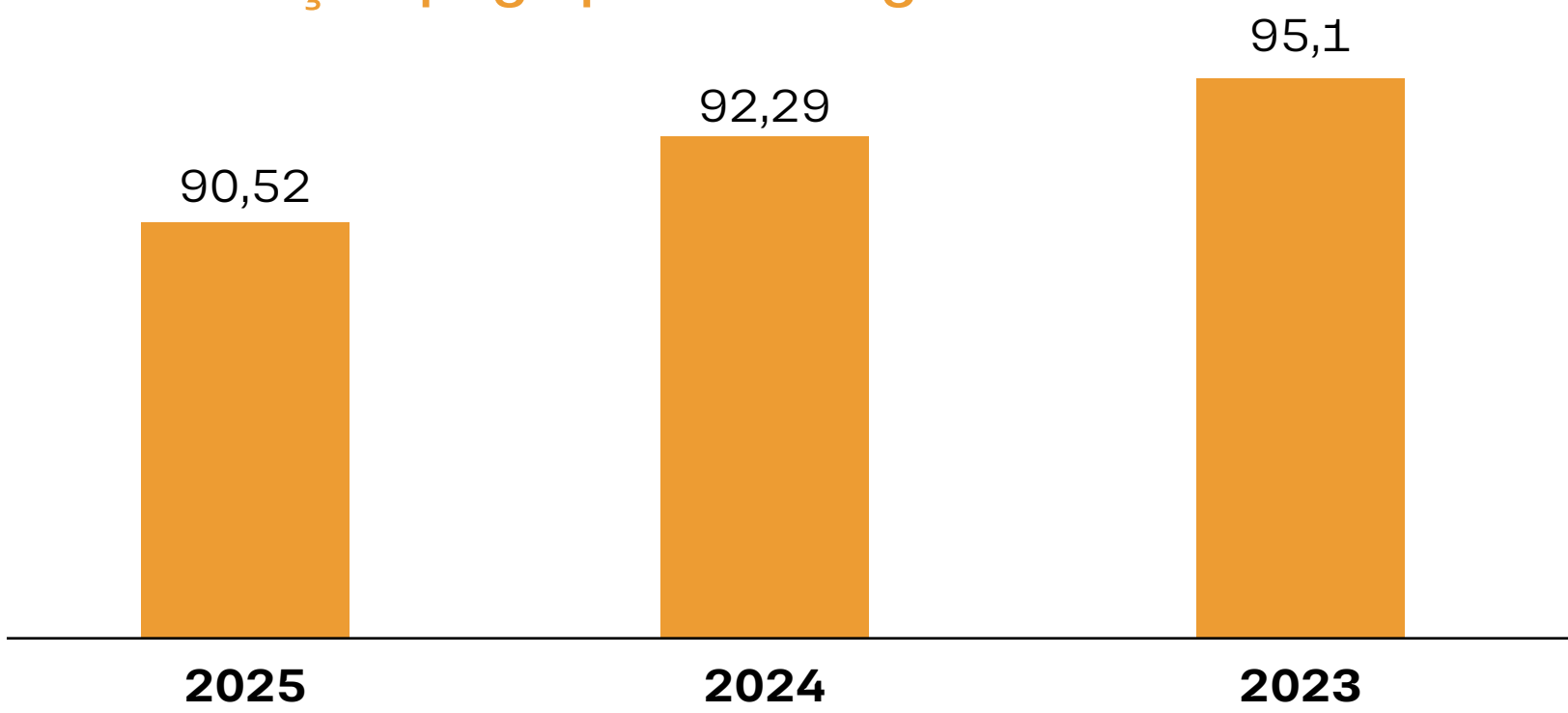
Remuneração	2025 (R\$ Mil)	2024 (R\$ Mil)	2023 (R\$ Mil)
Folha de pagamento bruta	R\$ 290.456.386,94	R\$ 281.167.955,15	R\$ 265.230.339,53
Encargos sociais compulsórios	R\$ 59.058.853,04	R\$ 58.046.179,46	R\$ 44.625.971,76
Benefícios	2025 (R\$ Mil)	2024 (R\$ Mil)	2023 (R\$ Mil)
Educação	R\$ 151.028,67	R\$ 148.466,99	R\$ 215.240,32
Alimentação	R\$ 12.808.747,18	R\$ 12.075.524,10	R\$ 11.335.668,08
Transporte	R\$ 141.941,78	R\$ 78.295,38	R\$ 53.870,12
Saúde	R\$ 16.651.512,64	R\$ 15.445.485,32	R\$ 14.842.189,93
Segurança e Medicina do Trabalho	R\$ 464.301,46	R\$ 653.904,07	R\$ 754.288,74
Capacitação e desenvolvimento profissional	R\$ 698.901,73	R\$ 910.097,00	R\$ 1.373.965,55
Creches ou auxílio-creches	R\$ 1.116.228,75	R\$ 1.218.694,21	R\$ 1.225.394,37
Seguro de vida	R\$ 543.887,78	R\$ 592.444,34	R\$ 549.932,39
Outros (Especifique)	R\$ 181.716,50	R\$ 110.075,34	R\$ 92.161,17

Participação nos resultados

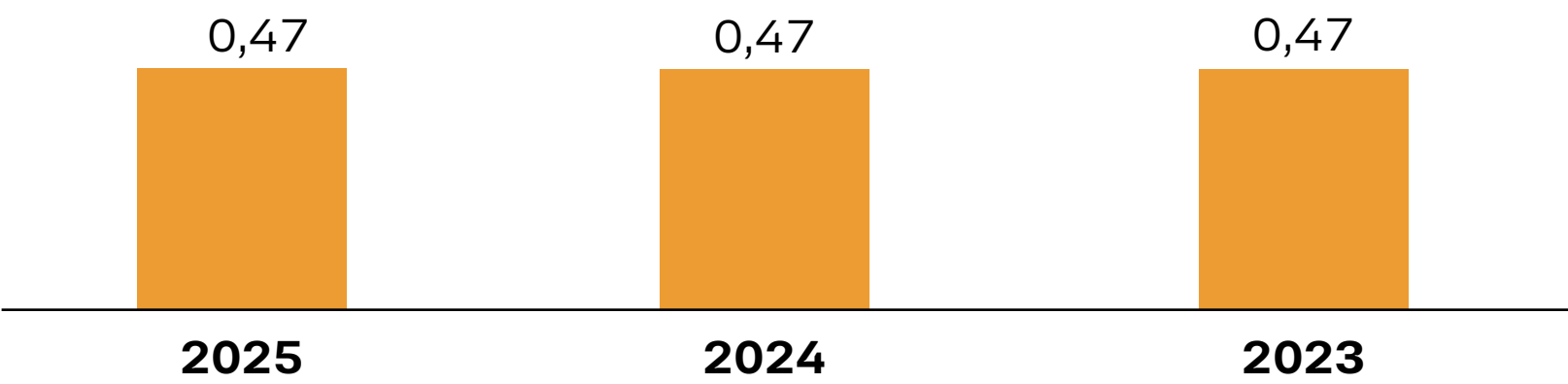
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$)



Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga pela outorgada



Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente



Perfil da remuneração

Categorias (salário médio no ano corrente) - R\$	2025	2024	2023
Gestão Administrativa	R\$ 28.291,20	R\$ 27.711,95	R\$ 26.720,92
Gestão Operacional	R\$ 32.425,52	R\$ 31.038,88	R\$ 31.149,76
Suporte Administrativo	R\$ 9.416,46	R\$ 8.232,18	R\$ 7.852,24
Suporte Operacional	R\$ 11.366,44	R\$ 10.605,74	R\$ 10.292,49

Proporção	2025
Divisão da maior remuneração pela menor em espécie paga (salário-base)	90,52
Divisão da menor remuneração pelo salário-mínimo vigente (salário-base)	0,47

Processos de comunicação

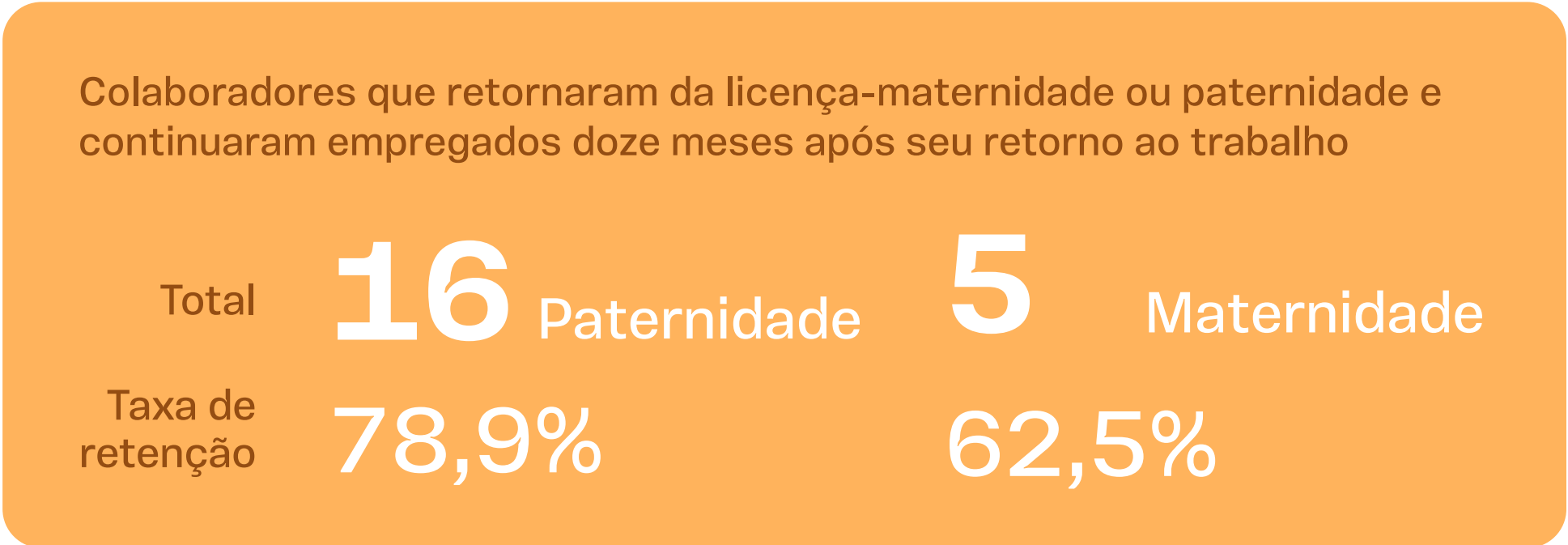
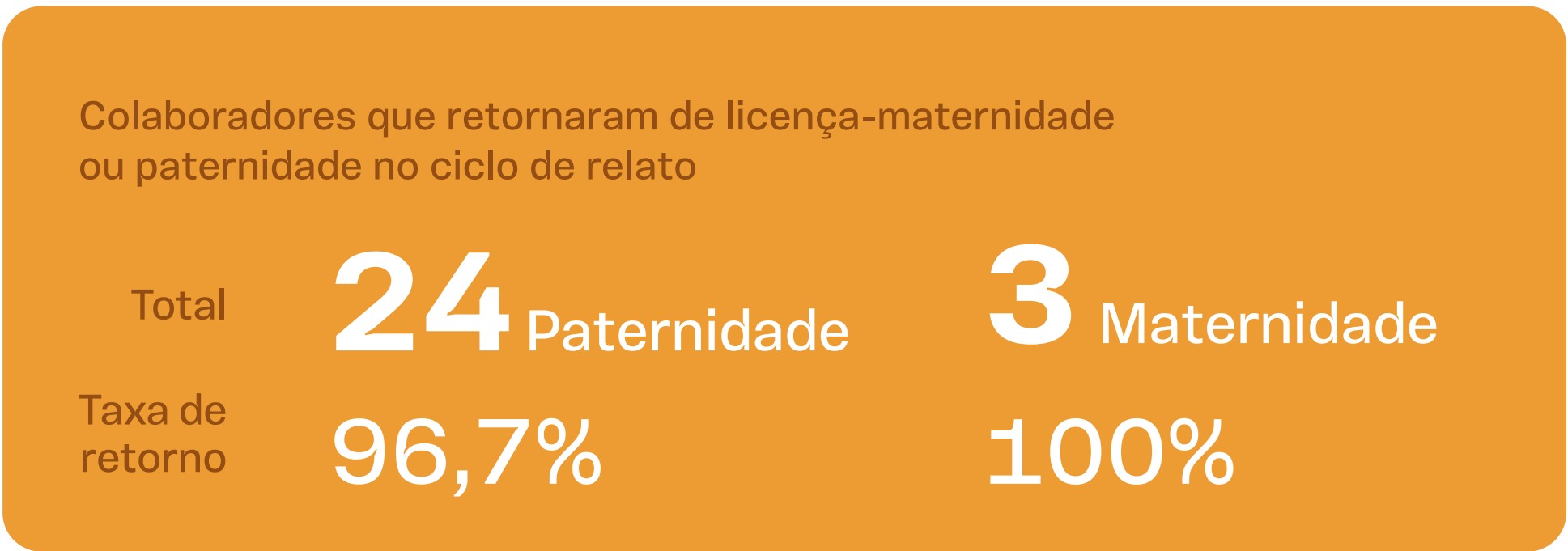
A TAESA reconhece a importância da comunicação eficaz como um impulsionador do sucesso das organizações. Para fortalecer o relacionamento com seus colaboradores, a Companhia investe em processos que promovam o vínculo e a confiança, estabelecendo uma cultura de compartilhamento de informações em todos os níveis.

Em 2025, implementou o Radar TAESA, grupo por meio do aplicativo Teams no qual são divulgadas notícias relevantes a todos os colaboradores. A Companhia também manteve sua atuação em outros canais, como, a **TAESA Digital** (intranet), o **Bom dia, TAESA!** (informativo diário enviado ao e-mail dos colaboradores com notícias e atualizações a respeito do mercado em que atua), e o **TAESA em Foco** (boletim informativo enviado aos colaboradores por e-mail).

Licença-maternidade ou paternidade

Todos os funcionários com vínculo empregatício pela CLT têm direito a licença-maternidade e paternidade, desde que comprovem nascimento ou adoção de filho por meio da documentação exigida legalmente.

Por ser uma Empresa Cidadã, a TAESA oferece aos seus colaboradores a prorrogação do período de licença-maternidade e paternidade. Assim, as mulheres têm direito a 180 dias, ou seis meses e, os homens, a 20 dias.



Diversidade e Inclusão

Na TAESA, a diversidade é um compromisso que orienta nossas práticas, políticas e relações. Acreditamos que respeitar e valorizar as diferenças culturais, sociais, religiosas, étnicas e geracionais é essencial para construir um ambiente acolhedor, inclusivo e inovador.

A pluralidade de perspectivas enriquece a tomada de decisões, fortalece a cultura de cooperação e promove o senso de pertencimento entre os colaboradores. Ao fomentar o respeito, a aceitação e a tolerância, criamos espaços onde todos se sentem motivados e engajados, contribuindo diretamente para a sustentabilidade do negócio e para o desenvolvimento da sociedade como um todo.

A igualdade de oportunidades é um dos pilares que sustentam esse compromisso. Garantir que todas as pessoas tenham acesso às mesmas condições de desenvolvimento, crescimento e reconhecimento profissional é uma responsabilidade que assumimos com seriedade e transparência. Nossas políticas e normas

internas refletem esse compromisso, assegurando que processos seletivos, promoções, treinamentos e demais práticas de gestão de pessoas sejam conduzidos com equidade e respeito.

A TAESA mantém um compromisso firme com a promoção da diversidade e da igualdade de oportunidades, tanto em suas atividades internas quanto nas relações com parceiros e fornecedores. Em 2025, a companhia não esteve envolvida em nenhum impacto negativo relacionado a esse tema, resultado de um empenho constante em criar um ambiente respeitoso, inclusivo e acolhedor. Esse compromisso é sustentado por políticas e normas que orientam a conduta da organização, de seus colaboradores e parceiros. Todos os contratos firmados pela TAESA incluem cláusulas específicas que asseguram o respeito à diversidade e à equidade. Da mesma forma, internamente, a companhia atua de forma preventiva para evitar desigualdades estruturais e garantir que todos os colaboradores tenham acesso equitativo às oportunidades de desenvolvimento e crescimento.



Com um crescimento de
44,9%
em relação ao ano de 2021*,
a TAESA conta com
29,9%
de liderança feminina.

*2021 é o ano em que a TAESA se tornou signatária dos Women's Empowerment Principles (WEPs).

O compromisso da companhia com o pilar de Diversidade e Inclusão está formalizado em políticas internas, normas corporativas e instrumentos de governança que orientam tanto as práticas da empresa quanto suas relações com terceiros. Temos aplicado regularmente o Código de Conduta para Parceiros de Negócios, Fornecedores e Terceiros, reforçando a exigência de padrões mínimos de comportamento ético, responsabilidade socioambiental e respeito à diversidade. Todos os contratos incluem cláusulas específicas que asseguram esses valores, e os

fornecedores são avaliados previamente quanto à sua aderência. Em caso de descumprimento, são aplicadas medidas corretivas, incluindo o bloqueio contratual. Todos os colaboradores admitidos devem, obrigatoriamente, assinar um termo de compromisso com a pauta de Diversidade, comprometendo-se a fazer da TAESA um espaço de trabalho onde todos são bem-vindos e que privilegie e respeite a pluralidade, não admitindo qualquer tipo de discriminação, seja por motivos religiosos, de gênero, idade ou raça.

Além disso, a TAESA é signatária dos *Women’s Empowerment Principles* (WEPs) desde 2021, e estabeleceu uma meta de representatividade feminina na liderança de atingir 50% até 2030. Também aderiu ao Movimento Raça é Prioridade, em 2023, comprometendo-se com a meta de 30% de pessoas negras, indígenas ou quilombolas em cargos de liderança até 2025 e 50% até 2030. Com relação a essas metas, a TAESA atingiu, em 2025, 29,9% de mulheres em cargos de liderança e 28,8% de líderes autodeclarados negros ou pardos.

Com um crescimento de

2,4%

em relação ao ano de 2023*,

a TAESA conta com

28,8%

de liderança negra.

*2023 é o ano em que a TAESA aderiu ao Movimento Raça é Prioridade.

Diversidade: colaboradores

	Homens		Mulheres		Total	
	Total	%	Total	%	Total	%
Afro-descendente	57	6,57	26	3,00	83	9,57
Asiático	4	0,46	0	0	4	0,46
Caucasiano (branco)	313	36,10	108	12,46	421	48,56
Indígena	4	0,46	0	0	4	0,46
Pardo	286	32,99	68	7,84	354	40,83
Raça não declarada	0	0	1	0,12	1	0,12
Totais	664	76,59	203	23,41	867	100

IDIVERSA B3

Esse investimento da companhia tem sido reconhecido pelo mercado, a exemplo da inclusão da Companhia na carteira **IDIVERSA B3**. Esse é um índice que reconhece as empresas com melhores práticas de diversidade e inclusão no mercado brasileiro. Com um score de 33,09% no índice de diversidade, a TAESA superou a nota de corte do setor, que é de 21,55%, destacando-se entre organizações que lideram a agenda da inclusão com estratégia e consistência. Além do reconhecimento institucional, o índice fortalece a reputação da Companhia junto aos investidores que priorizam critérios ESG em suas decisões, ampliando o valor e a credibilidade da TAESA no mercado.

Os esforços para a promoção de lideranças femininas dentro da Companhia tiveram um marco importante em fevereiro deste ano, quando pela primeira vez na história da empresa uma mulher foi eleita pelo Conselho de Administração para ocupar um cargo na Diretoria da TAESA. Economista formada pela Universidade Federal

Fluminense e, com MBA em Finanças pelo IBMEC, especializações em Controladoria, Finanças e Engenharia Econômica, Cátia Pereira assumiu a Diretoria Financeira e de Relações com Investidores.

Esse marco histórico demonstra como a diversidade é um valor essencial para a TAESA, que fortalece nossa cultura, amplia a participação feminina na liderança e contribui para a construção de um futuro mais inclusivo.



O crescimento da representatividade feminina na TAESA se reflete em iniciativas como o Café com a Diretoria, que registrou expressiva participação das colaboradoras. O evento, que acontece três vezes ao ano, teve, em março, uma edição com participação exclusivamente das mulheres que atuam na TAESA. O encontro promoveu um momento especial de troca, reconhecimento e conexão com a Diretoria da TAESA, no qual colaboradoras de diferentes áreas da Companhia compartilharam suas vivências, desafios e conquistas no mercado de trabalho.

Para prevenir ou mitigar impactos negativos potenciais relacionados à diversidade e inclusão, a TAESA adota uma série de medidas estruturadas e contínuas que integram sua estratégia de gestão de pessoas e sustentabilidade. Entre essas ações estão os treinamentos de sensibilização e os programas de conscientização que promovem o letramento sobre temas como raça, etnia, gênero, deficiência e orientação sexual. Essas iniciativas são conduzidas por meio de ferramentas interativas, como os games temáticos – Inclusão, Raça & Etnia e LGBTQIAP+ – que estimulam o engajamento dos colaboradores de forma lúdica e educativa. Além

disso, a companhia realiza ações de recrutamento afirmativo, com divulgação de vagas específicas para mulheres e outros grupos minorizados, fortalecendo a representatividade em todos os níveis da organização.

Embora não tenham sido registrados impactos negativos reais em 2025, a TAESA mantém mecanismos robustos para lidar com eventuais ocorrências. O Canal de Ética, externo e independente, funciona 24 horas por dia, sete dias por semana, e está disponível para receber denúncias de discriminação, preconceito ou racismo, garantindo anonimato e acolhimento. Os casos reportados são analisados por comitês especializados, que podem recomendar ações educativas, reorientações ou medidas disciplinares, conforme a gravidade da situação. A companhia também elaborou uma cartilha prática sobre assédio e discriminação, distribuída aos colaboradores e disponibilizada em seus canais institucionais, reforçando a prevenção e a orientação sobre condutas inadequadas.

No que diz respeito à gestão dos impactos positivos reais e potenciais, a TAESA investe em iniciativas que



promovem a equidade e ampliam a diversidade em suas operações. **Para apoiar esse avanço, a companhia lançou o Programa de Mentoria de Liderança Feminina, que teve adesão total das líderes mulheres e formou 26 duplas de mentoras e mentoradas, promovendo o desenvolvimento de futuras gestoras por meio de orientação personalizada ao longo de oito meses.**

A segunda edição do programa foi concluída em dezembro de 2025. O encontro de encerramento contou com a participação da conselheira de Administração Denise Hills, da Diretora Financeira e de RI, Catia Pereira, e do Diretor-Presidente da TAESA, Rinaldo Pecchio



Para promover o letramento dos colaboradores em temas relacionados à diversidade, a TAESA disponibiliza conteúdos obrigatórios em formato de EADs e jogos educativos abordando questões como LGBTQIAP+, Raça e Etnia, e Violência contra a Mulher. Essas iniciativas visam ampliar a conscientização dos colaboradores e fortalecer a cultura de respeito e inclusão dentro da empresa.

Outro destaque é o curso de Preparação de Eletricistas Mulheres, oferecido desde 2021, com o objetivo de capacitar mulheres para atuar em áreas técnicas do setor elétrico, tradicionalmente ocupadas por homens. O curso é gratuito, on-line e aberto em nível nacional, com carga horária de 72 horas e aulas ministradas por profissionais especializados. Em 2025, 12 mulheres foram formadas, com contratações efetivas em cargos como eletricista de linha, técnica de manutenção e estagiária técnica ao longo dos 4 anos do programa.

A TAESA também promove a inclusão de pessoas com deficiência por meio de ações como a concessão de órteses, próteses e equipamentos adaptados, com coparticipação

facilitada. Em 2025, a companhia passou a realizar pesquisas regulares de acessibilidade em seus escritórios e flexibilizou o modelo híbrido de trabalho para colaboradores PcDs, permitindo maior autonomia e conforto, especialmente no deslocamento, contribuindo para a retenção de talentos e a mitigação de barreiras físicas.

No pilar 50+, a TAESA iniciou em 2025 o quarto ciclo do Programa Mentoria 50+, que promove a troca de experiências entre diferentes gerações, valoriza o conhecimento dos profissionais mais experientes e incentiva a participação ativa de colaboradores acima de 50 anos nas iniciativas da companhia. Essa ação fortalece o diálogo intergeracional e reforça o compromisso da empresa com a longevidade produtiva.

Essas medidas demonstram que a TAESA não apenas cumpre com suas obrigações legais e normativas, mas também atua de forma proativa e genuína na construção de um ambiente de trabalho plural, seguro e equitativo, onde todas as pessoas possam se desenvolver com dignidade, respeito e oportunidades reais.

No que diz respeito ao monitoramento da eficácia das ações voltadas à promoção da diversidade e da igualdade de oportunidades, a TAESA adota mecanismos de avaliação em diferentes iniciativas.

Da mesma forma, os programas de mentoria promovidos pela TAESA contam com a aplicação regular de formulários de avaliação, com o objetivo de compreender a experiência dos participantes ao longo do processo e identificar oportunidades de aprimoramento.

No período coberto por este relatório foi reportado 1 (um) caso discriminação por motivo de raça, cor, gênero, religião, opinião política, nacionalidade ou origem social, conforme definidos pela OIT. Este resultado comprova que a cultura de respeito à diversidade é presente no cotidiano da Companhia.

Categoria	2025			2024			2023		
	Salário-base e remuneração das mulheres	Salário-base e remuneração dos homens	Razão da remuneração dos homens em relação às mulheres	Salário-base e remuneração das mulheres	Salário-base e remuneração dos homens	Razão da remuneração dos homens em relação às mulheres	Salário-base e remuneração das mulheres	Salário-base e remuneração dos homens	Razão da remuneração dos homens em relação às mulheres
Gestão administrativa	R\$ 8.077.504,37	R\$ 20.926.933,38	2,59	R\$ 7.760.009,05	R\$ 17.436.630,45	2,25	R\$ 8.301.266,72	R\$ 16.891.771,08	2,03
Gestão operacional	R\$ 4.418.720,09	R\$ 29.772.828,00	6,74	R\$ 3.777.441,78	R\$ 25.798.016,93	6,83	R\$ 2.798.976,36	R\$ 29.093.273,28	10,39
Suporte administrativo	R\$ 29.726.568,14	R\$ 31.440.376,98	1,06	R\$ 21.567.838,47	R\$ 26.266.291,29	1,22	R\$ 22.008.840,33	R\$ 26.250.250,69	1,19
Suporte operacional	R\$ 9.806.515,52	R\$ 151.957.826,53	15,49	R\$ 6.107.601,74	R\$ 136.283.399,65	22,31	R\$ 6.078.210,65	R\$ 140.502.612,70	23,12

Diversidade: Governança¹

	Até 30 anos		Entre 31 e 50 anos		Acima de 50 anos		Total		Total
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Conselho de Administração	0	0	3	1	8	1	11	2	13
	0%	0%	23%	8%	62%	8%	85%	15%	100%
Comitê de Estratégia, Governança e Recursos Humanos ²	0	0	1	1	2	1	3	2	5
	0%	0%	20%	20%	40%	20%	60%	40%	100%
Comitê de Finanças ³	0	0	1	1	3	0	4	1	5
	0%	0%	20%	20%	60%	0%	80%	20%	100%
Comitê de Auditoria ³	0	0	1	0	5	0	6	0	6
	0%	0%	17%	0%	83%	0%	100%	0%	100%
Comitê de Operações e Negócios ⁴	0	0	0	1	4	0	4	1	5
	0%	0%	0%	20%	80%	0%	80%	20%	100%
Membros titulares do Conselho Fiscal	0	0	1	0	3	0	4	0	4
	0%	0%	25%	0%	75%	0%	100%	0%	100%
Membros da Diretoria ⁵	0	0	1	0	3	1	4	1	5
	0%	0%	20%	0%	60%	20%	80%	20%	100%
Membros suplentes do Conselho Fiscal	0	0	0	2	1	2	1	4	5
	0%	0%	0%	40%	20%	40%	20%	80%	100%
Comitês de Assessoramento à Diretoria ⁶	0	0	14	4	8	0	22	4	26
	0%	0%	54%	15%	31%	0%	85%	15%	100%

¹ Alguns membros podem aparecer em mais de um comitê.

² O Comitê de Estratégia, Governança e Recursos Humanos possui uma posição em aberto.

³ O Comitê de Finanças possui uma posição em aberto.

⁴ O Comitê de Operações e Negócios possui uma posição em aberto.

⁵ A posição de Diretor Jurídico e Regulatório da TAESA está vacante.

⁶ Há uma posição vaga no Comitê de Assessoramento à Diretoria (CAD) de Segurança e Meio Ambiente.

Saúde e Segurança do Trabalho

A TAESA prioriza a gestão de Saúde e Segurança em seu cotidiano e atividades. Esse compromisso reflete a importância atribuída ao tema pelos *stakeholders*, que o reconhecem como um dos tópicos materiais mais relevantes para a Companhia.

Adotando abordagem preventiva, a TAESA busca garantir a proteção, o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida de seus colaboradores, fornecedores, terceiros, visitantes e demais partes interessadas. Para isso, promove ambientes de trabalho seguros e saudáveis, reforçando a necessidade de que todas as atividades sejam planejadas e executadas com base nesses princípios.

Como parte da implementação do Sistema de Gestão Integrado (SGIT), a TAESA mantém os instrumentos normativos internos vigentes na Companhia, que estabelecem diretrizes gerais a serem cumpridas por todos os colaboradores, gestores, Alta Direção e prestadores de serviço. Essa gestão e padronização da documentação foi adotada visando atender às orientações definidas nas Normas ISO, consideradas boas práticas de gestão, bem como a outros compromissos firmados. Atualmente, a TAESA é certificada nas normas ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e ISO 55001.

A gestão de Saúde e Segurança tem obtido êxito na participação dos colaboradores, que contribuem desde a concepção até a implantação das iniciativas, resultando em maior assertividade nos resultados. Com o objetivo de melhoria constante, a área busca tornar esse processo ainda mais eficiente e sustentável. A TAESA entende que as ações, ou a não realização delas, no que diz respeito ao tema de Saúde e Segurança do Trabalho, podem ter impactos:

- ECONÔMICOS
- NAS PESSOAS E NOS DIREITOS HUMANOS



Voltar ao início



Tema material:
Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho

Ao longo de 2025, visando o atendimento aos requisitos normativos para a Certificação ISO 45001, a empresa realizou campanhas de Saúde e Segurança, executou o Programa de Qualidade de Vida e os Diálogos Mensais de Segurança, além de workshops e diagnóstico da Cultura de Segurança.

Para prevenir ou mitigar impactos negativos potenciais, a TAESA atende aos requisitos normativos pertencentes a ISO 45001 assim como as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho. Junto aos cumprimentos, oferece Programa de Qualidade de Vida, realiza campanhas

diversas de Saúde e Segurança, realiza Diálogos Diários e Mensais de Segurança, além de Workshops e aplicação de Diagnóstico de Cultura de Segurança.

Visando o melhor atendimento diante de qualquer ocorrência ou emergência, a Companhia investe em simulados, Planos de Atendimento a Emergências e treinamentos preventivos.

Para a TAESA, o acompanhamento desses indicadores de saúde e segurança é primordial para o melhor gerenciamento de impactos positivos reais e potenciais.

Outra iniciativa relevante é o acompanhamento da implementação das ações derivadas de não conformidades, inspeções de campo e observações de segurança com sugestões de oportunidades de melhorias. A meta estabelecida para acompanhamento das taxas de Frequência e Gravidade colabora no direcionamento de ações mais assertivas e proporciona lições aprendidas com objetivo de evitar novas ocorrências.



Em 2025, como forma de promover o engajamento com seus stakeholders, a TAESA realizou diversas iniciativas de Saúde e Segurança:

- Elaboração de *work statements* junto às empresas contratadas
- Atuação das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA+A) e realização da SIPAT com a participação dos colaboradores
- Realização dos Diálogos Mensais de Segurança com os colaboradores próprios e terceiros
- Aplicação do Diagnóstico da Cultura de Segurança
- Realização de treinamentos em atendimento às normas de segurança
- Divulgação da Cartilha de Segurança no Trânsito
- Concurso anual de desenhos das crianças TAESA com temas alinhados à Segurança, Meio Ambiente, Sustentabilidade e Inovação.
- Campanha de Comportamento Seguro
- Campanha TAESA em Cores
- Circuito da Brigada de Emergência

A eficácia dessas medidas é apresentada anualmente por meio dos resultados compartilhados neste Relatório de Sustentabilidade.

A verificação de eficácia de todas as ações é refletida nos indicadores de taxas de acidente, e os aprendizados diários cooperam para a melhoria contínua na construção de um ambiente mais seguro e saudável. Com objetivo de fomentar e fortalecer a cultura de prevenção, as ações são estendidas por todas as unidades e projetos da Companhia, abarcando mão de obra própria e contratada.

Essa extensão ocorre nas campanhas, programas, ações e Paradas de Segurança, como a ocorrida em janeiro no Projeto Pitiguari junto ao time de fiscalização da Diretoria de Implantação e todo time da empresa contratada para execução das obras. A Parada abordou e reforçou práticas de saúde e segurança no trabalho, planejando medidas preventivas, palestras ministradas por especialistas e debates sobre a importância de uma abordagem preventiva e coletiva para garantir a segurança e integridade de todos.

Em 2025, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho da TAESA, realizada entre 17 e 19 de novembro, teve como tema “Presença que Cuida”.



Projeto Tangará: 555 Dias Sem Acidentes com Afastamento

As atividades de ampliação da Subestação Encruzo Novo do Projeto Tangará alcançaram o marco de 555 dias sem ocorrências de acidentes de trabalho com afastamento. Com um efetivo de cerca de 120 colaboradores, entre profissionais diretos e indiretos, a equipe realiza atividades críticas com trabalho em espaço confinado, escavações, movimentação de cargas, trabalho em altura e exposição a risco elétrico. A conquista desse período sem acidentes demonstra o comprometimento e a efetividade das diretrizes de segurança preconizadas pela TAESA.



Projeto Ananaí: compromisso com segurança

Após a obtenção da Licença de Instalação para o trecho entre Ponta Grossa e Assis, a TAESA avançou com as atividades do Projeto Ananaí para a construção da Linha de Transmissão de aproximadamente 300 km. A mobilização dos canteiros de obras das Subestações Ponta Grossa e Assis foi marcada pelo Diálogo Diário de Segurança (DDS) inicial e a assinatura do “zero acidentes” por todos os participantes.

Circuito da Brigada de Emergência: aprendizado prático e segurança no dia a dia

A TAESA realizou, em julho, na sede da Companhia, no Rio de Janeiro, o Circuito da Brigada de Emergência 2025. Iniciativa voltada ao fortalecimento da cultura de segurança, o encontro reuniu colaboradores em três estações dinâmicas que uniram teoria e prática de forma envolvente.

Na estação de extintores, os grupos identificaram o extintor ideal para cada classe de incêndio, compreendendo na prática como usar corretamente esses equipamentos.

No quiz “Passa ou Repassa”, os colaboradores responderam perguntas sobre procedimentos de segurança em um formato que além de estimular a participação ativa promove a fixação do conteúdo.

A terceira estação era voltada a primeiros socorros, com técnicas de reanimação cardiopulmonar em adultos e crianças, além de manobras de desengasgo e outros cuidados essenciais foram demonstrados e praticados pelos presentes.



Durante todo o circuito, as equipes puderam tirar dúvidas, trocar experiências e aprofundar conhecimentos importantes para agir com segurança em situações de emergência.

O evento teve, em seu encerramento, uma palestra aberta a todos os colaboradores da sede sobre os cuidados fundamentais para a prevenção de incêndios residenciais, ampliando o alcance das orientações para além do ambiente de trabalho.



Gestão de Perigos e Riscos

A Gerência Executiva de Segurança, Saúde e Sustentabilidade é responsável por direcionar, orientar e trabalhar junto as demais áreas para que haja o atendimento aos requisitos Normativos Legais de ISO e obrigatórios pelo MTE assim como monitorar e fiscalizar o cumprimento desses requisitos por toda mão de obra contratada.

O Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) da Companhia é estruturado por meio de importantes ferramentas para identificação e levantamento dos perigos e riscos de todas as atividades. Eles são mapeados e gerenciados por meio: da Matriz de Perigos e Riscos com participação e consulta aberta a todos; da Análise Preliminar

de Riscos (APR); do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR); e de todos os laudos cabíveis, todos em atendimento a normativos legais.

Os PGRs também norteiam o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), que direcionarão através dos riscos mapeados, quais exames deverão ser realizados.

Essas ferramentas identificam e norteiam medidas de minimização ou eliminação, treinamentos normativos obrigatórios, soluções de engenharia e administrativas por meio de procedimentos e instruções assim como a utilização de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

A Companhia utiliza sistemas de gestão de saúde e segurança, bem como plataformas digitais para consolidar e transmitir as informações para enviar mensalmente ao governo por meio do eSocial. Também faz uso de soluções específicas para Medicina e Segurança do Trabalho direcionadas a clientes SAP. Todos esses dados são integrados e enviados de forma unificada à plataforma governamental.

A TAESA utiliza o aplicativo de Observação de Segurança, desenvolvido pelo time de Segurança junto à área de TI, no qual todo e qualquer trabalhador, próprio ou terceiro, pode, de modo livre e com garantia de confidencialidade da sua identificação, reportar qualquer observação, seja positiva ou oportunidade de melhoria, relacionada à Saúde e à Segurança.

O acompanhamento das observações, assim como o atendimento e resolução de sugestões de melhoria, é realizado por meio de painel disponibilizado no

TAESA Digital. As normas e manuais da Companhia asseguram aos funcionários, próprios ou terceiros, o direito de recusa nas situações em que as medidas de segurança não estejam satisfatórias.

A Companhia conta com o Comitê de Assessoramento à Diretoria (CAD) de Segurança, organizado em conformidade com o Estatuto Social da TAESA e com a legislação aplicável, que regula seu funcionamento, competências e atribuições, em atenção às boas práticas de Governança Corporativa. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA+A) é outro atendimento normativo referente a NR 05 que apoia diretamente as ações preventivas dentro da Companhia. Há comissões estabelecidas na sede RJ e em algumas regionais.

Onde não há a obrigatoriedade de constituição da CIPA+A, há representantes que participam das reuniões com as mesmas atribuições e responsabilidades de um cipeiro, mantendo o alinhamento das práticas adotadas com as das Comissões estabelecidas.

Prevenção e Mitigação de Perigos e Riscos

O serviço de Saúde Ocupacional monitora os exames ocupacionais por meio da realização do Atestado de Saúde Ocupacional (ASO). Esses exames são atrelados aos riscos e às atividades de cada cargo e monitorados pela coordenação médica da consultoria contratada seguindo os critérios da NR7 e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). O PCMSO é uma continuidade do PGR: é por meio do levantamento inicial de riscos e exposições que a gestão de saúde desenvolve o PCMSO, definindo e direcionando os exames que deverão ser atribuídos a cada cargo. O procedimento é aplicado em todas as unidades relacionadas à operação e manutenção dos ativos de transmissão da TAESA e demais departamentos relacionados ao negócio.

As análises dos cargos dos colaboradores são realizadas após o preenchimento do formulário de descrição de cargo. Essa descrição é a porta de entrada para que a área de Segurança e Saúde inicie a análise das exposições que irão direcionar os treinamentos obrigatórios,



direcionamento e enquadramento de Grupo Homogêneo de Exposição (GHE) e exames ocupacionais, observando-se as periodicidades de reciclagem estabelecidas por norma e/ou diretriz interna da matriz de treinamentos.



Registros de acidentes ocupacionais

Em caso de acidentes, é realizada análise com o objetivo de identificar todos os fatores que contribuíram de forma direta ou indireta para o ocorrido. Com base nessa análise, é elaborado plano de ação visando implementar as melhores práticas e soluções para evitar recorrências ou situações similares.

A Companhia trabalha constantemente na redução de riscos com foco no zero acidente.

A TAESA implementa uma série de projetos, ações e iniciativas destinadas a aprimorar seu desempenho em segurança, ao mesmo tempo em que reforça a importância desse valor para todos os seus colaboradores. Além disso, mantém vigilância para garantir que fornecedores, terceiros, visitantes e outras partes interessadas também adotem comportamentos e práticas de trabalho seguros e saudáveis.

Os acidentes ocorridos em 2025 foram acidentes “típicos”, ou seja, decorrentes do exercício do trabalho a serviço da empresa. Não houve caso de óbito em 2025 relacionado ao trabalho, nem com colaboradores próprios nem com contratados.

Número de óbitos relacionados ao trabalho

	2025	2024	2023
Colaboradores próprios	0	0	0
Contratados	0	0	0
Total	0	0	0

Número de acidentes de trabalho sem afastamento

	2025	2024	2023
Colaboradores próprios	1	1	1
TFSA Realizado	0,43	0,46	0,47
Contratados	9	3	1
TFSA Realizado	1,03	1,03	0,55
Total	10	4	2

TFSA = Taxa de Frequência Sem Afastamento
TFCA = Taxa de Frequência Com Afastamento

Número de acidentes de trabalho com afastamento

	2025	2024	2023
Colaboradores próprios	3	1	0
TFCA Realizado	1,30	0,46	0
Contratados	7	9	5
TFCA Realizado	0,80	3,09	2,74
Total	10	10	5

Saúde e segurança no trabalho	2025	2024	2023
Média de horas extras por colaborador/ano	20,58 horas	69,21 horas	109,41 horas
Índice TF total da empresa no período, para colaboradores	1,83	0,91	0,47
Índice TG no período, para colaboradores	1,74	68,26	14,27
Índice TF total da empresa no período, para terceirizados/contratados	1,81	4,11	3,29
Índice TG no período, para terceirizados/contratados	711,04	8,65	0
Índice TF da empresa no período, para força de trabalho (próprios + terceiros)	66,90	2,74	1,76
Índice TG da empresa no período, para força de trabalho (próprios + terceiros)	576,64	42,65	6,56
Óbitos – Próprios	0	0	0
Óbitos – Terceiros	0	0	0

Siglas: Taxa de Frequência (TF) e Taxa de Gravidade (TG)

Saúde do colaborador

A TAESA oferece aos colaboradores pacote de benefícios adequado às melhores práticas de mercado, dividido em duas áreas: Serviços Médicos e de Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida.

Assistência médica

Assistência odontológica

Conexa Saúde



Voltar ao início





O Programa de Qualidade de Vida promove a saúde e o bem-estar físico e mental dos colaboradores e de seus dependentes, e tem entre suas atividades:

- **Aulas de Ginástica Laboral:** até setembro, eram oferecidas sessões três vezes por semana em seis horários distintos de maneira on-line. Em outubro, com o lançamento do APP Agilitty Health, as aulas de ginástica laboral passaram a ser on-line e ao vivo.
- **Shiatsu:** atendimento presencial com duração de 15 minutos cada, realizado dois dias da semana na Sede e um dia na semana nas Regionais.
- **Programa de Fidelidade:** o colaborador que participar de atividades do Viva com Energia acumula pontos e os troca por prêmios, como artigos esportivos, viagens, livros e produtos de autocuidado e beleza. É possível conquistar pontos participando da Ginástica Laboral, das palestras, de campanhas de doação de sangue e de corridas. Para tanto, é necessário que o colaborador

baixe o aplicativo Viva com Energia na loja de apps do seu **smartphone** para acompanhar o registro de suas atividades, seu saldo de pontos e realizar as trocas.

- **Programa de Gestantes, Crônicos e Ortopedia:** oferece apoio especializado em três momentos importantes da vida: a gestação, o convívio com doenças crônicas, como hipertensão, diabetes, obesidade etc., e a saúde musculoesquelética, voltado à prevenção e à melhoria da qualidade de vida daqueles colaboradores com dores articulares, desconfortos, limitações de movimento.
- **Campanha de Vacinação:** anualmente, a Companhia oferece aos colaboradores a vacinação contra a gripe.
- **Alô TAESA:** a TAESA oferece suporte emocional, social, jurídico e financeiro para os colaboradores e seus dependentes, 24 horas por dia, por meio de um 0800. Nesse canal, operado por profissionais especializados, é possível obter atendimento gratuito, com sigilo e segurança.

- **TAESA em cores:** seguindo o calendário do Ministério da Saúde, a TAESA oferece palestras sobre temas de prevenção e conscientização do respectivo mês. Essas ações são divulgadas em comunicados internos enviados para o e-mail dos colaboradores, com informações que detalham a temática de cada mês, distribuição de material orientativo, disponibilização de vídeos sobre o tema, sorteios de livros, entre outras ações. Em 2025, foram realizadas as seguintes campanhas:



Janeiro Branco
Saúde Mental

Fevereiro Roxo
Combate Álcool e Drogas

Março Lilás
Câncer do colo de útero

Abril Verde e Azul
Saúde e Segurança no trabalho

Maiio Amarelo
Acidentes de trânsito

Junho Vermelho
Incentivo à Doação de Sangue

Julho Amarelo
Prevenção das Hepatites virais

Agosto Dourado
Aleitamento materno

Setembro Amarelo
Saúde Mental (combate ao suicídio)

Outubro Rosa
Câncer de Mama

Novembro Azul
Câncer de Próstata

Dezembro laranja e vermelho
Câncer de Pele e combate ao HIV/Aids e IST

Responsabilidade Social

Para a TAESA, além do desempenho e da excelência econômico-operacional, o desenvolvimento das partes relacionadas é considerado indicador fundamental de sucesso. Nesse sentido, a Companhia se preocupa com os aspectos econômicos integrados à qualidade de vida, à saúde e à prosperidade, com justiça social para todos os que são impactados por suas operações.

É nesse contexto que o Relacionamento com comunidades locais constituiu um Tópico Material, orientando as ações da TAESA com foco nos impactos gerados por sua atividade-fim, desencadeando uma série de medidas para identificação e mitigação desses efeitos e promovendo ambiente de desenvolvimento e melhorias para todos.



Tema material:
Impacto e Engajamento
Comunitário



Comunidades

A gestão socioambiental de empreendimentos de infraestrutura em comunidades locais é um processo essencial para garantir que o desenvolvimento ocorra de maneira sustentável e respeitosa aos direitos humanos. Este processo envolve a identificação e mitigação de impactos, a implementação de controles eficazes, e o engajamento contínuo com as comunidades afetadas.



Os compromissos de uma empresa com a gestão socioambiental devem ser claros e públicos. Isso inclui:

Transparência
Divulgação de informações sobre impactos e ações de mitigação.

Responsabilidade
Assumir a responsabilidade por quaisquer danos causados e tomar medidas para repará-los.

Sustentabilidade
Adoção de práticas que promovam o desenvolvimento sustentável a longo prazo.

O engajamento com as comunidades locais é vital para o sucesso da gestão socioambiental. Algumas oportunidades incluem:

Consultas públicas

Realização de reuniões e consultas para ouvir as preocupações e sugestões locais.

Parcerias locais

Colaboração com organizações locais para desenvolver projetos que beneficiem a comunidade.

Educação e capacitação

Oferecimento de programas de educação e treinamento para capacitar os moradores do entorno em questões socioambientais.



A TAESA elabora diagnósticos de questões socioambientais e partes interessadas para consultar e engajar os *stakeholders* correlatos aos seus empreendimentos, com o intuito de identificar impactos e oportunidades, assim como definir programas e ações para controle e mitigação.

O levantamento, denominado Diagnóstico Socioambiental Participativo, permite que se conheça a realidade das comunidades ou instituições em torno do empreendimento a partir do ponto de vista de seus membros. É realizado em obediência à Instrução Normativa 002, de 2012, do IBAMA.

A TAESA realiza o mapeamento de instituições sociais em cidades impactadas pelas linhas de transmissão, com o objetivo de identificar potenciais parceiros para a execução de projetos socioambientais.

Esta iniciativa permite ampliar o conhecimento sobre atores locais relevantes e fortalecer o relacionamento com as comunidades do entorno.

Algumas das ações estabelecidas são voltadas para projetos de Responsabilidade Social ligados à cultura, ao esporte e à promoção da saúde. É priorizada a parceria com instituições e fornecedores para desenvolver mão de obra local. A TAESA possui uma norma que estabelece diretrizes internas para atuação da Companhia como incentivadora de projetos enquadrados em Leis de Incentivos.

Ao promover o bem-estar com condições socioeconômicas equitativamente distribuídas, a TAESA está colaborando para que as comunidades que vivem no entorno de seus ativos, regionais e operações, os povos indígenas e os fornecedores da Companhia tenham crescimento na renda real per capita, melhora na condição de saúde, nutrição, educação qualificada, distribuição de renda justa e conquista de liberdades básicas.

O respeito aos direitos humanos é um pilar fundamental na gestão socioambiental. As empresas devem assegurar que suas operações não violem os direitos

das comunidades locais, incluindo o direito à terra, à água, à saúde e à cultura. Isso requer uma avaliação contínua e transparente dos impactos sociais e ambientais, bem como a implementação de medidas corretivas quando necessário.

O acompanhamento das ações, integrante das atividades de educação ambiental e comunicação social, é feito frequentemente pela equipe TAESA com avaliação constante do grau de satisfação da população, seja por contatos diretos ou canais de comunicação.

As medidas tomadas para mitigar ou prevenir eventuais impactos negativos na população do entorno dos empreendimentos da TAESA visam assegurar que as informações cheguem com qualidade, seja pelo contato direto com as pessoas durante as campanhas anuais de comunicação social e educação ambiental, seja por vias digitais, ou através de jingles em rádios da região.

Todos os técnicos, bem como os eletricitistas, mantenedores de linha, recebem orientação e treinamento

que abordam preferencialmente o cuidado e o respeito que devem ter ao entrar nas propriedades para levar conhecimento sobre o convívio seguro com as linhas de transmissão. É priorizada a contratação de parcerias com instituições e fornecedores para desenvolver mão de obra local.

Na busca pelo cuidado genuíno com as pessoas, a TAESA desenvolve projetos sociais junto de seus colaboradores. Com isso, o Juntos pelo Bem nasceu, para contribuir com as comunidades nas quais a TAESA atua, com o propósito de transmitir valor para a sociedade ao reforçar o compromisso da Companhia como signatária do Pacto Global da ONU e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A empresa também atua com doações para instituições sociais, brigadas de incêndio de municípios que se localizam ao entorno dos ativos, e ações socioambientais.

A seguir, algumas ações realizadas pela Companhia ao longo de 2025:



Curso de Preparação de Eletricistas

Entre 29 de setembro e 3 de outubro, a área de Sustentabilidade (CSUS) da TAESA realizou em Garanhuns, município de Pernambuco, o Curso de Preparação de Eletricistas. Nesta edição a formação contou com participação mista, ou seja, a turma era composta por homens e mulheres. Voltada à capacitação de moradores da região, a iniciativa abordou temas essenciais como Segurança, Meio Ambiente, Noções de Equipamentos, Transmissão de Energia e outros tópicos relevantes da área elétrica. As aulas, ministradas por colaboradores especializados da Companhia, somaram 20 horas de carga horária. Ao final, foi realizada uma avaliação dos temas abordados, e a entrega dos certificados de participação para todos os 36 alunos.

Preparação de Eletricistas Mulheres

Entre 24 de março e 4 de abril, a TAESA, em parceria com o Instituto Plantando Esperança e Colhendo Dignidade (IPESC) e a Associação de Moradores da Comunidade Coca-Cola, realizou a quinta edição do curso gratuito de Preparação de Eletricistas, dessa vez em Marabá (PA). Leia mais sobre ele na página 199.



Instituto Thereza Tosta

Em 2025, as ações de voluntariado da TAESA beneficiaram o Instituto Thereza Tosta, em Campo Grande (RJ). Na primeira delas, sete notebooks foram doados, além de brinquedos e roupas para as crianças atendidas pelo Instituto. Também foi realizada de forma voluntária uma palestra sobre sustentabilidade e com um tour pelo Instituto.

Em outubro, os colaboradores realizaram uma nova iniciativa, em comemoração ao Dia das Crianças. Foram doadas bolas de basquete e de futebol, barras de chocolate, roupas infantis e brinquedos, como bonecas e carrinhos.

Recicla One by One

Promovida pela equipe de Sustentabilidade da TAESA, por meio do programa Juntos pelo Bem, uma ação arrecadou entre os colaboradores da TAESA, com a participação de colaboradores da Gerência Executiva de Segurança, Saúde e Sustentabilidade, 50 kg de tampinhas plásticas e lacres de alumínio que foram destinados à ONG One by One, responsável pelo Recicla One by One, iniciativa que realiza a reciclagem das tampinhas e lacres para doação de cadeiras de rodas para crianças e adolescentes. Os voluntários da TAESA contribuíram na triagem dos materiais, separando as doações por cor. A iniciativa mostra como pequenas atitudes geram grandes impactos.



Juntos contra as queimadas

A TAESA participou em setembro, no município de Eliseu Martins, no Piauí, do evento Juntos contra as Queimadas, realizado em uma das regiões com maior incidência de focos de incêndio no país. Iniciativa surgida a partir da parceria entre TAESA e ISA

Energia Brasil, ação teve como objetivo conscientizar sobre a prevenção a incêndios e contou com o apoio das autoridades locais, brigadistas e representantes da comunidade, reforçando o compromisso coletivo com a sustentabilidade.



Arrecadação de Absorventes

Em maio de 2025, a TAESA realizou uma ação de combate à pobreza menstrual. Por iniciativa do Grupo de Trabalho de Diversidade e Inclusão, foi lançado o Mutirão de Arrecadação de Absorventes, no qual os colaboradores foram convidados a doar pacotes lacrados de absorventes higiênicos. Os escritórios do Rio de Janeiro, Assis, Brasília, Sapeaçu, Araguaína e, além dos projetos Saíra e Juruá, foram indicados como pontos de entrega. Os itens foram destinados à instituições nos municípios onde estão localizadas as operações da TAESA participantes da iniciativa.

Doação de equipamentos para o município de Manoel Emídio

Com o objetivo de fortalecer as ações de prevenção e combate a incêndios, a TAESA, por meio da CSUS, realizou a doação de três bombas costais e um soprador à Secretaria de Meio Ambiente do município de Manoel Emídio, no Piauí. A iniciativa contribui diretamente para a atuação da Brigada Florestal local, promovendo a preservação do meio ambiente e a segurança da comunidade da região.

Programa Maranhão Sem Queimadas

A TAESA realizou a doação de equipamentos ao Programa Maranhão Sem Queimadas, iniciativa coordenada pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Recursos Naturais do Maranhão. O programa tem como objetivo promover ações preventivas, de controle e combate às queimadas e incêndios florestais, contribuindo diretamente para a preservação dos ecossistemas maranhenses.



Leis de Incentivo

Educ Esporte

Em dezembro, foi realizado o encerramento do Projeto Educ Esporte. A iniciativa, que tem a TAESA como uma das suas patrocinadoras por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, leva aulas de futebol, basquete, vôlei e jiu-jitsu para 100 crianças em Assis, em São Paulo.

Ao criar um espaço seguro e acolhedor, longe das ruas e de situações de risco, o projeto transforma vidas ao promover inclusão e desenvolvimento social por meio do esporte.

Além das atividades esportivas, foram promovidas ações socioeducativas que contribuirão para o desenvolvimento físico, educacional, mental e social dos participantes. Esse apoio possibilitou oportunidades reais de crescimento, fortalecendo valores como disciplina, autoestima, trabalho em equipe, respeito e convivência saudável.

Os projetos das leis de incentivo foram aportados em anos anteriores, mas só foram iniciados em 2025.



Projeto Trampolim

A TAESA também apoiou o Projeto Trampolim, iniciativa do Instituto Minas Pela Paz, é voltado à inclusão social e profissional de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, especialmente aqueles em cumprimento de medidas socioeducativas em Belo Horizonte. Mobilizando diversos parceiros que atuam no sistema, o projeto Trampolim promove a inclusão profissional e social de adolescentes em cumprimento de medidas educacionais e egressos no mercado de trabalho formal. Para tanto, realiza ações de acompanhamento, escuta ativa e articulação com a rede de proteção social e as entidades formadoras, buscando reduzir a evasão nos programas de aprendizagem e garantir que mais jovens concluam seus contratos, construindo trajetórias de vida mais seguras e autônomas. A iniciativa tem o fomento do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA) e do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Belo Horizonte e Prefeitura da capital mineira.



Projeto Agricultores Idosos do Moxotó

Por meio da Lei de Incentivo, a Companhia apoiou o Projeto Agricultores Idosos do Moxotó, realizado pelo Instituto Sertão e iniciado em junho. A iniciativa teve como foco promover o envelhecimento ativo e protagonista dos Agricultores e Agricultoras Familiares, com 60 anos ou mais, nos municípios de Betânia, Ibimirim, Inajá e Manari, no Sertão do Moxotó Pernambucano. A iniciativa promoveu a integração de uma rede regional de quintais produtivos na esfera do território, reconhecendo, valorizando e fortalecendo o papel desses idosos na agricultura familiar agroecológica e incentivando a permanência produtiva em seus quintais, a troca de saberes tradicionais e a participação ativa nas Comunidades Rurais.

A proposta surgiu diante do desafio enfrentado por essa população, como o isolamento social, a escassez de políticas públicas, a baixa renda e o acesso limitado a serviços essenciais. Além de atuar diretamente nos determinantes sociais do envelhecimento, por meio de ações de formação, apoio técnico, articulação comunitária e estímulo à produção sustentável.

Cultura e Inclusão para o desenvolvimento social

Outra iniciativa que contou com o apoio da TAESA é o Projeto Enquanto a Linha Toca. Patrocinador por meio da Lei de Incentivo à Cultura, a ação promoveu oficinas artístico-culturais e criativas em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, com foco na inclusão social e no acesso à cultura.

Durante nove meses, foram oferecidas gratuitamente 14 oficinas de música instrumental, canto coral, teatro e dança, e duas oficinas de costura criativa e artesanato. Ao todo, foram mais de 2.200 horas de atividades que beneficiaram 167 participantes.

Para marcar o encerramento do projeto promoveu em 5 de dezembro o espetáculo “Enquanto a Linha Toca - Orquestrando Arte”, com apresentações de concerto sinfônico, canto coral, teatro e dança, no Centro de Convenções da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Nesta mesma oportunidade foi realizada a Feira Criativa de Design Independente, com exposição e comercialização de produtos autorais e artesanais desenvolvidos nas oficinas.



Projeto	Tema	Valor investido	Prazo
Educ Esporte	Aulas Esportivas para Crianças e adolescentes: Futebol, vôlei e Judô, em Assis (SP).	R\$ 190.790,66 (valor pago em 2023)	Iniciado em janeiro e concluído em dezembro de 2025.
Enquanto a Linha Toca	Projeto de música para crianças e adolescentes e para suas respectivas mães, em Santa Maria (RS).	R\$ 272.380,16 (valor pago em 2023)	Iniciado em março de 2025 com conclusão prevista para janeiro de 2026.
Agricultores Idosos de Moxotó	Projeto de desenvolvimento de quintais produtivos para os agricultores idosos do Moxotó, no Sertão Pernambucano.	R\$ 386.096,14 (valor pago em 2021) R\$ 202.500,00 (valor pago em 2022)	Iniciado em junho de 2025 com conclusão prevista para 2026.
Trampolim	O projeto busca fortalecer o engajamento e a permanência dos jovens no mercado de trabalho, ampliando suas oportunidades de formação, empregabilidade e protagonismo social.	R\$ 63.000,00 (valor pago em 2018)	Iniciado em outubro de 2025 com conclusão prevista para julho de 2026.
Os projetos das leis de incentivo foram aportados em anos anteriores, mas só foram iniciados em 2025			

Povos originários e tradicionais

Os empreendimentos de transmissão de energia percorrem um longo território e, eventualmente, podem gerar interferência direta ou indireta em comunidade tradicional, indígena, quilombola ou outra. Quando se identifica essa possibilidade, a empresa adota ações socioambientais, junto com a FUNAI e/ou com o INCRA, com vistas a uma melhor harmonização entre o empreendimento e a cultura tradicional.

A Portaria Interministerial 60/2015 estabelece que a empresa deverá fazer o estudo do componente indígena nas comunidades impactadas pelo empreendimento que distam de 5 km ou menos, sendo que para empreendimentos localizados dentro da Amazônia legal, esta distância é de 8 km ou menos. Essa regra se aplica também a comunidades quilombolas.

Além do estudo que é feito no período de licenciamento, é atribuída à comunidade tradicional impactada ações mitigadoras aos impactos identificados, causados pela implantação do empreendimento de forma direta ou indireta.



Durante a fase de operação, as comunidades que estão na área diretamente afetada do empreendimento, isto é, que de alguma forma convivem com a linha de transmissão, continuam sendo atendidas por meio dos programas socioambientais realizados, na maioria das vezes, por um time próprio de colaboradores da empresa.

Em 2025, não houve impactos negativos a essas comunidades associados às atividades da Companhia. O compromisso das ações da TAESA para com as comunidades tradicionais está diretamente ligado ao “cuidar genuinamente das pessoas”, levando informação de qualidade, ouvindo e criando uma relação de proximidade, respeito e parceria.

Uma das atividades realizadas em 2025 voltada a povos tradicionais ocorreu em fevereiro, no qual lideranças da comunidade quilombola Invernada dos Negros se reuniram com representantes da TAESA e do Incra para validar o Plano Básico Ambiental Quilombola (PBAQ), desenvolvido para o projeto de Linhas de Transmissão 230 kV Abdon Batista – Videira e Abdon Batista – Barra Grande.

Foram apresentados à comunidade os programas que visam atender às necessidades específicas, com foco em desenvolvimento sustentável e respeito à cultura local. Tais propostas foram aprovadas pelas lideranças e implementadas no decorrer do ano.



05

Dimensão Ambiental

Licenciamento Ambiental

Mudanças Climáticas

Água e energia

Conservação e Biodiversidade

Gestão de Resíduos

Comunicação Social e Educação Ambiental



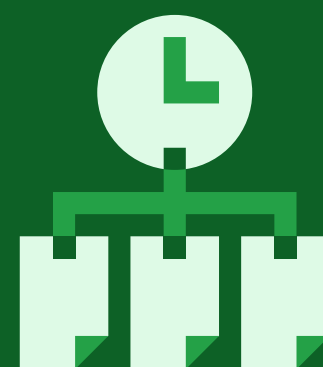
Licenciamento Ambiental

Distribuídos por diferentes regiões do Brasil, os ativos da TAESA estabelecem conexões com contextos socioambientais diversos e dinâmicas variadas de ocupação e de uso do solo. Estudos detalhados para avaliar os potenciais impactos de cada empreendimento são conduzidos desde as fases iniciais de planejamento de cada um dos projetos.

Tal processo segue as diretrizes da legislação brasileira, atendendo aos requisitos de licenciamento ambiental supervisionados pelos órgãos responsáveis em níveis municipal, estadual e federal, conforme a abrangência específica de cada empreendimento. O licenciamento ambiental no Brasil, em geral, conta com três fases. São elas:



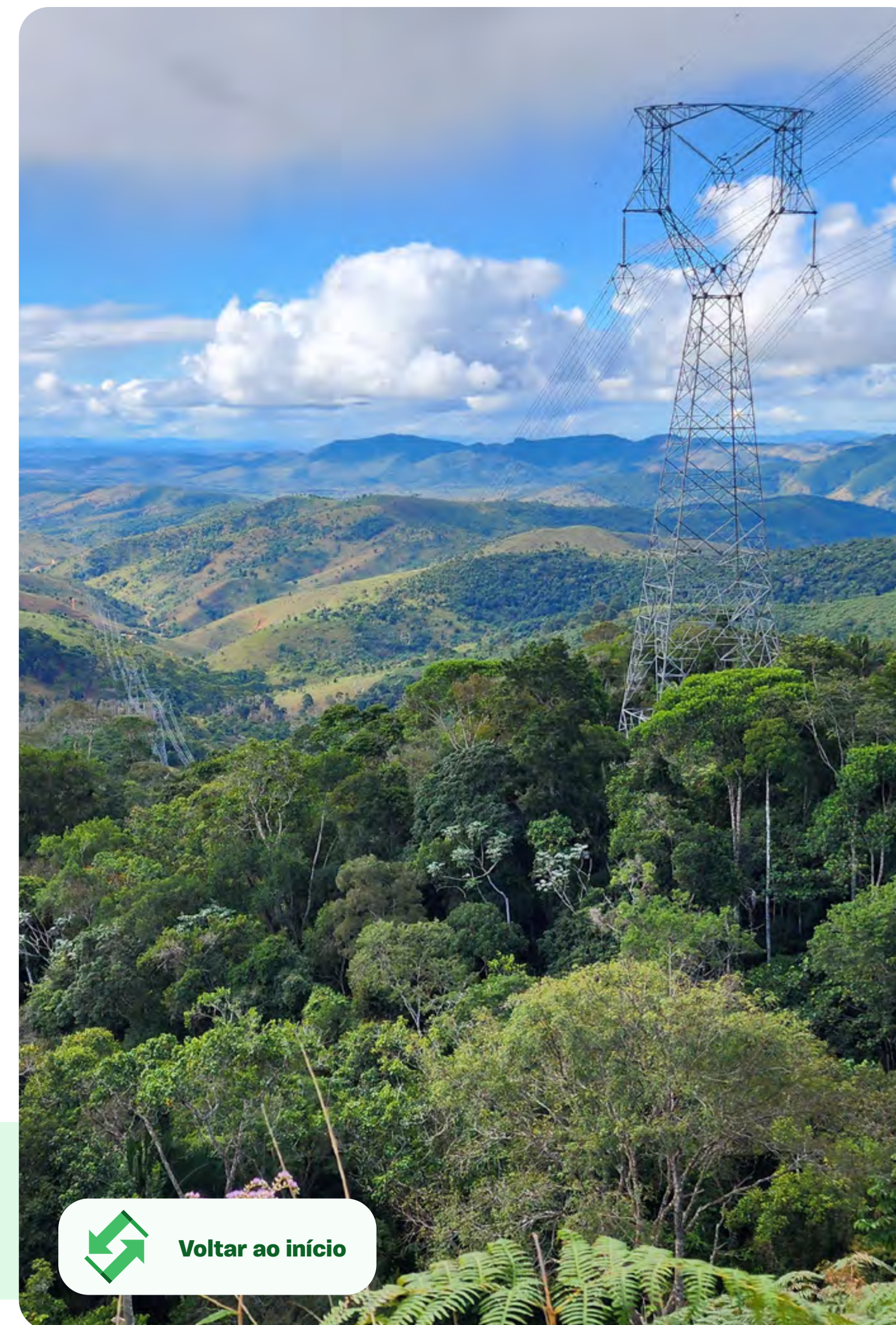
Licença
Prévia



Licença de
Instalação



Licença de
Operação



Voltar ao início



A TAESA possui 51 licenças ambientais vigentes, dentre elas:

5

Licenças
Prévias

8

Licenças de
Instalação

38

Licenças de
Operação

Ao seguir práticas sustentáveis e em conformidade com as normativas ambientais, visando mitigar impactos adversos ao meio ambiente e garantindo uma operação responsável e eficiente, a TAESA reforça o seu comprometimento com a geração de valor para a sociedade, em harmonia com as áreas de influência dos empreendimentos, garantindo a sustentabilidade dos negócios.

Mudanças Climáticas

O setor de energia elétrica é afetado diretamente pelos impactos severos das mudanças climáticas. Isso, em boa parte, tem relação com as características como: ampla dispersão territorial e exposição às intempéries, com significativo potencial de repercussões na sociedade pela possibilidade iminente de restrição do serviço.

Frente a esse contexto, a TAESA adota uma postura protagonista ao buscar o diálogo com os órgãos públicos sobre a recorrência dos eventos climáticos severos, implementando soluções efetivas de monitoramento dos gases de efeito estufa e desenvolvendo iniciativas para

Tema material:
Resiliência, Mudança
Climática e Transição
Energética



sua mitigação, além de engajar-se ativamente na transição energética. A centralidade dessas ações na estratégia da Companhia é evidenciada pela presença do tema Resiliência, Mudança Climática e Transição Energética em sua Materialidade.

Os diversos segmentos do setor elétrico apresentam uma dupla dimensão no contexto das mudanças climáticas: enquanto contribuem para o quadro atual, também são afetados diretamente por suas consequências. Em curto prazo, eventos climáticos extremos ganham maior frequência e severidade, enquanto em longo prazo provocam modificações nos projetos de construção de linhas de transmissão, nos padrões de temperatura, precipitação, ventos, queimadas, entre outros aspectos.

A contenção do aumento da temperatura global em até 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais constitui uma prioridade global. Nesse cenário, a transição energética assume papel central, e o aproveitamento dos recursos naturais para geração de energia renovável configura-se como oportunidade estratégica para o setor elétrico brasileiro. O crescente investimento em fontes renováveis nas regiões

de maior incidência de ventos e luminosidade posiciona-se como elemento estratégico para que o país amplie sua capacidade de provisão de energia limpa.

A concretização dessas melhorias demanda o desenvolvimento de uma infraestrutura robusta que conecte as fontes de geração renovável aos principais centros consumidores, situados majoritariamente no Sul e Sudeste, distantes das regiões Norte e Nordeste. Essa conexão garantirá o abastecimento seguro e confiável das grandes metrópoles com menor impacto ambiental e diminuição das emissões de carbono. O Brasil já caminha nessa direção, o que potencializa as oportunidades de expansão dos negócios da TAESA no setor de transmissão de energia.

Atenta às discussões sobre as Mudanças Climáticas, a TAESA realizou em novembro um bate-papo on-line sobre a 30ª Conferência das Partes (COP) sobre Mudanças Climáticas (COP30). Diretamente de Belém, no Pará, onde o evento ocorreu, a conselheira Denise Hills compartilhou os destaques e aprendizados da conferência da ONU sobre clima e desenvolvimento sustentável.

Mitigação e Gestão das Emissões – Inventário GEE



Como signatária do Pacto Global da ONU, em consonância com o Acordo de Paris e a agenda dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Companhia adota uma estratégia integrada de gestão de emissões. Para isso, realiza de forma sistemática e contínua o inventário de GEE, a gestão dessas emissões e o estabelecimento de ações de redução. Essa abordagem demonstra profundo comprometimento com a transparência de suas emissões e antecipa a visão de como está se preparando para uma economia de baixo carbono.

A Companhia igualmente identifica que a promoção da comunicação e educação sobre o tema, o fomento dessa agenda, o desenvolvimento de projetos de PD&I e a contribuição na integração de concessões de energias limpas e sustentáveis ao Sistema Interligado Nacional (SIN) representam ações complementares à estratégia unificada de gestão das emissões.

Em 2025, a TAESA elaborou o seu inventário de GEE em conformidade com as especificações do Programa

Brasileiro Greenhouse Gas Protocol (GHG Protocol) e seu formato de Registro Público de Emissões. O processo considerou os princípios de relevância, integralidade, consistência, transparência e exatidão.

A abrangência do inventário alcança 100% das subsidiárias controladas, sendo consolidado mediante a abordagem de controle operacional. Isso implica a contabilização das emissões associadas aos empreendimentos em operação nos quais a TAESA detém 100% de participação e o controle da gestão. Ficam excluídas do inventário as emissões relacionadas aos empreendimentos controlados em conjunto, bem como aquelas originadas nas atividades das subsidiárias 100% em fase de implantação, com exceção das emissões decorrentes da supressão de vegetação.

A análise identifica não apenas o percentual de contribuição de cada escopo dentro do total de emissões da TAESA, mas também apresenta o *Global Warming Potential (GWP)*, ou potencial de aquecimento global. Esse indicador descreve o impacto do forçamento radioativo de uma unidade de um determinado GEE quando comparado a uma unidade de dióxido de carbono (CO₂).

Participação no evento anual do GHG Protocol celebra conquista da TAESA com Selo Prata

A TAESA recebeu, em agosto, durante o evento anual do Programa Brasileiro GHG Protocol, promovido pelo FGVces, o Selo Prata, reconhecimento de que todas as fontes de emissão dos Escopos 1 e 2 foram contempladas, conforme os critérios técnicos internacionais do FGVces, o que evidencia a responsabilidade ambiental da Companhia frente às mudanças do clima. No evento, que reuniu organizações de diversos setores para reconhecer avanços na gestão de emissões de gases de efeito estufa (GEE), foram compartilhadas análises e tendências dos setores de energia, agropecuária, indústria, óleo e gás, entre outros, reforçando a importância da responsabilidade climática na construção de uma economia de baixo carbono.



Escopo 1

As emissões diretas da TAESA no Escopo 1 são provenientes de diferentes fontes: a combustão estacionária nos geradores das instalações, a combustão móvel pelo consumo de combustíveis na frota, as emissões fugitivas relacionadas à reposição de gás isolante SF₆, gases refrigerantes e CO₂ nos extintores de incêndio, além das emissões decorrentes da supressão de vegetação nas faixas de servidão e das ações de manutenção preventiva.

Combustão estacionária

Consumo de combustível no gerador

Nas instalações da Companhia, o consumo de diesel nos geradores é necessário para garantir a continuidade das operações em situações específicas, como contingências ou manutenção. Esse consumo resulta em emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE), provenientes da queima do combustível fóssil.

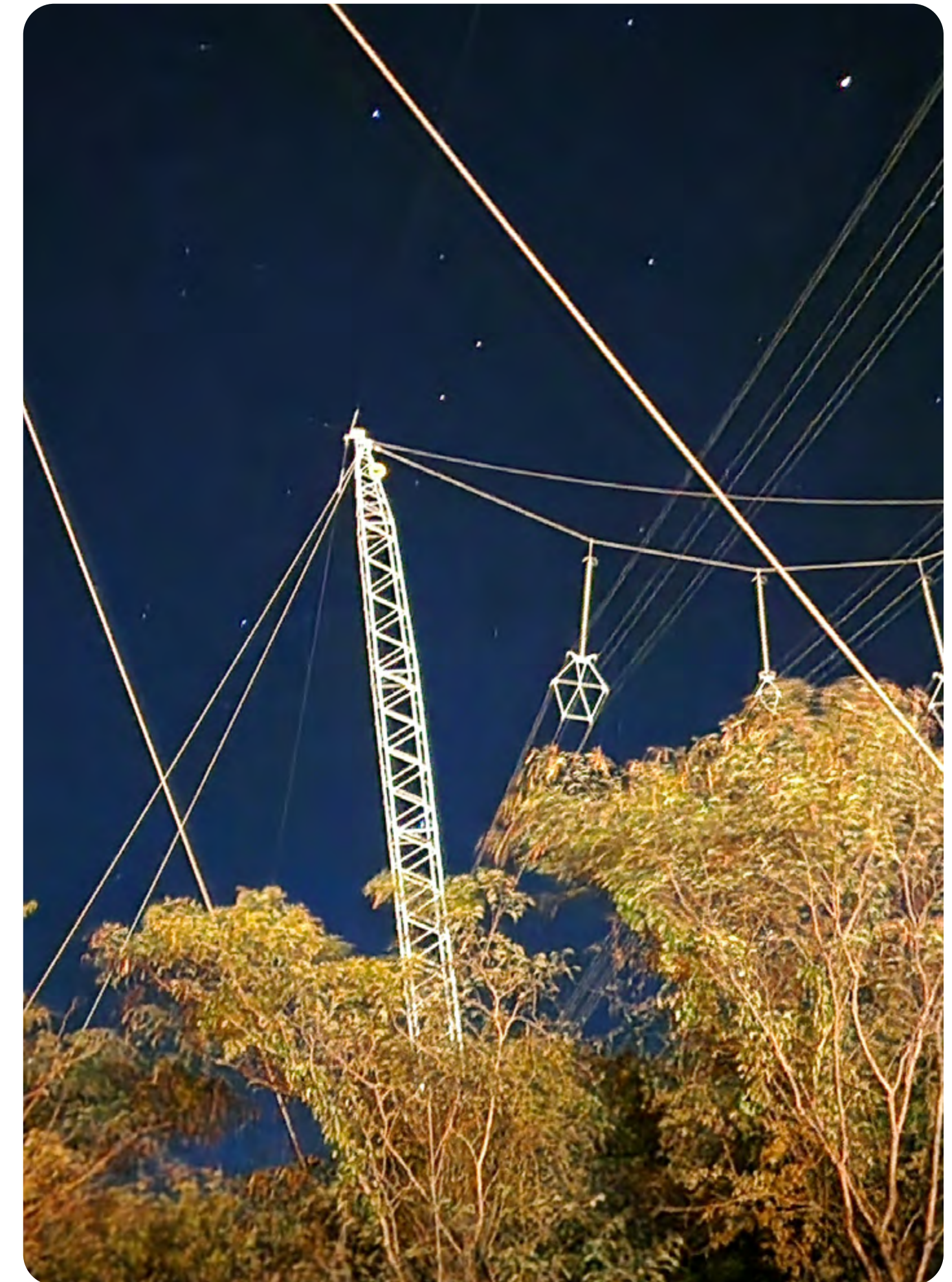
Combustão móvel

Consumo de combustível na frota

A TAESA adota há seis anos iniciativas de redução de consumo de gasolina na frota flex, substituindo o combustível fóssil por etanol.

Outra medida adotada, a partir de 2022, é a aquisição de veículos híbridos ou 100% elétricos. Primeiramente foram comprados três veículos elétricos e, em 2023, a TAESA incorporou à sua frota seis veículos híbridos, que utilizam motor elétrico e a combustão. Essa ação pretende reduzir ainda mais a emissão de dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄) e óxido nitroso (N₂O) resultante da queima do combustível fóssil.

Em 2025, mantendo o engajamento para o uso de combustível mais limpo, o resultado foi de 73,85% de combustível etanol e 26,15% de gasolina, ambos na frota flex.



Emissões Fugitivas

Gás Isolante SF₆

Muito utilizado em equipamentos elétricos devido a sua característica isolante, o gás SF₆ tem excelente desempenho na eliminação do arco elétrico. Grande parte dos disjuntores no setor elétrico utilizam gás SF₆, todavia o hexafluoreto de enxofre possui um elevado índice GWP (Potencial de Aquecimento Global), sendo considerado uma das principais fontes de emissão do setor de transmissão de energia.

Em 2025, a TAESA deu continuidade às iniciativas visando a redução das emissões de vazamento de SF₆, com o aumento de ações relacionadas às manutenções preventivas, à troca de vedações em disjuntores que apresentam vazamentos do gás, além de reformas e substituições de polos de disjuntores com grande volume de SF₆, atuando de maneira preventiva e evitando vazamentos.



Outra ação importante, realizada em julho, foi a entrega técnica do carro de serviço de desidratação de SF₆, modelo GAD2000, às Subestações Garabi 1 e 2, localizadas no município de Garabi, no Rio Grande do Sul. Considerado um equipamento de alta tecnologia, o GAD2000 foi desenvolvido para realizar a secagem do gás hexafluoreto de enxofre (SF₆) sem a necessidade de desligamento dos disjuntores. Sua operação permite a remoção da umidade, prevenindo a formação de



subprodutos que podem comprometer as vedações dos disjuntores, além de reduzir intervenções corretivas, aumentar a vida útil dos ativos e minimizar a emissão de gases de efeito estufa (GEE).

A escolha das duas subestações para início da operação deste equipamento se deu pelo fato de serem as unidades cujos disjuntores apresentavam os maiores índices de umidade no gás SF₆ de toda a Companhia.



Gases Refrigerantes

Nos equipamentos de ar-condicionado da Companhia, há a presença dos seguintes gases refrigerantes: R-22, R-410A e R-32.

O R-22 é considerado o mais nocivo, pois possui maior potencial de aquecimento global e de destruição da camada de ozônio. Já o R-410A não possui potencial

de destruição da camada de ozônio, mas tem maior potencial de aquecimento global. Por fim, o R-32 desponta como o menos impactante, por conta do menor potencial de aquecimento global, menor tempo de vida atmosférico, maior eficiência energética e não contribui para a destruição da camada de ozônio.

Assim, caso seja necessário adquirir um novo aparelho de ar-condicionado, a TAESA definiu que deverá realizar

a compra de um equipamento que utilize o gás refrigerante R-32. A Companhia também orientou que deve ser priorizada a substituição dos aparelhos com defeito ou em final de vida útil que utilizem R-22 por novos que já utilizem o R-32. Na necessidade de substituição dos aparelhos com o gás R-410A por novos, realiza-se a aquisição de equipamentos que também já utilizam o gás R-32.

Reposição de CO₂ nos Extintores

A Companhia realiza a reposição de gás carbônico (CO₂) nos extintores de incêndio instalados em suas unidades, garantindo a conformidade com normas de segurança. Essa prática, embora essencial para prevenção e combate a incêndios, gera emissões diretas de GEE contabilizadas no Escopo 1.

Mudança de Uso do Solo

Supressão de vegetação

A TAESA realiza a gestão de limpeza e de manutenção de faixas de servidão contínuas (terrenos ao longo da linha de transmissão que pertencem a um terceiro e possuem restrições de uso do solo), visando criar a menor interferência possível na vegetação. As supressões em maiores volumes podem ocorrer na fase de construção do empreendimento.

A supressão das áreas cria condições favoráveis para o surgimento e a proliferação de espécies invasoras da flora. Essa relação ocorre por diversos mecanismos ecológicos e antrópicos.

A remoção da vegetação nativa elimina espécies que ocupavam determinados nichos, deixando espaço livre para plantas oportunistas, muitas vezes exóticas ou invasoras, que se adaptam rapidamente a ambientes degradados. Espécies nativas geralmente competem com invasoras por luz, água e nutrientes. Com a supressão, essa competição diminui, permitindo que invasoras se estabeleçam com mais facilidade.

Na operação e manutenção dos ativos da Companhia, as ações de limpeza de faixa e de corte seletivo de indivíduos arbóreos são realizadas em conformidade com as autorizações e normativos dos órgãos ambientais, com foco na manutenção preventiva. Essas ações são essenciais para assegurar a disponibilidade do serviço de transmissão de energia, uma vez que a proximidade da vegetação às linhas

pode representar riscos à operação, embora resultem em emissões de GEE.

Reflorestamento

A Companhia entende que as áreas de vegetação são responsáveis pelo sequestro de toneladas de carbono na atmosfera, além de formarem estoques de carbono, que são mantidos, por exemplo, na biomassa acima e abaixo do solo, na matéria orgânica morta, incorporadas ao solo etc.

Atualmente, a TAESA possui projetos de reflorestamento, com mais de 155 hectares de área reflorestada, alocados em quatro biomas diferentes, sendo eles: Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga e Pampa. Além da mitigação às mudanças climáticas, é importante ressaltar que esses projetos têm uma considerável ação de compensação de impactos diretos e indiretos à fauna e à flora. A partir da reconstrução gradual da floresta, resgata-se sua biodiversidade, sua função ecológica e a sustentabilidade ao longo do tempo.

Escopo 2

As emissões do Escopo 2 da TAESA são provenientes do consumo de energia elétrica adquirida para operação das instalações e das perdas técnicas na transmissão de energia.

É importante considerar que as ações e metas de mitigação com relação ao Escopo 2, ou seja, à perda de energia durante o processo de transmissão, enfrentam restrições impostas pelo ONS, responsável por coordenar e controlar a operação das instalações de geração e transmissão de energia elétrica no SIN. Entretanto, as empresas titulares de concessões, como a TAESA, devem realizar a gestão da infraestrutura das instalações e dos equipamentos e garantir a disponibilidade das linhas de transmissão. O volume e/ou a fonte de energia que é transmitida nos ativos, ou mesmo as características técnicas dos materiais e ativos que compõem as instalações, são atribuições do ONS.

Este é um contexto específico do setor elétrico brasileiro, com o desafio de estabelecer metas alinhadas às iniciativas *Science Based Targets (SBTI)*, *Race to Zero*, *Business Ambition for 1,5° C* e *Ambição NET ZERO* pelo Pacto Global, elaboradas para atendimento e adesão ao Acordo de Paris, o qual a Companhia apoia. Sendo assim, a TAESA acompanha essas iniciativas e participa ativamente de grupos de trabalho que discutem como adequar a realidade brasileira a essas metodologias, com o objetivo de conseguir estabelecer metas e contribuir para a temática.

Consumo de Energia Elétrica

A energia elétrica utilizada nas unidades da Companhia é essencial para o funcionamento das atividades administrativas e operacionais. Esse consumo gera emissões indiretas de GEE, pois está associado à geração de eletricidade pela matriz energética nacional.

Diante desses desafios, a Companhia adota outras ações que contribuem para o fortalecimento da agenda, entre elas:

Campanhas socioambientais e educativas.

Combate e redução de queimadas.

Reposição florestal.

Cultivo de viveiros e distribuição de mudas.

Capacitações internas relativas ao tema.

Revisão de processos técnicos de manutenção.

Propositura de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Perdas na Transmissão

As perdas técnicas ocorrem durante o transporte da energia elétrica pelas linhas de transmissão, sendo inerentes ao processo físico de condução e, portanto, características do próprio setor de transmissão de energia. Embora não possam ser eliminadas, essas perdas também são contabilizadas no Escopo 2, conforme diretrizes do GHG *Protocol*.

A Companhia monitora e calcula a Energia Transmitida e a Energia Perdida em suas linhas de transmissão a partir de dados operacionais coletados continuamente. Sensores instalados nas extremidades dos circuitos medem a potência ativa, que é enviada ao sistema supervisório SCADA e posteriormente tratada e consolidada no PI System, historiador corporativo.

No PI System, são aplicadas validações automáticas para garantir a consistência das medições. A partir das potências validadas, o sistema calcula a energia transmitida e a energia perdida por meio da integração temporal.

Quando não é possível realizar a medição da energia transmitida, ou quando há falhas no monitoramento on-line, a Companhia utiliza o método de extrapolação, tomando como referência uma linha de transmissão com características técnicas semelhantes, considerando voltagem, comprimento e localização.

Nos casos em que o monitoramento da energia transmitida está disponível, mas há falha na medição da energia perdida, aplica-se uma estimativa de 4% de perdas sobre o volume de energia transmitida, conforme critério estabelecido pelo Operador da Rede.



Escopo 3

A TAESA passa a incluir em seu inventário, pela primeira vez, as emissões do Escopo 3, que abrangem fontes que não estão sob controle direto da Companhia, mas que ocorrem em sua cadeia de valor. Entre elas estão as emissões associadas aos resíduos sólidos gerados nas operações, os deslocamentos dos colaboradores entre suas residências e os locais de trabalho (casa-trabalho), as emissões provenientes das viagens corporativas, e as emissões relacionadas ao ciclo de vida dos combustíveis.

Combustíveis e Energia Não Incluídos no Escopo 1 ou 2

Além dos combustíveis utilizados diretamente pela frota própria (Escopo 1), a TAESA também monitora as emissões associadas ao ciclo de vida dos combustíveis. Como essas emissões não estão sob controle direto da Companhia, elas são classificadas como Escopo 3.

Resíduos Gerados nas Operações

A TAESA realiza o monitoramento e a gestão dos resíduos sólidos gerados em suas operações, com foco na destinação adequada e na redução de impactos. Nesta categoria, são mapeadas as emissões associadas à disposição final dos resíduos, como transporte e tratamento, contribuindo para uma visão mais abrangente da pegada de carbono da Companhia.

Viagens a Negócios

As viagens corporativas aéreas também são consideradas no Escopo 3, a partir de um sistema de rastreamento das emissões por viagem, com base nos dados de bilhetes e distância percorrida.

Deslocamentos Casa-Trabalho

As emissões relacionadas ao deslocamento dos colaboradores das suas residências para os locais de trabalho são contabilizadas a partir da coleta de dados por meio de pesquisas internas, permitindo estimativas mais precisas das emissões associadas a esse deslocamento.

Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE)

O Inventário de Gases de Efeito Estufa da TAESA foi verificado por terceira parte independente, garantindo a confiabilidade das informações reportadas. Ele abrange as emissões dos empreendimentos em operação nos quais a TAESA detém 100% de participação e exerce controle da gestão, não sendo cobertas as emissões associadas aos empreendimentos controlados em conjunto.

		Emissões (tCO ₂ e)		
	Hierarquia	2025	2024	2023
Escopo 1	Combustão estacionária	112,06	82,72	91,97
	Combustão móvel	1.250,93	1.084,90	1.149,45
	Emissões fugitivas	4.414,11	3.918,52	2.113,16
	Mudança do uso do solo**	26.907,01	4.276,70	1.028,33
	Resíduos sólidos e efluentes líquidos	2,91	4,67	8,67
Escopo 2	Aquisição de energia elétrica (localização)***	663,80	809,83	484,13
	Aquisição de energia elétrica (escolha de compra)***	648,59	798,29	472,89
	Perdas na transmissão	71.869,31	76.472,03	53.498,26
Escopo 3*	Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos Escopos 1 e 2	496,66	-	-
	Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	675,27	-	-
	Resíduos gerados nas operações	549,39	-	-
	Viagens a negócios	532,55	-	-

* Os dados relacionados às emissões do Escopo 3 só passaram a ser reportados a partir de 2025.

** Em 2025, a TAESA passa a incluir em seu inventário as emissões decorrentes da supressão de vegetação na fase de implantação, explicando, assim, o aumento do indicador. Todas as intervenções são realizadas em conformidade com a legislação vigente e devidamente autorizadas pelos órgãos ambientais competentes.

*** A partir de 2025, a TAESA passa a reportar as emissões de Escopo 2 considerando ambas as abordagens previstas pelo GHG Protocol: localização, que reflete a média dos fatores de emissão das fontes de geração que compõem o SIN, e escolha de compra, que considera os fatores de emissão associados aos atributos da energia elétrica adquirida pela Companhia, inclusive sua origem renovável, quando aplicável.

Emissões de GEE - Escopo 1*

Gás		GWP	Escopo 1		
			2025 (em tCO ₂)	2024 (em tCO ₂)	2023 (em tCO ₂)
CH ₄		28	7,86	8,94	13,64
CO ₂		1	28.224,00	5.405,04	2.279,88
HFC	HFC-32	677	3,94	9,16	
	HFC-125	3170	18,43	36,61	
N ₂ O		265	42,51	36,37	37,89
SF ₆		23500	4.390,27	3.871,39	2.129,34
Totais			32.687,01	9.367,51	4.460,72

Emissões de CO₂ de Origem Renovável - Escopo 1

Gás	Escopo 1 (tCO ₂ e)		
	2025	2024	2023
CO ₂ renovável	24.011,44	341,17	301,55
Totais	24.011,44	341,17	301,55

Emissões de GEE - Escopo 2*

Família de Gás	Gás	GWP	Escopo 2 (tCO ₂ e)		
			2025	2024	2023
CO ₂	CO ₂	1 tCo ₂	72.517,89	77.270,32	55.819,81
Totais			72.517,89	77.270,32	55.819,81

* Emissões referentes a abordagem escolha de compra.

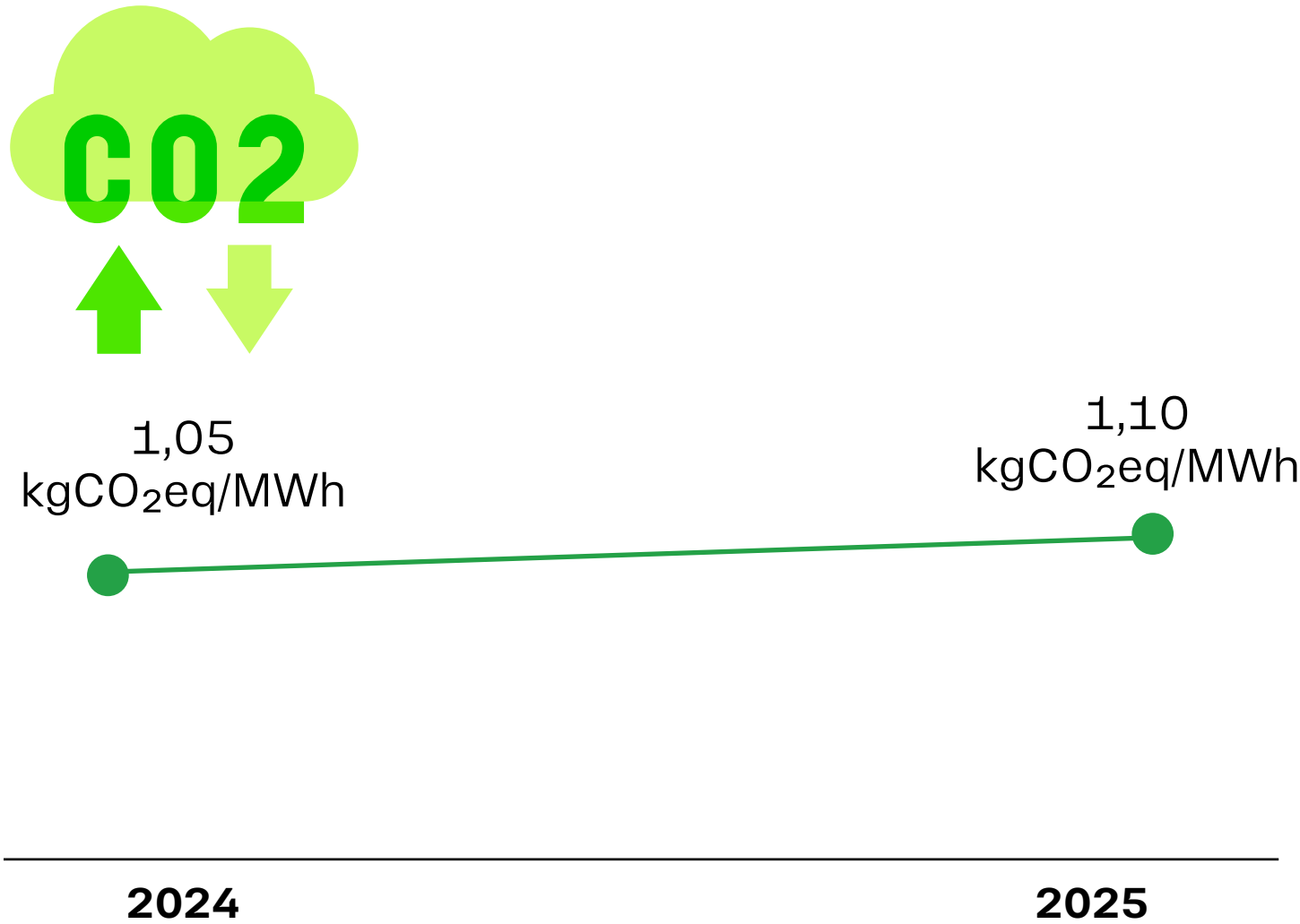
Emissões de GEE - Escopo 3

Família de Gás	Gás	GWP	Escopo 3 (tCO ₂ e)
			2025
CH ₄	CH ₄	28	406,08
CO ₂	CO ₂	1	1.827,10
N ₂ O	N ₂ O	265	20,69
Totais			2.253,87

Emissões de CO₂ de Origem Renovável - Escopo 3

Gás	Escopo 3 (tCO ₂ e)
	2025
CO ₂ renovável	252,91
Totais	252,91

Intensidade de emissões de GEE



O indicador de intensidade de emissões apresenta a relação entre o total de emissões de gases de efeito estufa emitidos pela Companhia e o volume de energia elétrica transmitida no período, expresso em toneladas de CO₂ equivalente por megawatt-hora (tCO₂e/MWh), convertido em quilogramas de CO₂ equivalente por megawatt-hora (kgCO₂e/MWh).

Esse índice permite acompanhar a evolução do desempenho ambiental da atividade de transmissão de energia, ao relacionar as emissões corporativas ao nível de energia efetivamente transportada pelo sistema, possibilitando análises comparativas ao longo do tempo.

O índice de intensidade de emissões de GEE da TAESA, em 2025, foi de **1,10 kgCO₂eq/MWh**, composto pelos Escopos 1, 2 e 3.

Evolução do indicador

A estabilização observada no indicador em comparação ao período anterior está relacionada principalmente ao aumento das emissões de Escopo 1 e inclusão da contabilização de emissões de Escopo 3, e à eficiência operacional do sistema de transmissão, combinada com o menor fator de emissão do SIN, além o aumento no volume de energia transmitida.

O aumento das emissões do Escopo 1 decorre da inclusão das emissões recorrentes associadas à mudança de uso do solo, referentes à fase de implantação dos empreendimentos, que passaram a integrar o inventário de GEE da Companhia no período analisado.

A incorporação dessas emissões representa um aprimoramento metodológico do inventário, ampliando sua abrangência e alinhamento às melhores práticas de reporte climático. Assim, embora o índice de intensidade tenha apresentado elevação, essa variação reflete uma evolução no escopo de contabilização das emissões, e não um aumento estrutural das emissões operacionais da atividade de transmissão de energia.

Adaptação às Mudanças Climáticas

As operações do setor de energia sofrem impactos diretos das mudanças climáticas. As externalidades identificadas abrangem tanto o viés de geração de oportunidades, com o aumento da demanda por energias renováveis e investimentos na ampliação dos sistemas de transmissão, quanto o aspecto de gestão de riscos, especialmente a intensificação de eventos climáticos extremos que podem ocasionar danos à infraestrutura sob gestão da TAESA.

No segmento de transmissão de energia, os principais riscos vinculados às mudanças climáticas relacionam-se à ocorrência de eventos climáticos extremos, tais como secas, ondas de calor, queimadas, descargas atmosféricas, rajadas de ventos, tempestades, inundações e deslizamentos de terra, que podem provocar danos físicos às estruturas de geração e transmissão e comprometer a eficiência operacional.

AUMENTO DA MAGNITUDE E DURAÇÃO DAS CHUVAS EXTREMAS: podem causar alagamentos de subestações; Deslizamento de encostas e enxurradas podem causar danos às estruturas.

TEMPESTADES: podem ser acompanhadas de descargas atmosféricas, ampliando a possibilidade de atingirem equipamentos de transmissão e provocar desligamentos.

AUMENTO DOS VENTOS FORTES: podem danificar estruturas ou provocar queda de torres de linhas de transmissão.

AUMENTO DA TEMPERATURA: altas temperaturas reduzem a eficiência das linhas e transformadores; Ondas de calor e altas temperaturas alteram os padrões de consumo e podem sobrecarregar a rede de transmissão.

AUMENTO DA FREQUÊNCIA E DURAÇÃO DAS SECAS: aumenta a probabilidade de queimadas; Favorece a deposição de partículas nos isoladores, aumentando o risco de curto-circuito.

QUEIMADAS: altas temperaturas, clima seco e incidência de ventos favorecem o clima de incêndio, aumentando a probabilidade de queimadas que podem atingir o sistema de transmissão, causando indisponibilidades.

Para enfrentar esses impactos com segurança e eficiência, **a TAESA vem desenvolvendo ações e iniciativas relacionadas ao monitoramento e análise de condições climáticas, visando a proteção e operação eficiente dos ativos de transmissão.**

Essas ações consistem em identificar os impactos que os eventos climáticos podem causar aos ativos, avaliar os riscos e analisar oportunidades de aprimoramento nos processos e sistemas referentes ao tema. A iniciativa também contempla benchmarks com empresas do setor e fornecedores, para conhecimento das melhores práticas voltadas à mitigação dos impactos.

Mediante esses estudos, o programa orienta as equipes para desenvolver projetos internos e, quando necessário, contratar empresas especializadas para implementar soluções tecnológicas e operacionais que assegurem maior resiliência e segurança dos ativos frente às mudanças e variações climáticas. O foco é aprimorar a capacidade preditiva, ampliar a eficiência na resposta a eventos adversos e fortalecer a sustentabilidade da operação de transmissão de energia.



A TAESA iniciou, em 2025, a implementação de uma ferramenta para identificação, avaliação e análise dos impactos financeiros associados aos riscos e oportunidades relacionados às mudanças do clima, buscando preparar a Companhia para diferentes cenários climáticos futuros e alinhar o planejamento estratégico às recomendações do Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD). Dessa forma, será possível viabilizar as informações e dados necessários para que a empresa atenda e esteja em conformidade com as normas internacionais e nacionais de sustentabilidade (IFRS S2 e NBC TDS 02). A partir

dessa iniciativa, a TAESA busca incorporar os riscos e as oportunidades relacionados à mudança do clima à sua estratégia, por meio da estruturação de cenários baseados na ciência para riscos e oportunidades físicos e de transição – em horizontes de curto, médio e longo prazo. Assim, será possível subsidiar a atualização da governança, da estratégia e dos processos de gerenciamento e de comunicação com os objetivos do negócio e do mercado, promovendo o engajamento de todas as áreas de negócio na avaliação de potenciais impactos e no desenvolvimento de planos de ação.

Entre as ações realizadas pela Companhia neste contexto, estão:

PROJETO: ANÁLISE DE ÁREAS VULNERÁVEIS A QUEIMADAS

Projeto destinado à análise das áreas vulneráveis por meio de dados de satélite, com o objetivo de avaliar as localidades com maior concentração de queimadas ao longo dos anos e, assim, cruzar com dados de desligamentos e supressão vegetal para priorização da atividade de roço.

ESTUDO DE IMPACTO DO VENTO NAS LTS

Estudo da mudança real das pressões de vento nas Linhas de Transmissão da Companhia e das condições climáticas locais devido às diferenças nas condições de vento projetadas.

PDI-7047: MONITORAMENTO DE TRAÇÃO POR IOT

O sistema desenvolvido tem a capacidade de registrar eventos climáticos severos de ação direta na capacidade mecânica da estrutura, permitindo a geração de evidências das causas de falhas. Esse sistema foi desenvolvido com o propósito de ser uma solução de baixo custo para torres de transmissão estaiadas, tanto para monitoramento da tração em cabos de estais quanto de outras grandezas, auxiliando na predição e/ou na caracterização de variáveis envolvidas em eventos que resultem na queda de torres ou afrouxamento dos cabos de sustentação. Além disso, tem como principal funcionalidade o monitoramento on-line da grandeza de tração em estais, permitindo a previsibilidade do indicador de saúde ou integridade do componente, reduzindo os custos de inspeção específica e uma ação corretiva mais efetiva por parte das equipes de manutenção.



Água e Energia

A maior parte das instalações da TAESA é suprida por redes locais de energia elétrica e de água ou, ainda, por meio de poços subterrâneos, embora esses recursos não sejam empregados no processo produtivo. A utilização de energia e de água limita-se ao consumo nos escritórios, galpões e subestações, sendo também direcionada à limpeza e manutenção predial e, eventualmente, a obras de reforço e melhorias nas subestações. Evitar desperdícios e promover o uso consciente dos recursos por seus colaboradores constitui um dos objetivos da TAESA. Mensalmente, os dados de consumo de energia e de água de cada unidade são coletados para monitoramento em conjunto com outros indicadores ambientais. A Companhia também incentiva e identifica iniciativas desenvolvidas localmente que possam ser expandidas para as demais unidades, como a captação de água da chuva, o reaproveitamento da água dos condicionadores de ar e a instalação de dispositivos para a redução do consumo em torneiras e sanitários. Em 2025, foi implementado um painel *Power BI* para contribuir com o acompanhamento da gestão dos

indicadores, o que tem proporcionado atuação mais ágil em ações de melhoria e no reconhecimento das unidades que aprimoram seu desempenho.

Os efluentes gerados pela TAESA, quando não são destinados à coleta pública, recebem tratamento primário por meio de fossas, filtros e sumidouros, e o lodo é destinado a empresas de tratamento de efluentes.

Em alguns locais onde são realizados esses tratamentos, é possível obter água desmineralizada e pellets para utilizar como adubo. Nesse processo, parte da água desmineralizada é misturada com 32,5% de ureia, formando o Agente Redutor Líquido Automotivo (ARLA) 32, produto utilizado nos sistemas de exaustão como agente redutor de emissão de óxidos de nitrogênio (NOx).

A migração das subestações da TAESA para o mercado livre de energia representa um marco estratégico na busca por maior eficiência energética, redução de custos operacionais e alinhamento com práticas sustentáveis. Ao ingressar nesse ambiente mais competitivo, a companhia passou a ter liberdade para contratar energia de fontes

renováveis, reforçando seu compromisso com as diretrizes ESG e com a transição energética nacional.

Entre junho e dezembro de 2025, o consumo total das unidades migradas foi de 1.804.578,42 kWh. A tarifa efetiva média foi de R\$ 0,890 kWh, representando uma redução de 73,4% em relação à média anterior. Essa otimização resultou em uma economia acumulada de R\$ 574.378,61, equivalente a 26,34% no período analisado. Além dos ganhos financeiros, a migração contribuiu para a redução de 88,13 t de emissões de CO₂, reforçando o compromisso da TAESA com a descarbonização do setor elétrico. A escolha por energia limpa e a gestão inteligente do consumo consolidam a empresa como referência em responsabilidade ambiental e inovação no setor de transmissão.

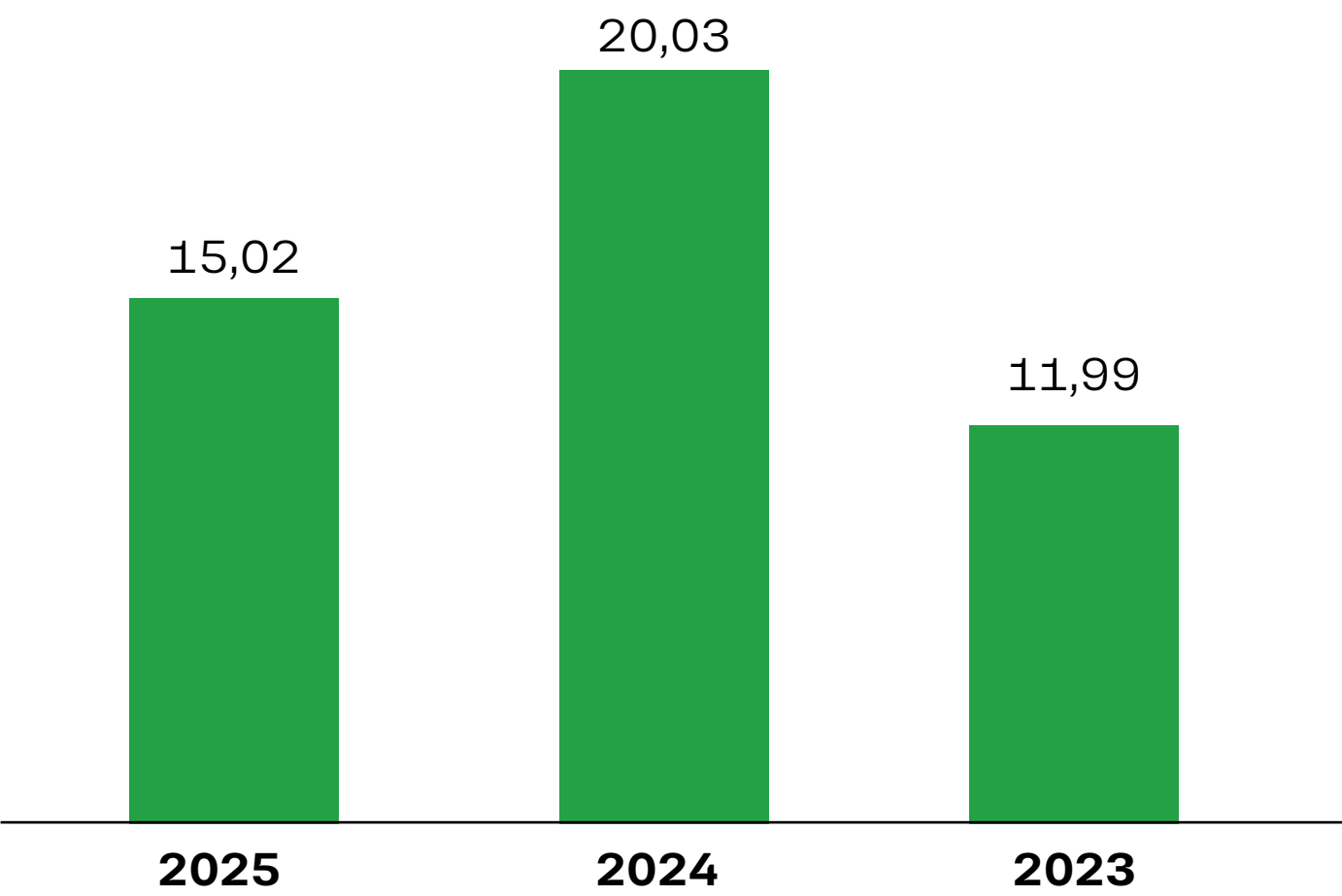
Essa iniciativa não apenas fortalece a sustentabilidade das operações, como também posiciona a TAESA de forma estratégica frente aos desafios futuros do setor elétrico brasileiro.



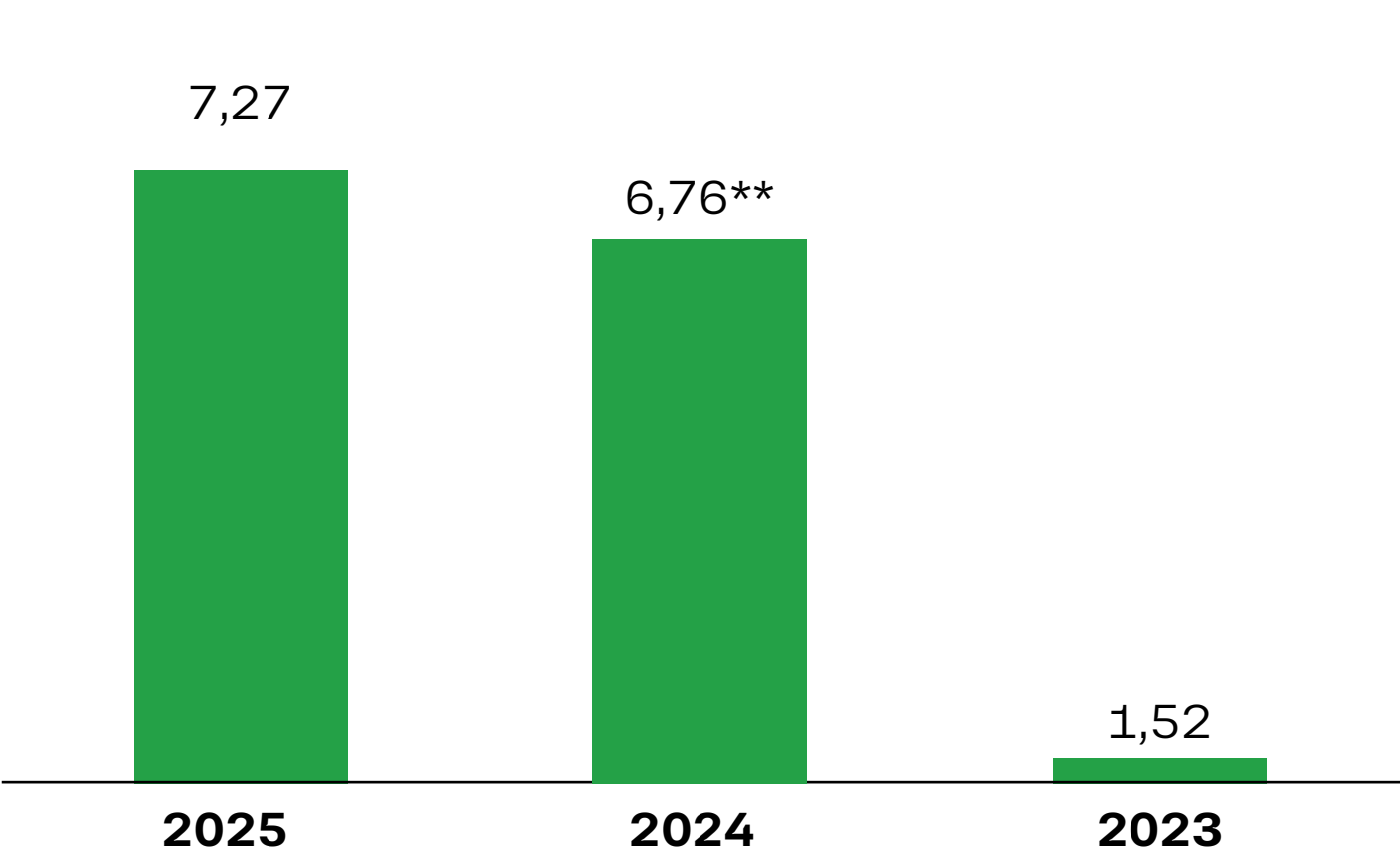
Consumo de água*

2025		
Consumo total de água por fonte (em m³)	Abastecimento (rede pública)	2.854,85
	Fonte subterrânea (poço)	10.627,38
	Outras fontes	1.534,57

Consumo total (em megalitros)



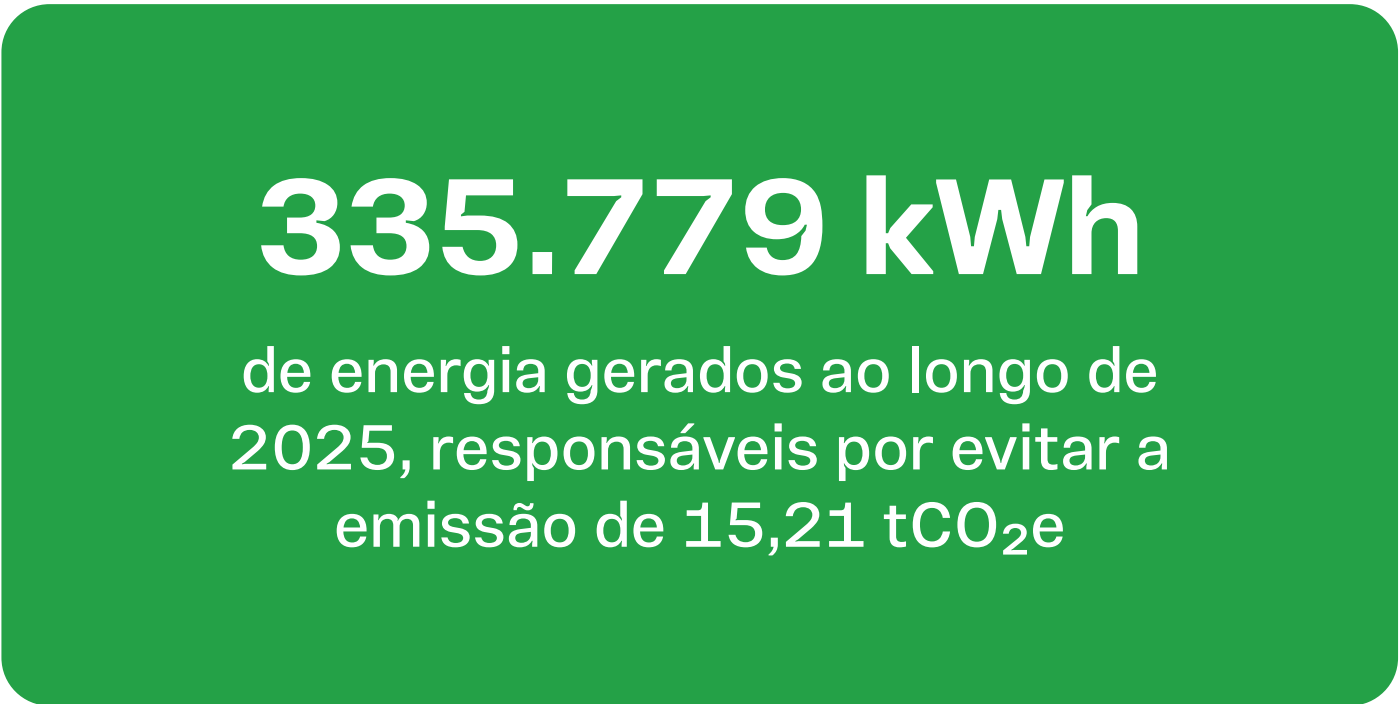
Consumo total em áreas de estresse hídrico (em megalitros)



*Os dados de consumo de água de 2024 foram ajustados após revisão interna dos processos de monitoramento.

** Foi identificado, a partir do Aqueduct Water Risk Atlas, que as seguintes concessões possuem subestações em locais de estresse hídrico: Patesa, NTE, ATE, ETEO, São Pedro, TSN, Brasnorte, Munirah, NVT, Lagoa Nova, São João, GTESA, Miracema, Sant'Ana, ATE II. Na etapa de Implantação, não foi identificado consumo de água em áreas de estresse hídrico.

A TAESA possui sete projetos de geração de energia fotovoltaica espalhados pelas cinco regiões do Brasil, totalizando:



Consumo de energia fotovoltaica

Localidade	Estado	Entrada em Operação	Potência Instalada (kWp)	Geração mensal média em 2025 (kWh)
Sede Barra da Tijuca	RJ	Junho de 2023	69,16	8.366
DP Paraíso	TO	Fevereiro de 2023	97,35	5.696,50
Escritório LT Cavalcante	GO	Fevereiro de 2023	8,10	323,58
DP Santa Maria	RS	Dezembro de 2022	28,28	1.329,92
DP Araguaína	TO	Dezembro de 2022	96,80	1382,45
DP São João do Piauí	PI	Dezembro de 2022	5,50	138,58
Galpão Lagoa Nova II	RN	Dezembro de 2022	92,66	10.744,54

Consumo energético na organização (MWh)

	2025	2024	2023
Diesel	5.404,51	4.776,53	4.747,20
Gasolina	356,94	307,54	456,37
Etanol hidratado	721,70	709,79	654,79
Energia elétrica	14.337,90	14.566,66	12.442,99
Totais	20.821,06	20.360,52	18.301,35

Obs.: este painel considera o consumo energético em fontes categorizadas como Escopo 1 e 2. Apesar de conservadoramente categorizados como combustíveis não renováveis, Gasolina/Brasil e Diesel/Brasil contêm adição de combustíveis renováveis (i.e. etanol e biodiesel, respectivamente).

Consumo energético na organização (MWh)

Grupo de percussores	Percussor	Escopo 3	Totais
Combustíveis não-renováveis	Diesel / Brasil	810,64	810,64
	Diesel / Brasil / PBGHGP	25,52	25,52
	Gasolina / Brasil	1.149,25	1.149,25
	Gás natural veicular (GNV) / Brasil/ PBGHGP	96,84	96,84
	Querosene de aviação	2.043,65	2.043,65
Combustíveis renováveis	Etanol hidratado	415,02	415,02
Energia elétrica adquirida	Eletricidade / Brasil	17,93	17,93
Insumos e produtos da indústria petroquímica	Lubrificante	0,11	0,11
Totais		4.558,96	4.558,96



Indicadores Ambientais

Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização



Indicadores ambientais	2025	2024	2023
Ocorrências de área com queimadas	34	45	41
Ocorrência de vazamento de óleo	2	4	1

Conservação e Biodiversidade

Conservação e Biodiversidade são fundamentos de um dos temas materiais da TAESA: Gestão Ambiental, Biodiversidade e Uso da Terra. Em integral aderência às normas ambientais, inclusive com o desenvolvimento de ações voltadas à sustentabilidade, a companhia, por meio do SGIT, estabelece as diretrizes relacionadas à Gestão e Conservação de Biodiversidade. Tais

diretrizes do SGIT orientam a Companhia na gestão e na conservação da biodiversidade, assegurando que as atividades de instalação, operação e manutenção de seus ativos de transmissão sejam planejadas e executadas de forma responsável.

A implantação, a operação e a manutenção das LTs implicam na intervenção em áreas de variados usos e ocupações do solo, abrangendo ambientes urbanos, rurais e áreas especialmente protegidas. Dessa forma, cada empreendimento passa por uma análise detalhada para identificar os impactos socioambientais associados. Com base nessa identificação, são

propostos programas, planos e procedimentos que visam implementar ações para prevenção, mitigação e compensação dos efeitos resultantes dessas atividades.

Quanto às relações de negócios é importante reconhecer que esses projetos também trazem benefícios significativos, como o desenvolvimento econômico, o fornecimento de energia, a integração de fontes renováveis, a redução de perdas de energia, o acesso à eletricidade, a redução de emissões de gases de efeito estufa, o estímulo à inovação tecnológica e a arrecadação de receitas locais.

Tema material:
Gestão Ambiental,
Biodiversidade e
Uso da Terra



Manutenção da faixa de servidão e vias de acesso

A atividade de Manutenção das Vias de Acesso e da Faixa de Servidão tem como objetivo a verificação preventiva e a identificação de não conformidades de natureza ambiental nas vias de acesso, nas praças das torres e na faixa de servidão. Para isso, vistorias preventivas anuais são realizadas pelas equipes de Operação e Manutenção, inspecionando as linhas de transmissão em toda a sua extensão.

As vias de acesso às torres devem estar em condições adequadas para o tráfego de pessoas, equipamentos e demais veículos para manutenção, principalmente em casos de emergência. A vegetação na faixa de servidão, como tabocas, capins e similares, que podem causar desligamento da linha devido às queimadas, deve ser podada e retirada para a lateral.

Na maioria das vezes, interferências sobre a vegetação

ocorrem na faixa de servidão. Por isso, o objetivo é

reduzir o impacto na vegetação ao mínimo necessário.

O corte seletivo consiste em remover apenas espécies

de maior porte, cuja copa possa interferir na distância

de segurança – que deve ser sempre assegurada entre o

dossel da vegetação e a altura do cabo condutor.

Corte seletivo e poda da vegetação

Considera-se, sempre que possível, a substituição da remoção total da árvore pela realização de podas. Dependendo da altura das torres, a vegetação presente em uma faixa de servidão pode ser completamente conservada. Outro procedimento para minimização da supressão de vegetação durante a construção de linhas de transmissão, e que a TAESA vem adotando em seus recentes projetos em implantação, é a utilização de drones para lançamento dos cabos. Com essa metodologia, é possível evitar ou mitigar a interferência na vegetação, assegurando a preservação ambiental.

Em 2025, os cortes seletivos e supressão de vegetação, foram realizados nas concessões e todo o material lenhoso acima de 10 cm de diâmetro à altura do peito (DAP) foi entregue ao proprietário para aproveitamento, sendo que a galhada fina é repicada e espalhada fora da faixa de servidão no intuito de acelerar a biociclagem. O volume total de supressão dos ativos em operação foi de 5.358,89 m³.

Supressão da vegetação

A supressão vegetal é uma atividade necessária para a implantação das praças de torres, acessos, faixa de serviço e praças de lançamento. É na etapa de implantação em que ocorre grande modificação do meio ambiente, gerando parte dos impactos destes projetos, especialmente os relacionados a interferência e remoção da cobertura vegetal afetando indivíduos de fauna, flora e a alteração do escoamento superficial, que pode promover a indução de processos erosivos e assoreamento de corpos hídricos.

Todas as intervenções na vegetação decorrentes das atividades da TAESA são realizadas em conformidade com a legislação vigente e devidamente autorizadas pelos órgãos ambientais competentes.

Em 2025, o volume total de supressão dos projetos em implantação foi de 6.238,13 m³. O material lenhoso passível de aproveitamento, acima do diâmetro à altura do peito (DAP) indicado nos estudos foram entregues aos proprietários para aproveitamento do material.

Execução de terraplanagem, escavação e montagem das estruturas

A etapa de terraplanagem, escavação e montagem também promove alguns impactos ao meio ambiente, dentre eles a interferência sobre o patrimônio arqueológico, espeleológico e paleontológicos, indução de processos erosivos e assoreamento de corpos hídricos, geração de resíduos e efluentes, bem como impactos ao meio biótico, especialmente sobre a fauna, grupo de aves, em função da montagem de estruturas e inserção de um novo elemento na paisagem.

Em 2025, o volume total de supressão dos projetos em implantação foi de

6.238,13 m³.

Para reverter e mitigar esses impactos existem os Programa de Monitoramento e Recuperação de Processos Erosivos e Áreas Degradadas, Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Programa de Monitoramento e Salvamento Paleontológico, Programa de salvamento de germoplasma, Programa de Reposição Florestal Obrigatória, entre outros.

Corte seletivo	2025	2024	2023
Volume de resíduos gerados em (m³)	5.358,89*	1.330	322

**Em 2025, as concessões ATE II, São João e Saíra tiveram necessidade de adequação da faixa de servidão, de acordo com as distâncias seguras do cabo - vegetação (NBR 5422/24). Nas concessões ATE II e São João, tal abertura de faixa foi realizada para minimizar risco de queimadas.*





Taesa celebra o Dia da Árvore

Em comemoração ao Dia da Árvore, a TAESA, por meio do Projeto Tangará, realizou a doação de mudas frutíferas e de ipês à população de Santa Luzia, no Maranhão. A ação foi realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente do município para estimular a consciência ambiental, valorizar o plantio de espécies nativas e fortalecer o compromisso com a preservação da biodiversidade local.

TAESA lança o FIMA: mais eficiência nas inspeções ambientais

A TAESA deu um passo significativo rumo à excelência ambiental com o lançamento do Formulário de Inspeção e Monitoramento de Meio Ambiente (FIMA). Desenvolvido em parceria pelas equipes de Meio Ambiente e TI, o FIMA é uma ferramenta digital que transforma dados de campo em informações estratégicas e georreferenciadas, proporcionando mais controle, rastreabilidade e

padronização nas inspeções ecológicas e na execução dos programas. Por meio deles é possível identificar não conformidades, acompanhar ações corretivas e assegurar o cumprimento das exigências legais. Desde sua implementação, o FIMA contabilizou 1.036 registros, com destaque para os projetos Ananaí, Saíra, Itacaíunas e São Pedro.



Fauna e flora

A TAESA emprega, de forma regular, ações ambientalmente sustentáveis voltadas para a manutenção, preservação dos remanescentes de vegetação natural e proteção à fauna em razão das atividades intervencionistas decorrentes da implantação e operação do empreendimento.

Os indicadores usados para avaliar o progresso se dão pela porcentagem das espécies registradas em relação à quantidade total das espécies identificadas. São metas do programa, a identificação das espécies e realização das campanhas.



Na implantação, o Programa de Monitoramento de Fauna tem como objetivos:

Monitorar a ocorrência das espécies nas áreas de influência da LT, através das campanhas de amostragem sazonal, identificação e categorização das espécies raras, endêmicas e ameaçadas de extinção.

Identificar espécies exóticas/domésticas nas áreas de influência da LT.

Identificar espécies cinegéticas e de importância econômica.

Identificar de espécies da avifauna com maior risco de interação com a LT.





O Programa de Monitoramento de Flora tem como objetivos:

Promover ações para a proteção e conservação de todas as espécies-alvo identificadas no inventário florestal.

Realizar o resgate das espécies alvo em todas as áreas suprimidas, concomitantemente às atividades de supressão.

Destinar adequadamente o material coletado e resgatado por meio das ações do programa.



Os indicadores usados para avaliar o progresso se dão, respectivamente, pela relação entre o número de espécies-alvo abrangidas com as ações do programa pelo número de espécies-alvo identificadas no inventário florestal; pela relação entre as áreas abrangidas pelo Programa e a totalidade das áreas suprimidas; e pela relação entre o número de propágulos ou indivíduos destinados adequadamente pelo número de propágulos ou indivíduos coletados/resgatados.

O programa tem como metas buscar resgatar, na forma de sementes, mudas, indivíduos ou outras formas de propagação possíveis, material genético das espécies-alvo e promover a destinação adequada do material coletado/resgatado durante o período de vigência da Autorização de Supressão de Vegetação (ASV).

Programa de Recuperação de Áreas Degradadas

Sempre que necessário, a TAESA coloca em ação o Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), que visa promover a recuperação das áreas impactadas em decorrência das atividades de construção dos ativos da Companhia. O projeto prevê a definição de ações e técnicas a serem utilizadas para a recomposição desses locais, bem como a indicação de medidas corretivas para sua reintegração à paisagem original.

Na fase de operação das linhas de transmissão, as ações relacionadas ao PRAD têm como base a correção de não conformidades ambientais observadas nas vistorias anuais de Manutenção das Vias de Acesso e Faixas de Servidão.

Entre as atividades para recuperação de área degradada, estão a implementação de drenagens superficiais, dissipadores de energia e revegetação com espécies da própria região, dentre outras medidas de engenharia e biológicas de acordo com a situação local.



No que diz respeito aos projetos em Implantação, foram identificadas quatro áreas-alvo de PRAD em 2025 nos projetos Pitiguari, Ananaí e Tangará, bem como para o reforço de São Pedro. As ações envolvem tanto o monitoramento das áreas e pluviometria, verificando o avanço da regeneração natural, quanto a adoção de medidas físicas, químicas e biológicas para a recuperação das áreas.

Também foram mapeadas áreas suscetíveis ao desenvolvimento de processos erosivos e carreamento de solo que vêm sendo alvo de ações. Sendo assim, no total, 90 áreas em recuperação e correção: quatro em Pitiguari, 50 em Ananaí, 35 em Tangará e uma em São Pedro.

Na fase de Operação e Manutenção, estão em andamento alguns projetos de recuperação nos empreendimentos Aimorés, Paraguaçu e Janaúba.



Reposição e recuperação florestal

Quando acontece a supressão de cobertura vegetal nativa e de espécies ameaçadas de extinção ou protegidas por lei, a legislação brasileira prevê a realização da reposição florestal compensatória. Ela se apresenta como uma importante ação de compensação de impactos diretos e indiretos à fauna e à flora. A partir da reconstrução gradual da floresta, resgata-se sua biodiversidade, função ecológica e sustentabilidade ao longo do tempo.

A TAESA realiza o projeto com foco em restauração de habitats. Para isso, vem utilizando diversas tecnologias, dentre elas o Sistema Agroflorestal (SAF), o manejo de abelhas nativas em projetos florestais, os plantios de florestas nativas em antigas áreas de silvicultura, a recuperação de nascentes em áreas com baixo índice pluviométrico, entre outros.

Com relação aos demais projetos em implantação, a reposição florestal só se inicia, em geral, após a construção dos empreendimentos. Estão sendo

empregadas técnicas de reflorestamento de plantio total e plantio de enriquecimento. O plantio total engloba o revestimento completo de áreas desprovidas de cobertura vegetal. Já o plantio de enriquecimento consiste na introdução de espécies, principalmente nos estágios finais da sucessão ecológica em áreas com presença de vegetação nativa, porém com baixa diversidade.

	Hectares reflorestados	Bioma	Estado
Reposição Florestal, por meio de plantio total	50,13	Mata Atlântica	RS
	11,00	Pampa	RS
	6,09	Cerrado	MG
	0,17	Mata Atlântica	BA
	62,83	Cerrado	MG
Por meio de Sistemas Agroflorestais	15,6	Pampa	RS
	9,5	Mata Atlântica	RS

Gestão de Resíduos

Visando cumprir as normas de Gestão Ambiental, sua Política do Sistema de Gestão Integrado, bem como seus procedimentos internos, a TAESA realiza em todos os seus projetos o Gerenciamento de Resíduos Sólidos no âmbito do Plano ou Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, com o objetivo de eliminar ou reduzir desperdícios nos processos de implantação, na operação e na manutenção de ativos da empresa, destinando adequadamente os resíduos ou rejeitos que possam causar danos ao meio ambiente. É executado em conformidade com seus normativos de Controle e Gerenciamento de Resíduos, atendendo às legislações ambientais vigentes e às boas práticas já em curso.

Para tanto, realizam-se coleta, segregação, armazenamento, transporte, destinação final adequada dos resíduos gerados.

A implantação de um sistema de transmissão de energia implica a execução de inúmeras atividades nas

frentes de obras e canteiros, que geram diferentes tipos de resíduos e efluentes. A fase de construção civil é a que gera o maior volume de resíduos e os mais significativos. Observam-se sobras de concreto, madeira, estacas metálicas e barras de ferro, entre outros. Por isso, o gerenciamento de resíduos é implementado de forma sistêmica, visando minimizar a geração e maximizar a reutilização e o reprocessamento, de forma a não caracterizar danos ao meio ambiente.

Os resíduos dessa fase são gerenciados pela terceira contratada para construção, sob monitoramento e fiscalização da TAESA. Quando da contratação de terceiros, é requisitado o atendimento a um programa de gerenciamento e suas diretrizes, para ações de gerenciamento, tais como coleta, manuseio e embalagem, armazenamento temporário, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos e efluentes gerados.





Já em operação, os principais impactos potenciais são em relação a óleos (isolante e lubrificante), lodo oriundo do sistema de tratamento fossa filtro sumidouro e materiais inservíveis em subestações.

A Companhia também promove ações de sensibilização dos colaboradores quanto à importância e aos ganhos ambientais do correto manejo dos resíduos sólidos por meio de treinamentos e palestras. **Também são realizados treinamentos e campanhas ambientais que abordam a conscientização sobre a minimização da geração de resíduos e sobre sua destinação adequada, com coletores identificados que são amplamente disponibilizados em suas instalações.** Antes de qualquer descarte de material, é verificada a possibilidade de reutilização ou recuperação. Para resíduos perigosos e não perigosos, são contratados serviços de coleta e destinação ambientalmente adequada.

Monitoramento , gestão e destinação de resíduos

Nas subestações da TAESA, há baias e/ou depósitos de armazenamento temporário para o acondicionamento de todas as classes de resíduos, perigosos e não perigosos. As instalações seguem os padrões de cores, tipos e segregação previstos nas legislações vigentes. Nessas unidades, também é realizado o monitoramento dos processos que envolvem a manipulação de resíduos, principalmente óleos e similares, com o objetivo de prevenir impactos ao meio ambiente e minimizá-los rapidamente, em caso de eventual ocorrência dessa natureza.

Para o transporte externo dos resíduos, são contratadas empresas que possuem autorização ambiental e estrutura adequada, mantendo-se registros de toda a documentação enviada pelas empresas, juntamente ao Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e o Certificado de Destinação Final (CDF) dos resíduos em questão.

A gestão inadequada pode provocar implicações legais, degradação do solo, poluição de mananciais e riscos à saúde e à qualidade de vida da população. Por isso, os resíduos gerados pela TAESA recebem tratamento adequado e são manejados conforme as normas e padrões exigidos pelas agências ambientais.

Centro de Monitoramento Químico

O Centro de Monitoramento Químico (CMQ) da TAESA, localizado em Brasília, adota medidas preventivas e práticas de circularidade para minimizar a geração de resíduos e mitigar impactos ambientais. O CMQ conta com áreas específicas para armazenamento temporário de resíduos perigosos, devidamente sinalizadas por etiquetas e cores, posicionadas em baias de contenção conforme a legislação vigente. Para resíduos não perigosos, são realizados a segregação e o adequado



acondicionamento até o descarte, em atendimento às regulamentações pertinentes.

Como prática de circularidade, a Companhia realiza a recuperação de solventes utilizados em análises laboratoriais, por meio de evaporador rotativo, o que reduz significativamente a geração de resíduos e a necessidade de compra de novos reagentes químicos. O resíduo recuperado corresponde à solução TAN (composta por tolueno, isopropanol e água), utilizada na determinação do índice de neutralização em óleos isolantes.

Em 2025, esse processo alcançou 79% de recuperação do volume inicial produzido de solução TAN, estando em melhoria contínua para aumentar sua eficiência em relação ao ano anterior.

Essa prática traz benefícios ambientais e financeiros, reforçando o compromisso da TAESA com a sustentabilidade, a eficiência operacional e a responsabilidade ambiental ao longo de sua cadeia de valor. A TAESA promove uma série de treinamentos internos e campanhas ambientais que abordam a

conscientização sobre a minimização da geração de resíduos e sua destinação adequada, com coletas seletivas em coletores identificados que são amplamente disponibilizados em suas instalações.

Antes de qualquer descarte de material, é verificada a possibilidade de reutilização ou recuperação. Para resíduos perigosos e não perigosos, são contratados serviços de coleta e destinação ambientalmente adequadas.

Sistema de monitoramento

Para registro e controle dos resíduos gerados no CMQ, a TAESA utiliza um aplicativo desenvolvido na plataforma Power Apps, que permite o acompanhamento detalhado de resíduos perigosos e não perigosos.

Resíduos não perigosos: dados consolidados são transferidos para o formulário de monitoramento e controle ambiental.

Resíduos perigosos: além do registro no aplicativo, são emitidos os MTRs, que são comparados com os dados internos para assegurar conformidade e rastreabilidade.

No caso de solventes, a recuperação é controlada internamente pelo laboratório, com monitoramento mensal em planilha Excel, sem envolvimento de terceiros.

Os resíduos coletados no CMQ são gerenciados por terceiros licenciados, conforme a legislação ambiental. Em contrato, a TAESA especifica requisitos ambientais que garantem o cumprimento das normas aplicáveis ao transporte, armazenamento, tratamento e disposição final.

O processo de verificação inclui a checagem dos MTRs, que asseguram a rastreabilidade e o destino ambientalmente adequado, confrontando essas informações com os registros internos para garantir alinhamento às obrigações legais e contratuais.



Resíduos Perigosos (t)

	2025				2024			
	Implantação	Operação e manutenção	Total	%	Implantação	Operação e manutenção	Total	%
Tecnologia	Resíduos não destinados para disposição final							
Coprocessoamento	1,46	6,22	7,68	2,69	0	4,40	4,40	5%
Reciclagem	0	0	0	0	0	0,5	0,5	1%
Rerrefino	1,38	8,05	9,43	3,31	0	1,84	1,84	2%
Tratamento de Efluentes	130,83	32,4	163,23	57,25	52,57	32,35	84,92	89%
Resíduos destinados para disposição final								
Aterro Resíduos Classe I	11,73	14,19	25,92	9,09	0	3,01	3,01	3%
Incineração	1,08	77,8	78,88	27,66	0	0,32	0,32	0%

Resíduos Não Perigosos (t)

	2025				2024			
	Implantação	Operação e manutenção	Total	%	Implantação	Operação e manutenção	Total	%
Tecnologia	Resíduos não destinados para disposição final							
Reciclagem	500,17	507,36	1.007,53	6,29	56,73	106,66	163,39	19%
Reutilização	14.656,19	0	14.656,19	91,5	0,2	0	0,2	0%
Coprocessoamento	103,55	0	103,55	0,65	0	0	0	0
Resíduos destinados para disposição final								
Aterro Resíduos Classe II	100,00	131,49	231,49	1,45	567,54	83,96	651,50	78%
Incineração	3,22	15,05	18,27	0,11	25,2	0	25,2	3%

Comunicação Social e Educação Ambiental

Para a TAESA, é essencial estabelecer mecanismos que garantam um canal de comunicação eficaz com as partes interessadas nos projetos e ativos da Companhia.

Essa comunicação tem como objetivo mitigar os impactos gerados tanto pelas fases de construção quanto de operação, promovendo o engajamento e a escuta ativa desses públicos. Isso permite que ações dos programas e atividades possam ser desdobradas em projetos sociais, facilitando a integração das comunidades às novas realidades trazidas durante a implantação e operação das linhas de transmissão.

Esses mecanismos de diálogo com os *stakeholders* são formalizados nos Planos e/ou Programas de Comunicação Social (PCS), que levam informação de qualidade, de forma clara e objetiva, abordando temáticas sobre cuidados no convívio com as linhas de transmissão e o que é permitido ou não de se fazer

na faixa de servidão e no entorno das linhas de transmissão.

Complementarmente, os Programas e/ou Projetos de Educação Ambiental (PEA), tem o intuito de promover uma maior conscientização sobre os diversos temas que envolvem as questões ambientais.

O PEA, quando orientado pela Instrução Normativa do IBAMA nº 02 de 2012, utiliza o Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSAP), que é construído a partir de um levantamento realizado na comunidade por meio de entrevistas e discussões em grupos, de forma a engajar os envolvidos, identificar vulnerabilidades e desenvolver ações alinhadas à realidade local, à materialidade do negócio e ao nexo causal dos impactos gerados. Estes programas são elaborados em conjunto com comunidades locais, proprietários de terras e demais públicos impactados. Esses planos promovem tanto a comunicação quanto a escuta ativa.



Os Programas de Comunicação Social (PCS), de Educação Ambiental (PEA) e os Diagnóstico Socioambientais Participativos (DSAP) são monitorados pelas equipes de campo anualmente, de maneira a assegurar a continuidade das informações.

Paralelamente, a Companhia realiza o mapeamento dos atores e da realidade dos municípios envolvidos, a partir do qual são desenvolvidas ações sociais estruturadas, alinhadas às prioridades locais previamente discutidas na fase de diagnóstico. Após a implementação das propostas do PEA, há um monitoramento das ações ao longo dos anos, realizado pela equipe de técnicos ambientais que nos atendem em cada regional, de forma a entender como foi a aplicação da ação e o quanto ela está sendo sustentável para a comunidade.

Durante a fase de implantação dos projetos, há uma relação benéfica para a comunidade quanto à oferta e procura de serviços, por isso há uma tendência ao crescimento econômico naquela localidade, contudo, na fase de operação do ativo, essa busca diminui e é normal que a sociedade do entorno sinta esta mudança.

Nos diagnósticos de meio socioeconômico dos estudos ambientais, são caracterizadas as realidades locais e mapeadas as vulnerabilidades socioambientais da região dos projetos ou dos empreendimentos já instalados, correlacionando com os impactos das atividades e propondo eventualmente ações de desenvolvimento local. A proposta do PEA, quando oriunda do DSAP, é contribuir para que a comunidade gere renda e se mantenha de forma sustentável.

Campanhas Socioambientais 2025

As campanhas socioambientais têm como objetivo fortalecer as boas relações da Companhia com as comunidades. Em sua maioria, as campanhas são realizadas presencialmente, promovendo maior proximidade e diálogo com o público afetado direta ou indiretamente pelas concessões.

Além das orientações verbais, são distribuídos folders, cartilhas, gibis, camisetas, bonés e outros materiais educativos, reforçando as informações socioambientais e incentivando práticas seguras e responsáveis.

ENTRE OS TEMAS ABORDADOS NAS CAMPANHAS ESTÃO:

Convívio seguro com as linhas de transmissão

Prevenção de queimadas e seus impactos

Gestão adequada de resíduos

Consequências de atos de vandalismo ou sabotagem

Proibição e riscos sobre invasão da faixa de servidão

Orientações sobre outros riscos relacionados à operação dos ativos da companhia

Para dúvidas ou informações, consulte os canais de comunicação: 0800 701 6682 (Ouvidoria) e ambiental@taesa.com.br

Educação e conscientização ambiental

Educação ambiental na organização, em 2025

611

colaboradores treinados nos programas de Educação Ambiental

Educação Ambiental – Comunidade	2025	2024	2023
Cidades visitadas	225	232	219
Propriedades (proprietários + assistentes visitados)	904	2.972	3.644
Moradores visitados	1.787	2.106	2.217
Número do público-alvo das instituições visitadas (escolas, ONGs, secretarias e empresas)	3.802	2.808	2.651
Comerciantes visitados	409	271	268
Arrendatários visitados	81	48	406
Total de ouvintes – Público-alvo	8.778	8.205	9.186





Arqueologia

Os locais e eventos arqueológicos detêm informações cruciais sobre as comunidades humanas que ocupavam a área, sendo, por isso, reconhecidos como patrimônio cultural e resguardados por legislações específicas. Durante a fase de licenciamento, os novos empreendimentos são submetidos a avaliações de potencial e de impacto no patrimônio arqueológico. São estudos aprovados e analisados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Diante da possibilidade de ocorrências arqueológicas na área de influência do empreendimento, são elaborados o Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico (PGPA) e o Projeto Integrado de Educação Patrimonial (PIEP). Nessas situações, é implementado o monitoramento arqueológico, que consiste no acompanhamento diário de um arqueólogo nas atividades de construção, além do salvamento arqueológico, envolvendo pesquisas conduzidas por especialistas para identificar, registrar e coletar vestígios encontrados.

A capacitação dos colaboradores torna-se imprescindível para a preservação e a conservação das descobertas. Nesse contexto, a equipe de Arqueologia interage com os colaboradores da obra, fornecendo informações sobre os cuidados a serem observados diante da possível existência de material arqueológico.



Compensação Ambiental

As concessões de serviços públicos estão sujeitas à obrigação de Compensação Ambiental, conforme estabelecido pela Lei Federal nº 9.985/2000 e pelo Decreto nº 4.340/2002, aplicável a todos os empreendimentos que causam impacto ambiental significativo. Compete aos empreendedores apoiar a implantação e manutenção de Unidades de Conservação, destinando recursos equivalentes a até 0,5% (percentual alterado pelo Decreto Federal nº 6.848/2009) dos custos totais previstos para a implementação do empreendimento.

Os percentuais de investimento para todas as concessões da TAESA sujeitas a essa obrigação foram avaliados e homologados pelos órgãos ambientais, conforme indicado na tabela a seguir. É relevante ressaltar que, apesar de constituir uma obrigação legal decorrente do processo de licenciamento, a Companhia propõe iniciativas às unidades beneficiadas por esses recursos, visando ações que promovam resultados sustentáveis para a comunidade.



Concessionária	Instituições Beneficiadas	Aplicação (valores em R\$)	Status (percentual)
ATE	Parque Nacional de Ilha Grande (PR)	RS 1.849.446,95	100%
	Parque Estadual de Mata dos Godoy (PR)		
	APA Estadual do Rio Batalha (SP)		
	Estação Ecológica Sebastião Aleixo da Silva (SP)		
	Parque Estadual de Ibiporã (PR)		
	Estação Ecológica de Caetetus (SP)		
	Estação Ecológica de Assis (SP)		
	APA Municipal Água Parada - Bauru (SP)		
	Parque Municipal Arthur Tomas - Londrina (PR)		
ATE II	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	RS 2.420.535,00	100%
	Parque Nacional da Serra das Confusões (PI)		
	Parque Nacional da Serra das Capivaras (PI)		
	Estação Ecológica de Uruçuí-Uma (MT)		
	Parque Estadual do Mirador (MA)		
ATE III	IBAMA - Parque Estadual do Cantão (PEC)	RS 1.731.893,78	100%
	IBAMA - Parna Chapada das Mesas		
	Sema/PA - Parque Ambiental de Belém (PA)		
ETEO	Estação Experimental e Ecológica de Assis (SP)	Recuperação de uma área de 68,44 ha com o plantio de 116.348 mudas	100%
GTESA	Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha (PE)	RS 105.850,00	100%
Mariana	Instituto Estadual de Florestas (MG)	RS 535.957,17	100%



Concessionária	Instituições Beneficiadas	Aplicação (valores em R\$)	Status (percentual)
Munirah	Secretaria Estadual do Meio Ambiente da Bahia (Sema/BA)	RS 280.201,25	100%
NOVATRANS	Reserva Bioldgica de Gurupi (MA)	RS 6.042.000,00	100%
	Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins (TO)		
	Parque Nacional Nascente do Rio Parnaíba (PI, MA, TO e BA)		
	Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (GO)		
	Área de Proteção Ambiental do Descoberto (DF)		
	Parque Nacional do Itatiaia (RJ)		
NTE	FUNAI - Comunidade Indígena Avá Canoeiro (GO)	RS 577.179,00	100%
	Reserva Biológica de Pedra Talhada		
	Reserva Biológica de Saltinho	RS 293.950,52	100%
PATESA	Administração e Núcleo de Unidades de Conservação do IDEMA	RS 177.707,35	100%
Pitiguarí	Instituto do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina	RS 1.175.980,43	100%
Saíra	Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura - SEMA no âmbito do Departamento de Biodiversidade - DBio	RS 590.419,34	12,2%
SJT	Secretaria de Meio Ambiente do Piauí (PI)	RS 1.026.167,70	100%
SPT	Secretaria de Meio Ambiente do Piauí (PI)	RS 335.092,86	100%
STE	Plano de Trabalho pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM/RS) - Reserva Biológica Moreno Fortes, no município de Dois Irmãos das Missões (RS)	RS 181.046,13	100%
TSN	APA de Pouso Alto (GO)	RS 125.000,00	98%*
	Parque Municipal do Lavapés (GO)	RS 499.888,76	99%*
	Parque Nacional da Chapada Diamantina (BA)	RS 5.681.000,00	100%

* As compensações que não apresentam 100% de aplicação integral se justificam porque o órgão licenciador está em fase de definição da forma de investimento para as unidades beneficiadas.

Anexos

Indicadores GRI

Indicadores SASB





Indicadores GRI

GRI	Conteúdo	Página	Informações
GRI 1: Fundamentos 2021			A TAESA relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025 com base nas Normas GRI 2021.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Conteúdos Gerais		
	2-1 Detalhes da organização	2, 16, 39	
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	2, 101	
	2-3 Período do relato, frequência e ponto de contato	2, 5	
	2-5 Verificação externa		Este relato foi aprovado pela Diretoria Geral da TAESA, pelos Conselhos Fiscal e de Administração em março de 2026. A TAESA não submeteu este material à verificação externa.
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	20, 21	
	2-7 Empregados	39, 119, 120, 122	
	2-8 Trabalhadores que não são empregados		A TAESA mantém contratos com fornecedores de terceirização de mão de obra para a prestação de serviços. Ao final de 2025, esses prestadores de serviço contavam com 221 profissionais contratados em regime CLT. Além disso, a TAESA encerrou o ano de 2025 com 48 estagiários em seu corpo de colaboradores.
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	16, 51, 52, 53, 54, 56	
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	52, 53, 54, 56	
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	52, 53	
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	58	
	2-13 Delegação da responsabilidade pela gestão de impactos	58, 61	
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	58	
	2-15 Conflitos de interesse	67, 70	
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	58, 62	

GRI	Conteúdo	Página	Informações
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	55, 58	
	2-18 Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	52, 53	
	2-19 Políticas de remuneração	63	
	2-20 Processo para determinação da remuneração	63	
	2-21 Proporção da remuneração total anual	63	Aumento percentual médio na remuneração anual: 15,92%. Aumento percentual na remuneração anual do empregado mais bem pago: 11,95%.
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	12, 13, 14, 15	
	2-23 Compromissos de política	60, 64, 65, 66, 74, 75	Reconhecemos que determinados grupos podem estar em situação de maior vulnerabilidade ou risco, e por isso direcionamos atenção especial a: • Colaboradores terceirizados, temporários e prestadores de serviço; • Comunidades do entorno das operações, especialmente em áreas de influência direta; • Grupos historicamente marginalizados, como mulheres, pessoas com deficiência, pessoas negras, indígenas, LGBTQIAPN+; • Crianças e adolescentes, em especial no contexto de proteção contra qualquer forma de exploração; • Populações tradicionais e povos originários, respeitando seus modos de vida e direitos territoriais. • Esse compromisso é transversal às nossas políticas de saúde e segurança, meio ambiente, ética e integridade, e está refletido em nosso Sistema de Gestão Integrado, que busca continuamente a melhoria dos processos e o atendimento aos requisitos legais e regulatórios.
	2-24 Incorporação de compromissos de política	65, 66, 76, 77, 78, 80	
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	206	
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	60, 65, 66, 67, 68, 79	

GRI	Conteúdo	Página	Informações
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-27 Conformidade com leis e regulamentos		Em 2025, não houve casos significativos de não conformidades e/ou descumprimentos legais ou de regulamentos a serem relatados.
	2-28 Participação em associações	24, 26	
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	21, 26	
	2-30 Acordos de negociação coletiva	26	
Temas materiais			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	6, 7	
	3-2 Lista de temas materiais	8, 9, 10, 11	
	3-3 Gestão dos temas materiais	25, 38, 48, 65, 66, 80, 83, 85, 118, 146, 147, 158, 172, 193, 195	
Conteúdos específicos			
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	193, 194, 197, 198, 199, 200	
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	195, 196, 198, 199, 200	
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	143, 194, 195, 198	
	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	194	
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	101, 115, 116	
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	185, 186, 187	
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	114	
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	104	
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	104	

GRI	Conteúdo	Página	Informações
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	82	
	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	60, 72	
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	71	
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	72	
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	72	
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	188, 190, 191	
	302-2 Consumo de energia fora da organização	188	
	302-4 Redução do consumo de energia	188	
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-3 Captação de água	189	
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	173, 174, 175, 176, 178, 182, 183	
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	173, 174, 179, 180, 182, 183	
GRI 305: Emissões 2016	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	173, 174, 181, 182, 183	
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	184	
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	201, 202, 204	
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	203	
	306-3 Resíduos gerados	205	
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	205	
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	205	
GRI 307: Conformidade Ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais		Não houve nenhum fator gerador de multas e/ou infração neste ciclo.



GRI	Conteúdo	Página	Informações
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	80	
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	82	
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	123, 124, 127	
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	123, 128, 135, 138	
	401-3 Licença maternidade/paternidade	138	
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais		O prazo de aviso referente a mudanças e alterações operacionais vai depender do que será comunicado, do grau de importância e impacto na vida dos colaboradores. Em nossos acordos coletivos só contam prazos que devem ser cumpridos de acordo com a CLT e com as políticas da empresa para pagamentos de salários e benefícios.
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	151	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	151	
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	151, 152	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	151	
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	152	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	155, 156, 157	
	GRI 403-07 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios		
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	151	
	403-9 Acidentes de trabalho	153, 154	
	403-10 Doenças profissionais	154	Número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória - colaboradores: 0 Número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória - colaboradores que não são empregados: 0

GRI	Conteúdo	Página	Informações
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	129, 130, 132	
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	129, 131, 133, 134	
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	129, 131	
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	122, 140, 145	
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	144	
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	144	
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	80	
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	65, 66, 81	
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	65, 66, 81	
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	168	
GRI 412: Avaliação de Direitos Humanos 2016	412-1 Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto nos direitos humanos	81	
	412-2 Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	81	
	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação de direitos humanos	80	
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	143, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167	



GRI	Conteúdo	Página	Informações
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-02 Operações com impactos negativos significativos - reais e potenciais - nas comunidades locais	159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167	
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	80	
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	65, 66	
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-02 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços		Não houve nenhum caso de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por serviços durante o período.
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-01 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes		Não houve queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes durante o período.



Indicadores SASB

SASB	Conteúdo	Página	Informações
Setor de Infraestrutura > Utilitários Elétricos e Geradores de Energia > Métricas da atividade	IF-EU-000.C Comprimento das linhas de transmissão e distribuição (km)	16, 39	
	IF-EU-110a.1 (1) Emissões globais brutas do Escopo 1 (tCO ₂ -e), porcentagem (%) coberta por (2) regulamentos de limitação de emissões e (3) regulamentos de relatórios de emissões	182	
	IF-EU-110a.3 Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	176, 178	
	IF-EU-140a.1 (1) Total de água retirada (m ³) (2) total de água consumida (m ³) e (3) porcentagem (%) de cada em regiões com Estresse Hídrico de Linha de Base Alto ou Extremamente Alto	189	
	IF-EU-320a.1 (1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidente (NMFR)	154	
	IF-EU-550a.1 Número de incidentes de não conformidade com padrões ou regulamentos de segurança física e/ou cibernética	83, 84	

EXPEDIENTE

Coordenação geral

Gerência Executiva de Segurança,
Saúde e Sustentabilidade

Edição, adequação ao GRI e Revisão

Palavra Bordada | www.palavrabordada.com.br

Projeto Gráfico e Diagramação

Carolina Fillmann, por Design de
Maria | designdemaria.com.br

Fotografias

Acervo TAESA

Demais fotografias:

- Página 1 - Mariana Pimenta Soares Gonçalves Cordeiro
- Página 3 - Anderson Ribeiro Alves
- Página 5 - Mariana Pimenta Soares Gonçalves Cordeiro
- Página 6 - Anderson Ribeiro Alves
- Página 8 - Douglas Braga
- Página 19 - Mariana Pimenta Soares Gonçalves Cordeiro
- Página 20 - Anderson Ribeiro Alves
- Página 21 - Mariana Pimenta Soares Gonçalves Cordeiro
- Página 26 - Weeber de Oliveira
- Página 38 - Anderson Ribeiro Alves
- Página 46 - Daniel da Silva Lagos
- Página 47 - ANEFAC
- Página 48 - Luiz Alberto das Neves
- Página 49 - Beatriz de Oliveira Pereira
- Página 52 - Gerson Augusto Lopes Pinto
- Página 57 - Beatriz de Oliveira Pereira
- Página 58 - Beatriz de Oliveira Pereira
- Página 61 - William de Matos Shibata
- Página 62 - Beatriz de Oliveira Pereira
- Página 65 - Jorge Gabriel Teixeira Lourenço
- Página 68 - Martins Silva Araujo
- Página 70 - Anderson Ribeiro Alves
- Página 71 - Tiago dos Santos Paiva
- Página 75 - Marcio dos Santos Santiago
- Página 77 - Mariana Pimenta Soares Gonçalves Cordeiro
- Página 78 - Luis Felipe Guajardo Semensato
- Página 79 - Laelson Correia da Silva
- Página 81 - Mariana Pimenta Soares Gonçalves Cordeiro
- Página 82 - Artur Willcox dos Santos
- Página 89 - Amderson dos Santos Meira
- Página 90 - Larissa Medeiros de Almeida
- Página 97 - Jorge Gabriel Teixeira Lourenço
- Página 103 - Beatriz de Oliveira Pereira
- Página 115 - Anderson Ribeiro Alves
- Página 116 - Mariana Pimenta Soares Gonçalves Cordeiro

- Página 118 - Mariana Pimenta Soares Gonçalves Cordeiro
- Página 123 - Mariana Pimenta Soares Gonçalves Cordeiro
- Página 127 - Mariana Pimenta Soares Gonçalves Cordeiro
- Página 128 - Beatriz de Oliveira Pereira
- Página 129 - Jorge Gabriel Teixeira Lourenço
- Página 133 - Mariana Pimenta Soares Gonçalves Cordeiro
- Página 150 - Thais Dias Sales
- Página 153 - Anderson dos Santos Meira
- Página 157 - Priscilla Freitas da Rocha Cortes da Silva
- Página 160 - Beatriz de Oliveira Pereira
- Página 161 - Daniel da Silva Lagos
- Página 162 - Daniel da Silva Lagos
- Página 163 - Daniel da Silva Lagos
- Página 170 - Anderson Ribeiro Alves
- Página 171 - Anderson Ribeiro Alves
- Página 173 - Anderson Ribeiro Alves
- Página 174 - Fundação Getúlio Vargas
- Página 175 - Anderson Ribeiro Alves
- Página 177 - Anderson Ribeiro Alves
- Página 180 - Anderson Ribeiro Alves
- Página 186 - Rodrigo Maciel Antonello Carneiro
- Página 187 - Juan Fernando Rojas Perea
- Página 189 - Ronaldo Castanha
- Página 192 - Anderson Ribeiro Alves
- Página 193 - Anderson Ribeiro Alves
- Página 195 - Marli Carvalho de Araújo
- Página 197 - Marli Carvalho de Araújo
- Página 198 - Marli Carvalho de Araújo
- Página 199 - João Ricardo da Silva Mourato
- Página 200 - Darlan Meneses do Amaral
- Página 201 - Marli Carvalho de Araújo
- Página 202 - Agenor Junior Moura de Carvalho
- Página 203 - Cynthia Wanick Vieira
- Página 206 - Robson da Costa Tavares e Samuel Rabello Neto
- Página 208 - Jorge Gabriel Teixeira Lourenço
- Página 209 - Samuel Rabello Neto
- Página 210 - Anderson Ribeiro Alves
- Página 228 - Mariana Pimenta Soares Gonçalves Cordeiro

taesa*

